



6^a SIEPE

SEMANA INTEGRADA

ENSINO | PESQUISA | EXTENSÃO

ISBN:

ANAIS

SEUNI - IX Seminário de Extensão da UNILA

ANAIS XI SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNILA XI SEUNI

XI SEUNI - XI Seminário de Extensão da UNILA

2024



ORGANIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SEUNI

André de Souza Macedo
Eliane Delgado Rodrigues
Josiel Alan Leite Fernandes Marques
Luciano D’Miguel
Marcia Lurdes de Souza Maschio
Noemi Ferreira Felisberto Pereira
Rafael Sanderson Santos da Silva
Roger Perciliano do Prado Dourado
Rogério Motta Moreira
Rosilene Alves da Silva Vitorini
Samuel Rodrigues Monteiro
Sandra Aparecida Zotovici

Projeto Gráfico e diagramação

Pró-Reitoria de Extensão

XX

Secretaria de Comunicação Social

XX

Pró-Reitoria de XX

XX

Todos os resumos neste livro foram fornecidos pelos autores. O conteúdo dos mesmos é de exclusiva responsabilidade dos seus autores. A Organização da XXSIEPE, seus assessores ad hoc e comitês não se responsabilizam por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas (ou que conduzam a erro) publicadas.

Comissão Organizadora da XI SEUNI

Catlogação elaborada pela --



Catlogação na fonte:

XI SEUNI

XI SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNILA

"LA ESCRITURA Y EL AFUERA" VERSIÓN FANZINES	12
2A MOSTRA DE CANÇÕES DA UNILA	14
A CIÊNCIA, TECNOLOGIA E PESQUISA NOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM FORMAL	16
A COLEÇÃO CCMIBA COMO UM INSTRUMENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	18
A HORTA COMUNITÁRIA CIDADE NOVA: AUTONOMIA, CONHECIMENTO E AUTOGESTÃO COMUNITÁRIA ATRAVÉS DE UM SISTEMA AGROFLORESTAL (SAFs)	20
A VIDA PARA ALÉM DO VESTIBULAR	22
AQUÁRIO DA G005: RECEBENDO ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS	24
AQUÁRIO G005: UM ESPAÇO DE CONTEMPLAÇÃO E APRENDIZAGEM	26
ATHIS PLANEJAMENTO - ASSESSORIA TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR PARA PLANEJAMENTO COMUNITÁRIO	28
AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO: IMPACTO DA UNIVERSIDADE NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	30
AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO: PROGRAMA AUXÍLIO MATERIAL ESCOLAR PARA ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU	32
BIOLOGIA SINTÉTICA TRANSFORMADORA: ABORDANDO DESAFIOS SOCIETAIS E INDUSTRIAIS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL	34
BLOG DE HISTÓRIA DA UNILA: FONTES E CONHECIMENTO HISTÓRICO	36
BOTA A CARA NO SUS: SAÚDE LGBTQIA+	38
CADERNO DE INDICADORES DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	40
CALENDÁRIO BOTÂNICO DE FOZ DO IGUAÇU - UMA PROPOSTA DE VALORAÇÃO ESTÉTICA DA BIODIVERSIDADE	42
CANTEIRO ESCOLA DA UNILA - ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO POPULAR NO CONTEXTO DA TRÍPLICE FRONTEIRA	44
CAPACITA REDE: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FOZ DO IGUAÇU	46

CAPACITA REDE: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	48
CICLO DE CINE: ARDER EN LA FRONTERA	50
CICLO DE CONCIERTOS Y CHARLAS MUSICALES EN LA TRIPLE FRONTERA	52
CICLO DE LITERATURA LATINO-AMERICANA COMPARADA	54
CICLO SONORO	56
CINECLUBE CINELATINO: IMAGENS DA AMÉRICA LATINA A SEREM DECIFRADAS	58
CLUB DE LITERATURA: POLÍTICA, SOCIEDAD Y CULTURA	60
CLUBE DA EVOLUÇÃO	62
CLUBE DE MATEMÁTICA - UNILA	64
COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA NA UNIVERSIDADE (CORES)- 5ª EDIÇÃO/2024	66
COMPRENDER LOS FENÓMENOS DE LA NATURALEZA HACIENDO HINCAPIÉ EN LA EDUCACIÓN INCLUSIVA	68
CONCURSO DE PONTES DE MACARRÃO 2023/2024	70
CONHECENDO AEDES AEGYPTI E AEDES ALBOPICTUS, OS MOSQUITOS DOS VÁRIOS VÍRUS	72
CONHECENDO, APRENDENDO E BRINCANDO COM A PARASITOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	74
CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA INGRESSANTES NAS ENGENHARIAS DA UNILA	76
CRIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS SOB OS ASPECTOS DA NEUROCIÊNCIA	77
CSVM-UNILA NA COMUNIDADE	79
CURSO DE EXTENSÃO EM GNSS GEODÉSICO TRANSFORMAÇÃO DE COORDENADAS E PROCESSAMENTO	81
CURSO DE FORMAÇÃO EM POLÍTICAS LINGUÍSTICAS EM CONTEXTO LATINO-AMERICANO E CARIBENHO: FORMAÇÃO ACADÊMICA E COMUNITÁRIA	83
CURSO ONLINE DE LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA - COOPERAÇÃO UNILA/UNIVERSIDADE DE BAHAMAS	85
CURSO PREPARATORIO DE CANTO	87
CURSOS E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICO-EDUCATIVAS “POÉTICA PROTÉTICA: DEFICIÊNCIA EM PERFORMANCE E DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO” e “PÓS/ANTROPO/SCENA”	89
DANÇA, ARTE E EDUCAÇÃO NA UNATI	91
DANZA TERAPIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DENTRO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	93
DE LA MANO POR ANCHOS CAMINOS	95
DEBATES EM VÍDEO: CONTROVÉRSIAS NA CIÊNCIA ECONÔMICA	97
DESCARBONIZAÇÃO DA ECONOMIA E AS ENERGIAS RENOVÁVEIS. DA ACADEMIA PARA A SOCIEDADE	99

DESCARBONIZAÇÃO, TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E AS ENERGÍAS RENOVÁVEIS – DA ACADEMIA PARA A SOCIEDADE.	101
DESENVOLVENDO ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO PARA A POPULAÇÃO TRANS DE FOZ DO IGUAÇU.	103
DHESARME: AÇÃO PELO DESARMAMENTO HUMANITÁRIO - Curso de Introdução ao Desarmamento Humanitário	105
DHESARME: AÇÃO PELO DESARMAMENTO HUMANITÁRIO	107
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA EM GESTANTES DE FOZ DO IGUAÇU	109
DIFUSÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA E MANUTENÇÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL DE EXERCÍCIOS DO CURSO DE CINEMA DA UNILA – UPLAY	111
DIREITO À POESIA - CÍRCULOS DE LEITURA E OFICINAS DE ESCRITA COM PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM FOZ DO IGUAÇU - 2023-24	113
DIREITO À POESIA - OFICINAS LITERÁRIAS COM PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM FOZ DO IGUAÇU - 2024	115
DIREITOS EM AÇÃO: EDUCAÇÃO JURÍDICA POPULAR E ASSESSORIA COMUNITÁRIA	117
DOC AMBIENTE	119
ECOLOGIA E SAÚDE: CIÊNCIA CIDADÃ PARA MONITORAMENTO DA DENGUE	121
EDUCAÇÃO E EMPODERAMENTO DA COMUNIDADE HAITIANA NA UNILA (PR) E EM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS PARA A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA E CARIBENHA NA PERSPECTIVA DE SOCIAL AND BEHAVIOUR CHANGE (SBC): BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIA	123
EDUCAÇÃO EM SAÚDE ONCOLÓGICA POR MEIO DE PANFLETOS LÚDICOS	125
EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS: A IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08 NO CURRÍCULO ESCOLAR NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ	127
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE FOZ DO IGUAÇU - PR	129
EDUCOMUNICAÇÃO E CULTURA GUARANI V	131
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	133
ELAM - ESTÚDIO LATINO-AMERICANO DE MODA	135
ELENCO DE DANZAS FOLCLÓRICAS LATINO AMERICANAS	137
ENGENHARIA FÍSICA NA ESCOLA	139
ENGLISH FOR ALL	141
ENSINO DE LINGUAGEM BÁSICA DO SOFTWARE LIVRE R	143
ESCALADA COMO FERRAMENTA DE REVITALIZAÇÃO DA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU	145
ESCOLA DE CUIDADORES: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO COM CUIDADORES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	147
ESCUCHA PSICOLÓGICA INTERCULTURAL Y DE LA DIVERSIDAD	149
ESPAÑOL PARA FINES ESPECÍFICOS 2024 (INTERCOMPRESIÓN Y DIVERSIDAD LINGÜÍSTICA EN CONTEXTOS FRONTERIZOS)	151

ESPORTE E SAÚDE - PROMOÇÃO DE SAÚDE CARDIOVASCULAR E MENTAL POR MEIO DO INCENTIVO À PRÁTICA ESPORTIVA NO MEIO UNIVERSITÁRIO	153
ETERNIZAR-TE	155
FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS: UMA INICIATIVA DE EXTENSÃO PARA A EFETIVAÇÃO DA LEI 11.645/2008	157
GEOGRAFIA DETERMINANTES DA FOME: PAISAGEM ALIMENTARES REPRESENTADAS NO CINEMA	159
GEOMÁTICA E SUAS APLICAÇÕES	161
GESTÃO INTEGRADA DA QUALIDADE E AMBIENTE NAS ORGANIZAÇÕES: O CASO DA INDÚSTRIA DE SERVIÇOS	163
GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DE SAÚDE COLETIVA UNILA	165
GRUPO DE ESTUDOS EM CIÊNCIA E FÉ CRISTÃ (ABC ² /UNILA)	167
GUIA DO LAGO DE ITAIPU: PRAIAS, PARQUES, FAUNA E HISTÓRIAS	169
HISTÓRIA EM QUADRINHOS DA COLUNA PRESTES	171
HIGIENE DO SONO PARA CRIANÇAS	173
HISTÓRIA E LITERATURA: CULTURA, EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO HISTÓRICO	175
HORTA COMUNITÁRIA – CAMPUS INTEGRAÇÃO	177
IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES ARQUITETÔNICAS E FUNCIONAIS PARA O PLANEJAMENTO DO FUTURO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FOZ DO IGUAÇU, A PARTIR DOS ANSEIOS DA COMUNIDADE LOCAL E ATORES	179
IDIOMAS SEM FRONTEIRAS: LÍNGUA ESPANHOLA	181
IDIOMAS SEM FRONTEIRAS: PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS	183
INFORMATIZAÇÃO DE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA CADASTRAMENTO DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	185
INTEGRAÇÃO LINGÜÍSTICA E CULTURAL DA COMUNIDADE BRASILEIRA COM A COMUNIDADE BAHAMENSE POR MEIO DE COOPERAÇÃO ENTRE UNILA E UNIVERSITY OF THE BAHAMAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E COMUNITÁRIA NA UNILA	187
IX SEMANA ACADÊMICA DE QUÍMICA	189
JIU-JITSU BRASILEIRO NA UNILA: ESPORTE COM ENFOQUE BIOPSISSOCIAL PARA OS ACADÊMICOS	191
LAB&ART: ESTUDOS E EXPERIMENTAÇÕES EM DIREÇÃO DE ARTE	193
LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA	195
LABORATORIO DE ESCRITURA CREATIVA (LEC): NARRATIVA	197
LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO DA UNILA	199
LECTURA LITERARIA PARA JOVENES Y ADULTOS	201

LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA E GENÔMICA: A BUSCA PELA GENÉTICA COMUNITÁRIA EM FOZ DO IGUAÇU POR MEIO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS	203
LINCI/LÍNGUAS-CULTURAS PARA A INTEGRAÇÃO: CURSO DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA PARA MIGRANTES E REFUGIADOS(AS) - MÓDULO 1.	205
LÍNGUAS-CULTURAS PARA A INTEGRAÇÃO: CURSO DE PORTUGUÊS LINGUA ESTRANGEIRA PARA MIGRANTES E REFUGIADOS(AS) - MÓDULO 2 (JUNHO/AGOSTO)	207
LITERACIA PARA SAÚDE EM ADULTOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DE TRÍPLICE FRONTEIRA	209
MALOCA: COMUNICANDO CIÊNCIA	211
MÉDICOS DO FUTURO: A BUSCA PELA INTEGRAÇÃO E A INSTITUIÇÃO DE ENSINO	213
MEMÓRIA SEMENTEIRA: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACERVO MOEMA VIEZZER	215
MEMÓRIAS SUBTERRÂNEAS: PRODUÇÃO DE ACERVO E ESPAÇOS DE DIÁLOGO SOBRE COTIDIANO, VIOLÊNCIA E RESISTÊNCIA DOS TRABALHADORES DE FOZ DO IGUAÇU	217
MILPA - MÚSICAS Y DANZAS DE ABYA YALA (2024)	219
MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DO PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (PMMA) 2023-2024 NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	221
MULHERES NA MÚSICA: CRIAÇÃO E PRÁTICA MUSICAL NA REGIÃO DE FOZ DO IGUAÇU	223
O BAILE, AMÉRICA LATINA, O CARIBE E A INTEGRAÇÃO	225
OBSERVATÓRIO LATINO-AMERICANO DA GEOPOLÍTICA DA ENERGIA: TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, ENERGIAS INTELIGENTES, DIGITALIZAÇÃO ENERGÉTICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	227
OFICINA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, EDUCAÇÃO ENERGÉTICA E TECNOLÓGICA: DESAFIOS PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DO CAMPO NUCLEAR NOS PAÍSES DO BRICS	229
OFICINAS DE CARTOGRAFIA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	231
OFICINAS DE LITERATURA COMPARADA: EXTENSÕES DA PESQUISA EM ARTES NARRATIVAS	233
OFICINAS DE PERCUSSÃO - BATERIA UNIVERSITÁRIA "INVASORA" DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA	235
ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO: OFICINAS DE ORIENTAÇÃO EM DISPOSITIVOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	237
ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE MÚSICA CARIBENHA	239
PAISAGISMO LINGUÍSTICO NOS SETORES PÚBLICOS E INTERPRETAÇÃO COMUNITÁRIA COMO GARANTIA DE DIREITOS - MOBILANG UNILA	241
PAVIMENTAÇÃO PARA ÁREAS DE BAIXOS RECURSOS USANDO AGREGADOS RECICLADOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO	243
PLACIÑO - ENSINO E APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO E INCLUSÃO PARA CRIANÇAS FRONTEIRIÇAS	245
POÉTICAS DO ENTRE: CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EXTENSÃO 2024 (AÇÕES AFIRMATIVAS)	247
POÉTICAS DO ENTRE: CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EXTENSÃO 2024 (AÇÕES AFIRMATIVAS)	249

POVOS INDÍGENAS NO CONTINENTE AMERICANO NAS PÁGINAS DA WEB	251
PREPARAÇÃO DE SABÃO COM PROPRIEDADES FITOTERÁPICAS E EMOLIENTES A PARTIR DO ÓLEO VEGETAL DE COZINHA	253
PREPARANDO EXPOSICIONES ORALES EN ESPAÑOL (TERCERA EDICIÓN)	255
PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	257
PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO CRÍTICO	259
PRODUCCIÓN DE HERBARIO E IDENTIFICACIÓN DE PLANTAS CON LA COMUNIDAD Y LA HORTA LA ANDRADINA	261
PROJETO PAQUELETRA [PALAVRA QUE LEVA E TRAZ]: EDIÇÕES ARTESANAIS E COLETIVAS	263
PROMOÇÃO DO ESTILO DE VIDA SALUTOGÊNICO	265
PROPOSTA DE CURSO DE TEATRO E LETRAMENTO NA FRONTEIRA	267
RASAMBLEMAN - ANN PALE KREYÒL: O HAITI EM SUA LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA	269
REDE DE DIÁLOGO: A EDUCAÇÃO EM DEBATE	271
REDE DE DIÁLOGO: A EDUCAÇÃO EM DEBATE	273
REDES SOCIAIS E PORTAL ECOLOGIA E SAÚDE	275
REVISTA FRONTERÍA	277
RPG INTEGRAÇÃO	279
S.O.S MATERNIDADE	280
SEJA UM BIOCIENTISTA	282
SEMINARIOS DE APRECIACIÓN MUSICAL E HISTORIA DE LA MÚSICA EN AMÉRICA LATINA PARA ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN MEDIA	284
SUPORTE BÁSICO DE VIDA - SBV	286
TAMBOR DE CRIOULA: PATRIMÔNIO CULTURAL, MEMÓRIA E NARRATIVAS CONTRA COLONIAIS NA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	288
TANDEM EN LA TRIPLE FRONTERA: APROXIMANDO LÍNGUAS-CULTURAS LATINO-AMERICANAS	290
TEATRO CIENTÍFICO TRÍPLICE FRONTEIRA: APROXIMAÇÕES ENTRE ARTE E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.	292
TEM SAPO NA RUA: DESMISTIFICANDO E CONHECENDO A BIODIVERSIDADE DE ANFÍBIOS	294
TRAJETORIAS	296
TRANSPOSIÇÃO DE MODELOS INOVADORES DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS INDUZIDOS PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM BAIRRO DE CIDADE FRONTEIRIÇA	298
UNILA AO SEU ALCANCE	300
UNILA: CONHECENDO E DANDO-SE A CONHECER ENQUANTO HISTÓRIAS, ESPACIALIDADES, IDENTIDADE, PROJETOS E MEMÓRIAS NOS SEUS ENTORNOS COMO TRIPLICE FRONTEIRA	302

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE - O QUE A UNIVERSIDADE PÚBLICA PODE OFERECER AOS ESTUDANTES - ELETROQUÍMICA AO ALCANCE DE TODA A SOCIEDADE	304
VI(VENDO) E APRENDENDO: APLICAÇÃO DA FICHA ANTROPOMÉTRICA ESCOLAR NO CONTEXTO DE DÉFICITS VISUAIS EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I	306
VI(VENDO) E APRENDENDO: RASTREAMENTO DE DÉFICITS VISUAIS EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR	308
VISITAÇÃO AOS LABORATÓRIOS DE ANATOMIA E MICROSCOPIA DA UNILA PELOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE FOZ DO IGUAÇU/PR E REGIÃO	310
VIVÊNCIAS CORPORAIS NA TERCERA IDADE: TRILHANDO CAMINHOS PELA DANÇA, ARTE E EDUCAÇÃO	312
VULNERABILIDADES E CURA COLETIVA: UM ESPAÇO PERMANENTE DE ACOLHIMENTO ESTUDANTIL NA UNILA	314
XADREZ – EMPODERAMENTO INTRAPESSOAL NA CONQUISTA DO REI	316

“LA ESCRITURA Y EL AFUERA” VERSIÓN FANZINES

Ana Laura Binsfeld Vieira¹
Mario René Rodriguez Torres²

1. RESUMO

Este projeto teve como objetivo a produção e circulação local de fanzines com textos criados por pessoas encarceradas na América Latina, especialmente em Foz do Iguaçu. A proposta foi expandir os projetos artísticos desenvolvidos pelo "Direito à Poesia" e pelo blog “La Escritura y el Afuera”, conectando os participantes das oficinas em presídios com a produção de fanzines, concebidos como uma forma ampliada de escrita e, conseqüentemente, de expressão artística. O projeto surgiu da compreensão de que a literatura tem o poder de transpor fronteiras, libertar falas e desafiar estruturas de opressão, conforme teorizado por pensadores como Jacques Derrida, que discutia a capacidade da literatura de subverter a lei ao permitir que "tudo seja dito". A metodologia adotada envolveu duas etapas principais. Na primeira, ocorreram leituras e debates sobre o papel da literatura em contextos carcerários e sobre a criação de fanzines, além da prática de produção artesanal dos próprios fanzines. Esses encontros contaram com a participação de integrantes do projeto "Direito à Poesia", além de membros da comunidade universitária que se identificavam com o tema. Na segunda fase, houve a produção dos fanzines em si, que foram posteriormente exibidos em feiras, bibliotecas e outros espaços públicos. As produções basearam-se em textos do blog bilíngüe "La Escritura y el Afuera" e nas oficinas realizadas dentro do projeto "Direito à Poesia". Os resultados incluíram a ampliação da circulação local da produção literária dos presídios, contribuindo para desmistificar a visão da prisão como um espaço de silêncio e imobilidade. Ao contrário, as oficinas reafirmaram a prisão como um lugar de potência criativa e resistência, em que a produção artística se tornou um instrumento de transformação pessoal e social. A circulação dos fanzines foi projetada para incentivar o diálogo sobre direitos humanos, encarceramento em massa e as potencialidades da literatura como forma de intervenção social. Além disso, foi possível reconhecer nos fanzines uma ferramenta para divulgar produções literárias e se engajar em processos de experimentação artística. A conclusão alcançada pelo projeto foi a de que ele contribuiu para o reconhecimento das prisões como espaços legítimos de produção cultural, rompendo com alguns estigmas que reduzem as pessoas encarceradas à invisibilidade. Ao trazer a produção artística carcerária para espaços públicos, o projeto reforçou o papel da literatura como uma "arma política" capaz de promover mudanças sociais, conforme as reflexões de

¹ Discente bolsista Fundação Araucária. Mediação Cultural - Artes e Letras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: alb.vieira.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: mario.torres@unila.edu.br

Derrida sobre o poder subversivo da literatura. Além disso, o projeto criou um espaço de acolhimento da diferença, onde a produção literária carcerária foi vista como parte de uma discussão mais ampla sobre democracia e justiça social.

Palavras-chave: Fanzines; cárceres de América Latina; escritura expandida.

2. REFERÊNCIAS

1. TORRES, M. R. R.; CHECCHIA, Cristiane. “**Reflexões sobre literatura e cárcere na América Hispânica**”. In: GONZÁLEZ, E. P.; OLMOS, A. C.; GARATE, M.; CORDIVIOLA, A. (Orgs.). *Temas para uma História da Literatura Hispano-americana (Tomo II)*, 2022, p. 325-334.
2. CURTIS, Tina et al. **Zines no cárcere**. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2020.
3. DERRIDA, Jacques. **Essa estranha instituição chamada literatura: uma entrevista com Jacques Derrida**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), assim como todos professores e colegas envolvidos nos projetos. Agradeço também pela abertura fornecida mediante os círculos de poesia que nos forneceram o material para o projeto.

2A MOSTRA DE CANÇÕES DA UNILA

Karen Jazmin Sosa Reyes¹

Analia Cherñavsky²

1. RESUMO

El proyecto de extensión Mostra de canções da UNILA, es un espacio dedicado a los artistas emergentes de la comunidad unilera, que tiene por objetivo consolidar un espacio de fomento de creación musical dentro de la comunidad, promoviendo la colaboración entre ellos. En esta segunda edición el proyecto ofreció un espacio tanto a compositores pertenecientes a la comunidad unilera como a artistas que se desenvuelven en otros ámbitos. El proyecto se realizó en diversas etapas, primeramente, fueron organizadas reuniones del equipo organizador para definir los criterios de inscripción de los participantes, seguidamente fueron redactados los formularios de postulación vía Google Forms y fue creado un material para la difusión del evento que fueron publicados en conjunto, consiguientemente fue realizada la etapa de selección donde, después de observar los materiales enviados en los formularios, entramos en contacto con los participantes seleccionados. Tuvimos también una etapa de pre producción donde ayudamos a los participantes a coordinar ensayos con músicos voluntarios que actuaron como acompañantes; también se realizó el rider de equipos y la preparación de nuevo material para la divulgación del evento que fue difundido en redes sociales, la etapa de producción y realización del evento consistió en el montaje de palco y captación de material audiovisual, finalmente la etapa de pos producción en la que se realizó la edición y el montaje del materiales audiovisuales en formato de fotografías y videoclips, que fueron entregados a cada participante del evento. En retrospectiva, quisiera destacar que la experiencia fue constructiva para mi formación personal y profesional; a pesar de todo el trabajo que envuelve la organización de un evento de esta importancia, la satisfacción obtenida en la realización y los resultados me hacen sentir que son esfuerzos que valen la pena. Sobre todo al tratarse de un proyecto muy enriquecedor, en el que los artistas pudieron encontrar un espacio en donde, en sus propias palabras, se sintieron seguros de compartir sus creaciones a un público cercano que lo apreció y disfrutó. Constatando la relevancia de este tipo de evento, al suplir una gran necesidad de espacios abiertos y compartidos dedicados al intercambio artístico autoral.

¹ Bolsista (PROEX – UNILA). Cinema e audiovisual, ILAACH, UNILA. E-mail: kjs.reyes.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Música - ILAACH, UNILA. E-mail: analia.chernavsky@unila.edu.br



Figura 1. Fotografia 2ª mostra de canções.

Palavras-chave: Mostra; composição; canção.

2. REFERÊNCIAS

1. HOMEM DE MELLO, Zuza. A era dos festivais: uma parábola. São Paulo: Editora 34, 2003.
2. SOUZA, Marilene Nascimento de. Longe demais das capitais. Musipuc: um novo movimento musical em Porto Alegre na década de 1970. Dissertação de Mestrado em História. Porto Alegre, 2006.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco a la Prof. Dr. Analia Cherñavsky por crear estos espacios y por hacerme parte de ellos, a la PROEX-UNILA por el apoyo y financiación de este proyecto.

A CIÊNCIA, TECNOLOGIA E PESQUISA NOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM FORMAL

Gabriela Cristina de Carvalho Onorio¹
Márcia Regina Becker²

1. RESUMO

Em cidades distantes dos grandes centros urbanos, principalmente nos bairros periféricos, a escola ainda é um local para estimular o interesse pela ciência e promover efetivamente o conhecimento científico e tecnológico. Esses saberes são a base para a formação de indivíduos, porém deve-se ter em mente que a construção desse conhecimento científico não pode ficar restrita às salas de aula, e sim deve ocupar todos os espaços da escola. Tampouco se pode esquecer que a escola, no seu sentido mais amplo, tem o dever de formar cidadãos críticos. Por isso essa formação se inicia muito cedo, desde as séries iniciais do Ensino Básico. A educação, por meio da pesquisa investigativa, é um princípio pedagógico que possibilita a superação da cópia que predomina na tradição escolar e coloca os estudantes como protagonistas do seu processo de aprendizagem. Este trabalho usa técnicas de experimentação em laboratório, utilizando materiais disponíveis na escola, para construir o conhecimento científico nas áreas de ciências, química, física e biologia, de forma criativa e efetiva. Foram executados experimentos no laboratório no Colégio Estadual Pioneiros que possui o ensino em Tempo Integral. Os experimentos foram feitos na disciplina de Práticas Experimentais com alunos do 6º ano, em turmas com até 35 alunos, junto à professora responsável. Este projeto está baseado em uma sequência de atividades práticas que envolvem o trabalho investigativo e cooperativo, na forma de resolução de problemas, voltado a construir o conhecimento por meio da discussão e da prática dos fenômenos científicos e, dessa forma, promover a aprendizagem e o senso crítico de todos os envolvidos. A extensionista foi responsável por propor e desenvolver procedimentos e kits com materiais para que os alunos executassem experimentos na área de Ciências. Ela também implementou o projeto conexão sustentável na escola, onde os estudantes durante as aulas construíram 3 composteiras para dar um destino correto ao lixo orgânico produzido na cozinha da escola, além disso os alunos estão monitorando as alguns parâmetros dessas composteiras para avaliar ao final qual será com maior eficiência. Com isso foi possível trabalhar com as temáticas de resíduos sólidos, as ODS (Objetivos de desenvolvimento sustentável) com diferentes metodologias usando tanto a experimentação investigativa como também um jogo de tabuleiro explorando o lúdico. Os experimentos práticos de laboratório realizados foram parcialmente eficientes, pois nem todos os estudantes manifestaram interesse na participação das atividades e com isso verificou-se que nos experimentos onde o trabalho se concentrava na cooperação e os estudantes possuíam autonomia em todo o processo aumentava consideravelmente o envolvimento deles. Considera-se que parceria entre Universidade e escola tem sido muito benéfica, destaca-se a execução de técnicas experimentais atendendo ao método científico e outras

¹ Discente bolsista, UNILA. Química licenciatura, Instituto Latino-Americano de ciências da vida e da natureza, UNILA. E-mail: gcc.onorio.2019@aluno.unila.edu.br;

² Docente coordenadora, UNILA. E-mail:marcia.becker@unila.edu.br

associadas ao lúdico no ensino de ciências, e a elaboração de cartilhas e outros materiais didáticos, sendo todos eles realizados de forma dialogada com a comunidade escolar. Além disso, em todo o processo de ensino aprendizagem a autoavaliação é constante e sempre se faz necessária uma reflexão de tudo e visando sempre melhorar a práxis.



Figura 1. Projeto conexão sustentável na escola; Construção da composteira.

Palavras-chave: experimentação; ensino; ciências; interdisciplinaridade.

2. REFERÊNCIAS

1. CAVALIERE, A. M. **Tempo de escola e qualidade na educação pública.** Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100, 1015 - 1035, 2007.
2. RÉDUA, L. S.; KATO, D. S. **Oficinas Pedagógicas na Formação Inicial de Professores de Ciências e Biologia: Espaço para Formação Intercultural.** Ciência & Educação, Bauru, v. 26, e20001, 1-19, 2020.
3. GOMES, T. C; COLARES, M. L. I. S. **A política de educação integral em tempo integral: a perspectiva dos professores.** Revista Práxis Educacional, v. 15, n. 31, 313-332, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

A experiência durante o projeto de extensão está sendo enriquecedora para a minha formação enquanto professora, pude reconhecer a realidade da docência com todos os desafios e aprender a superá-los na prática. Agradeço a PROEX-UNILA, por contribuir para que esse processo de intercâmbio entre a escola à universidade acontecesse de maneira exitosa, e agradeço em especial professora Márcia Regina Becker que sempre esteve auxiliando, dando todo o suporte necessário para que o projeto ocorresse de forma exitosa e por fim agradeço a equipe do Colégio Estadual Pioneiros que contribuiu para que o projeto pudesse se concretizar de forma positiva na escola, finalizo agradecendo a todos que contribuíram para que esse processo acontecesse desde a escola à universidade.

A COLEÇÃO CCMIBA COMO UM INSTRUMENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Quémili Clementina Simone Brand¹
Rafaella Costa Bonugli-Santos²
Michel Rodrigo Zambrano Passarini³

1. RESUMO

Coleções microbiológicas são constituídas por micro-organismos, ou de suas partes, organizadas a fim de torná-los disponíveis para estudos e aplicações tecnológicas. A Coleção de Micro-organismos de Importância Biotecnológica e Ambiental (CCMIBA), foi implantada em 2021 na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com o objetivo de adquirir, preservar, identificar, catalogar e distribuição interna para estudos, contando atualmente com mais de 500 micro-organismos. A produção de conhecimentos é tão essencial quanto a difusão desses saberes (FRAGA & ROSA, 2015), constituindo um patrimônio material e imaterial que deve estar ao alcance de toda a sociedade, visando conscientizá-la sobre as consequências de suas ações. Com esse propósito, a CCMIBA promoveu atividades de extensão universitária onde realizou dinâmicas com a comunidade envolvendo os micro-organismos preservados. Ao abrir as portas da instituição para a sociedade, se reafirma o papel crucial da Coleção como disseminadora da educação (RYAN, et al. 2019). Para viabilizar as ações de extensão, também foi realizado um trabalho contínuo de cultivo, organização e manutenção das bactérias e fungos. A metodologia de execução do projeto foi dividida em manutenção da Coleção, atividades presenciais para a comunidade e atividades na rede social. As ações de manutenção da CCMIBA envolveram preparo de materiais, como meios de cultura, reativação dos fungos já preservados, análise de viabilidade por repiques e nova preservação por dois métodos, Castellani e Criopreservação. Os micro-organismos preservados são amplamente utilizados como material de referência para aulas de microbiologia, no desenvolvimento de iniciações científicas, trabalhos de conclusão de curso, projetos de mestrado e doutorado da UNILA e nas ações de extensão. As atividades presenciais voltadas para a comunidade envolveram exposições e experimentos distintos de acordo com o público-alvo e tempo disponível. Em uma dessas ações, os alunos do Colégio Estadual Paulo Freire tiveram a oportunidade de visitar o laboratório e realizar a prática de coloração de Gram, visualizando bactérias presentes na própria mucosa bucal. Além disso, exploraram microscópios e lupas, aprendendo sobre a relevância dos micro-organismos. Para as atividades online, a Coleção está presente no *Instagram* (@CCMIBA), onde dissemina

¹ Discente bolsista (UNILA) EDITAL 35/2023/PROEX. Apresentadora. Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: qcs.brand.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora adjunta. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: rafaella.santos@unila.edu.br

³ Coordenador. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: michel.passarini@unila.edu.br

informações sobre os micro-organismos preservados e suas possíveis aplicações. Também foram elaborados materiais informativos e de relevância atual. Até setembro de 2024 o projeto conta com 27 publicações, 11 reels e 401 seguidores. Entre o período de 21 de junho até 18 de setembro de 2024, foram alcançadas 667 contas com as visualizações de vídeos, variando entre 300 e 2.300 visualizações. A partir das três metodologias descritas acima, conclui-se que a CCMIBA atuou e continuará atuando de maneira integrada e simultânea nos pilares do ensino, pesquisa e extensão, reforçando o tripé fundamental da Universidade Pública.



Figura 1. Atividades presenciais envolvendo a comunidade. Fonte própria.

Palavras-chave: coleção de cultura; micro-organismos, atividades presenciais.

2. REFERÊNCIAS

1. FRAGA, Fernando Bueno Ferreira Fonseca de; ROSA, Russel Teresinha Dutra da. Microbiologia na revista Ciência Hoje das Crianças: análise de textos de divulgação científica. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 21, n. 1, p. 199-218, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/gBNWqB8vLMGsRNVCHf5Xn7C/?lang=pt>>.
2. RYAN, M. J. et al. Fungal biological resources to support international development: challenges and opportunities. **World Journal of Microbiology and Biotechnology**, v. 35, n. 9, p. 139, 2019. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s11274-019-2709-7>>. Acesso em: 25 de ago. de 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Michel pela confiança, parceria e orientação; à professora Rafaella pelos auxílios prestados no decorrer do trabalho; aos demais membros do projeto pelo companheirismo; e à PROEX-UNILA pelo incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico da UNILA.

A HORTA COMUNITÁRIA CIDADE NOVA: AUTONOMIA, CONHECIMENTO E AUTOGESTÃO COMUNITÁRIA ATRAVÉS DE UM SISTEMA AGROFLORESTAL (SAFs)

Pedro Alencar de Faria¹
Viviana Gómez Valencia²
Antonio de la Peña³

1. RESUMO

O modelo de desenvolvimento agrícola no Brasil encontra-se dominado pelo agronegócio, sistema produtivo baseado em monoculturas que contribui minimamente com a segurança alimentar e nutricional do país e cujo papel no desenvolvimento de sistemas agroalimentares sustentáveis e saudáveis é amplamente debatido. Atualmente, o Brasil passa por uma crise de segurança alimentar; o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar, durante a pandemia de COVID-19, mostra que 55% dos(as) brasileiros(as) não estão se alimentando adequadamente, ao mesmo tempo que o setor do agronegócio cresceu 5,7%. Os latifundiários então, respaldados pelas teorias econômicas, destroem as florestas, poluem os rios, o ar e o solo e debilitam a saúde humana e dos outros seres vivos. Neste contexto nasceu a horta comunitária a qual está localizada no bairro Jardim Nova Andradina, em Foz do Iguaçu (PR), um bairro periférico marginalizado pelo próprio planejamento urbano da cidade, sendo a maioria da população pertencente às classes de renda baixa, propondo como alternativa ao modelo de produção tradicional capitalista a adoção de Sistemas agroflorestais (SAFs), isto é, associações florestais e agrícolas que mesclam o plantio de verduras e legumes (comuns às hortas), com plantações de árvores, dessa forma as plantas se protegem entre si mesmas, sem a necessidade de uso de agrotóxicos e outros insumos, dessa maneira como se incentivou a comunidade a se apropriar do espaço público para reconhecer a importância da autonomia alimentar através do trabalho colaborativo mediado por práticas educativas e culturais, ligadas a terra. Dentre os objetivos estipulados para o projeto em execução, propomos desenvolver a capacidade da horta comunitária como um espaço educativo e produtivo através de um plantio em um sistema agroflorestal regenerativo que consiga ao mesmo tempo fortalecer a resiliência e autônoma da comunidade, incentivando o uso do espaço através da adoção de canteiros por parte das famílias do bairro, o planejamento do cultivo, o oferecimento de oficinas, construção de infraestrutura, a parceria com outros projetos e a participação da comunidade em mutirões e eventos culturais. Além de adquirir conhecimentos teóricos em práticas agrícolas e contribuir na criação de um espaço educativo e produtivo procurou-se, ao mesmo tempo, servir como fonte de cultivo do próprio alimento das pessoas e um ponto de cultura e atividades educacionais para o bairro. Para tais fins, promovemos o diálogo entre

¹ Discente bolsista Pedro Alencar de Faria. UNILA. História Licenciatura, Instituto Latino-Americano Arte, Cultura e História UNILA. E-mail: pa.faria.2018@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário(a) Viviana Gómez Valencia UNILA. Biologia, Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: vg.valencia.2020@aluno.unila.edu.br

³ Coordenador(a) Antônio de la Peña Garcia. UNILA. Instituto Latino-Americano Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: antonio.delapena@unila.edu.br

duas metodologias, por um lado, a metodologia relacionada ao planejamento da horta a partir dos Sistemas agroflorestais (SAFs) e por outra parte, a metodologia qualitativa de diálogo de saberes, que propicia “aquele encontro do conhecimento científico, sistematizado, comprovado, aprendido na academia junto com o conhecimento ou saber popular adquirido por meio da experiência de vida”(FREIRE 1983) por sua vez foram criados grupos de trabalho para atender às diferentes necessidades da horta, como: Planejamento, Crianças, Oficinas, Canteiro das famílias e Planejamento educativo. Parte do resultado alcançado até o presente tem sido a aproximação da comunidade escolar, tornando a horta um espaço educativo que estimula a relação de respeito entre os seres humanos e a natureza, e ressaltando a importância da autonomia alimentar na atual crise climática global. Além do planejamento e execução de atividades como oficinas, mutirões, festival, parcerias entre projetos, foi também programada a rotatividade dos voluntários no trabalho diário na horta, fortalecendo o vínculo dos participantes e trabalhando na regeneração gradativa do espaço, criando de fato um ambiente de vida e biodiversidade que ao mesmo tempo forneça alimentos orgânicos e saudáveis. Temos cumprido grande parte dos objetivos propostos, como a relação com a comunidade que aumenta significativamente à medida que conhecem o projeto, entretanto, ressaltamos que para continuar fortalecendo as ações extensionistas neste espaço é urgente a criação de um convênio entre a UNILA e a prefeitura que garanta o uso do legal do terreno, questão que temos gerenciado paulatinamente em reuniões com diferentes escritórios da prefeitura.

Palavras-chave: hortas comunitárias, sistemas agroflorestais, cultura, educação.

2. REFERÊNCIAS

1. FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira, prefácio de Jacques Chonchol. 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983, O Mundo, Hoje, v. 24 Pág. 93
2. GLIESSMAN, S. **Agroecologia: Processos ecológicos em agricultura sustentável.** Porto Alegre; 2008.
3. POMPEIA, C.; SCHNEIDER, S. **As diferentes narrativas alimentares do agronegócio.** *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v. 57, 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). A Biblioteca Comunitária Cidade Nova Informa (CNI) e a todos os voluntários e parcerias que acreditam na causa e constroem um futuro através do projeto, assim como a todos os moradores que demonstram apoio ao projeto.

A VIDA PARA ALÉM DO VESTIBULAR

Amanda Alves Santos¹
Albert Luiz Costa da Costa²

1.RESUMO

O período de pré- vestibular é um momento de incertezas sobre o futuro dos jovens, já que para assegurar a entrada na faculdade almejada é necessário a realização de provas vestibulares que mostram-se progressivamente mais conteudistas. Para estudarem para essa grande carga de conteúdo, muitas vezes, os estudantes deixam em segundo plano sua saúde física e mental. Na área da saúde mental, é marcante a ansiedade e o estresse em decorrência da competitividade, incerteza da aprovação e, em marcantes casos, de fatores externos -como família, escolas, cursinhos pré-vestibular, entre outros-, ocasionando uma sensação de exigência extrema. Tais fatores psicológicos podem influenciar fisicamente os indivíduos, como a cefaléia e lombalgia. Ademais, os fatores psiquiátricos e psicossomáticos são piorados pela falta de hábitos saudáveis responsáveis por desempenhar um papel crucial no bem-estar mental, emocional e físico dos estudantes, que são indispensáveis na gestão dos desafios característicos desse momento, como prática de exercício físico, alimentação balanceada e ,primordialmente, qualidade do sono. A escassez de cuidado do bem-estar mental e físico nesse período estressante e incerto, pode levar a prejuízos no presente e no futuro desses jovens, assim como pode influenciar no desempenho educacional. Devido a essas adversidades, o presente projeto objetivou a promoção de autoconhecimento e autocuidado com a saúde mental e física, por meio de palestras e folders que expunham a importância de hábitos saudáveis, no âmbito físico e mental, para esses estudantes, assim como é evidenciado o que a falta de costumes salutogênicos podem ter como consequências. Para isso, foram feitas rodas de conversas, para que os pré-vestibulandos trocassem experiências com os acadêmicos da UNILA voluntários, assim como foram feitas atividades as quais buscavam que os estudantes pensassem no seu presente e no futuro almejado, para incentivá-los a não desistirem dos sonhos e não esquecerem que o autocuidado é essencial para alcançar as metas. Como resultados principais esperados foram a promoção do controle de estresse e ansiedade em pré-vestibulandos, por meio de do incentivo de hábitos saudáveis , por exemplo higiene do sono, prática de exercício físico, alimentação saudável, assim como o encorajamento do acompanhamento psicológico, já que nesse período de ansiedade e estresse o apoio de um profissional qualificado, somado a outros fatores, permitem o gerenciamento do estresse e a ansiedade partir do conhecimento dos gatilhos, ou seja, possibilita que esses jovens conheçam suas necessidades pessoais nos âmbitos psicológico e pessoal, além de possibilitar que os alunos pré-vestibulandos criem técnicas de controle, o que influencia tanto seus estudos diariamente quanto no desempenho

¹ Discente Bolsista (UNILA). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: aa.santos.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenador (UNILA). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: albert.costa@unila.edu.br

nas provas vestibulares. Além disso, outro efeito esperado está conectado com o supracitado: a conscientização sobre a importância do equilíbrio entre o estudo e práticas saudáveis, sendo essa incentivada e exemplificada pelos os universitários voluntários do projeto, os quais falaram sobre sua rotina e dificuldades enfrentadas até chegarem na faculdade desejada, o que possibilitou um contato da comunidade com acadêmicos da UNILA. Dessa forma, é necessário um cuidado com a saúde mental e física dos estudantes nesta ocasião estressante, por meio de hábitos saudáveis e cuidado com o bem estar psicológico.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde Mental; Hábitos Saudáveis; Autocuidado

2. REFERÊNCIAS

1. PAGGIARO, P.B.S; CALAIS, S.L. Estresse e escolha profissional: um difícil problema para alunos de curso pré-vestibular. Contextos Clínicos, vol. 2, n. 2, julho-dezembro 2009. doi: 10.4013/ctc.2009.22.04
2. PERUZZO, A. S et al. Estresse e Vestibular como Desencadeadores de Somatizações em Adolescentes e Adultos Jovens. Psicol. Argum. 2008 out./dez., 26(55), 319-327
3. Schönhofen, F.L; SILVA, L.N; ALMEIDA, R.B; VIEIRA, M.E.C; DEMENECH, L.M. Transtorno de ansiedade generalizada entre estudantes de cursos de pré-vestibular.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

AQUÁRIO DA G005: RECEBENDO ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS

Matheus André Luft¹
Alberto Josue Mejia Paniagua²
Caio Souza da Silva³
Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior⁴
Elaine Dela Giustina Soares⁵

1. RESUMO

Aquários ornamentais podem ser recursos didáticos abrangentes que além do valor estético promovem a educação ambiental, ao permitir a interação com organismos vivos dificilmente observados na natureza, suas formas, comportamentos e diversidade, além de atuar como facilitador de aprendizagem em zoologia e ecologia para diferentes níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior. O projeto tem como seu objetivo a manutenção desses aquários, além da utilização dos mesmos como materiais didáticos para as aulas de graduação e pós-graduação da UNILA em conjunto busca a aproximação da comunidade estudantil da rede pública de Foz do Iguaçu com a universidade (UNILA). Por meio de visitas mediadas pelos extensionistas do projeto, alunos da rede pública de Ensino Fundamental séries iniciais, do nosso município, foram trazidos até a UNILA com o apoio dos transportes fornecidos pela universidade. Ao chegar, os alunos foram apresentados à instituição, fazendo uma breve visita às instalações e em seguida encaminhados para diferentes atividades. Tendo em vista que o laboratório no qual se encontram os aquários comporta uma baixa quantidade de estudantes simultaneamente, para contornar a situação, contamos com o apoio de vários projetos de extensão, além da equipe do DELABEN, que realizaram atividades paralelas a visitação do aquário fazendo o sistema de rodízio entre os projetos, ao final as crianças assinaram a lista de presença e foram presenteadas com desenhos e caça-palavras para completarem em casa juntamente com a família. Foi solicitado às escolas contempladas que disponibilizassem uma folha tipo A4 para que os alunos pudessem representar através de desenhos a experiência obtida durante a visita. Durante todo o período do projeto foram realizadas diversas manutenções essenciais para a vida nos aquários, como alimentação dos peixes, limpeza dos tanques, trocas parciais de água, tratamento de peixes doentes, conserto/manutenção/troca de equipamentos, além de disponibilizar materiais dos aquários para a utilização em aulas práticas dos cursos de graduação da UNILA. Apesar das adversidades enfrentadas acerca das greves no período de execução do projeto, foram atendidas, pelo menos, 09 turmas da rede pública de Foz do Iguaçu,

¹ Discente bolsista (FA). Ciências Biológicas, Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: ma.luft.2021@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário. Ciências Biológicas, Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: ajm.paniagua.2021@aluno.unila.edu.br

³ Discente voluntário. Ciências Biológicas, Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: cs.silva.2021@aluno.unila.edu.br

⁴ Docente Orientador. Ciências Biológicas, Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: luiz.faria@unila.edu.br

⁵ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: elaine.soares@unila.edu.br

atingindo diretamente mais de 2000 crianças. Concluindo que o projeto teve resultados extremamente satisfatórios com grande interesse por parte das escolas em realizar novas visitas, além de retornos muito positivos por parte das professoras das escolas. Além disso, os aquários vêm se desenvolvendo e melhorando cada vez mais com as manutenções e melhorias feitas durante esse período.

Palavras-chave: Educação; Aquários; Escola pública; Biologia.

2. REFERÊNCIAS

1. Scopel, J.M. et al. O Aquarismo Como Estratégia de Sensibilização Ambiental na Integração Museu e Escola. 6º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente Bento Gonçalves – RS, Brasil. 10-12 de abril de 2018..
2. Ardel, V. F., & Santos, S. A. D. dos. A aquariofilia como ferramenta de educação ambiental para conservação da biodiversidade. Revista Monografias Ambientais, 6(6), 1238–1243. (2012).
3. S Brusca, R. C., and G. J. Brusca. Invertebrados. Editora Guanabara Koogan (2003).
Del-Claro, Kleber, et al. "Ecologia Comportamental: uma ferramenta para a compreensão das relações animais-plantas." Oecologia Brasiliensis 13.1 (2009): 16-26.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **Fundação Araucária** e a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), agradeço também a coordenadora do projeto Elaine, aos voluntários e demais professores do projeto, assim como as equipes dos outros projetos de extensão que dedicaram seu tempo e disponibilidade para participar das visitas. Agradeço ao corpo técnico do DELABEN por se fazer presente no projeto organizando atividades nos laboratórios e também a equipe de transporte da UNILA por fazer esse deslocamento dos estudantes até a nossa instituição.

AQUÁRIO G005: UM ESPAÇO DE CONTEMPLAÇÃO E APRENDIZAGEM

Alberto Mejia-Paniagua¹
Matheus Andre Luft²
Vittor Hugo Rodrigues Mundel³
Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior⁴
Elaine Della Giustina Soares⁵

1. RESUMO

Por muitos anos, os aquários desempenharam uma função educacional ao oferecer às pessoas a oportunidade de explorar e compreender o fascinante mundo subaquático. Por meio de suas diversas e envolventes exposições, promovem o aprendizado interativo ao permitir a observação de perto e, em alguns casos, a interação com várias espécies aquáticas. Essas experiências não apenas despertam admiração, mas também educam sobre a biodiversidade aquática, a conservação dos recursos hídricos e o funcionamento dos ecossistemas aquáticos. Inspirado por essa ideia, nasceu o projeto de extensão "Aquário G005: Um Espaço de Contemplação", com o objetivo de proporcionar à comunidade da UNILA e às comunidade externa um ambiente onde possam aprender mais sobre a vida aquática. O projeto conta com quatro aquários de água doce, cada um com características únicas. Dois deles são aquários comunitários, nos quais diferentes espécies convivem em harmonia; um terceiro recria o bioma amazônico, e o quarto é dedicado aos invertebrados aquáticos. Esses aquários fazem parte de visitas guiadas organizadas, com a divulgação das atividades sendo feita por meio de redes sociais e e-mails. As visitas guiadas duram entre 30 e 50 minutos, sendo direcionadas principalmente ao público da UNILA, incluindo filhos de professores, estudantes, funcionários de manutenção e escolas da região. Além das visitas, atividades educativas foram desenvolvidas, nas quais as crianças podiam representar os peixes presentes nos aquários através de desenhos. Essas atividades tiveram como objetivo despertar o interesse pela vida aquática, promovendo o respeito e a valorização dos ecossistemas aquáticos. Até o momento quase 200 pessoas visitaram o aquário. Também foram organizadas atividades para os voluntários, oferecendo-lhes uma introdução sobre como conduzir as visitas, manter o foco e facilitar a participação das crianças. As visitas incluíam tanto o público da universidade quanto membros da comunidade local, demonstrando o grande interesse gerado pelo projeto. Foi muito gratificante observar como essa

¹ Discente bolsista (UNILA). Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza | ILACVN, UNILA. E-mail: ajm.paniagua.2021@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário (UNILA). Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza | ILACVN, UNILA. E-mail: ma.luft.2021@aluno.unila.edu.br

³ Discente voluntário (UNILA). Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza | ILACVN, UNILA. E-mail: vhr.mundel.2023@aluno.unila.edu.br

⁴ Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza | ILACVN, UNILA. E-mail: luiz.faria@unila.edu.br

⁵ Coordenador(a)-adjunto(a). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza | ILACVN, UNILA. E-mail: elaine.soares@unila.edu.br

iniciativa atraiu a atenção tanto de instituições educacionais quanto da comunidade em geral. O projeto também participou de eventos como a "Mostra do Dia do Biólogo", aproximando novos estudantes do curso de Ciências Biológicas e pessoas que passavam pelos corredores da UNILA dos diferentes projetos que ocorrem no curso. Colaborou com diversos projetos, como o "Aquário da G005: recebendo estudantes de escolas públicas", "Ecologia e Saúde", "Clube da evolução", "Tem Sapo na Rua" e "Calendário Botânico", onde foram realizadas amostras em conjuntos, e também oficinas para discutir questões relacionadas ao tema da água. Esse trabalho em conjunto nos permitiu compartilhar experiências e conhecimentos com outros pesquisadores e divulgadores científicos, fortalecendo nossa missão de promover a compreensão da vida aquática e sua importância nos ecossistemas. A contribuição de voluntários foi essencial para o sucesso das atividades. Seu comprometimento foi fundamental, participando de tarefas que iam desde a organização das visitas até a criação de materiais didáticos. O entusiasmo e a dedicação dos voluntários foram cruciais para alcançar os objetivos educacionais e de divulgação do projeto. O projeto de extensão "Aquário G005-um espaço de contemplação e aprendizagem" demonstrou sua capacidade de gerar resultados positivos tanto na comunidade universitária quanto na comunidade externa. Por meio da criação e manutenção de aquários educativos, o projeto promoveu a conscientização ambiental, ensinou conceitos científicos e fortaleceu a interação entre a universidade e a sociedade. Para a comunidade acadêmica, o projeto oferece uma oportunidade única de aplicar os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, além de aprimorar habilidades relacionadas ao manejo de organismos vivos e à comunicação científica. Para o público externo, o aquário tem sido uma ferramenta essencial na disseminação de informações científicas e ambientais, reforçando a relação entre a universidade e a comunidade. Por isso, é fundamental que este projeto continue, seja valorizado e aprimorado.

Palavras-chave: aquário; educação ambiental; ecossistemas aquáticos; biodiversidade aquática.

2. REFERÊNCIAS

1. MORELOS, María de los Ángeles Cruz; PINEDA, Andrea Toledo. **El Departamento de Educación Ambiental del Acuario Mazatlán: hacia la conservación.**
2. BERNAL GIRALDO, Liliana Constanza. **Análisis de las actividades de educación ambiental en el Acuario Mundo Marino (Santa Marta-Colombia), como herramienta para promover la conservación de especies marinas.**
3. MARÍN, Yonier Alexander Orozco. **Tratamiento didáctico del concepto biodiversidad en espacios no formales de educación: una mirada desde la investigación en el campo.** Bio-grafía, 2017, p. 1078-1087.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Aos professores e voluntários, às pessoas e os projetos parceiros que participaram das mostras e oficinas do projeto; assim também a estrutura universitária que permite que este projeto seja desenvolvido com êxito.

ATHIS PLANEJAMENTO - ASSESSORIA TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR PARA PLANEJAMENTO COMUNITÁRIO

Jordan Esquivel Falcon¹
Patricia Zandonade²

1. RESUMO

La falta de planificación urbana es un problema que afecta a muchas ciudades del mundo. Este fenómeno se refiere a la ausencia de un diseño y gestión adecuados del crecimiento y desarrollo de las áreas urbanas. La planificación urbana es fundamental para lograr que las ciudades crezcan de forma ordenada y sostenible, considerando aspectos como la infraestructura, el medio ambiente, la economía y la calidad de vida de sus habitantes. El desarrollo del proyecto de extensión tiene como objetivo incentivar procesos multidisciplinares y participativos de planificación comunitaria en sus paisajes y territorios, tanto en los modelos consolidados ATHIS como en otros tipos de atención a las comunidades. Los objetivos incluyen promover la educación popular, apoyar movilizaciones comunitarias, incentivar prácticas de autogestión, además de apoyar procesos de planificación a través de talleres, capacitaciones, debates, entre otras actividades. También busca apoyar a las comunidades en resistencia contra dinámicas territoriales nocivas, conectar el grupo de investigación y acción con los procesos territoriales y producir material para difundir el conocimiento generado. El foco de las acciones está en las comunidades periféricas o periurbanas de los territorios del interior, principalmente aquellas que forman parte de paisajes populares y periféricos, como ocupaciones, remanentes quilombolas, pueblos originarios, favelas y barrios populares. También incluye pequeñas ciudades o distritos. El recorrido metodológico de las consultorías apunta a equipos colaborativos, con la participación de diversos profesionales y estudiantes, buscando un enfoque multidisciplinar y continuo. Los proyectos se centrarán en demandas colectivas, priorizando comunidades periféricas y movimientos sociales, con énfasis en la autonomía, la integración de conocimientos y los beneficios colectivos. El intercambio de conocimientos y la flexibilidad también son fundamentales. Como uno de los resultados obtenidos hasta ahora han sido las reuniones técnicas de asesoría para vivienda social (ATHIS), en procesos de asesorías a comunidades en riesgo de desplazamiento por contexto de fragilidad ambiental. En este caso a las principales comunidades que estamos asesorando por medio de este recurso son: la Comunidad Monsenhor Guilherme, ubicada en las márgenes del Río Paraná en el centro de la ciudad, la Comunidad Quilombola Apepu e Horta do Seu Zé e Dona Laíde, por su situación límite a UCs (Unidad de Preservación Ambiental) y la Comunidad Arroio Dourado, en proceso judicial para su desplazamiento por su proximidad con el antiguo vértigo irregular de residuos de la ciudad. En estas reuniones participan arquitectos, arquitectos docentes, ingenieros, trabajadores sociales y las propias personas del lugar de vivencia que trabajan

¹ Bolsista (UNILA, SETI ou FA). Arquitetura e Urbanismo, Instituto Latino-Americano de Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: je.falcon.2018@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: patricia.zandonade@unila.edu.br

juntos para desenvolver projetos y actividades de regularización y apropiación del lugar en el que están viviendo por muchos años y construcción de viviendas dignas. En este resumen, vamos presentar los trabajos junto a la Comunidad Monsenhor Guilherme. Desde el inicio del proyecto, están siendo promovidas discusiones y actividades, que tienen como objetivo promover la participación popular en el proceso de preparación y ejecución de proyectos alternativos a o desplazamiento de la comunidad a conjuntos residenciales lejos del centro, asegurando que se consideren las necesidades y opiniones de la comunidad. Otro aspecto importante fue la elaboración de una línea de tiempo para contextualizar el histórico del lugar, que mediante una recopilación de de datos urbanos, estudios etnográficos, procesos legales y cronograma de actividades que ayuden a fortalecer la consolidación de un espacio de apropiación. En el análisis, se incorpora como un agente articulador de recursos que ayuda a mejorar los frentes demandantes, que en su caso son: la Comunidad Monsenhor Guilherme, que busca consolidarse como una asociación de moradores y de lucha por la vivienda. El proyecto actúa hoy en esta demanda junto a las líderes de la comunidad. Dentro de lo mencionado anteriormente, cabe destacar también que pude observar ciertos factores obstaculizantes que hasta el momento se dieron durante mi actuación como bolsista:

1. Falta de recursos financieros: los proyectos ATHIS a menudo dependen de financiación pública o de ONG, y la falta de recursos puede limitar la ejecución de proyectos de calidad;
2. Burocracia: la complejidad de los procesos legales y administrativos puede retrasar la implementación de dos proyectos, desde la regularización del fondo hasta la obtención de licencias de construcción;
3. Participación de la comunidad: garantizar la participación activa de la comunidad es crucial, pero puede resultar difícil movilizar a los residentes para que participen en reuniones y aporten sus opiniones y necesidades;
4. Formación Técnica: la formación y actualización continua de los profesionales implicados es fundamental para garantizar que las soluciones propuestas sean eficientes y sostenibles;
5. Conflictos de intereses: puede haber divergencias entre los intereses de dos partes interesadas diferentes, como residentes, gobierno e inversores, lo que puede dificultar la toma de decisiones consensuadas;
6. Sostenibilidad: Integrar prácticas sostenibles en proyectos de vivienda social es un desafío, especialmente en áreas con infraestructura deficiente.

Palavras-chave: ATHIS, Planejamento Comunitário, Consultoria em Tecnologia

2. REFERÊNCIA

1. DE MORAIS MACHADO ANGILELI, PROFA. DRA. CECILIA MARIA; ZANDONADE, PROFA. DRA. PATRÍCIA; PASTORES ALVES DE OLIVEIRA, LUIZ HENRIQUE RUBENS. Comunidade Monsenhor Guilherme: Projeto De Extensão Universitária Escola Popular De Planejamento Da Cidade. UNILA/IFPR, Foz de Iguaçu, p. 1-22, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA, SETI ou Fundação Araucária)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO: IMPACTO DA UNIVERSIDADE NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Ana Livia Borges Dória¹
Gabriela Ribeiro Vessani²
Maria Alejandra Nicolás³

1. RESUMO

A universidade contemporânea é amplamente reconhecida como um agente fundamental para o desenvolvimento territorial, compreendido como um processo de transformação social voltado para a promoção de ações articuladas, locais e endógenas nos territórios, tanto urbanos quanto rurais. As políticas públicas educacionais exercem um impacto significativo nos hábitos e na dinâmica cotidiana de um território. A definição mais aceita para desenvolvimento territorial é uma ação previamente articulada que induz (ou pretende induzir) mudanças em um determinado ambiente ou território. Nesse sentido, torna-se crucial investigar e analisar como a comunidade local tem sido influenciada pela presença da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) no contexto do desenvolvimento territorial da Tríplice Fronteira. Esta pesquisa propõe utilizar um modelo de avaliação que leva em consideração a natureza dos impactos gerados pela universidade, incluindo dimensões socioeconômicas, científico-tecnológicas, culturais e relacionadas à imagem da região. Considerando o contexto social, econômico e cultural latino americano, que apresenta diferentes desafios se comparado com o contexto do continente europeu, as universidades latino-americanas tendem a dar ênfase no que os autores chamam de “terceira missão”. De acordo com informações do texto (E3M Project, 2011), às atividades de terceira missão são classificadas de acordo com três dimensões específicas: a pesquisa, que envolve a inovação e a transferência de tecnologia e conhecimento; o ensino, que envolve a educação continuada; e o engajamento social, que envolve a relação das universidades na vida social e cultural no espaço onde está inserida (pag. 125). Sendo assim, a “terceira missão” é a dimensão mais marcante nas universidades latino-americanas, os autores buscam explicar como este elemento de fato é capaz de transformar o território. Portanto, o engajamento social é a mobilização de recursos humanos, intelectuais e físicos proporcionados pelas universidades a serviço da comunidade (Serra et al, 2018). Desta forma, o projeto de extensão é estruturado com dois objetivos principais: avaliar o impacto da UNILA no desenvolvimento territorial da comunidade local e compreender como a própria comunidade percebe a universidade. Neste estudo, em consonância com o modelo proposto por Curi Filho & Wood Jr (2021), apresenta-se a ideia de *outputs* e *inputs*,

¹ Discente bolsista UNILA. Administração Pública e Políticas Públicas, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: alb.doria.2019@aluno.unila.edu.br

² Discente bolsista UNILA. Administração Pública e Políticas Públicas, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: gr.vessani.2019@aluno.unila.edu.br

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: maria.nicolas@unila.edu.br

destacando as três formas de impacto de uma universidade. Esta pesquisa limita-se à análise documental de dados secundários fornecidos pela Universidade, órgãos públicos municipais, e observatórios de desenvolvimento, entre outras fontes. Também, com base na análise desses dados, são conduzidas entrevistas com lideranças comunitárias da região em que a Universidade possui campus. Cabe ressaltar que as entrevistas abrangem diversos segmentos da sociedade, com isso foram realizadas 10 entrevistas com um roteiro semi estruturado, organizado para compreender a percepção da comunidade sobre os impactos gerados pela UNILA. Portanto, o projeto de extensão visa contribuir com evidências científicas, que permitam discutir e refletir sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), n. 11, que apoia as relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento da cidade de Foz do Iguaçu. O principal resultado esperado é contribuir para o aprimoramento das políticas públicas e ações orientadas ao fortalecimento dos espaços de participação no município, por seguinte aprofundar a relação entre a Unila e a comunidade local, incentivando o cumprimento da sua missão institucional que é formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). Destacam-se as diversas maneiras pelas quais as universidades da América Latina contribuem para o desenvolvimento regional. Isso inclui não apenas parcerias estabelecidas com os setores públicos e privados para a realização de projetos de pesquisa aplicada, mas também programas de extensão que visam disseminar conhecimento e inovação na comunidade local. A conclusão reforça a importância das universidades como agentes de mudança e desenvolvimento nas regiões onde estão localizadas. Enfatiza a necessidade de estratégias integradas que envolvam governo, setor privado e a academia para maximizar o impacto das universidades no desenvolvimento regional. A promoção de um ecossistema inovador e inclusivo, que considere as especificidades locais, é apresentada como essencial para o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento Territorial; Avaliação de Impacto; Universidade.

2. REFERÊNCIAS

1. CURI FILHO, W. R.; WOODR JR. T. (2021). **Avaliação do impacto das universidades em suas comunidades**. Cadernos EBAPE. BR, 19, 496-509.
2. SERRA, Maurício; ROLIM, Cássio; BASTOS, Ana Paula. **Universidade e Desenvolvimento Territorial: As bases para a Inovação Competitiva**, Rio de Janeiro, 2018.
3. *E3M Project. European Indicators and Ranking Methodology for University Third Mission, 2011. European Commission Lifelong Learning Programme, 2009-2012.* Disponível em: <<http://www.e3mproject.eu/Green%20paper-p.pdf>>.

3. AGRADECIMENTOS

A realização desta pesquisa só foi possível graças ao apoio institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e à mobilização promovida pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX-UNILA).

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO: PROGRAMA AUXÍLIO MATERIAL ESCOLAR PARA ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

Yanki Karen Barreiros da Silva¹
Maria Alejandra Nicolás²

1. RESUMO

Desde a década de 1990, a avaliação de programas governamentais passou a ser reconhecida como uma etapa fundamental no ciclo de políticas na América Latina. No Brasil, o avanço dessa área está associado às mudanças resultantes da Constituição Federal de 1988, pois foram definidos princípios essenciais de descentralização administrativa e envolvimento social, fomentando a demanda por mecanismos sistemáticos de avaliação. O município de Foz do Iguaçu, situado na região oeste do Paraná, possui escolas de ensino fundamental classificadas como algumas das melhores do país. Esse resultado positivo pode ser atribuído a uma série de iniciativas e programas implementados pela administração municipal ao longo das últimas gestões. O programa "Auxílio Material Escolar", instituído em setembro de 2021 e regulamentado pelo Decreto N° 30.898/22 em novembro de 2022, beneficia mais de 29 mil estudantes da rede municipal de ensino. Esse programa visa promover o desenvolvimento social dos alunos e estimular a economia local, uma vez que o cartão permite a compra de material escolar, sendo aceito apenas em estabelecimentos comerciais previamente credenciados pela Prefeitura de Foz do Iguaçu. O presente projeto de extensão tem como objetivo realizar uma análise da implementação e avaliação do programa "Auxílio Material Escolar" para estudantes da rede pública municipal do município. Para isso, pretende-se criar um sistema de monitoramento e avaliação do programa, com o intuito de obter evidências contínuas que permitam sistematizar e divulgar melhores práticas no ensino da rede pública municipal. A metodologia consiste na aplicação de técnicas de pesquisa quantitativa, especificamente, estatística descritiva para a construção de um sistema de indicadores e qualitativa, por meio da aplicação de entrevista (etapas em andamento). Para a construção do sistema de monitoramento do programa aplicou-se o modelo CIPP (Stufflebeam, Shinkfield, 1988), que apresenta dimensões que se encaixam com a perspectiva do projeto: insumos, processos, produto e resultados. Espera-se que juntamente com a aplicação das técnicas de pesquisa possamos responder as seguintes perguntas: Quais são as debilidades e fortalezas do programa? Os objetivos desenhados no plano de ação foram alcançados? Há evidências sobre a locação de recursos na gestão pública para facilitar a implementação da política? Há problematizações que dificultaram uma maior assertividade dos indicadores, começando pelo acesso aos dados e a qualidade deles, tanto pela secretária da educação quanto pelas escolas, há necessidade de manutenção de registros administrativos. Outra problematização

¹ Discente bolsista (FA). Administração Pública e Políticas Públicas, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: y.karen.2023@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: maria.nicolas@unila.edu.br

encontrada foi na padronização de dados, que se refere à falta de uniformidade, o que dificulta na comparação de resultados a longo prazo. Por último, a transparência e divulgação dos resultados, o que de fato dificulta a realização de análises científicas de políticas públicas e demonstra o interesse de compromisso com a comunidade.

TIPO DE INDICADOR	EXPLICAÇÃO
INSUMO	São medidas que informam sobre recursos humanos, financeiros ou equipamentos alocados na política pública. Exemplo: Gasto per capita por aluno numa Instituição de Educação Superior.
PROCESSO	Medidas de processos intermediários, que traduzem o esforço operacional de alocação de recursos humanos, físicos ou financeiros. Exemplo: número de leitos hospitalares por mil habitantes.
PRODUTO	Corresponde aos benefícios, bens ou serviços públicos entregues ao público-alvo das políticas ou programas. Exemplo: número de merendas escolares distribuídas na rede pública.
RESULTADO	Vinculados aos objetivos finais dos programas públicos, que permitem avaliar a eficácia do cumprimento das metas especificadas. Exemplo: a taxa de mortalidade infantil, que se espera diminuir com um programa de saúde materno-infantil.

Figura 1. Classificação de indicadores para o monitoramento e avaliação.
Fonte: Jannuzzi (2022).

Palavras-chave: Programa Auxílio Material Escolar; avaliação de políticas públicas; Foz do Iguaçu.

2. REFERÊNCIAS

1. Foz do Iguaçu. **DECRETO Nº 30.898, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2022.** Regulamenta o Programa Auxílio Material Escolar aos alunos da rede pública municipal de ensino do Município de Foz do Iguaçu, instituído pela Lei nº 5.021, de 23 de setembro de 2021.
2. Jannuzzi, P. M. de. (2022). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, 73(b), 96-123.
3. Stufflebeam, D. L., Shinkfield, A. J. **Systematic Evaluation. A Self-Instructional Guide to Theory and Practice.** EUA: Kluwer-NIJhoff Publishing, 1985.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

BIOLOGIA SINTÉTICA TRANSFORMADORA: ABORDANDO DESAFIOS SOCIETAIS E INDUSTRIAIS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Guilherme Magalhães Berlim¹
Cristian Antonio Rojas²

1. RESUMO

O projeto de extensão “Biologia Sintética Transformadora: Abordando Desafios Societais e Industriais para um Futuro Sustentável surgiu de uma premissa básica e ao mesmo tempo presente na grande maioria das Universidades de todo mundo: o isolamento da produção acadêmica em relação ao resto da sociedade. Para isto nós idealizamos que a melhor maneira de criar esta ponte seria fomentar um diálogo entre as indústrias, empresas e agentes da sociedade em geral e o nosso grupo de pesquisa em biologia sintética. Nossa hipótese é a de que as indústrias muitas vezes precisam do capital intelectual e de infraestrutura que uma universidade possui, portanto nos propusemos a ouvir o que as indústrias possuem de problemáticas afim de podermos propor soluções utilizando as tecnologias da biologia sintética. Assim, nosso objetivo era de ouvir do máximo de indústrias e atores da comunidade local o que eles pensam sobre a biologia sintética, se a conhecem e se acreditam que esta pode ser aplicada em seu contexto cotidiano de funcionamento. Afim de alcançar estes objetivos nós primeiramente realizamos uma chamada para participação de voluntários através de divulgação em redes sociais de vídeo criado e recebemos 15 manifestações de interesse, incorporando a sua totalidade na nossa equipe. Em seguida propusemos que esta equipe criasse um material audiovisual para apresentar a biologia sintética, angariasse uma lista de diferentes empresas e indústrias, criasse um formulário de perguntas a serem feitas e um roteiro de encontro, contendo cada assunto a ser abordado nos nossos encontros com as empresas, quantos minutos para cada tópico e quais participantes iriam engajar em cada assunto. Para este contato com as empresas contamos com a ajuda do NIT (Núcleo de Inovação e Tecnologia) da Unila. Por fim nos propusemos a tentar o contato com as empresas, criando um e-mail padrão a ser enviado e dividindo todos os quinze voluntários em quatro equipes para que cada equipe contatasse uma média de 4 alvos. Contatamos por email mais de 50 empresas e indústrias e entre as principais que obtivemos contato e marcamos reuniões estão: a ACIF (Associação do comércio e indústria de Foz do Iguaçu); a BioinFood, uma indústria especializada no desenho sob medida de leveduras; a Innova, uma indústria de bioinsumos agrícolas em Foz do Iguaçu; a Le Jardin, uma perfumaria em Foz do Iguaçu e o SEBRAE. Além disto nossos voluntários também estiveram presentes no Summit Iguassu Valley, afim de apresentar nossos trabalhos em biologia sintética e realizar um networking com potenciais alvos. Infelizmente não obtivemos resposta de nenhuma indústria a estes e-mails e os contatos de sucesso se deram por outros meios. No momento estamos em uma fase de readaptação da

¹ Discente bolsista Fundação Araucária. Biotecnologia, Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. Email: gm.berlim.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. Email: cristian.rojas@unila.edu.br

nossa estratégia de alcance destes alvos. Percebemos então com estes resultados que o setor industrial e empresarial não está tão aberto a comunicação com universidades como imaginávamos e que precisamos criar novas estratégias para quebrar esta barreira entre os dois universos. Acreditamos que não apenas a biologia sintética mas todo tipo de produção intelectual universitária tem um alto potencial de criar um grande impacto positivo na sociedade, porém esta comunicação no momento não existe e aparenta ser bastante problemática para ser alcançada. Concluimos por fim que novas conexões precisam ser criadas e estratégias criativas e originais são necessárias afim de alcançarmos o nosso objetivo.



Figura 1. Primeira reunião de voluntários do projeto



Figura 2. Apresentação no Summit 2024

Palavras-chave: Biologia; Sintética; Indústrias; Sustentabilidade.

2. REFERÊNCIAS

1. SOUZA, J. S. de; GONÇALVES, C. H. S.; ALMAS, L. R. M. das; SOUZA, B. C. de; ALBERTON, O. Biologia sintética aplicada na agropecuária, química e farmácia: uma revisão. Arq. Ciênc. Vet. Zool. TYLECOTEUNIPAR, Umuarama, v. 21, n. 2, p. 71-75, abr./jun. 2018
2. A. Biotechnology as a new techno-economic paradigm that will help drive the world economy and mitigate climate change, University of Sheffield Management School, Conduit Road, Sheffield S10 1FL, UK (2019)
3. PHILIP A and others, The role of biotechnology in combating climate change: A question of politics?, Science and Public Policy, Volume 43, Issue 1, February 2016, Pages 13–28,

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que abre portas que ninguém fecha, à minha família sem a qual eu nada faria, ao professor Cristian Rojas por acreditar em mim, à Fundação Araucária e o apoio recebido por meio da bolsa de extensão, à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e com certeza à grande Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

BLOG DE HISTÓRIA DA UNILA: FONTES E CONHECIMENTO HISTÓRICO

Gabriel Cesar Brunório¹
Acauã Allende Silva Capucho²
Joselaine Raquel da Silva Pereira³
Rosangela de Jesus Silva⁴

1. RESUMO

O presente projeto de extensão vale-se de uma plataforma digital já existente, o Blog de História da UNILA, para gerar ferramentas digitais, tais como uma biblioteca de postagens, acervos digitalizados e/ou digitais, e ferramentas de aplicação de metodologias de pesquisa histórica, voltadas a discutir e problematizar as etapas e operações do conhecimento histórico, desde a identificação de uma fonte até a elaboração de proposições históricas. A ênfase específica que o Blog de História da UNILA, projeto de extensão iniciado em 2016, seguiu em 2024 foi a democratização da própria escrita da história. As postagens e recursos do blog concentraram-se na discussão sobre a identificação de fontes históricas (com ênfase nas disponíveis digitalmente, mas não exclusivamente) e nas possíveis metodologias de pesquisa histórica, visando tornar explícitos os procedimentos de pesquisa da historiografia. Para além de fornecer materiais que poderiam ser utilizados como recursos didáticos ou leituras complementares em pesquisas e debates sobre conhecimento histórico, o blog assumiu uma identidade voltada à pesquisa histórica destinada ao público externo à universidade. Identificar fontes e metodologias possíveis de pesquisa, historicizar o presente discutindo suas múltiplas temporalidades, e transformar experiências diárias e objetos cotidianos em temas potenciais de pesquisas históricas foram os desafios explorados pelo Blog de História da UNILA, o que formou sua identidade e diferencial como página de história pública. O Blog buscou inserir-se na produção digital de história, elaborando postagens e recursos com o intuito de fomentar a pesquisa histórica a partir dos meios digitais. Através de textos curtos exploram-se temas potenciais de pesquisa e propõem-se metodologias; postagens discutindo dimensões históricas e temporais mais amplas de temas atuais para fomentar o debate; recursos de transformação de objetos e experiências em fontes históricas. Além disso, o blog apresentou debates sobre movimentos presentes na cidade de Foz do Iguaçu e na própria Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como o SLAM DE LA FRONTERA, e entrou em contato com outras iniciativas para promover a participação da comunidade. Também transformou o blog em um meio de divulgação acadêmica de materiais didáticos históricos produzidos pelos discentes do curso de história

¹ Discente bolsista (UNILA). História Licenciatura, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: gc.brunorio.2021@aluno.unila.edu.br;

² Discente voluntário (UNILA). História - licenciatura, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: aas.capucho.2020@aluno.unila.edu.br

³ Discente voluntária (UNILA). História - licenciatura, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: jrs.pereira.2017@aluno.unila.edu.br;

⁴ Professora da área de História da Unila e atual coordenadora do projeto de extensão do blog. E-mail: rosangela.silva@unila.edu.br

licenciatura, além de publicar vídeos exclusivos sobre os conteúdos no Instagram do blog. Desse modo, o projeto integrou a comunidade externa, acolhendo-a como produtora e agente da história, estabelecendo vínculos entre a história feita na universidade e as ideias em circulação no espaço público, além de divulgar as oportunidades de estudo de História na UNILA, tanto na graduação quanto na pós-graduação. A plataforma do blog foi utilizada como espaço para conectar a produção historiográfica (reflexões sobre as etapas que constituem o conhecimento histórico) e o arquivo digital (do curso de História da UNILA e de materiais digitalizados que contribuíram para a história de Foz do Iguaçu e região). Em síntese, o projeto propôs discutir publicamente, por meio de postagens, ferramentas digitais e vídeos exclusivos, propondo formas de construir o conhecimento histórico.

Palavras-chave: Pesquisa histórica; História pública; Conhecimento histórico.

2. REFERÊNCIAS

1. BENCHIMOL, Jaime et al. Divulgação científica, redes sociais e historiadores engendrando novas histórias: entrevista com Bruno Leal. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.22, n.3, jul.-set. 2015, p.1067-1079.
2. CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. História e Redes Sociais na Internet: o caso da rede social Café História. In: CAMARGO, Ieda de (org.). *Escola hoje: quem te define?* Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2014, p. 97-111.
3. SILVEIRA, Mauro César; SANDRINI, Rafaela. Divulgação científica por meio de blogs: desafios e possibilidades para jornalistas e cientistas. *Intexto*, Porto Alegre, UFRGS, n. 31, p. 112-127, dez. 2014.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

BOTA A CARA NO SUS: SAÚDE LGBTQIA+

Íris Souki Santos¹

Tatiana Pinheiro Rocha de Souza Alves²

1. RESUMO

O projeto "Bota a Cara no SUS: Saúde LGBTQIA+" foi desenvolvido entre abril de 2024 e março de 2025 em Foz do Iguaçu com o objetivo de enfrentar as dificuldades de acesso à saúde pública enfrentadas pela população LGBTQIA+, especificamente no contexto do SUS. Partiu-se da hipótese de que, ao capacitar profissionais de saúde e acadêmicos sobre as especificidades dessa população, seria possível reduzir a discriminação e melhorar o atendimento, promovendo um acolhimento mais humanizado e inclusivo. A metodologia envolveu ações como a criação de redes sociais para disseminação de informações, rodas de conversa em espaços públicos e bares, workshops práticos e simulações teatrais para treinamento dos profissionais de saúde, além da coleta de dados por meio de diagnósticos situacionais em Unidades Básicas de Saúde e consultas a ONGs parceiras, como a Casa de Malhú. Os principais resultados esperados incluíam a ampliação do acesso dessa população aos serviços de saúde, maior adesão ao uso do nome social para pessoas trans e travestis, além de uma sensibilização mais profunda dos profissionais para as questões relacionadas à saúde mental e direitos humanos. A análise dos dados preliminares indicou que o preconceito e a falta de conhecimento sobre a diversidade sexual ainda são grandes barreiras, mas que as ações de capacitação têm potencial de impacto positivo na transformação do ambiente de atendimento. Concluiu-se que, para consolidar os princípios de universalidade, equidade e integralidade do SUS, é essencial que políticas públicas mais robustas sejam implementadas e que o tema da saúde LGBTQIA+ seja inserido de forma permanente na formação acadêmica e na prática profissional, visando a uma sociedade mais inclusiva e justa.



Figura 1. Logotipo do projeto "Bota a cara no SUS: saúde LGBTQIA+"

Palavras-chave: Saúde LGBTQIA+; saúde pública; saúde de populações

¹ Íris Souki Santos. Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: is.santos.2021@aluno.unila.edu.br

² Tatiana Pinheiro Rocha de Souza Alves. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.. E-mail: tatiana.alves@unila.edu.br

vulneráveis; acolhimento humanizado.

2. REFERÊNCIAS

- BELÉM, Jameson Moreira et al. **Atenção à saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais na Estratégia Saúde da Família**. Rev baiana enferm, v. 32:e26475. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa**. Brasília : 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013.
- PEREIRA, L. B. C.; CHAZAN, A. C. S. **O Acesso das Pessoas Transexuais e Travestis à Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa**. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Rio de Janeiro, 2019 Jan-Dez; 14(41):1795. Disponível em: <http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/mbtnh>. Acesso em: 13 jan. 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), que tornou possível a execução do projeto "Bota a Cara no SUS: Saúde LGBTQIA+". Esse apoio foi fundamental para viabilizar as atividades de capacitação, promoção e educação em saúde voltadas à população LGBTQIA+, contribuindo significativamente para o fortalecimento dos princípios de equidade, universalidade e integralidade no Sistema Único de Saúde (SUS). O incentivo proporcionado pela PROEX permitiu não apenas a realização das ações propostas, mas também o desenvolvimento acadêmico e social de todos os envolvidos, além de fomentar a interação com a comunidade local, reforçando a missão da UNILA de integrar conhecimento e transformação social. Agradeço, ainda, a todos os parceiros e colaboradores que se dedicaram ao projeto, ampliando seu alcance e impacto na sociedade.

CADERNO DE INDICADORES DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Camila de Jesus Clementino¹
Cindy Camily Mendes de Sá²
Maria Lúcia Navarro Lins Brzezinski³

1. RESUMO

O Caderno de Indicadores de Saneamento do município de Foz do Iguaçu resulta do desenvolvimento do projeto de extensão intitulado “Indicadores para monitoramento e avaliação de políticas públicas: caderno de indicadores de saneamento de Foz do Iguaçu”, entre outubro de 2023 e outubro de 2024, por docente e discentes da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), em colaboração com o Observatório Social de Foz do Iguaçu (OSFI). Este projeto teve como objetivo principal tornar os dados técnicos relativos ao abastecimento de água e ao tratamento de esgoto mais acessíveis e compreensíveis para a população de Foz do Iguaçu. A iniciativa buscou apresentar essas informações de maneira clara e transparente, por meio de indicadores sociais, visando fomentar a conscientização dos cidadãos sobre seus papéis como usuários dos serviços de saneamento e responsáveis pelo controle social dos serviços públicos prestados no âmbito do município. O projeto foi desenvolvido em quatro etapas. Na primeira, as discentes fizeram levantamento bibliográfico sobre saneamento, sobre indicadores sociais para monitoramento de políticas públicas e sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os textos foram objeto de discussões nas reuniões e de fichamentos. Na segunda etapa, as discentes buscaram novos indicadores sociais, inclusive aqueles que compõem o ODS6, para expandir a matriz de indicadores do caderno. Também foi observado que há pesquisas que comprovam a presença de agrotóxicos na água de abastecimento de Foz do Iguaçu. A situação atual da prestação de serviço de saneamento por parte da Sanepar foi discutida, tendo em vista a renovação do contrato administrativo com a prefeitura do município e a controvérsia sobre o cumprimento dos dispositivos do novo marco legal do saneamento básico (Lei n. 11.445/2007 com modificações da Lei n. 14.026/2020). Na terceira etapa, houve coleta de dados necessários para compreensão dos indicadores selecionados. Foram utilizados o portal do Município de Foz do Iguaçu, do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico, da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, entre outras fontes governamentais relevantes. Um dos desafios enfrentados foi a dificuldade de acesso a dados e a incerteza sobre a atualidade e a acurácia dos dados disponíveis no site do município de Foz do Iguaçu, restando apenas a busca na plataforma SNIS. Restou evidente a

¹ Discente voluntária. Curso de Administração Pública e Políticas Públicas, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: cj.clementino.2021@aluno.unila.edu.br

² Discente bolsista (Fundação Araucária). Curso de Administração Pública e Políticas Públicas, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: ccma.sa.2022@aluno.unila.edu.br

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: maria.brzezinski@unila.edu.br

necessidade de promoção de publicidade e transparência de informações sobre políticas e serviços em Foz do Iguaçu. A quarta etapa de desenvolvimento do trabalho abrangeu a redação final do caderno e do presente relatório. Como resultados, a nova edição do “Caderno de Indicadores do Município de Foz do Iguaçu” deve facilitar a compreensão da população sobre a realidade dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto prestados pela Sanepar. Em tese, a conscientização da população pode contribuir para ampliação do controle social sobre as políticas públicas do município, o que por sua vez pode produzir impactos positivos em questões de saúde pública, meio ambiente, uso de recursos públicos em prol dos cidadãos. Ainda, a experiência do projeto evidenciou a importância da colaboração entre instituições acadêmicas e organizações da sociedade civil na busca por compreensão dos fenômenos sociais e na proposição de soluções para os problemas enfrentados na área de saneamento. A partir do estudo necessário para elaborar o caderno, restou claro que a efetividade das políticas públicas depende não apenas da sua implementação, mas também do engajamento ativo da população na fiscalização e no controle social. Por fim, a nova edição do Caderno de Indicadores deve ser vista como uma ferramenta viva, que pode ser continuamente aprimorada e adaptada às necessidades e demandas da comunidade. O fortalecimento do controle social e a promoção de um debate qualificado sobre as políticas de saneamento são essenciais para garantir a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, consolidando um compromisso coletivo com a saúde pública e a sustentabilidade ambiental em Foz do Iguaçu.

Palavras-chave: saneamento; indicadores; políticas públicas.

2. REFERÊNCIAS

1. SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO (SNIS). Dados sobre saneamento básico. Disponível em: www.snis.gov.br. Acesso em: 10 set.2024.
2. AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). Relatório sobre saneamento básico. Disponível em: www.ana.gov.br. Acesso em: 10 set.2024.
3. PORTAL DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU. Informações sobre serviços de saneamento. Disponível em: www.fozdoiguacu.pr.gov.br. Acesso em: 10 set.2024.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **Fundação Araucária**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

CALENDÁRIO BOTÂNICO DE FOZ DO IGUAÇU - UMA PROPOSTA DE VALORAÇÃO ESTÉTICA DA BIODIVERSIDADE

Gláucia Beatriz Dorneles Cardoso Pertence¹
Cleto Kaveski Peres²

1. RESUMO

Conhecer e conservar a biodiversidade estão entre os principais desafios da humanidade. Embora a razão econômica para a conservação da biodiversidade seja a mais difundida, precisamos considerar também outras razões como a ética e estética. Em adição, existe um viés fartamente documentado onde as plantas são consideradas menos importantes para a conservação do que os animais, fenômeno que tem sido chamado de “zoochauvinismo”, “cegueira botânica”, ou mais recentemente (e adequadamente), de “impercepção botânica”. Propomos aqui uma abordagem de valoração estética da biodiversidade vegetal contribuindo para a superação desses problemas. Este projeto está centrado na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e busca combater o viés descrito acima com uma abordagem de valoração estética da biodiversidade vegetal. A estratégia utilizada neste projeto é a produção de um calendário botânico da cidade de Foz do Iguaçu. O projeto vai focar neste momento das espécies vegetais presentes dentro do espaço urbano de Foz do Iguaçu, e terá como público alvo tanto as pessoas que aqui residem quanto turistas que visitam a cidade. O projeto é dividido em etapas como: 1) conhecimento da biodiversidade botânica local; 2) identificação das espécies, dos aspectos fenológicos e de indivíduos com potencial importância religiosa ou histórica; 3) mapeamento espaço-temporal das espécies ou indivíduos com valor estético; 4) produção do calendário botânico a ser disponibilizado para a população local e turistas. Nestes primeiros meses de projeto focamos nas três primeiras etapas, além de construir grupos de discussão com colegas voluntários do projeto, os quais já somam mais de 20 em atividade. A documentação das plantas em floração na cidade tem sido feitas por esses participantes do projeto cobrindo boa parte do perímetro urbano e de forma continuada. Essa documentação é feita com os participantes percorrendo a cidade a pé, bicicleta ou veículos e usando o aplicativo *Timestamp Camera*®. Depois as imagens são enviadas em um grupo de *Whatsapp*® onde as informações são processadas e compiladas. Em posse dos dados compilados, estão sendo verificados os padrões de floração e espécies com maior potencial para divulgação dentro dos objetivos do projeto, incluindo aqui inflorescências vistosas, cores atraentes, e intensidades de floração conspícuas. Desta forma, estamos selecionando plantas icônicas que serão divulgadas no segundo ciclo anual do projeto dentro de temporadas, por exemplo, “temporada dos ipês rosas e roxos”, “temporada das patas de vaca”, “temporada das paineiras”, etc. Concomitante a isso esta sendo produzido um material artístico e técnico que será

¹ Discente bolsista/voluntário(a) UNILA. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: gbd.pertence.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: cleto.peres@unila.edu.br

divulgado em cada uma destas temporadas (exemplo na Figura 1). Estes materiais produzidos pelos participantes do projeto estão sendo divulgados no momento somente em eventos internos e na página do projeto no *Instagram*®. No próximo ciclo do projeto, estas imagens irão compor os materiais impressos com propostas de rotas ecoturísticas de observação de plantas na cidade, além de material de divulgação a ser apresentado para os canais de mídia locais. Esperamos que este projeto possa contribuir significativamente com a valoração estética da biodiversidade local, reforçando a importância da conservação da biodiversidade. Como projeto que enfoca as plantas, espera-se também que o projeto proporcione o combate à impercepção botânica.



Figura 1. Exemplo de material que está sendo produzido no projeto.

Palavras-chave: Conservação; plantas; valoração estética; botânica.

2. REFERÊNCIAS

1. CRISCI, J.V. 2006. Espejos de nuestra epoca: biodiversidad, sistematica y educacion. **Gayana Botánica**, v. 63, n. 1, p. 106-114.
2. URSI, S. & SALATINO, A. 2022. É tempo de superar termos capacitistas no ensino de biologia: impercepção botânica como alternativa para "cegueira botânica". **Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo**, v. 39, p. 1-4.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

CANTEIRO ESCOLA DA UNILA - ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO POPULAR NO CONTEXTO DA TRÍPLICE FRONTEIRA

Matheus de Oliveira Anastacio¹
Gabriel Rodrigues da Cunha²

1. RESUMO

Este projeto de extensão foi idealizado para ser realizado em territórios do Brasil, Paraguai ou Argentina, com foco na valorização dos saberes construtivos locais. Após tentativas de implementação, houve uma primeira iniciativa no quilombo APEPU com uma técnica de TEVAP, que não avançou. Posteriormente, foi estabelecido contato com a Horta do Seu Zé e da Dona Laíde, um território remanescente do próprio quilombo APEPU, localizado na margem do Córrego Brasília, na Vila C, em Foz do Iguaçu, o que possibilitou o desenvolvimento do trabalho. A atividade principal foi a pintura da fachada da casa principal do território, utilizando tintas de terra preparadas artesanalmente com materiais coletados no local, como argila. Com a participação de moradores, estudantes e membros da sociedade civil, foram preparados oito tons diferentes de tinta, conectando diretamente o processo construtivo ao território. O objetivo do projeto foi promover a troca de saberes construtivos, integrar a comunidade e a academia em práticas de baixo impacto ambiental, além de discutir criticamente a alienação do trabalho na construção civil. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, permitindo uma abordagem dialógica com a comunidade e a criação de um espaço de aprendizado prático e reflexivo. Como resultado, a experiência proporcionou formação complementar para estudantes de arquitetura e urbanismo, ao mesmo tempo em que fomentou a valorização das culturas construtivas locais e a sustentabilidade. Concluiu-se que o projeto representou uma significativa integração entre a universidade e a comunidade, promovendo alternativas construtivas sustentáveis e contribuindo para a melhoria dos espaços construídos no território quilombola.



Figura 1. Terras coletadas no território para feitura das tintas. Foto: Autor. 2024.



Figura 2. Dona Maria batendo a 1ª tinta de terra. Foto: Autor. 2024.

¹ Bolsista, Arquitetura e Urbanismo, ILATIT, UNILA. E-mail: mo.anastacio.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador, docente, ILATIT, UNILA.



Figura 3. Tintas feitas de terra, açafão, urucum, clorofila e outros. Foto: Autor. 2024.



Figura 4. Alunos e sociedade civil começando desenhos. Foto: Autor. 2024.



Figura 5. Resultado da pintura com tintas naturais na fachada da casa na Horta do Seu Zé e Dona Laíde. Foto: Autor. 2024.

Palavras-chave: canteiro-escola; autonomia; sustentabilidade.

2. REFERÊNCIAS

1. FERRO, Sérgio. **Arquitetura e Trabalho Livre**. SP: Cosac Naify, 2006. 456p.]
2. FERRO, S. **O canteiro e o desenho**. São Paulo: Projeto Editores Associados, 1979.
- LUKÁCS, G. **Para uma ontologia do ser social**. São Paulo: Boitempo, 2012.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

CAPACITA REDE: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FOZ DO IGUAÇU

Jose Alfredo Amaro Montesinos¹
Carmen Liliana López Granda²
Rosana Mirales³

1. RESUMO

El Proyecto está estructuralmente vinculado al Estatuto del Niño y del Adolescente (ECA), que reglamenta la Constitución Federal, define a los niños y adolescentes como sujetos de derechos, en condiciones peculiares de desarrollo, que exigen plena protección y prioridad por parte de la familia, la sociedad y el Estado. El objetivo general fue Promover la integración entre la Universidad y la comunidad a través de la promoción y protección de la niñez y la adolescencia, brindando espacios de conocimiento y reflexión crítica sobre Sistema de Garantía de derechos de los niños y adolescentes (SGDCA); y los objetivos específicos: Realizar la formación de estudiantes junto a la comunidad, capacitandolos para la realización de actividades que involucren a niños y adolescentes en servicios del tercer sector que forman parte del SGDCA; Propiciar reflexiones que permitan el desarrollo de la autonomía, la crítica y el conocimiento de la realidad; Promover la mejora del proceso de enseñanza-aprendizaje de los actores involucrados, ya sean estudiantes, niños, adolescentes o trabajadores de servicios; Fomentar el conocimiento sobre los derechos sociales de los niños y adolescentes que asisten a las entidades sociales; Contribuir indirectamente a la mejora y cualificación continua de los servicios de promoción y protección de la niñez y adolescencia; Fortalecer el proceso de interdisciplinabilidad entre la Universidad, la comunidad y las instituciones civiles en la región norte de la ciudad de Foz do Iguaçu. El proyecto tuvo una duración de 1 año, inicialmente se llevaron a cabo reuniones semanales de equipo, donde se explicaron los objetivos del proyecto, se gestionó una investigación bibliográfica sobre derechos de niños y adolescentes en UNILA y UNIOESTE, para profundizar la realidad social con ayuda de la producción de conocimiento. Así mismo, se mantuvo contacto remoto en 3 oportunidades con personas de la Secretaría de Asistencia Social y Consejo Tutelar. Posteriormente, establecimos contacto con dos instituciones sociales de la región norte de la ciudad: El Centro Comunitario de Vila C (CCVC) y Un chute para el Futuro, con las cuales planificamos las actividades, por medio de encuentros presenciales, y de este modo se diseñaron 6 oficinas, de una forma lúdica, particular y pedagógica, enfocadas en niños y adolescentes entre 6 a 18 años, con un tiempo de duración de 1 hora 30 minutos reloj, estructuradas y ejecutadas por los estudiantes y supervisadas por las coordinadoras. Cada una de las oficinas se organizó con inicio, desarrollo y evaluación. Durante las oficinas, diversos materiales y estrategias fueron accionados, buscando la estimulación de la

¹ Discente (**UNILA**). Servicio Social, Instituto Latino-Americano de Economía, Sociedad y Política, UNILA. E-mail: jaa.montesinos.2022@aluno.unila.edu.br

² Discente (**UNILA**). Servicio Social, Instituto Latino-Americano de Economía, Sociedad y Política, UNILA. E-mail: lilianilla0595@gmail.com

³ Coordinadora. Instituto Latino-Americano de Economía, Sociedad y Política, UNILA. E-mail: rosana.mirales@unila.edu.br

creatividad. Las oficinas ejecutadas fueron: Sexualidad y embarazo en la adolescencia; Autoestima, familia y aspiraciones; Igualdad en las familias; Derechos de los niños y adolescentes; Valores: empatía, amistad y compañerismo; Un gol por la infancia. En CCVC las mismas fueron hechas en los días 01, 22, 29 de julio y 05, 12, 19 de agosto y en Un chute para el Futuro en los días 02, 09, 16, 30 de septiembre y 07, 14 de octubre de 2024. Los resultados Cuantitativos: 270 niños y adolescentes, 12 profesionales entre las áreas de Psicología, Administración y Serviço Social, 4 instituciones se conectaron con la universidad para la ejecución del proyecto, 6 estudiantes voluntarios en ejecución de actividades puntuales durante el proyecto; y Cualitativos: se creó una vacante de pasantía profesional para estudiante de Serviço Social; se estimuló a los adolescentes a estudiar en la UNILA mediante la divulgación de sus carreras profesionales y página web; se establecieron bases para futuras actividades en conjuntos con las instituciones de la región norte de la ciudad; se estimuló en cada oficina la perspectiva de integración latinoamericana de la universidad. Las conclusiones: La promoción de la integración entre la universidad y la comunidad es esencial; la realización del proyecto de extensión permitió hacer percibir la preocupación de la universidad por la comunidad y posicionarla como un espacio donde se puede acudir; la ejecución del proyecto estimuló la reflexión en los estudiantes para analizar la realidad ya que cada expresión de la cuestión social tiene un origen más completo del que podemos percibir; es necesario la creación de más proyectos para fomentar el conocimiento sobre derechos en niños y adolescentes esto podría permitir disminuir la desigualdad y la injusticia social; la motivación para estudiantes a ser capacitados en materia de derechos tendrá un impacto positivo en la sociedad.

Palavras-chave: Niños; Adolescentes; Derechos Sociales; Sistema De Garantía De Derechos de la Niñez y la Adolescencia.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. **Estatuto da criança e adolescente (ECA). Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Brasília, s. d., p. 13-113.
Disponível em:
https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/eca_mdh_c_2024.pdf Acesso em: 19 set. 2024.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco el apoyo recibido, a través de la beca de extensión, al PROEX-UNILA, movilizada por el Decano de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA).

CAPACITA REDE: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

Vitória Silva de Souza Queiroz¹
Edina Mayer Vergara²

1. RESUMO

O projeto de extensão denominado “Capacita Rede: Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente - Santa Terezinha de Itaipu” teve, inicialmente, como proposta a capacitação continuada da população envolvida na rede de proteção. No entanto, devido à dificuldade de firmar articulação com essa rede, optou-se por um mecanismo que sistematize possibilidades para o fortalecimento teórico, acesso a estruturas de proteção e legislações ligadas ao direito da criança e do adolescente. Assim, o principal objetivo do projeto foi organizar uma base de dados que favoreça a sustentação teórica, legal e investigativa, visando apoiar tanto o projeto de extensão “Capacita Rede: Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente - Foz do Iguaçu” quanto a própria rede de proteção da Região Oeste do Paraná. O pressuposto metodológico deste projeto baseou-se na categorização dos dados de acordo com a natureza de sua forma, como livro, artigo, tese, campanha, cartilha, entre outros, aspirando facilitar o acesso a estudos, informações e projetos sobre a infância e adolescência. Esta sistematização permitiu compreender mais profundamente a riqueza documental e de estruturas envolvidas com a garantia dos direitos da criança e do adolescente e permitiu reconhecer o profundo valor em divulgar tal sistematização junto a rede de atendimento, o que permitirá o desdobramento do projeto.

Palavras-chave: Base de dados; Garantia de direitos; rede de proteção(tirar); criança; adolescente.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei Federal 8069/93. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 13 set. 2024..
2. UNICEF. Diagnóstico do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente. 2021. Disponível em:
3. <https://www.unicef.org/brazil/media/13601/file/diagnostico-do-sistema-de-garantia-de-direitos-da-crianca-e-do-adolescente.pdf>. Acesso em: 13 set. 2024.
4. ABRINQ, Fundação. Observatório da Criança e do Adolescente. Disponível em: <https://observatoriocrianca.org.br/Home/Index>. Acesso em: 13 set. 2024.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão pelo apoio recebido, através da bolsa

¹ Discente bolsista de Serviço Social, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: vss.queiroz.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: edina.vergara@unila.edu.br

de extensão, da Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Este auxílio foi fundamental para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas e de pesquisa. Agradeço profundamente por essa valiosa parceria.

CICLO DE CINE: ARDER EN LA FRONTERA

Zindzi Alexia Portillo¹

Zary Yonary Hernandez Santos²

John Alexander Velasquez Cajamarca³

Nicolás Andrés Luna⁴

Fábio Allan Mendes Ramalho⁵

1. RESUMO

El Proyecto de Extensión “Ciclo de cine: Arder en la frontera” buscó dar continuidad a una muestra de cine cuir latinoamericano que nació en el año 2022 por discentes de Cine y Audiovisual de la UNILA, con exhibiciones de cortometrajes y largometrajes que trabajaban estéticas y narrativas de la comunidad LGBTQIAPN+ en el territorio latinoamericano. La acción de extensión fue idealizada con el objetivo de articular, en colaboración con organizaciones sociales orientadas a esta comunidad en la triple frontera, momentos de exhibición y diálogo sobre cuerpos disidentes e identidades de género. En la metodología, aplicamos herramientas de análisis fílmico adquiridas durante nuestra formación, incluyendo la visualización completa y selección de obras audiovisuales según criterios de curaduría, junto con la lectura de bibliografía relevante y la investigación sobre directores/as y la representación de personajes LGBTQIAPN+ en dichas obras. Simultáneamente a la selección de las obras, el proceso para la ejecución de las actividades comenzó con el contacto y presentación de la acción de extensión a las entidades y/o espacios donde nos interesaba exhibir. Al final de cada sesión del ciclo, se proponía una rueda de conversación sobre los puntos destacados por los espectadores y los aspectos sugeridos por el equipo como disparadores del diálogo. Para dar inicio al proyecto de extensión, el 26 de julio de 2023 se realizó una intervención en la Feira Agroecológica del Jardín Universitario, donde se proyectó un mix de cortometrajes curados previamente por el colectivo *RABIA* de Buenos Aires, esta actividad fue llevada a cabo en conjunto con el Curso de Música, una vez que se hizo dialogar la proyección con las producciones realizadas por alumnos de la disciplina optativa “Música Electroacústica”. También en Foz do Iguazú, el 24 y 25 de agosto, en conjunto con el Centro de la Juventud (CEJU) y en conmemoración de la Semana de la Juventud, se exhibieron *Los primeros soldados* (Rodrigo de Oliveira, Brasil, 2021) y *Bixa Travesty* (Claudia Priscilla y Kiko Goifman, Brasil, 2019), para dialogar sobre vih e identidad de género, respectivamente. Esta actividad contó con 25 participantes jóvenes mayores de 18 años y arte-educadores del CEJU. El día 27 de agosto de 2023 fue exhibida en el Auditorio Mauro Céspedes, Ciudad del Este, la película *Hoy partido a las tres* (Clarisa Navas, Argentina, 2017) con posterior debate

¹ Discente bolsista UNILA. Cine y Audiovisual, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e Historia, UNILA. E-mail: za.portillo.2020@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário UNILA. Cine y Audiovisual, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e Historia, UNILA. E-mail: zyh.santos.2022@aluno.unila.edu.br

³ Discente voluntário UNILA. Cine y Audiovisual, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e Historia, UNILA. E-mail: jav.cajamarca.2021@aluno.unila.edu.br

⁴ Discente voluntário UNILA. Cine y Audiovisual, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e Historia, UNILA. E-mail: na.luna.2021@aluno.unila.edu.br

⁵ Coordinador. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e Historia, UNILA. E-mail: fabio.ramalho@unila.edu.br

sobre género, orientación sexual (lésbica), deporte y descentralización de producciones audiovisuales. Nuestra última actividad como proyecto de extensión fue el día 12 de septiembre de 2023, con la exhibición de la película *Las hijas del fuego* (Albertina Carri, Argentina, 2018), en conmemoración al Día de la Visibilidad Lésbica en Brasil, contando con la participación de la profesora, guionista y documentalista cinematográfica Sandra Pereira y con la discente Lyda Medina del curso de Mediación Cultural – Artes y Letras de la UNILA. Los objetivos planteados por el Ciclo de Cine tuvieron resultados mayormente favorables. Una dificultad encontrada fue articular acciones con entidades de contextos territoriales tan diferentes en un corto período de tiempo, lo que inviabilizó la acción prevista en Puerto Iguazú. Sin embargo, a pesar de estos desafíos, conseguimos realizar 4 eventos en el periodo de Julio a Septiembre de 2024, totalizando cerca de 87 participantes/espectadores que acompañaron nuestras actividades, distribuidos entre Foz do Iguazú y Ciudad del Este. El Ciclo de Cine pudo producir espacios de reflexión sobre las representaciones de cuerpos diversos y comunidad lgbtqiap+, siendo el Cine y el Audiovisual los medios elegidos para llevar a cabo estos eventos que pueden visibilizar y trabajar diversas cuestiones sobre cuerpos y visualidades latinoamericanas.



Figura 1. Proyección con el CEJU en el Teatro Barracão (Foz do Iguazú).

Palavras-chave: cine latino-americano; cuir; territorio; frontera.

2. REFERÊNCIAS

1. LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. **Pro-posições**, v. 19, p. 17-23, 2008.
2. MARTINELLI, Lucas (org.) **Fragmentos de lo queer: arte en América Latina e Iberoamérica**. 1ª ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, 2016.
3. PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Queer decolonial: quando as teorias viajam. **Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar**, v. 5, n. 2, p. 411-411, 2015.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA** mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

CICLO DE CONCIERTOS Y CHARLAS MUSICALES EN LA TRIPLE FRONTERA

Karen Jazmin Sosa Reyes¹
Analia Cherñavsky²

1. RESUMO

El proyecto se trata de la organización y realización de un ciclo de conciertos y charlas musicales abiertos y dirigidos a la comunidad de la triple frontera, con acceso gratuito. Es un espacio que propone un estilo de presentaciones artísticas que al mismo tiempo poseen características didácticas sobre temáticas relacionadas a distintos tipos de repertorio de la música Latinoamericana y del mundo. De esta manera, los artistas no solo presentan un concierto, sino que también comparten al público aspectos interesantes sobre su área de especialidad. Con el objetivo de acercar a la comunidad a los espacios universitarios y permitir que más personas tengan la posibilidad de conocer de los eventos, se diseñaron algunas estrategias, siendo la principal la creación de la imagen visual del proyecto. La creación de esta imagen envuelve las siguientes fases: primeramente, la creación de un logo que retrate la identidad visual del proyecto, para ello realizamos una caracterización de la triple frontera, donde destacan los colores representativos de cada país, y, por supuesto, notas musicales. Seguidamente creamos un formato estándar de afiche para la divulgación de los eventos, que varía en colores y se adapta según las informaciones de cada evento, manteniendo siempre una coherencia estética y visual. Con el fin de promover el evento, también creamos una cuenta de instagram donde publicamos detalles sobre los eventos, materiales audiovisuales, información de los artistas que nos acompañan, registros fotográficos y videográficos. El día del evento, colaboramos con los técnicos de sonido en el montaje de los equipos audiovisuales, enfocándonos principalmente en la iluminación y en las cámaras que transmiten en evento, además, participamos activamente en la transmisión y llevamos a cabo una captación fotográfica de todo el evento. La realización del ciclo de conciertos y charlas musicales en la triple frontera ofrece a la comunidad más que solo entretenimiento, ofrece también el fomento del aprendizaje y la apreciación cultural en la comunidad. Las charlas musicales enriquecen la experiencia, al promover un dialogo entre el artista y la comunidad, haciendo la experiencia más humana. El proyecto actúa como puente que conecta a la triple frontera con el mundo académico y artístico.

¹ Bolsista (PROEX – UNILA). Cinema e audiovisual, ILAACH, UNILA. E-mail: kjs.reyes.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordinadora. Música - ILAACH, UNILA. E-mail: analia.chernavsky@unila.edu.br



Figura 1. Logo. Ciclo de conciertos y charlas musicales en la triple frontera.

Palavras-chave: Música, concierto didactico, palestra musical.

2. REFERÊNCIAS

1. PEDROSA, Israel. O universo da cor. Rio de Janeiro, RJ: SENAC, c2003.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco principalmente a la Prof. Dr. Analia Cherñavsky por la creación de este proyecto tan necesario para la comunidad, por la predisposición y confianza durante el proyecto, agradezco a los músicos que hacen este proyecto posible, a Danilo Bogo y Alexis Ramirez por el apoyo en cada evento, a la PROEX-UNILA el apoyo financiero durante este periodo y por fomentar los proyectos de extensión.

CICLO DE LITERATURA LATINO-AMERICANA COMPARADA

Sara Isabel Skupieñ¹
Antonio Rediver Guizzo²

1. RESUMEN

El Ciclo de literatura latinoamericana comparada es una acción de extensión vinculada al Programa de Pos-Graduación en Literatura Comparada (PPGLC) de la UNILA que busca construir un espacio de difusión e intercambio de investigaciones sobre literatura comparada y otras áreas afines, orientada tanto para la comunidad interna de discentes y profesores cuanto para la comunidad externa académica, local y a todos aquellos que tengan acceso a la producción de contenido realizada. Entre los objetivos del proyecto se encuentran: facilitar el acceso amplio y generalizado a diferentes debates, con diversidad de líneas de investigación, invitados, metodologías y fuentes, haciendo hincapié en la facilidad didáctica y la aproximación de la vivencia cotidiana a diferentes complejidades teóricas; crear una red de apoyo y retroalimentación entre diferentes líneas de investigación y fomentar la conexión inter-cultural de investigadores de diferentes nacionalidades. Metodológicamente, fueron realizadas entrevistas periódicas con diferentes invitados, siendo gravadas y editadas antes de ser lanzadas no canal oficial de youtube del PPG, o fueron transmitidas en vivo en el caso de entrevistas realizadas de forma remota. Hasta el mes de septiembre del corriente año, el proyecto suma más de cuatro mil visualizaciones en los videos subidos/transmitidos, con una duración media de una hora para cada una de las entrevistas, mostrando un nivel de interés significativo por parte de la comunidad para con material de este tipo, abriendo espacio para continuar con un crecimiento mayor en lo que resta del año lectivo. Se espera un aumento de entrevistas con profesores del propio PPG para funcionar como una aproximación para futuros alumnos, así como también con discentes y egresos del programa para ilustrar los resultados de diferentes investigaciones gestadas dentro del propio programa. Siendo así, la acción se muestra relevante y didáctica, no solo para el interés del programa de pos-graduación, sino también para toda la comunidad académica de la UNILA, facilitando un espacio de conexión, intercambio y atravesamiento de teorías, temáticas, disciplinas y aproximaciones a múltiples problemas teóricos, filosóficos y socio culturales de nuestro tiempo.

¹ Docente bolsista (UNILA). Programa de Pos-Graduación en Literatura Comparada (PPGLC), Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e Historia (ILAACH), UNILA. E-mail: si.skupien.2016@aluno.unila.edu.br

² Coordinador. Instituto Latino-Americano Arte, Cultura e Historia (ILAACH), UNILA. E-mail: antonio.guizzo@unila.edu.br



Figura 1. Ejemplo de difusión en *Instagram*

Palabras llave: difusión científica; literatura comparada; literatura latinoamericana.

2. REFERENCIAS

1. COUTINHO, E. F. **Literatura Comparada na América Latina: Ensaíos**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003..
2. GINZBURG, J. **Literatura, violência e melancolia**. Campinas: Autores Associados, 2012
3. JOUVE, V. **Por que estudar literatura?** São Paulo: Parábola, 2012..

3. AGRADECIMIENTOS

Agradezco el apoyo recibido por medio de la bolsa de extensión, a la PROEX-UNILA, movilizado por la Pro-Rectoría de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana (UNILA).

CICLO SONORO

Carlos Andrés Ramos Fernández¹
Maria Beatriz Cyrino Moreira²

1. RESUMO

O Projeto de Extensão CICLO SONORO, ativo há 10 anos na região da tríplice fronteira, tem como objetivo principal a realização de eventos de natureza artística/musical na região da tríplice fronteira, visando a formação de público e o fomento da cultura nesse território. O projeto realiza concertos, recitais, shows, oficinas, palestras e debates em torno da prática musical e artística. Além disso, visa o fortalecimento de cooperações entre a universidade e demais instituições culturais da cidade e região, de modo a contribuir para o desenvolvimento cultural da região. Em 2024, foram realizados 8 eventos entre o período de janeiro a setembro.



Imagem 1. Atividades do Ciclo Sonoro entre maio e setembro de 2024. De esquerda à direita: Concerto dos Estudantes Curso de Música UNILA, Benítez-Hernández Duo Jazz Latino-americano, Gabriel Vieira-Zharbo e as atividades do Festival Violões do Paraná 2024.

Nestes últimos meses, contribuindo à promoção e ao intercâmbio de conhecimento entre artistas e público nas atividades do projeto de extensão, trabalhamos no processo de gestão e divulgação dos eventos, seguindo algumas etapas: 1) Agendamento dos eventos e atividades didáticas dos convidados sob a gestão da coordenação do projeto de extensão; 2) Elaboração de peças para a divulgação digital do evento no ecossistema digital como artes gráficas para os canais oficiais do projeto de extensão e veículos comunicadores da UNILA e do município; 3) Produção de resenhas e textos sobre os eventos e artistas em publicações digitais com acesso físico e/ou online; 4) Realização e registro dos eventos, e; 5) Pós-produção e organização dos registros audiovisuais destinados à divulgação digital em formato de matéria jornalística.

As atividades do projeto realizadas no período mencionado fomentou a participação

¹ Discente bolsista (UNILA). Curso de Cinema e Audiovisual, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História ILAACH UNILA. E-mail: car.fernandez.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: maria.moreira@unila.edu.br

dos alunos do Curso de Música em Concerto, contou com a presença de artistas internacionais (Argentina e Paraguai), e atuou como divulgador do Festival de Violões do Paraná. Em outubro, o Ciclo Sonoro apoiará os concertos do VIII Encontro Internacional de Piano Contemporâneo. O bolsista, junto com a coordenação do projeto, agendou e realizou as peças de divulgação: cartazes gráficos para posterior distribuição nos canais oficiais e veículos comunicadores do ecossistema digital; textos como resenha, repertório, programa, créditos e outras informações sobre a natureza do evento disponibilizados em formato digital, promovendo o uso das tecnologias e o cuidado do meio-ambiente; gestão logística do evento e captação de registros audiovisuais para posterior publicação em formato de matéria jornalística, distribuídas nas colaborações dos veículos comunicadores como PROEX-UNILA, Unila Música e Fundação Cultural de Foz do Iguaçu, via Instagram e YouTube.

O Ciclo Sonoro segue fortalecendo os laços entre a Universidade e as outras instituições municipais e universidades dentro e fora do Paraná, tornando-se uma plataforma para artistas e agrupações que visitam a região, proporcionando também um espaço de laboratório prático para estudantes do Curso de Música da Unila. O projeto também prima pela qualidade das atividades musicais, contribuindo para formação de plateia e conquistando novos espectadores através dos canais de comunicação das redes sociais.

O Ciclo Sonoro segue sendo um projeto de extensão referente dentro da UNILA, promovendo a integração latino-americana através das manifestações musicais, brindando um espaço para produções de qualidade e uma janela para artistas, propostas, projetos de pesquisas, festivais e encontros na área musical.

Palavras-chave: concertos musicais; formação de público; práticas artísticas; música latino-americana.

2. REFERÊNCIAS

1. HEMSY DE GAINZA, Violeta. La educación musical en el siglo XX. Rev. music. chilena, Santiago, v. 58, n. 201, janeiro, 2004.
2. HEMSY DE GAINZA, Violeta 2002 Didáctica de la música contemporánea en el aula. Pedagogía Musical. Dos décadas de pensamiento y acción educativa. Buenos Aires: Editorial Lumen.
3. OLIVEIRA, G. A. O ensino de música no Brasil: fatos e desafios. Revista da UFG, Vol. 7, No. 2, dezembro, 2005, on line (www.proec.ufg.br)

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido e a mobilização, por meio da bolsa de extensão, à **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço também as facilidades outorgadas pela Fundação Cultural de Foz de Iguaçu para o desenvolvimento das atividades, à coordenadora do projeto Maria Beatriz Cyrino Moreira pela sua orientação, guia e compromisso; e a colaboração dos professores Danilo Bogo, Felipe José e Alexandre Lopes.

CINECLUBE CINELATINO: IMAGENS DA AMÉRICA LATINA A SEREM DECIFRADAS

Aurora Augusto Lima¹
Angelene Lazzareti²
Clarissa Ramalho³

1. RESUMO

O "Cineclube Cinelatino: Imagens da América Latina a Serem Decifradas" é um projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), que está em seu 12º ano de atividades ininterruptas, possuindo fundamentalmente um caráter interdisciplinar, contando com o apoio de docentes, discentes e colaboradores externos das mais diversas áreas de conhecimento. O projeto tem como objetivo fomentar a cultura cinematográfica na comunidade da Tríplice Fronteira, estimulando a integração para além dos limites da instituição. Isso é realizado por meio de exposições de filmes latino-americanos não hegemônicos, que geralmente não fazem parte do circuito comercial de cinema local. Nesse sentido, o projeto busca promover a difusão audiovisual latino-americana e criar espaços de discussão por meio de debates após as sessões, com a participação de convidados especialistas nos temas abordados nos filmes exibidos. Durante sua trajetória, o Cineclube Cinelatino estabeleceu parcerias fundamentais para o cumprimento de sua missão. Um dos parceiros mais importantes é o "Cine Cataratas" localizado no shopping JL de Foz do Iguaçu, onde os filmes são exibidos em salas de cinema comercial, proporcionando uma experiência de exibição qualificada. O processo interno do cineclube que leva à exibição de um filme passa por várias etapas até chegar às telas do cinema. Como o Cinelatino visa a promoção de filmes não hegemônicos a partir de produções latino-americanas e caribenhas, a distribuição desses filmes não ocorre de maneira espontânea nas salas de cinema comerciais da cidade de Foz do Iguaçu. O processo, então, começa por uma curadoria para a seleção do filme a ser exibido, envolvendo a participação da coordenação, bolsistas e voluntários. A pesquisa de filmes é crucial para identificar as possibilidades de títulos e de discussões que podem ser evocadas. Após a escolha do filme, é estabelecido contato com a distribuidora correspondente para viabilizar a exibição. O apoio das distribuidoras na cedência dos filmes é fundamental para o funcionamento do projeto, sendo essas instâncias grandes colaboradoras na difusão cultural realizada. Até o momento, o projeto já realizou parcerias com as distribuidoras Descoloniza Filmes, Taturana Mobilização Social, Vitrine Filmes, Olhar Distribuição, Embaúba Filmes, Pandora Filmes, Klaxon Cultura Audiovisual, Lança Filmes, MUBI, Vulcana Cinema, Rosza Filmes, Sabaté Filmes, Senda Distribuidora, Desalambiar Filmes e Elo Company. Em seguida, são definidos os debatedores e mediadores da sessão. Após a confirmação oficial do filme e o fornecimento de materiais de divulgação pela distribuidora (como fotos, ficha técnica, trailer, etc.), as tarefas são

¹ Discente bolsista do curso de Cinema e Audiovisual da UNILA.

² Coordenadora do projeto. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - Área de Artes.

³ Coordenadora do projeto. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - Área de Cinema.

divididas entre Grupos de Trabalho (GTs) compostos principalmente por estudantes e colaboradores voluntários do projeto. Cada GT tem responsabilidades específicas, incluindo o GT de arte, responsável pela concepção da identidade visual de cartazes das sessões; o GT de release, encarregado de elaborar textos e traduções para acompanhar as publicações; e o GT de redes sociais, responsável pelo planejamento estratégico e divulgação das artes em plataformas digitais e meios de comunicação institucional, como Instagram, Facebook, WhatsApp, Telegram, site da UNILA e site do Cinelatino, bem como divulgação em mídias físicas e imprensa local. Em 2024, o Cineclube Cinelatino exibiu e debateu os filmes: “Mãe” dirigido por Cristiano Burlan, que contou com a presença do diretor no debate bem como da atriz Débora Maria; “Amanhã” dirigido por Marcos Pimentel; “Puan” dirigido por Maria Alché; “A flor do Buriti”, com direção de João Salaviza e Renée Nader Messora; e agora, neste mês de setembro, exibirá o documentário “Assexybilidade”, o debate correspondente contará com a presença ilustre do diretor Daniel Gonçalves. Em 2024 o projeto também finalizou a coleção “Cineclube Cinelatino 10 anos” no Museu Digital da UNILA, que inclui depoimentos da equipe ao longo de sua trajetória, informações sobre as sessões realizadas ao longo dos anos, categorias de busca por temas e países de origem para os títulos exibidos, além de materiais de arquivo. O projeto “Cineclube Cinelatino: Imagens da América Latina a Serem Decifradas” celebra 12 anos de atividades contínuas, destacando-se por promover a cultura cinematográfica latino-americana e caribenha e integrar a comunidade da Tríplice Fronteira. Sua resiliência e adaptação ao contexto de precariedade dos circuitos culturais locais exemplifica sua relevância.

Palavras-chave: Cineclube Cinelatino; América Latina; Diversidade Cultural.

2. REFERÊNCIAS

1. BURTON, Julianne. Cine y cambio social en América Latina: imágenes de un continente. Trad. Gustavo García; José Felipe Coria. México: Diana, 1991.
2. SANTOS, L. C. V. G.O Brasil entre a América e a Europa: O Império e o interamericanismo (do Congresso do Panamá à Conferência de Washington). São Paulo: UNESP, 2004.
3. SARNO, Geraldo. Glauber Rocha e o cinema latinoamericano. Rio de Janeiro: CIEC/RioFilme/Secretaria Municipal de Cultura, 1995.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PROEX-UNILA pelo trabalho desempenhado, de incentivo e fomento através das bolsas, a todos os projetos de extensão e, em especial, ao Cineclube Cinelatino, por possibilitar esse espaço de trocas e conexão com a comunidade local.

CLUB DE LITERATURA: POLÍTICA, SOCIEDAD Y CULTURA

Mayra Claudia Calderón Pupo¹

Rubén Matías Fernández Vera²

Renata Peixoto de Oliveira³

1. RESUMEN

Este es un proyecto orientado a estimular e incentivar el hábito y práctica de la lectura de obras literarias, no técnicas y universitarias, como forma de ampliar la cosmovisión y el enriquecimiento cultural de los estudiantes universitarios. El club literario también tiene como objetivo promover el debate y discusión de temas relacionados con la política, la sociedad, la cultura, la justicia, la paz, la ciudadanía, los derechos humanos (como objetivos planteados por los ODS), entre otros posibles temas permeados y tratados en diferentes obras literarias como una forma de profundizar y enriquecer los debates y reflexiones que ya son propuestas y trabajadas en diferentes disciplinas y contenidos curriculares de las carreras de pregrado y posgrado de la UNILA. Además, el proyecto pretende acercar la comunidad interna de la universidad a la comunidad externa, promoviendo acciones y actividades en diferentes espacios. En cuanto a la metodología utilizada, la propuesta planteada buscó utilizar diferentes lenguajes e impulsar diversas experiencias para abordar, promover y debatir las obras literarias. Esto se implementó por medio, principalmente, de eventos combinando literatura y cine, a partir de un tema específico se eligió una obra literaria y un filme a ser exhibido cuyo tema dialogaba con el libro. Realizamos un primer evento cinematográfico-literario del libro *El buen hijo*, de You-Jeong Jeong en correlación con el filme *Rastros de un secuestro*, dos relatos de suspenso que fueron parte del lanzamiento del club de fans de la cultura asiática *Fandom Mundo Asia*, un grupo aliado al proyecto. Un segundo evento se llevó a cabo con la obra literaria *El revés de la piel*, de Jeferson Tenório y la obra cinematográfica brasileña *Medida Provisional*, donde junto al NEALA-UNILA se discutieron profundamente las cuestiones étnico-raciales. De manera subsiguiente, el tercero examinó la relación entre *Es tiempo de migrar al norte*, de Tayeb Salih y la obra cinematográfica *Cafarnaum*, con la participación de un miembro de la Catedra Sergio Vieira de Melo de la UNILA se exploraron problemas contemporáneos de migración, inmigración y frontera. Un último evento, contó con la participación del representante del GIEPTALC de la UNILA para ayudar a discutir la transición de China a la modernidad y los desafíos sociales que este proceso trae consigo mediante la obra *El muchacho del rickshaw*, de Lao She y la película *Nosotros en el futuro*. Conjuntamente, se implementó otra metodología, la cual fue el debate sobre obras literarias, promoviendo mesas redondas, ruedas de conversa y círculos restaurativos. En este sentido, se efectuó el primer evento oficial del proyecto donde se analizó la obra *Las alegrías de la maternidad*, de Buchi

¹ Estudiante bolsista (UNILA). Relaciones Internacionales e Integración, Instituto Latino-Americano Estado, Sociedad y Política. Universidad Federal de Integración Latino-Americana, UNILA. E-mail: mcc.pupo.2023@aluno.unila.edu.br

² Estudiante voluntario. Curso de Maestrado en Políticas Públicas y Desenvolvimento (PPGPPD), Instituto Latino-Americano Estado, Sociedad y Política. Universidad Federal de Integración Latino-Americana. UNILA. E-mail: rmf.vera.2023@aluno.unila.edu.br

³ Coordinadora. Relaciones Internacionales e Integración; PPGRI; PPGPPD. Instituto Latino-Americano Estado, Sociedad y Política, UNILA. E-mail: renata.oliveira@unila.edu.br

Emecheta, simultaneamente se volvió a analizar la obra esta vez relacionada a la obra de la literatura clásica *Mujercitas*, de Louisa May Alcott como una actividad de la huelga de 2024 en la UNILA, durante el maratón cultural Grito Mudo. En cuanto a los resultados esperados, estos eran evidentes y objetivos, como: incentivar la lectura, promover obras literarias contemporáneas, fortalecer el debate político; estimular el contacto entre la comunidad universitaria y la comunidad externa, y mejorar el desempeño académico de los estudiantes. Por consiguiente, evaluamos el impacto que ha logrado hasta ahora el proyecto con base en la participación y retroalimentación recibida. Hasta la fecha se ha logrado contar con una participación de 5 a 12 participantes en cada evento, con excepción de unos primeros eventos, donde aún no se había logrado divulgar la misión del proyecto. Asimismo, la retroalimentación proporcionada por los participantes ha sido positiva demostrando interés por las obras y las temáticas políticas, sociales y culturales que estas plantean. En el caso de la comunidad externa, se ha contado con la participación de miembros de comunidades externas de la UNILA como el Colectivo de Mujeres Indígenas y Negras de Foz de Iguazú. Para concluir, se quiere destacar el gran potencial transformador que ha ido proporcionando este proyecto tanto en términos culturales como educativos, y como ha sido una herramienta para fortalecer la cohesión social, el pensamiento crítico y la conciencia sobre los desafíos contemporáneos.



Figura 1. Profesora Renata Peixoto de Oliveira leyendo trechos de la obra coreana *El buen hijo*

Palabras claves: club de literatura; debates sobre derechos humanos; cuestiones políticas y sociales; hábito de lectura.

2. REFERENCIAS

1. Freire, Paulo. **A importância do hábito de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo. Cortez. 2021
2. Michele, Petit. **A arte de ler ou resistir à adversidade.** São Paulo. Editora 34. 2010

3. AGRADECIMIENTOS

Agradecemos el apoyo recibido, por medio de la aprobación del proyecto y por la de la beca de extensión garantizada al mismo por medio de la PROEX-UNILA, de la Universidad Federal de Integración Latino-Americana. Agradecemos, también, a nuestros invitados, a Angela Silva, a Júlia Batista Alves, a Kiara Silva, a Laura Amato y a Fernando Romero. Así, también agradecemos a los colectivos y grupos de investigación NEALA-UNILA; GIEPTALC-UNILA; Cátedra Sérgio Vieira de Melo-UNILA. A su vez, quisiéramos dar una mención especial a Carmen Barudi, idealizadora del Quixote Espaço Cultural, gracias por hacernos sentir en casa.

CLUBE DA EVOLUÇÃO

Rodrigo Ferreira César¹
Isabela Gonçalves Dias Pereira²
Fabrício Neckel Cardoso³
Camila Rojas López⁴
Hermes José Schmitz⁵

1. RESUMO

Segundo Dobzhansky (1973), na Biologia, nada faz sentido exceto à luz da evolução. Ele destaca que essa teoria é o eixo central da Biologia, impactando também outras ciências. A teoria da evolução não só explica a biodiversidade, mas cria oportunidades para análises e reflexões que estimulam o pensamento crítico, além de ser essencial para a consolidação da Biologia como uma ciência, destacando o domínio dos conceitos evolutivos como fundamentais para formar cidadãos informados e adaptáveis às mudanças sociais, políticas e econômicas. Contudo, a compreensão da evolução enfrenta desafios sociais, culturais e religiosos, além de dificuldades teóricas e a necessidade de formação docente adequada (Tidon & Vieira, 2009; Pegoraro *et al.*, 2016). A evolução aborda questões que despertam curiosidade, como seres do passado e a origem da vida, constituindo-se potencial porta de entrada para a educação científica. Assim, a divulgação científica sobre evolução pode ampliar o acesso do público a informações sobre a história da natureza e da vida, tornando o conhecimento mais acessível e estimulando a curiosidade, o pensamento crítico e o desejo de aprender mais (Pegoraro *et al.*, 2016). A importância da democratização do acesso à ciência está em promover a compreensão do método científico, informar os impactos das descobertas e capacitar os cidadãos a participarem da formulação de políticas públicas fundamentadas em evidências científicas. O Clube da Evolução promove a divulgação científica em Evolução e Paleontologia por meios digitais e presenciais, visando fortalecer a aproximação da pesquisa científica e ensino acadêmico dessas áreas de conhecimento com o público não acadêmico. Na fase de planejamento, a equipe debateu os princípios da divulgação científica e definiu os temas a serem explorados, assim como os formatos de produção a serem utilizados. A criação de conteúdo online foi baseada em pesquisas especializadas e artes relacionadas, além da obtenção de dados e confecção de mapas utilizando o banco de dados científicos *paleobiodb*, integrando assim pesquisa e divulgação científica. Os conteúdos foram gerados em vários formatos, como postagens, stories, tweets e threads, utilizando a ferramenta Canva para garantir uma identidade visual. As

¹ Discente bolsista (Unila). Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: rf.cezar.2021@aluno.unila.edu.br;

² Discente voluntária. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: igd.pereira.2019@aluno.unila.edu.br;

³ Discente voluntário. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: fn.cardoso.2023@aluno.unila.edu.br;

⁴ Discente voluntária. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. Email: cr.lopez.2022@aluno.unila.edu.br;

⁵ Coordenador. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: hermes.schmitz@unila.edu.br.

mídias digitais utilizadas foram Instagram, Facebook e X, além do site clubedaevolucão.com, atuando como repositório e museu digital dos conteúdos. Entre os conteúdos gerados, destacam-se a série "Seres Fantásticos e Onde Habitavam", que explora fósseis latino-americanos, abordando sua história natural, geológica e ambiental; um especial sobre Darwin, contando casos de sua vida pessoal e profissional; "Drops de Evolução", que apresenta conceitos ou resumos de artigos sobre evolução; e "Dinomons", com stories interativos que resgatam o acervo dos "Seres Fantásticos". Em 2024, até setembro, apenas com alcance orgânico, o perfil do projeto no Instagram acumulou 577 seguidores e alcançou 4.460 contatos, com 33 posts e 73 stories publicados. A maioria dos seguidores é jovem, com 28,4% entre 18 e 24 anos e 42,2% entre 25 e 34 anos, sendo 60,6% do gênero feminino. No Facebook, o projeto acumulou 184 seguidores, alcançando 1.271 contatos, com 33 posts. A faixa etária no Facebook é de 11,6% entre 18 e 24 anos e 45,4% entre 25 e 34 anos, com 66,7% do gênero feminino. No X, foram publicados 10 tweets originais, alcançando 166 seguidores. O site teve 1.259 visualizações de 225 usuários ativos em 2024. Além disso, foram realizadas três ações presenciais em 2024 no campus Jardim Universitário da UNILA, em Foz do Iguaçu: durante a exposição "A Arte de Fazer Ciência" na 6ª Semana Acadêmica de Ciências Biológicas, em março, uma visita de turmas de estudantes da Escola Municipal Olímpio Rafagnin, em agosto, e durante os eventos do "Dia do Biólogo" organizados pelo curso de Ciências Biológicas, em setembro. Nestas ocasiões, o público teve oportunidade de conhecer e interagir com os participantes do projeto e uma coleção de fósseis como conchas, peixes, mesossauros e um tronco de árvore, réplicas de crânios fósseis hominídeos, formando um panorama da evolução humana, com explicações e curiosidades, e também debates sobre temas científicos, gerando grande engajamento da comunidade, e folders impressos da série "Seres Fantásticos e Onde Habitavam", que o público pôde levar como uma lembrança da experiência, produzindo um efeito multiplicador. Para muitos, foi o primeiro contato com esse material, enriquecendo seu interesse na área. A extensão ajuda a esclarecer o papel da ciência na sociedade, enquanto a combinação de ações digitais e presenciais ampliou o alcance e fortaleceu a formação científica na comunidade local.

Palavras-chave: Biologia; Ciência; Divulgação Científica; Paleontologia.

2. REFERÊNCIAS

1. DOBZHANSKY, T. 1973. **Nothing in Biology makes sense except in the light of Evolution.** *The American Biology Teacher*, 35: 125-129.
2. PEGORARO, A. *et al.*, 2016. **A importância do ensino de evolução para o pensamento crítico e científico.** *Revista Interdisciplinar de Ciência Aplicada*, Centro de Ciências Exatas, da Natureza e Tecnologia, v. 1, n. 2, p. 10-15, 2016.
3. TIDON, R.; VIEIRA, E., 2009. **O ensino da evolução biológica: desafios para o século XXI.** *Com Ciência*, Campinas, 10 abr. 2009.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

CLUBE DE MATEMÁTICA - UNILA

Rafaela dos Santos Carvalho¹
Adriana Flores de Almeida²

1. RESUMO

Este projeto de Extensão deu continuidade ao Clube de Matemática – Unila, que vem sendo desenvolvido desde 2022. A iniciativa foi realizada em parceria entre a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) e o colégio Estadual Flávio Warken, com o objetivo de atender às turmas dos sextos anos do ensino fundamental. A principal atividade do projeto foi oferecer reforço em matemática, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos e fortalecer suas habilidades numéricas e lógicas. A proposta buscou aumentar a confiança dos alunos, reduzir o medo da disciplina e preencher lacunas de conhecimento. Além disso, o projeto destacou a importância do domínio da matemática em diversas áreas profissionais e na vida cotidiana, preparando os alunos para enfrentar desafios futuros com mais competência. A metodologia ativa foi central para o projeto, que utilizou uma variedade de atividades dinâmicas, como jogos, atividades impressas, brincadeiras matemáticas e exercícios em lousa. Essas abordagens foram planejadas para ajudar os alunos a esclarecer dúvidas e superar dificuldades, criando um ambiente diferente do tradicional, no qual os estudantes participaram ativamente e tiveram tempo e liberdade para compreender os conteúdos matemáticos. Os resultados foram positivos, com todos os alunos atendidos durante o projeto mostrando progresso. Eles reconheceram suas dificuldades, corrigiram erros e compreenderam melhor a importância da matemática no seu cotidiano.



Figura 1. Reforço 6º ano, 2024

Palavras-chave: Matemática; ensino fundamental; reforço escolar; aprendizagem.

¹ Discente bolsista (UNILA). Bacharel em Biotecnologia, ILACVN, UNILA. E-mail: rs.carvalho.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. ILACVN, UNILA. E-mail: adriana.almeida@unila.edu.br

2. REFERÊNCIAS

1. ESTEBAN, Maria Tereza. **'Repensando o fracasso escolar'**. In: **O sucesso escolar pedagógico**. São Paulo: Papyrus, 1992(Caderno Cedes).
2. FABRO, Silva Gomes Vieira (org). **Discurso Matemático na escola: reflexões**. Cascavel: Unioeste/DME,1996.
3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 17. ed. São Paulo: Paz e terra, 1997 (coleção leitura).

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão PROEX da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço à professora Adriana Flores de Almeida, por me orientar neste projeto, orientando cada passo do projeto, dando a oportunidade de participar pela segunda vez desse projeto tão gratificante que envolve a educação, pelos aconselhamentos de como melhorar a cada dia nos reforços, pelo apoio e pela continuação de poder vivenciar o projeto. Pude aprender muito e levar da experiência ensinamentos que me permitiram melhorar meu desempenho no meu processo de formação profissional. Agradeço, sobretudo, os alunos da escola que participaram do clube de matemática, ao diretor do Colégio Velcir Junior Vonz, e a todo corpo escolar, que abriram as portas para o projeto, proporcionando todos os recursos para o desenvolvimento das aulas.

COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA NA UNIVERSIDADE (CORES)- 5ª EDIÇÃO/2024

Thales Ramos da Silva¹
Simone da Costa Carvalho²

1. RESUMO

O projeto de extensão "CORES", em sua quinta edição, oferece módulos de compreensão e produção oral e escrita acadêmicas, com foco em gêneros discursivos voltados à comunidade universitária da tríplice fronteira Argentina-Brasil-Paraguai. O problema identificado é a carência de espaços institucionais dedicados ao apoio em práticas de letramento acadêmico-científico. Dessa forma, acredita-se que, por meio de oficinas específicas, é possível melhorar a inserção dos estudantes nas práticas de leitura e escrita acadêmicas. O letramento acadêmico é uma necessidade premente nas instituições de ensino superior, especialmente nas universidades que passam por crescente internacionalização e lidam com um público cada vez mais diverso (LEA; STREET, 2006). Na tríplice fronteira, essa demanda é intensificada pela complexidade linguística e pelos desafios enfrentados por estudantes que ingressam à universidade sem familiaridade com as normas acadêmico-científicas (FERNANDEZ; CARLINO, 2010). A falta de espaços institucionais voltados a auxiliar os estudantes nas práticas de leitura e escrita acadêmico-científicas nas universidades da tríplice fronteira é um desafio em muitas instituições e dificulta a inserção dos discentes nas práticas formais da academia. Assim, o projeto CORES propõe-se a responder a essa necessidade, oferecendo oficinas voltadas às práticas de compreensão e produção de textos acadêmicos, criando um espaço de inserção e fortalecimento dessas habilidades essenciais para o ambiente universitário. Portanto, o objetivo principal do projeto é criar um espaço que permita a familiarização e inserção dos estudantes nas práticas de compreensão e produção oral e escrita de textos acadêmico-científicos. Adicionalmente, busca-se formar discentes e docentes em letramentos acadêmicos e fomentar a construção coletiva de conhecimento entre todos os participantes do projeto. Dessa maneira, acredita-se que, com a oferta de oficinas de letramento acadêmico, os estudantes poderão familiarizar-se com essas práticas, o que conseqüentemente melhora a qualidade de sua produção escrita e oral dentro da universidade. Nesse sentido, as oficinas ocorrem tanto de forma presencial quanto remota, utilizando plataformas digitais para alcançar um público mais amplo. O projeto se organiza em módulos, cada um dedicado a diferentes gêneros discursivos acadêmicos. Por sua vez, a equipe executora do projeto é responsável pela preparação dos materiais didáticos bilíngues (português-espanhol), adaptados às necessidades do público-alvo, e pela condução das oficinas. Além disso, forma-se inicialmente os bolsistas e promove-se a coformação de docentes,

¹ Discente bolsista (UNILA), pós-graduação em Economia aplicada (PPG-E), Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política. UNILA. E-mail: thales.silva@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: simone.carvalho@unila.edu.br

que são capacitados para o ensino e avaliação de textos acadêmicos. Assim sendo, espera-se, como principais resultados, a inserção dos estudantes nas práticas de compreensão e produção de textos acadêmico-científicos, a formação de estudantes bolsistas para atuar como instrutores e a coformação de docentes na área de letramento acadêmico. A expectativa é que a qualidade dos textos acadêmicos, tanto orais quanto escritos, melhore substancialmente entre os estudantes da UNILA e das instituições parceiras da região, promovendo uma comunicação mais eficiente no ambiente acadêmico. Além do mais, as análises iniciais indicam que os participantes das edições anteriores evoluíram significativamente em suas produções acadêmicas, confirmando a eficácia das oficinas. Em conclusão, o projeto CORES desempenha um papel fundamental na inclusão de estudantes nas práticas acadêmicas da UNILA e de outras instituições parceiras na tríplice fronteira. Ademais, ao promover o bilinguismo português-espanhol e formar tanto bolsistas quanto docentes, o projeto contribui para a melhoria da qualidade educacional, ao mesmo tempo que fortalece a missão de internacionalização e inclusão da UNILA. Por último, ao focar nas necessidades específicas dos estudantes da tríplice fronteira, o projeto oferece uma formação acadêmica qualificada e promove a integração solidária entre diferentes contextos culturais e acadêmicos.

Palavras-chave: Letramento acadêmico; Tríplice fronteira; Ensino superior; Produção textual.

2. REFERÊNCIAS

1. FERNANDEZ, G.; CARLINO, P. ¿En qué se diferencian las prácticas de lectura y escritura de la universidad y las de la escuela secundaria? *Lectura y vida*, v. 31, n. 3, p. 6-19, 2010.
2. FERREIRA, M.; LOUSADA, E. Ações do laboratório de letramento acadêmico da Universidade de São Paulo: promovendo a escrita acadêmica na graduação e na pós-graduação. *Ilha do Desterro*, v. 69, n. 3, p. 125-140, set./dez. 2016.
3. LEA, M. R.; STREET, B. The "Academic Literacies" model: theory and applications. *Theory Into Practice*, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.
4. LILLIS, T. Ethnography as method, methodology and "deep theorizing" – closing the gap between text and context in academic writing research. *Written Communication*, v. 25, n. 3, p. 353-388, 2008.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA** mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e à minha orientadora professora Simone Carvalho pelos ensinamentos e pela orientação.

COMPRENDER LOS FENÓMENOS DE LA NATURALEZA HACIENDO HINCAPIÉ EN LA EDUCACIÓN INCLUSIVA

Jesika Garcia Ramirez¹
Marcia Ap. Procopio da Silva Scheer²
Léia Aparecida Veiga³

1. RESUMEN

El proyecto, **COMPRENDER LOS FENÓMENOS DE LA NATURALEZA HACIENDO HINCAPIÉ EN LA EDUCACIÓN INCLUSIVA**, tuvo como objetivo general discutir y producir estrategias de intervención pedagógica basadas en actividades interactivas y recursos didácticos que involucran los fenómenos de la naturaleza para estudiantes de la enseñanza media (6º a 9º grado) del Colegio Estadual en el municipio de Foz do Iguaçu (PR), que también atendía a alumnos con necesidades especiales con Trastorno del Espectro Autista (TEA), con actividades adaptadas. Así mismo, la justificación del proyecto fue poder trabajar con la inclusión de las personas con TEA en el contexto escolar y en la sociedad, desmitificando algunos fenómenos naturales que ocurrían en el día a día. Se esperaba, durante el desarrollo del proyecto con las actividades realizadas, que se generará una construcción de conocimientos sobre el tema, así como sensibilizar sobre el interés de evaluar y observar el aprendizaje de los alumnos con sus diferencias y necesidades individuales a través de métodos y técnicas educativas que habían demostrado ser eficaces para la enseñanza de alumnos con TEA basados en el Conductismo (PECS - Sistema de Comunicación por Intercambio de Imágenes y el Método ABA - Análisis Aplicado de la Conducta). La metodología o método aplicado al desarrollo de este proyecto se basó en la primera acción de organizar talleres para alumnos neurotípicos sobre los fenómenos de la naturaleza desde la perspectiva de la teoría de los Geosistemas, PECS y el Método ABA, con materiales elaborados a partir del Marco Teórico de Paraná (2019) y de la Base Curricular Común Nacional (BNCC; 2018). Los talleres tuvieron una duración de cuatro lecciones de clases, en las cuales se aplicó contenido conceptual, con videos, lecturas dirigidas y dinámicas de grupo o experimentación práctica (vale recalcar que las actividades prácticas pudieron ser realizadas durante el aula o de forma interactiva, donde los extensionistas elaboraron la práctica). Los ejes principales abordados en estas prácticas fueron: Cartografía, Climatología, Astronomía y Medio Ambiente. Se puede decir que la metodología se basó en el Aprendizaje Colaborativo, donde los participantes desarrollaron un aprendizaje más autónomo y conjunto en un esfuerzo coordinado para resolver problemas. Durante el desarrollo de la metodología aplicada. Los resultados esperados del proyecto se basaron en los talleres prácticos aplicados de acuerdo con la metodología anteriormente explicada, donde se

¹ Becario/voluntario(a) (**UNILA,PROEX**). Ingeniería de Energía, Instituto Latino-Americano (ILATIT), UNILA. E-mail: jg.ramirez.2020@aluno.unila.edu.br.

² Coordinador(a). Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA. E-mail:marcia.scheer@unila.edu.br

³ Docente no Curso de Geografia, licenciatura. Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA. E-mail: leia.veiga@unila.edu.br

produjeron materiales didácticos que atendieron las demandas de la escuela involucrada en el proyecto; contribuyeron a la discusión en el campo de la educación inclusiva y de los alumnos con TEA en el área de geografía escolar; fortalecieron la relación de la UNILA y las escuelas públicas de Foz do Iguaçu; y contribuyeron a la formación de sujetos críticos y conscientes de su papel en la sociedad. Así mismo, se tabularon, analizaron y presentaron ante el consejo escolar, así como en eventos científicos, esperando un buen desarrollo del método y la publicación de los resultados en formato de artículo en alguna revista especializada. En general, este proyecto fue de gran importancia para la comprensión de los fenómenos de la naturaleza y su dinámica, así como para la presentación de una postura crítica frente al cambio climático propagado por los medios de comunicación y la inclusión en la difusión del conocimiento científico y del individuo en la sociedad.

Palabras claves: Inclusión; Geografía; Fenómenos naturales; Actividades.

2. REFERENCIAS

1. AB'SABER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: Potencialidades paisagísticas. 6. ed. São Paulo: Ateliê, 2011. 159 p. (Textos básicos, 1) ISBN: 9788574803555.
2. ARAUJO, C. C. V; VEIGA, L. A. Formação docente para educação especial inclusiva: os currículos das licenciaturas em geografia nas universidades públicas do Paraná em 2018. **Revista Geografia em Atos (GeoAtos online)**, v. 4, n.19, p. 38-62, set-dez/2020.
3. Camargo, S. P. H., Rispoli, M. Análise do Comportamento Aplicada como Intervenção para o Autismo: Definição, Características e Pressupostos Filosóficos. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/6994/pdf_1>. Acesso em 04 nov. 2020

3. AGRADECIMIENTOS

Agradezco a la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA) por el apoyo que recibí a través de la beca de extensión (PROEX-UNILA), movilizada por el Decano de Extensión (PROEX).

CONCURSO DE PONTES DE MACARRÃO 2023/2024

Ana Clara Dametto Duarte¹
Paulo Junges²

1. RESUMO

É perceptível como as competições universitárias, tem sido notoriamente reconhecidas e desenvolvidas nos meios de ensino superior e até mesmo, nas escolas de ensino do nível médio e fundamental. A devida popularidade, deve-se primordialmente por ser um meio de inclusão da comunidade estudantil e científica à realidade universitária; que além disso, pode-se acrescentar que, torna-se uma ótima maneira de fomentar e promover o aumento de ingressos na UNILA. Por isso, a idealização do projeto em questão, visa o auxílio no aprendizado das disciplinas de ciências e física do ensino fundamental e médio de escolas públicas da região de tríplice fronteira, apresentando processos de construção e de ensaio de modelos reduzidos de Engenharia, na forma pontes de macarrão; promover o desenvolvimento de competências para o século XXI dos estudantes que participaram da organização, envolvendo as hard e soft skills; auxiliar na transformação social por meio da doação de alimentos a instituições carentes da região da tríplice fronteira; também, o aprimoramento e a confirmação técnica dos conteúdos estudados e refletidos em sala de aula para o ensino universitário, com destaque ao curso de Engenharia Civil de Infraestrutura, em disciplinas como: Mecânica Aplicada, Resistência dos Materiais I e II, Teoria das Estruturas I e II e Pontes de Concreto e Aço. Sendo assim, esperava-se com o êxito do concurso, maior adesão dos alunos (externos e internos da UNILA) na participação e promoção do mesmo; elevar a visibilidade da Universidade para a comunidade não científica e garantir que alunos não matriculados na Unila, conheçam e busquem um futuro promissor nas Engenharias, sendo a fonte, um evento aberto a sociedade. Para o desenvolvimento do concurso, foram realizadas reuniões com as equipes de organização e docentes responsáveis, traçando assim, as metas que buscaríamos nesta edição; junto a isso, foram feitas visitas aos ensinos públicos e privados de educação para efetuar o convite de participação no concurso; também, foi promovida a confecção dos kits de montagem para as pontes, para as equipes que optassem pela Inscrição Solidária, neste kit, havia, canos de PVC e uma barra de ferro; por fim, solicitou-se um relatório técnico que contesse as atividades desenvolvidas e as conclusões obtidas com a montagem da ponte. Finalmente, é esperado que a partir das atividades desenvolvidas, contribuir com a formação de qualidade dos graduandos em Engenharia, aprimorando o senso de participação na sociedade, de modo a reduzir a desigualdade social e de gênero existente na Engenharia. Também é esperado que se reduza o índice de evasão escolar e o aumento do ingresso de meninas nos cursos de Engenharia, especialmente de indivíduos residentes na tríplice fronteira. Também é esperado que, com o

¹ Discente bolsista (UNILA). Engenharia Civil de Infraestrutura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: acd.duarte.2021@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: paulo.junges@unila.edu.br

aprimoramento do senso social, os (as) participantes percebam que a faculdade e a profissão do Engenheiro Civil não são desconexas com a sociedade onde se inserem, e que o trabalho em equipe e multidisciplinar pode levá-los a alcançar o sucesso. Desse modo, é esperado bons retornos estudantis, beneficiários e participativos perante a finalização do evento. De forma que, em um curto período de tempo, essa organização traga mais estudantes ao curso e cada vez mais valorização do trabalho estudantil e universitário; visando, o bem-estar com o próximo e o avanço da comunidade pesquisadora.

Palavras-chave: pontes de macarrão; comunidade acadêmica; Engenharia Civil de Infraestrutura; concurso universitário.

2. REFERÊNCIAS

1. BEER, F. P. JOHNSTON Jr., E. R. DEWOLF, J. T. MAZUREK, D. F. Estática e Mecânica dos Materiais. 5 ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2013.
2. HIBBELER, R.C. Estática - Mecânica para engenharia. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
3. SHAMES, I. H. Estática: Mecânica para Engenharia. V I. Prentice Hall Brasil, 2002.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA, SETI ou Fundação Araucária)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Ao meu Orientador, professor Paulo Junges e toda comunidade acadêmica; com sua rede de apoio e disponibilidade para buscar a melhor versão deste concurso.

CONHECENDO AEDES AEGYPTI E AEDES ALBOPICTUS, OS MOSQUITOS DOS VÁRIOS VÍRUS

Eduardo Emilio Guerra Palomino¹
Elaine Della Giustina Soares²

1. RESUMO

Em 2023, de acordo com dados do Ministério da Saúde, o Brasil registrou 2.376.522 casos de dengue, um número alarmante que reflete a gravidade desta doença no país. No entanto, a dengue não é a única arbovirose que afeta a população brasileira; outras como Zika e Chikungunya também sendo os mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* os vetores de transmissão. O controle dessas doenças é a gestão dos vetores, que depende de várias estratégias, sendo a conscientização social muito importante. O desconhecimento da população sobre os mosquitos como vetores e sobre o processo de transmissão das arboviroses constitui uma barreira significativa para seu controle. Nesse contexto, nosso objetivo é capacitar estudantes na comunicação em saúde, com foco na transmissão de arboviroses e controle de vetores, formar recursos humanos em divulgação científica, promover o intercâmbio com a comunidade e conscientizar sobre saúde ambiental. Além disso, integrar a universidade à comunidade local por meio de ações de extensão. Trabalhamos com um grupo de 23 crianças do terceiro ano do ensino elementar da Escola Municipal Altair Ferrais da Silva, Foz do Iguaçu. Como metodologia inicialmente o projeto é dividido em duas etapas. A etapa, de preparação, busca-se através de encontros semanais, onde a equipe se prepara através da análise de artigos e conteúdos, bem como a análise e aprimoramento da metodologia para o posterior encontro com a comunidade. A segunda etapa do projeto é voltada para a aplicação das ações na comunidade. Entre os exemplos de dinâmicas realizadas nas diversas edições do projeto encontram-se jogos e brincadeiras, rodas de conversa, oficinas de higiene, oficinas de produção de materiais como pintura e colagens, apresentação de filmes e realização de peças teatrais interpretadas através de fantoches, além de quinzenalmente realizamos alternadamente reuniões preparatórias com o objetivo de preparar a próxima visita à escola, preparando assim, o conteúdo a ser ministrado e os materiais necessários. Também visitamos o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Foz do Iguaçu, para conhecer seu trabalho e especificamente como ocorre o controle e monitoramento do mosquito, sendo este um dos principais conteúdos do nosso projeto. O projeto é organizado em oito encontros, o primeiro encontro, como introdução e para contextualizar as crianças sobre o projeto, oferecemos uma apresentação bem divertida sobre hábitos saudáveis, onde avaliamos seus conhecimentos prévios e os complementamos com novas informações. Nos seguintes encontros foram discutidos aspectos essenciais da biologia dos mosquitos, seu ciclo de vida e a importância para conseguir fazer um controle e monitoramento eficiente, para essas atividades, sempre utilizamos

¹ Discente (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano das Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: eeg.palomino.2023@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano das Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: elaine.soares@unila.edu.br

metodologias lúdicas que facilitem o aprendizado e despertem o interesse pelo tema, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre abordagens científicas. Após o decorrer dos quatro primeiros encontros, por meio de perguntas com o objetivo de avaliar e reafirmar os conhecimentos adquiridos nos encontros anteriores, podemos observar o avanço no processo de aquisição de conhecimentos das crianças, que conseguem replicar os conhecimentos aprendidos demonstrando os resultados positivos dos encontros. Espera-se que, após oito encontros, os alunos adquiram conhecimentos sólidos sobre os mosquitos e se tornem replicadores dessa informação, compartilhando o que aprenderam com seus colegas de escola e suas famílias, criando assim uma rede de multiplicadores de conhecimento na comunidade escolar. Os resultados esperados incluem a assimilação eficaz de conhecimentos sobre o mosquito *Aedes*, seu ciclo de vida e os métodos de controle, além do fortalecimento do compromisso dos alunos na difusão das informações adquiridas. Como conclusão, o projeto busca não apenas impactar positivamente a saúde pública por meio da educação e conscientização, também inspirar as crianças a valorizar a ciência e enxergar a universidade como um espaço acessível e possível para seu futuro acadêmico. Esse enfoque integral combina ciência, educação e responsabilidade social, abordando tanto a problemática epidemiológica quanto a motivação educacional das crianças no contexto da prevenção de doenças. Este projeto reforça a importância da educação como ferramenta primordial no combate às arboviroses, especialmente em comunidades vulneráveis, onde o conhecimento pode ser um agente de transformação social. Além de seu impacto direto na saúde pública, o projeto tem o potencial de despertar nas crianças uma curiosidade científica que pode abrir portas para um futuro acadêmico e profissional, consolidando a universidade pública como um caminho viável e de qualidade para o desenvolvimento pessoal.

Palavras-chave: conscientização social; multiplicadores de conhecimento; arboviroses; metodologia lúdica.

2. REFERÊNCIAS

1. CARDOZO PRADA, Y.; TORRES, S.; SOARES, E. D.; GAMARRA, C.; ROJAS, C. Conociendo el mosquito *Aedes*: Actividad de extensión con niños de escuelas primarias. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 12, p. 287-295, 2021.
2. DONALISIO, M. R.; RIBAS, F. A. R.; VON ZUBEN, A. P. B. Arboviroses emergentes no Brasil: Desafios para a clínica e implementações para a saúde pública. Revista de Saúde Pública, v. 51, p. 30, 2017.
3. GUEDES, D. R. D.; CORDEIRO, M. T.; MELO-SANTOS, M. A. V.; et al. Patient-based dengue virus surveillance in *Aedes aegypti* from Recife, Brazil. Journal of Vector Borne Disease, v. 47, p. 67-75, 2010.

3. AGRADECIMENTOS

Estou me agradecendo aos coordenadores Elaine Della Giustina Soares, Carmen Gamarra e Cristian Rojas por sua dedicação e orientação ao longo do desenvolvimento deste projeto; à PROEX pela concessão da bolsa de extensão; aos voluntários, cuja contribuição foi fundamental para o progresso das atividades e à direção da escola onde o projeto está sendo desenvolvido, por seu apoio.

CONHECENDO, APRENDENDO E BRINCANDO COM A PARASITOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Brenda Milagros Villalba Morel¹
Ronaldo Adriano Ribeiro da Silva²

1. RESUMO

O ensino de Parasitologia na educação básica é uma abordagem relevante nos aspectos sociais, culturais e ambientais no intuito de promover uma educação em ciências que aborde a importância da saúde, higiene e ciência no contexto escolar. O projeto de extensão intitulado “Conhecendo, Aprendendo e Brincando com a Parasitologia na Educação Básica” tem como objetivo geral integrar a educação científica e a promoção da saúde com ênfase nas parasitoses intestinais. O projeto foi desenvolvido com cento e vinte e um alunos do quinto ano do Ensino Fundamental I das escolas públicas municipais Belvedere e Padre Luigi Salvucci, situadas em Foz do Iguaçu /PR. A equipe do projeto foi constituída por graduandos dos seguintes cursos: Biotecnologia, Ciências da Natureza, Biologia e Saúde Coletiva. O projeto utilizou a Metodologia das Ilhas Interdisciplinares de Racionalidade (IIRs) de Fourez (2005), diante da perspectiva de Alfabetização Científica e Tecnológica (ACT) onde ele considera que a IIR sempre é interdisciplinar, o que implica cruzar saberes provenientes de muitas disciplinas e conhecimentos da vida cotidiana; para estruturar uma representação que contribua para solucionar um problema preciso. Na primeira etapa da IIR denominada elaboração de um clichê da situação estudada usamos a técnica do brainstorming com a seguinte pergunta norteadora: o que você sabe acerca dos parasitas? Na segunda etapa, ocorreu uma palestra abordando as questões propostas pelos alunos na primeira etapa acerca da diferença dos parasitas, formas de contaminação, formas de tratamento, sintomas principais, local onde se instalavam e curiosidades. Na próxima etapa usamos uma fábula adaptada: A ameba boa e a ameba má do autor Pedro Marcos Linardi (1998), onde foi realizada a leitura em conjunto com a turma e solicitado que criassem histórias em quadrinhos acerca do entendimento da fábula. Em relação a escolha dos jogos didáticos realizamos consulta aos alunos para sabermos o que gostariam de ter como jogos, sendo os mais votados UNO, dama, jogo de tabuleiro e quebra cabeça. Após essa etapa foi o momento que a equipe do projeto reuniu para o planejamento, construção e confecção dos jogos e de suas regras sendo construídos os seguintes jogos: UNO Parasitológico, Xadrez Parasitológico, Jogo de Tabuleiro: Guerra dos Parasitas, oito Quebra Cabeças Parasitológicos. Os jogos foram aplicados nas escolas com orientação minha, voluntários e coordenador do projeto. Após os alunos jogarem aplicamos uma ficha avaliativa que continha as carinhas de Emojis que representam os seguintes conceitos: (1) ruim, (2) regular, (3) bom, (4) muito bom e (5) ótimo com objetivo analisar as possíveis contribuições didáticas e científicas dos jogos contribuíram para o processo de aprendizagem acerca da Parasitologia. Os

¹ Discente bolsista.. Saúde Coletiva, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e Natureza, UNILA. E-mail:: bmv.morel.2023@aluno.unila.edu.br

² Coordenador Ronaldo Adriano Ribeiro da Silva . Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e Natureza, UNILA. E-mail:ronaldo.ribeiro@unila.edu.br

resultados apontaram 90% de ótimo, 7 % de muito bom e 3 % de bom. Segundo Silva, Class e Barbosa (2024) a aplicação de atividades de intervenção com escolares deve ser utilizada com mais frequências nas aulas para possibilitar interações de estímulo e dinamismo. Portanto, o projeto de extensão e os jogos conseguiram atingir os objetivos estabelecidos. Essa ação extensionista contribui para a minha formação na área de Saúde Coletiva permitindo o contato com a realidade escolar, elaboração e aplicação de jogos didáticos, conhecer métodos de avaliação e de interpretação de dados. Nesse contexto, todo o processo de pesquisa em saúde acerca dos parasitas contribui para sensibilizar, conscientizar e educar a comunidade escolar comunidade acerca da importância da saúde e da higiene, objetivo fundamental da saúde coletiva na área do planejamento epidemiológico. Esta ação é de relevante para a UNILA, pois me possibilitou como estudante por em prática o conhecimento científico, ter uma experiência interdisciplinar e de contribuir com o processo de educação em saúde na comunidade local.

Palavras-chave: Educação em Ciências; Ação extensionista; Parasitas intestinais; Educação em Saúde

2. REFERÊNCIAS

1. FOUREZ, Gérard. Alfabetización científica y tecnológica: acerca de las finalidades de la enseñanza de las ciencias. Buenos Aires: Colihue, 2005.
2. LINARDI, Pedro Marcos. Fábulas Parasitológicas. São Paulo: Editora Atheneu, 1998
3. SILVA, Letícia Telles Machado; CLASS, Camila Souza Carvalho; BARBOSA, Alynne da Silva. Intervenções educativas sobre parasitoses intestinais e esquistossomose aplicadas a escolares no Rio de Janeiro. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 173–193, 2024. DOI: 10.46667/renbio.v17i1.1158. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/1158>. Acesso em: 25 set. 2024.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA INGRESSANTES NAS ENGENHARIAS DA UNILA

Withney Alisson Larrea Mendoza¹
Ulises Bobadilla Guadalupe²

1. RESUMO

O projeto de extensão denominado “Conhecimentos básicos para ingressantes nas engenharias da Unila”, teve por objetivo melhorar a capacidade de aprendizagem e desempenho, oferecendo um curso de conteúdos básicos fundamentais para os estudantes de engenharia que ingressam na Unila, levando em consideração a dificuldade dos alunos na aprendizagem de conceitos fundamentais e necessários, em disciplinas da área das engenharias. Por tanto, foram realizadas atividades usando diferentes metodologias de trabalho, conforme a demanda e o objetivo. As atividades do projeto abordaram aulas com conteúdo de Álgebra, Trigonometria e Funções básicas, focalizando nas áreas que os estudantes mais precisam, para complementar seus conhecimentos. Como resultado, observou-se que por meio do estudo e as aulas dinâmicas ministradas, os alunos demonstraram suas habilidades de participação e trabalho em grupo, além de aumentar sua capacidade de compressão e desenvolvimento nos conteúdos abordados. Conclui-se que os estudos coletivos motivam aos estudantes na busca de soluções às dificuldades que atravessam ao ingressar nas engenharias.

Palavras-chave: Engenharias; estudantes; aprendizagem; estudo.

2. REFERÊNCIAS

1. SAFIER, F. Pré-Cálculo. 2. ed., Porto Alegre: Bookman, p. 68-187, 2011
2. GELSON, I. Fundamentos de Matemática Elementar: **Trigonometria**. Volume 3. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

¹ Discente bolsista PROEX. Engenharia civil de infraestrutura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA. E-mail: wal.mendoza.2019@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA. E-mail: ulises.guadalupe@unila.edu.br

CRIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS SOB OS ASPECTOS DA NEUROCIÊNCIA

Ruanne Josefa Gois Martins¹
José Daniel Silva dos Santos²
Julia Cristina Granetto Moreira³
Valdiney da Costa Lobo⁴

1. RESUMO

O projeto "Criação de materiais didáticos digitais sob os aspectos da neurociência" foi desenvolvido como uma iniciativa extensionista e formativa, voltada para discentes de cursos de licenciatura e professores de diversas áreas e níveis de ensino. O objetivo principal foi apresentar ferramentas, metodologias e teorias pedagógicas que permitissem a criação, gestão e aplicação de materiais didáticos digitais, utilizando os fundamentos da neurociência para potencializar as competências técnico-pedagógicas dos participantes. Observou-se que muitos educadores enfrentavam dificuldades em integrar efetivamente as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, especialmente em um cenário educacional que exigia uma transformação digital contínua para atender às necessidades de aprendizagem do século XXI. Em colaboração com o projeto "Produção de materiais didáticos digitais na perspectiva do Letramento Crítico", oferece oficinas on-line para os professores em atuação e estudantes de licenciatura de diferentes componentes curriculares, dado que essa conjuntura exige que os docentes estejam constantemente se atualizando para atender os atuais desafios. Na primeira etapa do projeto, foram selecionadas ferramentas de acesso livre e gratuito para a construção de materiais didáticos digitais a partir de encontros quinzenais, discutindo possibilidades para a elaboração das oficinas, teste das ferramentas digitais selecionadas, elaboração de atividades contemplando textos multissemióticos e planejamento das atividades futuras, além das trocas de experiências e discussões a partir de artigos científicos e capítulos de livros, assim compartilhando entre os participantes, docentes coordenadores, discentes bolsista e voluntário, a partir dessas leituras sobre neurociência e sua relação com o letramento crítico, sob perspectiva da produção de conteúdo, do trabalho colaborativo, da transdisciplinaridade, da transversalidade e da autoria. As oficinas foram divulgadas através das redes sociais e em e-mails institucionais enviados às Secretarias de Educação de diversas cidades, uma vez que as oficinas ocorrem na modalidade on-line, o que permitiu atingir um público-alvo diversificado com participantes de várias regiões do Brasil; as inscrições deram-se através de formulário on-line, de forma gratuita. A segunda e atual etapa, que trata-se da concretização das oficinas, teve início no mês de setembro e duração até novembro, constituída em carga horária de 40h e dividida em 8 semanas. Nesse momento,

¹ Discente bolsista (UNILA). Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Políticas, UNILA. E-mail: rjg.martins.2023@aluno.unila.edu.br;

² Discente voluntário (UNILA). de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: jds.santos.2021@aluno.unila.edu.br;

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: julia.moreira@unila.edu.br;

⁴ Coordenador adjunto. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: valdiney.lobo@unila.edu.br.

apresentamos exemplos de produções de materiais didáticos digitais e, a partir disso, os participantes irão desenvolver seus próprios materiais didáticos digitais em consonância com suas respectivas disciplinas. A terceira etapa será a validação dos materiais didáticos digitais produzidos durante a Oficina. A validação se dará pela aplicação dos materiais em sala de aula, avaliada pelos próprios participantes e depois apresentando a experiência de produção às outras pessoas da oficina. As atividades do projeto apontam para a promoção e oportunização de novas possibilidades e modos de ensinar, sobretudo, em relação à produção de materiais didáticos digitais autorais. Além disso, contribui significativamente para a formação acadêmica dos discentes envolvidos, oferecendo a eles oportunidades práticas de aplicar seus conhecimentos teóricos na criação e validação de materiais didáticos digitais. Esse envolvimento prático não só enriquece sua formação, mas também os prepara melhor para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos. Com impacto social de caráter educativo, social e pedagógico, com o compromisso de aproximar a sociedade e a Universidade, espera-se criar uma comunidade de aprendizagem entre a Universidade, professores e estudantes de licenciatura, resultando em uma formação inicial e continuada de professores, essencial para criar estratégias e possibilitar práticas mais inclusivas, críticas e reflexivas, assim, proporcionando uma contribuição dialógica com a sociedade, e demonstrando o impacto positivo que a integração de tecnologias digitais pode ter na educação. A integração da neurociência à educação revelou-se fundamental para a criação de materiais engajadores e eficazes, promovendo a aprendizagem significativa e trouxe importantes lições sobre o processo de desenvolvimento de recursos digitais inovadores para a educação. O investimento na criação e utilização de materiais didáticos digitais informados pela neurociência é um passo crucial para o futuro da educação, assim construindo novas possibilidades para o ensino, tornando-o mais adaptado às realidades cognitivas dos alunos e mais alinhado com os avanços científicos. Com isso, espera-se que esses materiais contribuam significativamente para o desenvolvimento de uma educação mais inclusiva, interativa e eficiente, capaz de preparar melhor os alunos e professores para os desafios do século XXI.

Palavras-chave: Materiais didáticos digitais; Neurociência; Formação de professores.

2. REFERÊNCIAS

1. HERNANDEZ, Fernando; SANCHO, Juana. M. **Tecnologias para Transformar a Educação**, Artmed Editora, 2006.
2. MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. 3 ed. Tradução de Eliane Lisboa. Porto Alegre: Sulinas, 2007. _____. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), aos docentes coordenadores e demais membros e participantes da ação.

CSVM-UNILA NA COMUNIDADE

Gabriel Oliveira dos Santos Pereira¹
Laura Janaina Dias Amato²

1. RESUMO

A Cátedra Sergio Vieira de Mello (CSVM) é um acordo entre os centros universitários nacionais e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) com vistas à promoção de ações de ensino-pesquisa-extensão e *advocacy* nas instituições de Ensino Superior em temas relacionados a pessoas em situação de refúgio, migração forçada, portadores de visto humanitário, apatridia e retorno. A CSVM na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) teve sua fundação em setembro de 2022. A instituição de Ensino Superior foi criada no ano de 2009 com missão institucional de promover a integração na região da América Latina. Para isso, a universidade destinou 50% das vagas de graduação para estudantes oriundos dos países da América Latina e do Caribe. No ano de 2020, a UNILA contava com 5.233 estudantes de graduação, em 29 cursos. Destes, 1.570 são estudantes internacionais, provenientes de mais de 25 países latino-americanos e caribenhos, além de países da Europa, Oriente Médio, Ásia e África. Já na pós-graduação eram 145 estudantes internacionais matriculados em 2020. Esses números são baseados nos processos seletivos específicos, tais com o Programa Pró Haiti gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), instituído desde 2014; o Processo Seletivo Internacional (PSI) e o Processo seletivo para refugiados e portadores de visto humanitário (PSRH). Esse último foi de suma importância pelo fato de reservar 29 vagas (01 por curso) para refugiados, solicitantes de refúgio e imigrantes com visto humanitário de qualquer nacionalidade, o que contribui para a inserção desses alunos no Ensino Superior. No ano de 2020, o total de alunos refugiados e portadores de visto humanitário totalizavam 164 na graduação. Ademais, a UNILA conta com a Comissão de Acompanhamento de Estudantes Refugiados(as) e Portadores(as) de Visto Humanitário – CAERH, que é um colegiado consultivo criado em 2019 para tratar de temas relacionados ao acesso e permanência de discentes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário na UNILA. Nesse sentido, também há os Projetos de Monitoria de Ensino e de Tutoria que cumprem um papel essencial ao oferecer suporte ao processo de aprendizado dos estudantes, de modo a mitigar a evasão universitária. Por último, o projeto de extensão atua com foco na organização e divulgação as ações da CSVM – UNILA, com o intuito de fortalecer e promover informação adequada de acesso aos direitos e serviços na UNILA, em Foz do Iguaçu e no Brasil, as pessoas em situação de migração de crise, apatridia e

¹ Discente bolsista (UNILA). Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), UNILA. E-mail: gos.pereira.2021@aluno.unila.edu.br [e-mail institucional];

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: laura.amato@unila.edu.br

retorno, oferecendo assim apoio e ajuda no processo de integração local. A metodologia utilizada foi a pesquisa de base exploratória, assim como a presença de questionários e outros levantamentos de dados quali-quantitativos, bem como se utilizou a sistematização de dados para divulgação em redes sociais e site específico.

Os resultados esperados do projeto de extensão foram a divulgação ampla das atividades da CSVM-UNILA; consolidação das atividades da CSVM-UNILA; divulgação das ações de ensino-pesquisa-extensão da UNILA; fortalecimento do trabalho em rede e a atração de novos agentes da temática para a instituição. Ademais, os resultados principais foram a produção de vinte cinco (25) publicações para as redes sociais do projeto; a elaboração de quatro (4) boletins informativos sobre as atividades da Cátedra, diagramação e revisão de um (1) relatório de atuação da CSVM dos anos 2022-2024, o suporte na organização da Semana do Migrante e de uma palestra virtual sobre religiões com o NAMIR-UFBA, a capacitação via curso de Jornalismo Humanitário do ACNUR, a coorganização de uma palestra da OIM sobre tráfico e contrabando de pessoas e, por último, houve o projeto da Cátedra na Casa do Migrante de suporte no atendimento diário de migrantes e na regularização da sua documentação.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Refúgio; Garantia de direitos ; Ensino Superior.

2. REFERÊNCIAS

1. ACNUR. Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. **Global Trends: Forced Displacement in 2019**. Recuperado de: <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/>
2. CSVM. Cátedra Sérgio Vieira de Mello. **Relatório anual da Cátedra Sérgio Vieira de Mello 2019**. Recuperado de: https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/09/Relatorio-Anual-CSVM_Digital.pdf
3. MARTINS-BORGES, L. Migração involuntária como fator de risco à saúde mental. **Revista Interdisciplinar de mobilidade humana**. V. 21. pp. 151-162, 2013.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

CURSO DE EXTENSÃO EM GNSS GEODÉSICO TRANSFORMAÇÃO DE COORDENADAS E PROCESSAMENTO

Abel Bani Sosa Villalba¹
Mara Rubia Silva²
Adriana Zemiani Challiol³
João Vitor Soares Dos Santos⁴

1. RESUMO

Um levantamento topográfico consiste no processo de medir, registrar e representar detalhadamente as características de uma porção de terreno, incluindo suas dimensões, relevo, elementos artificiais ou naturais e coordenadas servindo como base para projetos de construção e planejamento urbano (SILVA; SEGANTINE, 2015). A precisão dessas informações é fundamental para projetos de construção civil, mapeamento, planejamento urbano, entre outros, sendo o alicerce para qualquer obra ou estudo que exija o conhecimento minucioso do terreno. A importância do uso de instrumentos topográficos se torna evidente à medida que a precisão e a confiabilidade dos dados coletados são diretamente proporcionais à qualidade dos equipamentos utilizados. Tradicionalmente, equipamentos como teodolitos, níveis e estações totais são ferramentas indispensáveis em levantamentos. Contudo, o avanço tecnológico trouxe novas possibilidades, destacando-se o Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS). Esse sistema, baseado em satélites que orbitam a Terra, permite determinar a posição exata de um ponto em qualquer lugar do globo, com uma precisão de centímetros, dependendo do método de correção diferencial (RTK em tempo real ou PPP no pós-processamento). No curso, foi dado especial destaque ao uso de GNSS, que permite um nível de eficiência e precisão superiores aos métodos convencionais, sendo utilizado em conjunto com sistemas de Coordenadas Planas UTM e o Sistema Geodésico de Referência (SGR). Essa tecnologia transforma a prática topográfica ao permitir a coleta de dados geoespaciais de maneira rápida, com menor número de erros e em áreas onde os métodos tradicionais seriam impraticáveis. Além disso, o uso de acessórios como bipes, bastões, receptores (Base e Rovers), coletoras e sistemas de comunicação com satélites auxilia na coleta dos dados de forma eficiente e confiável. Ao manusear os receptores GNSS, os participantes puderam configurar, e coletar os dados em campo e posteriormente processá-los por meio do PPP-IBGE (Posicionamento por Ponto Preciso), um serviço gratuito que oferece uma solução precisa para o processamento de dados GNSS. Posteriormente, esses dados foram integrados ao software QGIS, que permitiu a visualização, edição e análise espacial dos levantamentos. No QGIS, foram geradas linhas a partir dos pontos coletados, criados polígonos e áreas,

¹ Discente bolsista PROEX. Engenharia Civil de Infraestrutura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA. E-mail: abs.villalba.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA. E-mail: mara.silva@unila.edu.br

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA. E-mail: adriana.challiol@unila.edu.br

⁴ Coordenador. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA. E-mail: joao.soares@unila.edu.br

permitindo a produção de mapas detalhados do terreno conforme apresentado na **Figura 1**. O uso de softwares de Sistema de Informação Geográfica (SIG), como o QGIS, possibilita uma integração direta entre o levantamento de campo e o processamento digital dos dados, promovendo agilidade e precisão no desenvolvimento de projetos. Esse ambiente digital é fundamental para os profissionais da área, que precisam não apenas coletar dados, mas também visualizá-los, analisá-los e apresentá-los em formatos que possam ser diretamente utilizados em projetos de engenharia ou planejamento territorial. O curso também buscou sanar uma lacuna significativa observada no laboratório da UNILA, onde professores e profissionais de outras áreas solicitavam a realização de levantamentos sem possuir a devida experiência com o manuseio dos equipamentos. Participaram do curso de extensão, professor, técnico e alunos do curso de Engenharia Civil, Geografia e Biologia. Assim, essa formação se justifica pela necessidade de capacitar mais pessoas no uso correto e eficiente dos instrumentos e acessórios topográficos, promovendo a disseminação de boas práticas de campo e processamento de dados, conforme estabelecido por normativas como a NBR 13133 (2021), o domínio dessas técnicas é essencial para assegurar a qualidade dos levantamentos topográficos. O curso, portanto, não apenas habilitou os participantes para o manuseio dos equipamentos e softwares, mas também promoveu uma compreensão profunda sobre a importância e a aplicação da Topografia no desenvolvimento de projetos e estudos que dependem de dados espaciais precisos.

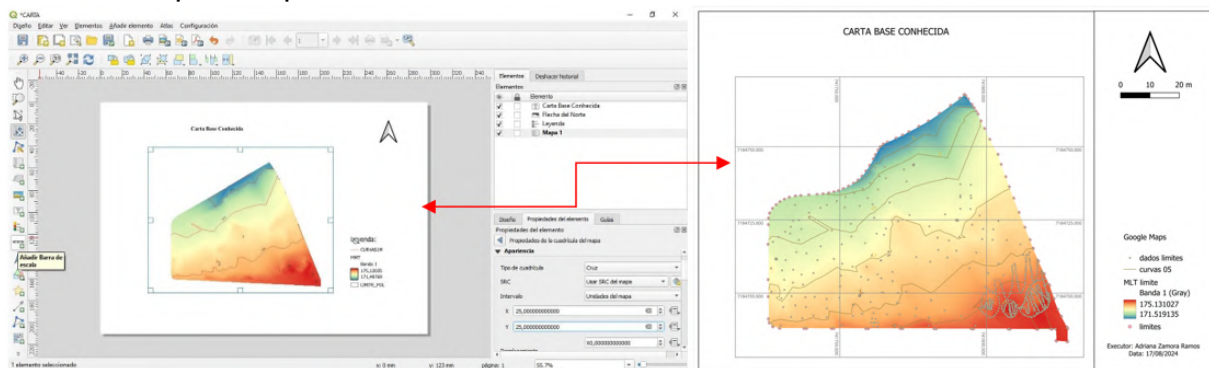


Figura 1. Produção de mapa no Qgis.

Palavras-chave: topografia; receptores GNSS; levantamento de campo; processamento.

2. REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13133: **Execução de levantamento topográfico**. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
2. SILVA, I.; SEGANTINE, P.C.L. **Topografia para engenharia: teoria e prática de geomática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 1-350, 2015.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

CURSO DE FORMAÇÃO EM POLÍTICAS LINGUÍSTICAS EM CONTEXTO LATINO-AMERICANO E CARIBENHO: FORMAÇÃO ACADÊMICA E COMUNITÁRIA

Lis Retti Donzel¹
Wagner Barros Teixeira²

1. RESUMO

Em continuação de outras ações extensionistas desenvolvidas em 2022, o curso de Formação em Políticas Linguísticas em contexto Latino-Americano e Caribenho promoveu a capacitação de pesquisadoras e pesquisadores sobre a temática das Políticas Linguísticas em contexto latino-americano e caribenho, indo ao encontro da missão integracionista da UNILA. Além disso, promoveu parcerias para fortalecer as discussões e a circulação de conhecimento sobre os temas abordados, com o apoio de especialistas de instituições no Brasil e no exterior. O público-alvo foi composto por estudantes de Graduação e Pós-Graduação, professores de Educação Básica e do Ensino Superior e pesquisadores interessados na temática trabalhada. O projeto foi desenvolvido em encontros virtuais via Google Meet, colocando em pauta temas abrangentes e problemáticas contemporâneas sobre as questões de Políticas Linguística em diversos contextos, disponibilizando um espaço para discussão e aprofundamento. Como recorte, propomos a seguinte pergunta orientadora: de que maneiras o projeto contribuiu para a formação acadêmica da estudante bolsista da UNILA e para a formação comunitária dos participantes? Para responder à pergunta, ancorados em pesquisas sobre Políticas Linguísticas (Hamel, 1995; Calvet, 2007) e na área de Linguística Aplicada (Cavalcanti, 2013), usamos como metodologia pesquisa bibliográfica e pesquisa documental baseada em relatórios dos participantes. O resultado pôde ser percebido processualmente, a cada encontro, entendendo o interesse dos participantes nas trocas com os palestrantes. No que concerne à formação acadêmica, foi possível compreender a complexidade da paisagem linguística no contexto Latino-Americano e Caribenho de uma perspectiva atual e técnica, abrangendo uma área de muito interesse não só acadêmico quanto pessoal da aluna bolsista. No que concerne aos participantes, foi possível perceber um interesse contínuo. De acordo com respostas dos relatórios enviados, o público entendeu que o curso contribuiu para ampliar o olhar para as políticas linguísticas além do cenário brasileiro, sendo imprescindível a continuação dessa ação extensionista para dar oportunidade aos interessados em Política Linguística, Política de Tradução, Direito Linguístico e demais área correlatas de dialogar com a rede de especialistas em formação. Também foi destacada a importância de ouvir sobre realidades outras, possibilitando a reflexão sobre as políticas linguísticas em âmbito macro, meso e micro.

Palavras-chave: Ação extensionista; Políticas Linguísticas; Integração

¹ Discente atuante no projeto, vinculada ao Curso de Mediação Cultural - Artes e Letras (ILAACH/UNILA). E-mail: lr.donzel.2020@aluno.unila.edu.br;

²² Coordenador do Projeto. Doutor em Letras Neolatinas pela UFRJ. Professor Associado (ILAACH/UNILA). Email: wagner.teixeira@unila.edu.br

Latino-Americana e Caribenha.

2. REFERÊNCIAS

1. CALVET, Louis-Jean. **As políticas linguísticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
2. HAMEL, Hainer Enrique. Derechos lingüísticos como derechos humanos: debates y perspectivas In: **Alteridades** 5(10), 1995, pp.11-23. Disponível em: <https://alteridades.izt.uam.mx/index.php/Alte/article/view/560>. Acesso em: 09 ago. 2022.
3. CAVALCANTI, M. C. Educação linguística na formação de professores de línguas: intercompreensão e práticas translíngues. In: MOITA LOPES, L. P. da (Org.). **Português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 211-226.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

CURSO ONLINE DE LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA - COOPERAÇÃO UNILA/UNIVERSIDADE DE BAHAMAS

Gerson Abinadab Quintanilla¹
Laura Fortes²
Wagner Barros Teixeira³

1. RESUMO

El curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira tuvo como objetivo dar a conocer el idioma portugués y su cultura por medio de clases en línea. La intención del proyecto ha sido compartir elementos de cultura y especialmente idioma a la comunidad de las Bahamas fortaleciendo así los vínculos entre Brasil y el Caribe. Las dinámicas y abordajes didácticos durante los encuentros en línea permitieron a los estudiantes y profesores construir conocimiento en las áreas de interés, así como también fortalecer vínculos académicos entre las dos comunidades participantes. Lo que ya cumple con los objetivos del proyecto que es la internacionalización y el intercambio lingüístico-cultural que la UNILA propone desde sus políticas de integración entre Latinoamérica y el Caribe. Desde esta experiencia de trabajo se buscó indagar sobre ¿cómo este proyecto aporta al conocimiento e intercambio cultural y lingüístico y cuáles serían estos aportes para el desarrollo y formación académica del estudiante involucrado? Como respuesta a esta pregunta se usaron las experiencias del estudiante involucrado y su perspectiva como estudiante de Mediación Cultural. En un mes de encuentros se logró interactuar y compartir desde lo académico y también desde los intercambios culturales que permitieron complementar con los temas de lengua portuguesa discutidos en clase. Esto permitió al estudiante fortalecer su conocimiento en el campo de mediación cultural ya que esto forma parte de entender al otro por medio de los intercambios en lenguaje. Estos aportes por medio de la experiencia resultan enriquecedores para estudiantes en formación de Mediación Cultural ya que el conocimiento se construye desde una perspectiva horizontal en los espacios comunitarios, donde la lingüística aplicada y la cultura se integran como elementos fundamentales que se abordan de manera profunda en los cursos de formación. Además, muchas de las presentaciones y preparaciones de actividades pedagógicas fueron diseñadas para el desarrollo conceptos y elabore material lingüístico. El proceso de enseñanza/interacción ha configurado como una herramienta esencial para mediadores culturales que se dedican a desarrollar proyectos en áreas de conocimiento interdisciplinarios que pueden ser articulados por medio de la lingüística aplicada. Este curso ha propuesto una iniciativa muy ambiciosa desde lo cultural, ya que permite a estudiantes de otras culturas, tales como la caribeña en este caso, la oportunidad de conocer Brasil, su idioma y los diferentes aspectos sociales. Esto a su vez es muy importante ya que establece vínculos de comunidad

¹ Discente bolsista UNILA. Curso de Mediação, Artes e Letras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH/UNILA. E-mail: ga.quintanilla.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH/UNILA. E-mail: laura.fortes@unila.edu.br

³ Orientador. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH/UNILA. E-mail: wagner.teixeira@unila.edu.br

con otras culturas y otros idiomas construyendo así una integración desde la diversidad latinoamericana y caribeña.

Palavras-chave: Lenguaje, formación cultural y lingüística, integración latinoamericana y caribeña, internacionalización.

REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, C. N. CASTRO, G. N. de. **Brasil Intercultural:** língua e cultura brasileira para estrangeiros. Ciclo Básico - Níveis 1 e 2. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Casa do Brasil - Escola de Línguas, 2013.
2. CAVALCANTI, M. C. Educação linguística na formação de professores de línguas: intercompreensão e práticas translíngues. In: MOITA LOPES, L. P. da (Org.). **Português no século XXI:** cenário geopolítico e sociolinguístico. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 211-226.
3. FERRAZ, A., PINHEIRO, I. M. **Samba!** Curso de língua portuguesa para estrangeiros. A1-A2. Básico I. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco el apoyo recibido por medio de esta bolsa **PROEX-UNILA** y por el privilegio de trabajar en este proyecto junto con los Profesores Laura Fortes y Wagner Barros Teixeira. Espero que mi participación haya sido de especial ayuda.

CURSO PREPARATORIO DE CANTO

Andrés Augusto González Durand¹
Analía Chernavsky²

1. RESUMO

El curso preparatorio de canto se trata de un proyecto de extensión que propone ofrecer aulas de canto a la comunidad de la triple frontera, comunidad interna del curso de música y comunidad de la UNILA. En los objetivos principales tenemos: preparar personas de la triple frontera para la educación formal superior de música; crear un ambiente idóneo para que los participantes se sientan libres y cómodos para explorar su voz, apoyando así, para que puedan tener confianza y seguridad al cantar; educar a los participantes sobre el uso correcto del aparato fonador para las prácticas del canto con el apoyo de materiales como textos y videos sobre fisiología vocal; crear conciencia sobre cómo utilizamos la voz al hablar y cantar para evitar estrés y desgaste vocal. Como metodología los participantes del curso preparatorio de canto asisten una vez por semana a clases regulares y programadas. Inicialmente el curso se desarrollaba en la sala 203 del Jardín Universitario y actualmente este se desenvuelve en la sala 006 del Edificio Almada. Desde marzo del presente año las aulas cuentan con 4 turmas; 2 los días lunes y 2 los días martes, la primera comenzando a las 18:00h hasta las 19:15h y la segunda de 19:20h finalizando a las 20:30h. Estas turmas varían de 4 alumnos a 6 alumnos en cada una de ellas, con participantes de varios lugares de Brasil, como São Paulo, Minas Gerais y Rio Grande do Sul, y también cuenta con participantes de varias nacionalidades como colombianos, paraguayos, bolivianos, ecuatorianos y chilenos. Cada clase sigue una planificación que está aproximadamente organizada en 4 etapas: primero se sigue una rutina de relajación, estiramientos corporales y masajes en el rostro que permite y deja el cuerpo preparado para el calentamiento de la voz, seguido se realiza otra rutina para hacer estos calentamientos vocales de los cuales varían entre vibración de lengua, vibración de labios y otros ajustes de mandíbula, labios y lengua y ejercicios de respiración apuntando al uso y estimulación de los músculos intercostales y el diafragma, que tiene como objetivo estimular la flexibilidad y el preparo y/o acondicionamiento de las cuerdas vocales, disminuir riesgos de fatiga vocal, disminuir tensión en la producción de voz cantada y contribuir a la longevidad de la voz y su salud en general. Luego se desenvuelven explicaciones de contenidos teóricos sobre el canto, los cuales han sido; técnicas sobre la respiración correcta en el canto, registros vocales, funcionamiento del aparato fonador en la voz cantada, resonancia y voz en la máscara, colocación de voz, articulación - formación de fonemas vocálicos y consonánticos y dicción, apoyo, proyección y ornamentos vocales; después de estas explicaciones se sigue con un trabajo de desenvolvimiento vocal a través de vocalizaciones particulares realizadas tanto de manera grupal como individual en la cual el profesor participa tocando

¹ Discente bolsista (FA). Curso de Música, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), UNILA. E-mail: aag.durand.2021@aluno.unila.edu.br

² Coordinadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), UNILA. E-mail: analia.chernavsky@unila.edu.br

escalas musicales en el piano donde los alumnos exploran, prueban y se sensibilizan al adaptar y hacer distintas posturas, ajustes, sonidos y timbres en la emisión de voz, siendo acompañados y orientados para la realización correcta de estos mismos. Finalizamos la clase con la interpretación de canciones escogidas por cada uno de los participantes, lo cual conlleva a exigencias específicas de cada género y estilo musical como diferentes ajustes, posiciones, estéticas y cualidades en el timbre de la producción de la voz cantada. Los resultados esperados son que los participantes adquieran conocimientos para hacer una producción de voz cantada correcta con salud vocal, conocer el funcionamiento del aparato fonador, desarrollar habilidades para la ejecución de vocalizaciones, adquirir conocimientos sobre técnica vocal, tener un primer contacto y experiencia de canto individual y canto colectivo orientado, dominar la práctica del canto e interpretación musical. Como conclusiones finales cabe destacar que el curso preparatorio de canto finalizará el mes de noviembre del presente año, encerrando las aulas con la celebración de un recital donde todos presentan una canción solista y una canción grupal interpretada por todos los alumnos. Hasta ahora aproximadamente un 80% de los participantes logra soltar la voz con comodidad, ha mejorado la respuesta hacia la realización de los estiramientos corporales, entiende la importancia de los cuidados sobre la salud vocal y del calentamiento antes de usar la voz, cada uno ha desarrollado buena musicalidad para la ejecución de las vocalizaciones, aproximadamente el 75% se siente cómodo y libre para explorar diferentes sonidos y cualidades timbrísticas con la voz y en su canto y aproximadamente un 70% de los participantes se sienten abiertos a recibir orientaciones sobre cómo mejorar su canto y maneja la capacidad para entender e interpretar los contenidos del estudio teórico de la voz cantada.

Palavras-chave: aulas de canto; educación musical; canto individual; canto colectivo.

2. REFERÊNCIAS

1. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa*. Sao Paulo: Paz e Terra, 1997.
2. GAINZA, Violeta Hemsy. *Estudos de psicopedagogia musical*. Ed. Summus, 1988.
3. SCHAFFER, Murray. *O ouvido pensante*. Sao Paulo: Unesp, 1991.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **Fundação Araucária**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradezco a Analía Chernavsky por el inmenso apoyo, paciencia, orientaciones y la confianza en mí para la ejecución de este proyecto de extensión.

CURSOS E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICO-EDUCATIVAS “POÉTICA PROTÉTICA: DEFICIÊNCIA EM PERFORMANCE E DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO” e “PÓS/ANTROPO/SCENA”

Vitória Maria de Campos Vieira¹
Fabio Savatti²
Angelene Lazzareti³

1. RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados das residências artísticas "Poética Protética: Deficiência em performance e diálogos com a educação" e "Pós/Antropo/Scena", ações de extensão realizadas como parte do projeto de extensão Poéticas do ENTRE: Criação Artística e Extensão 2024, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). O Poéticas do ENTRE é um coletivo de artistas multidisciplinares do Brasil, Argentina, Paraguai, Bolívia, México, Colômbia e Venezuela, coordenado pelos professores Angi Lazzareti e Fabio Salvatti. O coletivo busca promover a integração latino-americana e valorizar as questões sócio-culturais destes territórios ao incorporá-las em suas proposições artísticas e pedagógicas. Transitando entre o Teatro, a Performance, o Audiovisual e os Estudos do Corpo, o Poéticas do ENTRE se articula desde a interação entre estas linguagens a partir de uma pesquisa coletiva e continuada que resulta em processos criativos e obras, encontros com artistas, publicações de artigos e livros, incubadora de projetos culturais, promoção de oficinas e residências artísticas. O projeto "Poética Protética" foi viabilizado através do Edital Bolsa Funarte de Mobilidade Artística 2023, que possibilitou a vinda da professora Carolina Teixeira, da Universidade Federal da Paraíba, para ministrar atividades focadas na relação entre deficiência e artes em Foz do Iguaçu. Dentre as atividades realizadas, estão a palestra "Deficiência nas Artes e na Educação, em 20 de maio, no auditório da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu; a residência "Poética Protética", entre 22 de maio e 12 de junho, no JU Unila; e uma capacitação de alunos e cuidadores de estudantes com deficiência junto a Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade (SECAFE) da UNILA. Durante a residência, os participantes exploraram o corpo 'antifórmico' por meio de práticas performáticas, debates teóricos e performances que refletiram sobre acessibilidade e inclusão. A monitoria desempenhada por mim na residência "Poética Protética" incluiu, semanas antes do início das atividades, uma série de reuniões com a coordenação do projeto de extensão para organizar a divulgação da residência. Nesse período, trabalhei na criação dos flyers, além de responder e enviar emails para os interessados e aprovados no processo de seleção. Durante a residência, fui responsável por auxiliar na gestão de grupos e horários, oferecendo suporte direto aos participantes. Após a conclusão da

¹ Discente bolsista UNILA (Edital 02/2024 PROEX). Mediação Cultural - Artes e Letras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. Email: vmc.vieira.2019@aluno.unila.edu.br

² Co-Cordenador. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: fabio.salvatti@unila.edu.br

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: angelene.lazzareti@unila.edu.br

residência, participei de novas reuniões com a coordenação para garantir a emissão dos certificados dos participantes, acompanhando o processo até a sua finalização. A residência "Pós/Antropo/Scena" foi um projeto piloto de cooperação internacional entre o Poéticas do ENTRE e a New York University, realizado entre 08 e 21 de julho dentro do Parque Nacional do Iguaçu. A residência foi conduzida pelo professor Sebastián Calderón (NYU) e pelas professoras argentinas Fernanda Vivanco e Luciana Maltez, do Grupo Interdisciplinar de Teatro Les Yuyeres. Tratou-se de uma jornada pedagógica e criativa na qual 20 artistas de diferentes países e linguagens abordaram as possibilidades de criação artística na relação entre os corpos e o ambiente preservado do Parque, a partir das teorias do antropoceno, dos conhecimentos dos povos originários e de práticas contemporâneas de criação cênica, como os *viewpoints* e o teatro-fórum. A monitoria desempenhada ao longo da residência incluiu reuniões, como a realizada entre eu, o coordenador Fabio Salvatti e o diretor do Parque Nacional do Iguaçu, onde foi acertada a utilização do espaço; a organização logística, incluindo a gestão de grupos e horários, bem como o suporte direto aos participantes e facilitadores. As residências proporcionaram uma imersão prática e teórica, ampliando o entendimento sobre performance, acessibilidade e meio ambiente, além de promover a interação entre a universidade e a comunidade local. Entre os dias 10 e 13 de setembro, participei do 42º SEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul), realizado na UFRGS, em Porto Alegre. Durante o evento, juntamente com a colega Cybele Zuazo, apresentamos um vídeo-pôster que abordou as residências artísticas realizadas ao longo do ano pelo Poéticas do ENTRE, divulgando as experiências e os resultados obtidos com os projetos 'Poética Protética' e 'Pós/Antropo/Scena'. Essa apresentação nos permitiu compartilhar o impacto dessas iniciativas com a comunidade acadêmica e artística da região. Como considerações finais, reforço a relevância de continuar com essas iniciativas que abordaram tópicos urgentes, como a criação artística a partir de corpos com deficiência e na relação entre corpos e meio ambiente. Considero que as ações tiveram impacto positivo na formação artística e cultural dos participantes e seu potencial de transformação social.

Palavras-chave: Residências artísticas; Acessibilidade; Antropoceno; Difusão cultural.

2. REFERÊNCIAS

1. KRENAK, Ailton. **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
2. TEIXEIRA, Carolina. **Deficiência em Cena: a ciência excluída e outras estéticas**. Natal: Offset, 2021
3. MOSCOSO PÉREZ, M.; ARNAU RIPOLLÉS, S. **Lo Queer y lo Crip, como formas de re-apropiación de la dignidad disidente. Una conversación con Robert McRuer**. Dilemata, 2016

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

DANÇA, ARTE E EDUCAÇÃO NA UNATI

Gabriela Poveda Arevalo¹
Sandra Aparecida Zotovici²

1. RESUMO

O presente curso teve por intuito desenvolver atividades lúdicas e pedagógicas, as quais possibilitaram explorar o movimento, enquanto educação e arte, a partir de práticas corporais que priorizaram a sensibilização e conscientização de corpos para conhecer suas potencialidades, suas nuances, suas corporalidades e suas peculiaridades, que precisaram ser respeitadas para que as atividades pudessem fluir de forma prazerosa e harmoniosa. Assim foram valorizadas todas as formas de expressão que estiveram representadas em cada gesto, cada processo coreográfico que flui e aflora o movimento durante as aulas de dança coral, em que estimulamos o despertar da expressão dos corpos que falam e traduzem, pelo entrelaçar de seus sentimentos e pensamentos, por meio da criação de repertório gestual que se transforma em gestos. O curso abarcou sobre a necessidade de transposição de fronteiras corporais, a partir de vivências as quais proporcionaram reflexões e diálogos que instigaram perceber o “eu e o “outro” suas peculiaridades, necessidades e possibilidades de intervenção pedagógica e artística, por meio de estímulos sinestésicos que fizeram os envolvidos sentir, pensar, agir e expressar pelas manifestações corporais, em que cada movimento, ou seja, cada pensamento que se transforma, cria e recria formas, que desenha pontuando espaços vazios ou compartilhados, que se inter-relacionam entre as diferenças culturais, que toca cada sentido e traz à tona sentimentos na transposição de emoções, a partir da sensibilização que propiciou a interiorização, a consciência ética e estética entre corpos e corporalidades daqueles que são mediadores das práticas corporais e que subsidiam a arte com novos saberes pedagógicos e técnicos. A perspectiva desse curso está na possibilidade de despertar novos olhares para o “outro” e os processos interculturais que acontecem em região fronteiriça pela perspectiva do movimento, enquanto arte.

Palavras-chave: vivências corporais, Integração, arte, dança

2. REFERÊNCIAS

1. PRESTON-DUNLOP, Valerie. Rudolf Laban: An extraordinary life. London: Dance Books, 1998.
2. LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. 5. ed. São Paulo: Editora Summus, 1978. LARA, L. M. (Org.). Abordagens socioculturais em educação física. Maringá: Eduem, 2010.
3. LARA, Larissa Michele. Corpo, sentido ético-estético e cultura popular. Maringá: Eduem, 2011.

¹ Discente bolsista (UNILA). Mediação Cultural, Artes y Letras, ILAACH, Instituto Latino-Americano (UNILA). gp.arevalo.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora PROEX/DECC (UNILA). sandra.zotovici@unila.edu.br

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

DANZA TERAPIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DENTRO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Jennifer Andrea Rodriguez Henao¹
Samarys Lynette Cruz Baez²

RESUMO

Este projeto, integrado às atividades de ensino, pesquisa e extensão, tem como objetivo promover a saúde mental através da dança e suas implicações no cotidiano acadêmico universitário, impulsionando a integração cultural por meio de dinâmicas relacionais. O projeto "Dança Terapia para a promoção da saúde mental" busca, através de diversos gêneros musicais, facilitar a adaptação dos participantes ao ambiente universitário, fortalecendo sua confiança e autoestima, e criando possibilidades a partir da linguagem corporal. Por outro lado, explora como a dança interfere na vida dos participantes, independentemente do ritmo, demonstrando que vai além dos movimentos e coreografias, sendo uma forma de comunicação, integração, estilo de vida e um valioso instrumento para o equilíbrio da saúde mental. Para iniciar o projeto, foi realizada uma pesquisa por meio de questionários com os estudantes para entender suas percepções sobre saúde mental e identificar as principais necessidades da comunidade universitária no que diz respeito ao cuidado da saúde mental por meio do corpo. Com base nesses resultados, foram criadas as redes sociais @danzaterapia_saudemental, que servem para compartilhar dicas e informações importantes sobre saúde mental, além de divulgar outras atividades de extensão já realizadas na universidade, voltadas para o bem-estar. As redes também são uma ferramenta para promover as atividades futuras do projeto. Diversas oficinas foram realizadas, tendo o corpo como eixo central. Se realizaram oficinas em donde se focou no reconhecimento de emoções através do corpo, ensinando técnicas de respiração, relaxamento, meditação e movimentos de dança para liberar tensões e aprender práticas básicas de cuidado corporal. Também se realizaram oficina durante um período de greve, onde foi essencial criar um espaço para o compartilhamento, o movimento e o encontro entre as pessoas para discutir suas emoções. Nela, foram praticadas diferentes danças, como cumbia, dance hall, afrobeat e salsa choque, com o objetivo de comunicar emoções e vivências diárias por meio do corpo. Nas pesquisas realizadas, constatou-se que uma maneira eficaz de melhorar a saúde mental dos estudantes era promover atividades fora do ambiente universitário, em contato com a natureza. Em parceria com outros projetos de extensão, como a "horta comunitária agroflorestal" e o "minicurso de herbário", organizamos uma atividade de conexão com a natureza nesse espaço. Lá, equilibramos a importância do cuidado com a natureza e com o corpo, nosso primeiro território, realizando atividades como yoga, meditação, respiração, autocuidado e danças afro-latinas. Reconhecendo as necessidades da comunidade, uma nova atividade de relaxamento foi realizada com

¹ Discente bolsista **UNILA** Ciências Biológicas, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: jar.henao.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. Email: samarys.baez@unila.edu.br

foco em cartografia corporal para identificar emoções, onde as sentimos e por que as sentimos, destacando a importância de expressá-las por meio do corpo e de seus movimentos. Foram praticados exercícios de equilíbrio corporal, alongamento e biodança. Em resposta à relevância da conexão com a natureza, organizamos uma segunda edição da atividade na horta, onde, além de dançar, aprendemos a fazer macerados de plantas medicinais para uso na saúde mental e técnicas de automassagem com plantas. Em conjunto com o departamento de psicologia, também estamos desenvolvendo um guia gráfico para divulgar os serviços de acompanhamento psicológico disponíveis na universidade e nas entidades de saúde, os quais muitas vezes desconhecemos. Esse guia será amplamente divulgado. Para concluir, o projeto visa criar espaços que atendam às necessidades da comunidade universitária, promovendo a conexão com emoções e corpos. Isso fortalece a convivência e o processo educativo, gerando ambientes seguros que acolhem a diversidade e abordam a saúde mental de forma integrativa.



Figura 1. Oficina conexão com a natureza. 17 de agosto 2024

Palavras-chave: Dança; saúde mental; corpo; autocuidado.

2. REFERÊNCIAS

1. NASCIMENTO, Claudimar Pereira do et al. Nascidos para correr: A importância do exercício para a saúde do cérebro. 2017. 8 p. Artigo. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, 2017.
2. MELO, Eliane Magalhães et al. Atividades físicas de lazer e transtornos mentais comuns em jovens de Feira de Santana, Bahia. 2010. 9 p. Artigo. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**. Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, 2010.
3. SILVA, Vinicius Santos da et al. O papel do volume e da intensidade na associação entre atividade física e saúde mental em adolescentes: um estudo transversal. 2023. 7 p. Artigo. **Revista Paulista de Pediatria**. Sociedade de Pediatria de São Paulo, 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

DE LA MANO POR ANCHOS CAMINOS

Bruna Gabriele Silva Borges ¹
Miguel Antonio Ahumada Cristi ²

1. RESUMO

A convivência escolar contemporânea reflete desafios sociais globais, como a disseminação de discursos de ódio e extremismos, que geram exclusão e hostilidade nos ambientes educacionais. Na Tríplice Fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, esses problemas são acentuados pela diversidade cultural, tornando o contexto ainda mais desafiador. Em resposta a esse cenário, o projeto "De mãos dadas por amplos caminhos" visa promover a educação em direitos humanos e a prevenção da violência por meio de materiais didáticos bilíngues (português-espanhol). Entre os materiais desenvolvidos, destaca-se o *Glossário Educativo para a Identificação e Prevenção de Discursos de Ódio e Extremismos na Escola*, que busca apoiar os educadores no estímulo ao respeito, inclusão e empatia. O projeto também conduziu uma pesquisa qualitativa com professores da região, cujos relatos destacaram a prevalência de diversas formas de violência simbólica, como discursos de ódio relacionados a política, etnia, gênero e inclusão. Esses relatos reforçam a necessidade de ferramentas pedagógicas capazes de abordar tais questões, além da formação contínua de educadores. O objetivo central do projeto é fornecer recursos didáticos que ajudem os professores a identificar e prevenir esses discursos no ambiente escolar, promovendo uma cultura de cidadania e direitos humanos. A pesquisa do projeto se baseou na pergunta central: como os discursos de ódio e outras formas de violência simbólica se manifestam nas escolas e de que maneira podem ser prevenidos por práticas pedagógicas? A partir dessa questão, o projeto propõe a capacitação de professores da Educação Básica por meio de mini-cursos e formações. Isso permitirá que eles não apenas utilizem os materiais já produzidos, como também desenvolvam seus próprios recursos pedagógicos, adequados às demandas específicas de suas escolas e contextos locais. A principal hipótese do projeto é que a aplicação do Glossário Educativo, associada a esses mini-cursos, contribui para a identificação precoce de discursos de ódio, facilitando intervenções pedagógicas que promovam o diálogo, a empatia e a resolução pacífica de conflitos. Até o momento, o projeto foi desenvolvido em duas fases. A primeira envolveu a criação do material didático e a realização de uma pesquisa de campo com 30 professores do município de Foz do Iguaçu. Esses professores compartilharam relatos sobre a violência simbólica nas escolas, como preconceitos étnico-raciais, questões de gênero e exclusão de alunos com deficiência. A análise desses relatos apontou duas necessidades essenciais: a incorporação da formação em direitos humanos no processo formativo dos educadores e a promoção de um diálogo colaborativo para enfrentar os desafios das escolas. O Glossário Educativo foi concebido para oferecer aos educadores conceitos, exemplos e estratégias pedagógicas para reconhecer e lidar com a violência simbólica no cotidiano escolar. A terceira fase do projeto, ainda em

¹ Discente bolsista UNILA. Geografia Licenciatura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA. E-mail: bgs.borges.2019@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), UNILA. E-mail: Miguel.cristi@unila.edu.br

desenvolvimento, é a criação de mini-cursos voltados para a capacitação de professores na aplicação dos materiais didáticos de forma eficaz. Os relatos dos docentes entrevistados mostram o interesse em acessar esses recursos e a urgência de soluções pedagógicas para lidar com os discursos de ódio nas escolas. Com base nos resultados, o Glossário se consolida como uma ferramenta fundamental para promover valores como cidadania, empatia e solidariedade nas escolas, fornecendo aos professores uma base teórica e prática para mediar conflitos e transformar o ambiente escolar em um espaço mais inclusivo. A continuidade do projeto é essencial, pois os desafios relacionados à violência simbólica são frequentes e complexos. A manutenção dos cursos de capacitação assegura que os materiais sejam aplicados de forma eficaz, promovendo um ambiente escolar mais democrático e acolhedor. Em síntese, o projeto "De mãos dadas por amplos caminhos" tem desempenhado um papel crucial ao incentivar educadores a desenvolver abordagens pedagógicas adaptadas às realidades de suas comunidades. Essa ação fortalece a capacidade de intervenção contra os discursos de ódio e extremismos, promovendo um ambiente escolar baseado no respeito mútuo, no diálogo e na empatia. Todos os materiais estão disponíveis para consulta e uso no site do projeto: www.poramploscaminhos.com.br.

Palavras-chave: Educação; Direitos Humanos; Materiais Didáticos.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2008.
2. DE MÃOS DADAS POR AMPLOS CAMINHOS. Prevenção da violência. Disponível em: <https://sites.google.com/view/de-mos-dadas-por-amplos-caminh/materiais-materiales/prevencao-da-violencia-prevencao-de-la-violencia?authuser=0>. Acesso em: 26 set. 2024.
3. DE MÃOS DADAS POR AMPLOS CAMINHOS; INSTITUTO AURORA. Glossário educativo para identificação e prevenção de discursos de ódio e de extremismos na escola. São Carlos. Pedro & João Editores. 2024.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Reconheço a importância da participação do Instituto Aurora para publicação do material, bem como, ao orientador deste projeto pela parceria e dedicação com o tema na sociedade.

DEBATES EM VÍDEO: CONTROVÉRSIAS NA CIÊNCIA ECONÔMICA

Guilherme Henrique Santos Gamito¹
Amilton José Moretto²
Cláudia Lúcia Bisaggio Soares³

1. RESUMO

O projeto de extensão Debates em Vivo: Controvérsias na Ciência Econômica, desde seu início em 2018, a partir da iniciativa de discentes e, com o apoio de docentes, do curso de Ciências Econômicas: Economia, Integração, e Desenvolvimento, teve como objetivo a divulgação do pluralismo de ideias existente no campo do pensamento em ciências econômicas. Nesta edição focou-se em temas de destaque na agenda pública, com o intuito de fomentar, divulgar e esclarecer os fenômenos socioeconômicos, traduzindo-se a teoria econômica, presente em cada uma das correntes de pensamento, para a vida prática das pessoas, destacando como cada visão teórica propõe diferentes formas de abordar e solucionar um mesmo problema. Buscou-se, ao longo do ciclo ir além da universidade, tornando o conhecimento produzido pela academia de fácil entendimento e acessível para o público geral. Para atingir tal objetivo, o projeto teve como metodologia a desconstrução das teorias, destacando os diferentes argumentos e, a partir de uma visão crítica, apresentar a fundamentação por detrás dos mesmos. O passo seguinte buscou apresentar essas diferentes visões por meio de confrontação do debate público. Para tanto, inovou-se, nesta edição, visando ampliar a divulgação e o acesso de maior público não acadêmico, utilizando-se de gravações audiovisuais com a colaboração do docente Eduardo Fonseca, da área de Cinema e Audiovisual, que passou a integrar o projeto. Com isso, objetivou-se ter como resultado a expansão do contato com a comunidade regional, não apenas com o site institucional do projeto, mas também com a divulgação em outras plataformas digitais (além da página do Facebook), e também em espaços públicos dialogando e interagindo com a população local, travando um processo dialógico para que os participantes acadêmicos possam compreender a percepção da população sobre as temáticas que foram tratadas no âmbito do projeto e assim, repensar a forma e o conteúdo da divulgação da ciência econômica. O projeto foi realizado a partir de encontros regulares (semanais ou quinzenais), no Campus da Integração, onde são realizadas as discussões sobre a temática escolhida, utilizando da revisão e leitura da literatura existente sobre a temática selecionada, e da orientação dos docentes, conformando o ciclo de estudos de cada projeto. Neste último ciclo, focou-se na temática do Ajuste Fiscal. Para tanto, entre outros textos, debateu-se o artigo Estado, moeda e regulação: como a concepção sobre a moeda afeta o papel do Estado na regulação econômica (FREDDO e AMADO, 2018), que explicita a construção teórica ortodoxa e como esta conseguiu manter o pressuposto da neutralidade da moeda após as fortes críticas e concepções introduzidas por Keynes

¹ Discente bolsista (UNILA). Ciências Econômicas: Economia, Integração, e Desenvolvimento, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade, e Política, UNILA. E-mail: ghs.gamito.2019@aluno.unila.edu.br;

² Coordenador. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade, e Política, Unila. E-mail: amilton.moretto@unila.edu.br;

³ Coordenadora adjunta. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade, e Política, UNILA. E-mail: claudia.soares@unila.edu.br

e a corrente pós-keynesiana, as consequências para a visão do Estado e como este se relaciona com a economia. Para a ortodoxia é possível realizar a separação entre Estado e economia, enquanto para os keynesianos e pós-keynesianos, tal ideia é impossível, dada a natureza da moeda que incorpora o elemento da incerteza dos agentes econômicos e da sua demanda, assim como funções em meio a sociedade contemporânea, conclui-se que Estado e economia são coisas indissociáveis. Outro texto foi Regras fiscais no Brasil: Prática e Teórica (VILELLA e VAZ, 2021), que contextualiza o tema dos ajustes fiscais para o Brasil, tratando da construção teórica que sustenta a condução da política econômica no Brasil pós 1988, analisando de maneira crítica os arranjos da legislação e da constituição e a implicação destas para a formação e direcionamento das políticas e arranjos institucionais, também apresenta uma construção teórica alternativa à visão dominante (das chamadas finanças sadias), a das “finanças funcionais”. Um terceiro texto foi Economia Política da Austeridade (DWECK, ROSSI e ARANTES, 2018), onde os autores analisam o conceito de austeridade (este, que intensamente permeia o debate público sobre as finanças do Estado desde a crise de 2008), sua lógica, pressupostos, e ideias que a sustentam, buscando as esclarecer e revelar a fraqueza conceitual da ideia. Com as mudanças ocorridas, considera-se que se poderá atingir os objetivos do projeto após a expansão da digitalização do projeto, e assim, obter maior atração e engajamento das comunidades com o projeto.

Palavras-chave: Pluralismo teórico-metodológico; teoria econômica; controvérsias teóricas; formação de lideranças.

2. REFERÊNCIAS

1. FREDDO, D.; AMADO, A. M. Estado, moeda e regulação: como a concepção sobre a moeda afeta o papel do Estado na regulação econômica. **Cadernos do Desenvolvimento**, v. 11, n. 18, p. 33–53, 24 abr. 2018. Disponível em: <http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/79>. Acesso em: 23, set., 2024.
2. ROSSI, Pedro; DWECK, Esther; OLIVEIRA, Ana Luíza Matos de (org.). Economia Política da Austeridade. In: ROSSI, Pedro; DWECK, Esther; OLIVEIRA, Ana Luíza Matos de (org.). **Economia Para Poucos**: impactos sociais da austeridade e alternativas para o brasil. São Paulo: Autonomia Literária, 2018. Cap. 1. p. 14-31. Disponível em: <https://pedrorossi.org/wp-content/uploads/2019/09/Economia-para-Poucos.pdf>. Acesso em: 23 set. 2024.
3. VILELLA, Caio; VAZ, Camila. REGRAS FISCAIS NO BRASIL: PRÁTICA E TEORIA.. In: Anais do 14º Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira: o Brasil em um mundo em transformação. Anais...Sao Bernardo do Campo(SP) UFABC, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/akb2021/374223-REGRAS-FISCAIS-NO-BRASIL—PRATICA-E-TEORIA>. Acesso em: 23/09/2024.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

DESCARBONIZAÇÃO DA ECONOMIA E AS ENERGIAS RENOVÁVEIS. DA ACADEMIA PARA A SOCIEDADE

Adrian Fernando Etchart Villamiza¹
Albeiro David Pabuena Cadena²
Samira Beatriz Ribeiro Cirilo De Oliveira³
Eduardo Adalberto Lemus Leon⁴
Luis Evelio Garcia Acevedo⁵

1. RESUMO

Como ente biológico, o ser humano consome energia em todos os processos necessários à sua existência, porém características sociais e organizacionais do gênero homo, e especificamente do homo sapiens permitiu que nossa espécie pudesse explorar extensivamente recursos naturais em seu benefício. Por milhares de anos esta condição não afetou significativamente as condições da biosfera, entretanto com o advento da revolução industrial, o uso extensivo de combustíveis fósseis (Rifking, 2003; Hannah Ritchie, 2022), e o consumo predatório de recursos, atingimos recentemente condições de alteração global do clima (IPCC, 2023) e outros limites planetários (Rockström, J., et al. 2009). Se faz necessário repensar os sistemas econômico e rever com urgência os processos de geração de energia visando descarbonizar a economia a fim de mitigar os impactos das mudanças climáticas e preservar condições adequadas à existência dos ecossistemas que nos suportam. No ambiente do Itaipu Paquetec, do qual faz parte a Unila, se conta com um alto potencial para demonstração e capacitação em matéria de tecnologias verdes. Existem, igualmente, alinhamentos políticos entre as instituições e em nível nacional em relação à temática climática, das energias renováveis e ao acompanhamento dos acordos globais (Acordo de Paris), desta forma se busca aproveitar esse entorno e o recurso humano do curso de engenharia de energia para contribuir com a busca de solução os problemas climáticos. O **problema** identificado é a falta de consciência sobre a grave situação climática e sua relação com a geração de energia, assim como a falta de espaços para divulgação por parte da academia destes assuntos. Se plantea como **hipóteses** que a divulgação de conhecimento técnico e científico relacionado com a crise do clima, com as formas de descarbonização, e em especial com as energias renováveis, para um público alvo com poder de decisão e/ou liderança política e social, possa impactar positivamente as sociedade na urgência da descarbonização da economia. O **objetivo** desta iniciativa é criar uma massa crítica de profissionais e estudantes em relação às mudanças climáticas, mecanismo de descarbonização dos sistemas econômicos e as energias renováveis, no contexto da educação ambiental e tecnológica, e sua importância, buscando capacidade de atuação relevante na

¹ Discente voluntário. Engenharia de Energia /CITI/ ILATIT/ UNILA.
afe.villamizar.2021@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário. Engenharia de Energia /CITI/ ILATIT/ UNILA.
adp.cadena.2019@aluno.unila.edu.br

³ Discente voluntário. Engenharia de Energia /CITI/ ILATIT/ UNILA.
sbr.oliveira.2021@aluno.unila.edu.br

⁴ Docente colaborador externo. Engenharia Mecânica Universidad Simón Bolívar, Cúcuta, Colombia
eduardo.lemus@unisimon.edu.co

⁵ Coordenador. Engenharia de Energia /CITI/ ILATIT/ UNILA. luis.acevedo@unila.edu.br

sociedade, em setores de formação acadêmica e de atuação profissional. Especificamente se elaboraram e desenvolveram planos de capacitação e demonstração tecnológica das energias renováveis para diferentes grupos de estudantes internacionais de cursos tecnológicos e para uma Embaixada. A **metodologia** desenvolvida incluiu uma etapa de organização da informação, de gestão interinstitucional a fim de viabilizar as atividades técnicas e finalmente de execução destas, que consistiram em capacitações, demonstrações de tecnologias e processo de geração de energia de fonte renovável, visitas técnicas, aulas e palestras. A depender do público as temáticas abordadas perpassam diversos tópicos abrangendo história e geopolítica da energia, sistemas de unidades, conceitos fundamentais da física, química, termodinâmica, transferência de calor e tecnologia do hidrogênio e temáticas específicas das fontes renováveis. Como **resultados** se citam três experiências acadêmicas internacionais e uma no campo diplomático. Nas experiências acadêmicas internacionais tem destaque a parceria com professores da Universidade Simón Bolívar de Cúcuta Norte de Santander na Colômbia que permitiu a concorrência em edital público desse país a fim de trazer e capacitar um grupo de estudantes do curso de engenharia mecânica desta universidade. O grupo da Colômbia permaneceu quinze dias na UNILA ao longo dos quais e além de participar do SIEPE, receberam cursos sobre energias renováveis, fizeram práticas experimentais, visitas técnicas e palestras. Também foi possível receber dois grupos de estudantes do Paraguai, um do curso de engenharia de energia da Universidade Nacional de Asunción e do curso de Bioquímica da Universidad Católica de Alto Paraná. A equipe do projeto também conseguiu liderar a temática de apresentação do curso de engenharia de energia da Unila no SIEPE apresentando para a comunidade visitante uma série de projetos e bancadas relacionadas às energias renováveis. Finalmente a equipe gestionou e organizou a visita técnica do Embaixador da Colômbia para conhecer a iniciativa da Unila e as tecnologias de transición energética com destaque para a planta de hidrogênio verde do Itaipu Parquetec. Como **conclusão** é possível afirmar que o esforço pela divulgação da temática de descarbonização e energias renováveis teve êxito nas atividades propostas, pois foi possível atingir o público proposto. Entende-se necessário dar continuidade ao projeto com outras iniciativas similares.

Palavras-chave: Descarbonização; educação ambiental; energias renováveis; sustentabilidade.

2. REFERÊNCIAS

1. IPCC, 2023: Climate Change 2023: Synthesis Report. Contribution of Working Groups I, II and III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change IPCC, Geneva, Switzerland,
2. RIFKIN, J. A Economia do Hidrogênio. São Paulo: M. Books do Brasil Editora limitada, 2003
3. Hannah Ritchie (2022) - "CO₂ emissions dataset: our sources and methods" Published online at OurWorldinData.org. 9 fev. 2022 Disponível em : ['https://ourworldindata.org/co2-dataset-sources'](https://ourworldindata.org/co2-dataset-sources), acesso em 22 set. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

A equipe agradece o apoio, colaboração e suporte das atividade a Unila, ao Itaipú Parquetec, a Itaipu Binacional, as universidades UFPR Palotina, Simón Bolívar da Colômbia, Nacional de Asunción, Católica de Alto Paraná e à Embaixada da Colômbia.

DESCARBONIZAÇÃO, TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E AS ENERGÍAS RENOVÁVEIS – DA ACADEMIA PARA A SOCIEDADE.

Albeiro David Pabuena Cadena¹
Adrian Fernando Etchart Villamizar²
Samira Beatriz Ribeiro Cirilo De Oliveira³
Fabian Eduardo Basto Camacho⁴
Luis Evelio Garcia Acevedo⁵

1. RESUMO

Dando continuidade à iniciativa anterior, esta proposta retoma a discussão climática e das energias renováveis fazendo agora uma conexão lógica através da urgente transição energética. Entendesse essencial, em primeira medida, compreender claramente os fenômenos que levam ao aquecimento global e suas consequências, assim como os esforços globais para mitigar e contrarrestar seus impactos. De um lado da balança está o denominado desenvolvimento das sociedades contemporâneas que demanda um crescente consumo de recursos e energia em forma predatória, do outro lado ecossistemas frágeis que sustentam a biosfera como a conhecemos, começam a desaparecer à medida que equilíbrios, não apenas climáticos, se perdem. O **problema** identificado é a ausência de uma consciência social proativa do momento climático que vivemos, que aposte por uma mudança justa de paradigma energético (transição de fontes fósseis para fontes renováveis), pela busca de consumo sustentável, mas também pelo questionamento do modelo de desenvolvimento estabelecido. De continuar na atual trajetória, a questão climática vai piorar significativamente nos próximos anos, considerando o crescimento populacional, a chegada do pico do petróleo, que leva ao aumento de preço e a exploração de outras fontes mais contaminantes (Rifking, 2003), e a superação de limites planetários irreversíveis (Rockström, J., et al. 2009), tudo isto terminará afetando em forma catastrófica as sociedades mais vulneráveis. Adicionalmente, compõe o problema a falta de compromisso e iniciativa de setores da sociedade, que mesmo com acesso às informações e diante das evidentes consequências não assumem o papel protagonista, como no caso da universidade. Propõe-se como **hipótese** que, somado às iniciativas globais como o Acordo de Paris (UNFCCC, 2016) e as diretrizes claras por parte do Governo Federal (Brasil, 2024), os esforços de conscientização e divulgação por parte da academia devem influenciar significativamente setores de liderança da sociedade e engajar as comunidades acadêmica e futuros profissionais na causa do desenvolvimento sustentável. Nesse cenário se propõe estratégias para chegar ao **objetivo** de criar uma massa crítica de profissionais e estudantes em relação às mudanças climáticas, aos mecanismos de descarbonização dos sistemas econômicos e as energias

¹ Discente bolsista (UNILA). Engenharia de Energia /CITI/ ILATIT/ UNILA.
adp.cadena.2019@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário. Engenharia de Energia /CITI/ ILATIT/ UNILA.
afe.villamizar.2021@aluno.unila.edu.br

³ Discente voluntário. Engenharia de Energia /CITI/ ILATIT/ UNILA.
sbr.oliveira.2021@aluno.unila.edu.br

⁴ Docente colaborador externo. Engenharia Mecânica Universidad Simón Bolívar, Cúcuta, Colômbia.
fabian.bastoc@unisimon.edu.co

⁵ Coordenador. Engenharia de Energia /CITI/ ILATIT/ UNILA. luis.acevedo@unila.edu.br

renováveis; que perpassam por atividades de envolvimento da comunidade acadêmica com as temáticas alvo. A **metodologia** abordada dá continuidade ao estudo de documentos bases, a rotina quinzenal de apresentação e debate de tópicos específicos em equipe, mas também abre novas iniciativas na realização de eventos de divulgação e capacitação, focando na linguagem acessível e democrática, desta vez voltado principalmente para a comunidade acadêmica das universidades. Incluem-se nesta evolução da proposta uma aposta pela organização de eventos de divulgação nas comunidade acadêmicas tecnológicas e a tentativa de contribuir com o debate global. Como **resultados**, a equipe de trabalho prossegue sua capacitação através do estudo continuado e discussão de literatura base das mudanças climáticas e da transição energética (ODS da ONU, acordo de Paris, AR6 de IPCC, IRENA, etc), o que permitiu executar, entre outras atividades, simpósios de discussão, palestras, organização de visitas técnicas, colaboração com eventos, apresentação de proposta de pesquisa e divulgação, em nível nacional e internacional. Se cita com destaque: a projeção de filme e debate de artigo sobre limites planetários realizado em 21/06/2024; a organização de visitas técnicas para estudantes de cursos tecnológicos no ecossistema Itaipu Parquetec; a organização e execução de palestras relacionadas com as energias renováveis, a transição energética e as mudanças climáticas tanto na Unila no Brasil, quanto nas universidades de Ciudad del Este, no Paraguai; Apoio e organização de evento de transição energética do curso de engenharia de energia; participação da sessão pública da 3.ª Reunião do Grupo de Trabalho de Infraestrutura da Trilha de Finanças do G20, e proposta de atividades autogestionadas na Cúpula Social do G20. A principal **conclusão** da proposta é a urgência de superar os muros da universidade e levar a sociedade como um todo a apremiante necessidade de mudar paradigmas de consumo a fim de atingirmos as metas globais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. É necessário a atuação no serviço público e lideranças políticas para criar políticas públicas orientadas a atingir as Pretendidas Contribuições Nacionalmente Determinadas (iNDC). Não basta apenas alertar a sociedade e esperar uma mudança de hábitos de consumo, mas é preciso agir em nível normativo, legal e comunicacional a fim de evitar um colapso ecológico e um ponto sem retorno para a vida na biosfera.

Palavras-chave: Transição Energética; descarbonização; energias renováveis; educação ambiental; ciência para todos.

2. REFERÊNCIAS

1. UNFCCC, 2016 Report of the Conference of the Parties on its twenty-first session, held in Paris from 30 November to 13 December 2015.
2. Brasil. Discurso do presidente Lula na abertura da 79ª Assembleia Geral da ONU, em Nova York.
3. Rockström, J., et al 2009. Planetary boundaries:exploring the safe operating space for humanity. Ecology and Society 14(2): 32. <http://www.ecologyandsociety.org/vol14/iss2/art32/>

3. AGRADECIMENTOS

A equipe agradece inicialmente à PROEX/Unila pela bolsa de extensão, ao Itaipú Parquetec, a Itaipu Binacional, a universidad Simón Bolívar da Colômbia, as universidades Católica de Alto Paraná e Privada del Este no Paraguai, ao CiBiogas pela colaboração e suporte das atividades de extensão.

DESENVOLVENDO ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO PARA A POPULAÇÃO TRANS DE FOZ DO IGUAÇU.

Akal dos Santos Arruda¹
Maria Aparecida Webber²

1. RESUMO

O projeto de extensão, oriundo do coletivo da Frente Trans Unileira (FTU), surgiu da necessidade de um movimento de resistência contra as violências e desigualdades enfrentadas por pessoas trans no Brasil, promovendo políticas públicas e acolhimento. Diante da realidade excludente da educação superior no país, onde apenas 7,9% dos brasileiros possuem diploma universitário, este projeto busca desenvolver estratégias de acolhimento para a população trans na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e em Foz do Iguaçu. As ações propostas incluem a realização de eventos celebrativos, como o Mês do Orgulho LGBTQIAPN+ e o Mês da Visibilidade Trans, bem como encontros mensais que fomentem a troca de experiências e promovam a inclusão. A metodologia envolve a criação de redes institucionais e comunitárias, reivindicações de ações afirmativas para estágios e acesso a recursos que garantam o bem-estar da população trans. Espera-se que a implementação destas iniciativas resulte na promoção do bem-estar social e na integração dessa população ao ambiente universitário e à comunidade local.



Figura 1. Logotipo da Frente Trans Unileira, representada por este projeto.

Palavras-chave: população trans; políticas públicas; inclusão; Universidade.

¹ Discente bolsista. Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), UNILA. E-mail: as.arruda.2021@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. SECAFE - Departamento de Equidade de Gênero e Diversidade, UNILA. E-mail: maria.webber@unila.edu.br

2. REFERÊNCIAS

1. MARANHÃO FILHO, Eduardo Meinberg de Albuquerque. **“Inclusão” de travestis e transexuais através do nome social e mudança de prenome: diálogos iniciais com Karen Schwach e outras fontes**. São Paulo: USP, Oralidades, v. 6, n. 11, p. 89-102, 2012. Disponível em: <<https://diversitas.fflch.usp.br/sites/diversitas.fflch.usp.br/files/2019-09/Oralidades%2011.pdf>>. Acessado em: 24 set. 2024.
2. PRECIADO, Paul B. **Manifesto contrassexual: Práticas subversivas de identidade sexual**. 2004. ed. São Paulo: N-i edições, 2014. 223 p. ISBN 978-85-66943-13-9.
3. GLIER, Douglas et al. **O apagão de dados das pessoas trans no ensino superior**. Extra-Classe. Farroupilha: SINPRO, 13 abr. 2022. Disponível em: <<https://www.extraclasse.org.br/geral/2022/04/o-apagao-de-dados-das-pessoas-trans-no-ensino-superior/>>. Acessado em: 20 jun. 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

DHESARME: AÇÃO PELO DESARMAMENTO HUMANITÁRIO - Curso de Introdução ao Desarmamento Humanitário

Hevelyn Priciely Ghizzi¹
Maria Clara de Magalhães Ribeiro²
Giovanna da Silva Rezende³
João Vitor Mercês Alves⁴
Gustavo Oliveira Vieira⁵

1. RESUMO

Este trabalho visa apresentar o Curso de Introdução ao Desarmamento Humanitário que veio a ser desenvolvido como uma ação do Projeto de Extensão denominado 'DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário'. O curso é um resultado direto do esforço dos voluntários, do discente bolsista e do coordenador do projeto. O curso, originado de um projeto de extensão que integrou ensino e pesquisa, teve como objetivo envolver estudantes da UNILA, especialmente do Curso de Relações Internacionais e Integração, em campanhas internacionais de desarmamento e controle de armas. O foco foi apoiar iniciativas de organizações da sociedade civil global, promovendo temas relacionados ao desarmamento humanitário entre tomadores de decisão e formadores de opinião, buscando ampliar os compromissos dos Estados nessa área. Em 2023, os gastos globais em armamentos totalizaram 2,2 trilhões de dólares, um valor que permanece crescendo. Por isso, o curso buscou formar cidadãos com uma perspectiva pacifista, alinhando demandas humanitárias internacionais a ações locais. Por meio de cinco módulos, o projeto atuou como um canal para articular demandas da sociedade civil em níveis local, nacional e internacional, refletindo diretamente nas relações internacionais. O curso foi dividido em 5 módulos presenciais (cinco manhãs de sábado) sobre os temas: Desarmamento Humanitário, Direito Internacional Humanitário, Erradicação das Minas Terrestres, Proibição das Munições Cluster, o Comércio de Armas e a Violência armada, a proibição do uso de Armas Nucleares, o ativismo e a sociedade civil, e o Sistema de Armas Autônomas. Os temas escolhidos subsidiam a compreensão das dinâmicas das relações internacionais, a exemplificação das teorias, o conhecimento histórico sobre conflitos (armados), e os meios de transformação e solução de controvérsias internacionais. Trata-se da ação prática de atores não estatais – ONGs internacionais - na promoção de meios para a paz. O curso também teve o objetivo de formar os próprios extensionistas e os discentes que vieram a formar parte do projeto como voluntários. Como resultado, o curso teve uma participação ativa de mais de 40 discentes em cada módulo, com diferentes nacionalidades, produção de certificado de horas conforme a participação, pastas do

¹ Discente voluntária (UNILA). Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: hp.ghizzi.2020@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntária (UNILA). Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: mcm.ribeiro.2022@aluno.unila.edu.br

³ Discente voluntária (UNILA). Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: gs.rezende2022@aluno.unila.edu.br

⁴ Discente bolsista (UNILA). Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: jvm.alves.2023@aluno.unila.edu.br

⁵ Coordenador. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: gustavo.vieira@unila.edu.br

Google Drive com conteúdos prévios, informações relevantes, atualizadas e aprofundadas sobre cada módulo, formulário e pesquisa de satisfação pós curso, apresentação de grandes especialistas no tema, com apresentações em português e espanhol, e chamada de voluntários para participar do Projeto de Extensão, com a entrada de doze voluntários novos para a Dhesarme.

Horário:	Módulo 1: 29/06	Módulo 2: 06/07	Módulo 3: 27/07	Módulo 4: 03/08	Módulo 5: 10/08
9h - 9h30	Coffee Break	Coffee Break	Coffee Break	Coffee Break	Coffee Break
9h30-1 0h10	Desarmamento Humanitário	Relatório sobre Minas Terrestres	Relatório sobre Munições Cluster	Introdução às Armas Nucleares	Relatório de gastos com Armas Nucleares
10h15- 11h	Direito Internacional Humanitário	Munições Cluster	Comércio de Armas	Ativismo no Desarmament o Nuclear	Sociedade Civil e AWS
11h - 12h	Minas Terrestres	Munições Cluster e o Brasil	Violência e Armas no Brasil	Tratado Sobre a Proibição de Armas Nucleares	Sistemas de Armas Autônomas (AWS)

Tabela 1. Cronograma do Curso de Introdução ao Desarmamento Humanitário.



Figura 1. Foto da turma no Módulo 5 do Curso.

Palavras-chave: Desarmamento humanitário, Sociedade Civil Global, Ativismo.

2. REFERÊNCIAS

- INTERNATIONAL CAMPAIGN TO BAN LANDMINES-CLUSTER MUNITION COALITION Landmine and Cluster Munition Monitor. Disponível em: http://www.the-monitor.org/index.php/publications/display?url=lm/2010/es/Major_Findings.html >. Acesso em: 26 de ago. 2024.
- VIEIRA, G. O.; BALLESTRIN, L. M. A.. Desarmamento: uma questão de direitos humanos. Ensino de Sociologia: Direitos Humanos, Sociais, Educação e Saúde. Porto Alegre: Evangraf, 2013, p. 239-268.
- VIEIRA, G. O.; HORTA, P. M. N.; FISCHER, I.. A Sociedade Civil no Direito Internacional Humanitário. Revista Da Faculdade De Direito (UFU), v. 48, p. 314-338, 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão ao nosso bolsista João Vitor, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

DHESARME: AÇÃO PELO DESARMAMENTO HUMANITÁRIO

Hevelyn Priciely Ghizzi¹
João Vitor Mercês Alves²
Giovanna da Silva Rezende³
Maria Clara de Magalhães Ribeiro⁴
Gustavo Oliveira Vieira⁵

1. RESUMO

O projeto de extensão, que ocorre em articulação com ensino e pesquisa, tem por finalidade envolver estudantes da UNILA, prioritariamente do Curso de Relações Internacionais e Integração, com Campanhas Internacionais em curso ligadas ao Desarmamento e Controle de Armas (Campanha Internacional pela Erradicação de Minas Terrestres, ICBL, nobel da Paz de 1997; Coalisção Contra Munições Cluster, CMC, Control Arms, Campanha Internacional pela Abolição das Armas Nucleares, ICANW, nobel da paz de 2017, “Stop Killing Robots Campaign” – enquanto representantes do que se designa por “sociedade civil global”). A extensão atua produzindo conhecimento, difundindo informações e advogando junto a tomadores de decisão no campo da política externa e formadores de opinião para qualificar e ampliar os compromissos dos Estados no desarmamento humanitário. A articulação com Ensino ocorre na disciplina de Direito Internacional Público, com inserção dos temas e dos tratados pertinentes por meio de textos, exemplos e atividades avaliativas, assim como foi ministrada uma disciplina optativa dedicada ao Desarmamento Humanitária em “Tópicos Avançados de Direito Internacional” (2023/2). A interface com pesquisa se dá pelo projeto “Desarmamento Humanitário”, cadastrado na instituição e que conta com dois bolsistas. Dentre as atividades realizadas nos últimos doze meses, cabe destacar:

- (1) Evento sobre “Desarmamento Humanitário” em São Paulo, na USP, no Largo São Francisco, para lançamento dos relatórios globais recém lançados da ICBL e CMC em diálogo com sociedade civil (Comissão Arns, Conectas Direitos Humanos, Instituto Sou da Paz, Human Rights Watch Brasil) e academia (professor Wagner Menezes da USP e Vera Liquidato) em 28 de novembro de 2023;
- (2) Curso de Introdução ao Desarmamento Humanitário na UNILA entre junho e agosto de 2024, com 64 alunos inscritos e ministrantes de diferentes países (Colômbia, Estados Unidos, Paraguai, Suíça) e regiões (Brasília, São Paulo e Foz do Iguaçu), totalizando 30 horas, oportunizando a formação para novos extensionistas.

¹ Discente voluntária (UNILA). Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: hp.ghizzi.2020@aluno.unila.edu.br

² Discente bolsista (UNILA). Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: jvm.alves.2023@aluno.unila.edu.br

³ Discente voluntária (UNILA). Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: gs.rezende.2022@aluno.unila.edu.br

⁴ Discente voluntária (UNILA). Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: mcm.ribeiro.2022@aluno.unila.edu.br

⁵ Coordenador. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política UNILA. E-mail: gustavo.vieira@unila.edu.br

(3) Êxito na submissão de projetos para financeiro da ICBL-CMC em 2023 e 2024 e pela Stop Killer Robots em 2024, propiciando recursos para deslocamento de estudantes e professores (para São Paulo, Natal, Campos do Jordão e uma vinda a Foz do Iguaçu), além de deslocamentos, camisetas e *coffee breaks* para o curso ministrado na UNILA.

(4) Encontros presenciais com três importantes deputados federais que receberam as demandas em mãos para podermos qualificar o debate no Congresso Nacional, em especial sobre a necessidade de se avançar na tramitação congressional do Tratado sobre Proibição de Armas Nucleares e sobre a problemática posição do Brasil sobre munições cluster.

(5) A produção de uma identidade no instagram, @dhesarme (Ação Brasileira pelo Desarmamento Humanitário), tendo se produzido 67 postagens (setembro 2024).

(6) Apresentações realizadas no 21º e 22º Congresso Brasileiro de Direito Internacional em São Paulo, Campus do Jordão e Natal, publicação de artigo científico em inglês sobre o Brasil no desarmamento nuclear na *Macau Review on Brazilian Studies* e um artigo de opinião no *Conjur* (“25 anos do Tratado de Ottawa sobre a erradicação das minas terrestres”).

Palavras-chave: Desarmamento Humanitário; Sociedade Civil Global; Ativismo.

2. REFERÊNCIAS

1. NYE JR, Joseph S. **Soft Power: The means to success in the world politics**. New York: Publicaffairs, 2004.
2. VIEIRA, G. O.; SITO, S. A. (orgs.). **O Tratado para Banir as Bombas Cluster e a Posição Brasileira: para qualificar o debate nacional**. Santa Maria: UNIFRA, 2011.
3. LAMB, Christopher J. **How to Think about Arms Control, Disarmament and Defense**. New Jersey: Prentice-Hall, 1988.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradecemos também ao professor Wagner Menezes da USP, que propiciou organização de evento em São Paulo com sociedade civil brasileira, assim como ao apoio da professora Vera Liquidado, presente em diversos momentos apoiando nossas ações. Também precisamos registrar a importância do apoio financeiro da ICBL-CMC e da Stop Killer Robots que tem facilitado condições materiais para nossas atividades. Obrigado em especial a toda equipe da PROEX-UNILA e todos os técnicos administrativos que a compõem.

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA EM GESTANTES DE FOZ DO IGUAÇU

Ricardo Edberto Bascur Villagra¹
João Paulo Souza²
Dayana Constanza del Pilar Unda Morán³
Gleisson Brito⁴

1. RESUMO

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma condição de saúde que surge durante a gravidez, caracterizada pela elevação dos níveis de glicose no sangue, o que aumenta os riscos de complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. Entre as possíveis consequências estão partos prematuros e problemas no desenvolvimento fetal. Além disso, o DMG eleva as chances de a mulher desenvolver diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares no futuro. Por isso, o projeto de extensão "Diabetes Mellitus Gestacional: Mudança de Estilo de Vida em Gestantes de Foz do Iguaçu" foi criado com o objetivo de promover mudanças de hábitos e prevenir complicações. O projeto oferece palestras educativas, oficinas de nutrição e aulas de atividades físicas supervisionadas. O foco principal é incentivar gestantes a adotarem práticas que melhorem o controle glicêmico e a saúde de maneira geral, beneficiando tanto a mãe quanto o bebê. Além das atividades presenciais, também são distribuídos folhetos informativos da Diabetes Mellitus Gestacional, e informativos que detalham exercícios e orientações alimentares para serem seguidos em casa, contribuindo para a adesão das gestantes ao tratamento proposto. Importante ressaltar que o projeto utiliza as redes sociais para aumentar seu alcance. No Instagram (@ativagestacao), os reels postados sobre a importância da atividade física pré e pós-natal já ultrapassaram 8.000 visualizações. Neles, são compartilhadas informações valiosas sobre os benefícios dos exercícios físicos, tanto no controle do DMG quanto na promoção do bem-estar durante e após a gestação. Desde o início das atividades, em março de 2024, o projeto realizou 12 palestras e mais de 30 aulas de atividades físicas, todas supervisionadas por fisioterapeutas e educadores físicos. Além disso, dados fisiológicos e bioquímicos das participantes são coletados regularmente, permitindo um acompanhamento detalhado da evolução das gestantes. O projeto também visa contribuir para a redução dos índices de mortalidade materno-infantil em Foz do Iguaçu, que em 2022 foi de 17,33 por 1.000 nascidos vivos, acima da média estadual. A longo prazo, espera-se que essas intervenções ajudem a reduzir as complicações associadas ao DMG, tanto no parto quanto no pós-parto, e influenciem políticas públicas focadas na saúde da mulher e na adoção de estilos de vida saudáveis durante a gestação.

¹ Discente bolsista (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: reb.villagra.2020@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário (UNILA). Medicina e Mestrando em Biociências Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: jpb.souza.2019 @aluno.unila.edu.br;

³ Discente voluntária (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: dcd.moran.2019@aluno.unila.edu.br

⁴ Coordenador(a). Professor do curso de Biologia. E-mail: gleisson.brito@unila.edu.br



Figura 1 e 2. Palestra educativa na ADIFI. Os autores, 2024.

Palavras-chave: Diabetes gestacional; atividade física; saúde materna; políticas públicas.

2. REFERÊNCIAS

1. ALLEHDAN, Sabika S. et al. Dietary and exercise interventions and glycemic control and maternal and newborn outcomes in women diagnosed with gestational diabetes: Systematic review. *Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews*, 13(4), 2775-2784, 2019.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de gestação de alto risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
3. LAREDO-AGUILERA, JA et al. Physical Activity Programs during Pregnancy Are Effective for the Control of Gestational Diabetes Mellitus. *Int J Environ Res Public Health*, 17(17), 6151, 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UNILA pelo apoio por meio da bolsa de extensão. Agradeço também aos meus colegas internos de medicina, Dayana Unda e João Batista, pela dedicação e compromisso com a excelência médica. Sou profundamente grato ao professor coordenador Gleisson Brito por sua orientação inestimável, aos voluntários do projeto e às gestantes participantes, que, em parceria com o Instituto de Diabéticos de Foz do Iguaçu (ADIFI), foram peças-chave para o sucesso desta iniciativa.

DIFUSÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA E MANUTENÇÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL DE EXERCÍCIOS DO CURSO DE CINEMA DA UNILA – UPLAY

Bruna Tasato¹
Virginia Flores²

1. RESUMO

O projeto de extensão Uplay surgiu a partir de um trabalho de conclusão de curso (TCC) no ano de 2015, com o objetivo de ser uma plataforma *on-line* de acesso aos conteúdos de exercícios práticos realizados pelos discentes ao longo de sua formação de graduação no curso de Cinema e Audiovisual da UNILA. Em 2022 ele se tornou um projeto de extensão e seu funcionamento se dá como um *site on-line*, semelhante a um *streaming* em suas mais diversas modalidades. Portanto, o *site* representa uma importante parte da preservação que é o acesso ao público, preservando não só as obras desenvolvidas pelos discentes, mas também a história e a memória do cinema unileiro. Essa parte da preservação se dá a partir da coleta, catalogação, curadoria, e difusão desses materiais, almejando proporcionar a conservação e a propagação dos conteúdos criados durante a graduação. O projeto possui várias áreas de atuação, e atualmente somos cinco discentes atuando no projeto junto à coordenadora. A principal área, e que estrutura todas as outras, refere-se à catalogação e preservação digital, que está focada na manutenção das obras. Temos *HDs* externos onde são inseridas essas obras segundo suas fichas catalográficas, com os dados relativos à feitura delas e a seus metadados. Uma vez nos *HDs*, é feito o *upload* destes exercícios para o *site*. Outra ação não menos importante, está na difusão das obras no *site* <https://divulga.unila.edu.br/uplay/>, que é associado a uma conta do *YouTube*. Nosso acervo já possui mais de 200 obras catalogadas e 81 disponíveis para *streaming*, o que possibilita um espaço virtual de comunicação com os usuários da instituição e com o público externo. A difusão também se dá através de mostras presenciais em diversos locais da cidade de Foz do Iguaçu, além das que são realizadas na própria sede da UNILA em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), com o Departamento de Inclusão Social, Sustentabilidade e Tecnologia (DISSUTEC), e também com a Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) da Unioeste, promovendo debates após as sessões sobre as etapas de realização de uma obra audiovisual ao longo do processo formativo do curso. A coleta de obras é feita mediante chamados em redes sociais e em salas de aula para que os discentes façam estes depósitos. Nestas ocasiões aproveitamos também para difundir a importância da preservação audiovisual para o fortalecimento da identidade do curso. A organização e catalogação do acervo está disponível em um *drive* da UNILA, que pressupõe o uso da ficha catalográfica para todos os filmes do acervo. O trabalho de coleta busca novos arquivos que ainda não estão no *HD*. No processo de coleta direta de obras audiovisuais, usamos o chamado de “*HD de transição*”, que possibilita com que os alunos possam fornecer os arquivos numa qualidade superior de renderização, ao invés de serem enviados de maneira *on-line* para o nosso acervo, e conseqüentemente, perdendo

¹ Discente bolsista (UNILA). Cinema e Audiovisual, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: btf.oliveira.2021@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: virginia.flores@unila.edu.br

informações de *pixels* e de metadados. Após as obras serem devidamente catalogadas em nossos documentos e aprovadas para serem exibidas, nós iniciamos o processo de inserção do material no *site*. O *site*, desenvolvido através da plataforma *WordPress*, e que também conta com o *plug-in* do *Tainacan* vinculado a ele, é utilizado como artifício de armazenamento intermediário de dados, e é a partir dele que inserimos taxonomias e metadados que trarão as informações técnicas de filtragem que podem ser encontradas em sua interface. Dessa forma, o acesso às obras torna-se público, uma vez que qualquer pessoa pode acessar o *site* ou o canal do *YouTube* para assistir os filmes. Todos os arquivos que passam pela curadoria da equipe, e que são apresentados nas mostras, foram autorizados pela equipe detentora de seus direitos de autoria e realização. Essa ação de extensão incentivou com que os estudantes do curso de Cinema e Audiovisual concluíssem com cada vez mais maestria seus projetos fílmicos, uma vez que o projeto promoveu a propagação dos mesmos dentro e fora do âmbito acadêmico. Ademais, todo o processo de organização e catalogação das obras que já estavam incluídas dentro dos *HDs* foi finalizado e agora possui uma padronização de gerenciamento de informações para armazenamentos futuros. Quanto ao acervo digital, mais de doze novas obras foram inseridas no *YouTube* e no *site*, e mais de 290 pessoas entre 15 e 70 anos de idade tiveram contato com o projeto durante as seis mostras que foram realizadas ao longo de dois semestres em 2023. Preservar é garantir a história, a memória, o tempo vivido, é olhar para trás para entendermos nosso presente e refletirmos sobre nosso futuro. O resgate e proteção de materiais audiovisuais é imprescindível para contribuir com o desempenho e aprendizado das gerações futuras. E dentro do âmbito acadêmico, isso é ainda mais primordial, visto que os processos de catalogação e demais funções técnicas que promovem a manutenção da identidade e da história do nosso curso ao longo de mais de 10 anos de existência, possibilita o fortalecimento e a resistência do cinema independente e universitário. Parte dos objetivos do projeto foram alcançados, outros ainda estão em andamento, mas ainda há muito a se fazer, principalmente no que diz respeito à exploração de aspectos históricos, conceituais, metodológicos e tecnológicos, de maneira a proporcionar aos alunos e à comunidade externa uma compreensão abrangente e detalhada das particularidades que constituem o campo da preservação audiovisual.

Palavras-chave: *uplay*; preservação audiovisual; memória acadêmica; integração latino-americana.

2. REFERÊNCIAS

1. Conarq (Brasil). **Criação e desenvolvimento de arquivos públicos municipais: transparência e acesso à informação para o exercício da cidadania**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2014.
2. EDMONDSON, R. **Uma filosofia de arquivos audiovisuais**. Paris: UNESCO, 1998.
3. GARCÍA, A, A. **Clasificar para preservar**. Málaga, Espanha: Comisión Técnica de la Federación Internacional de Archivos Fílmicos, 2003.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

DIREITO À POESIA - CÍRCULOS DE LEITURA E OFICINAS DE ESCRITA COM PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM FOZ DO IGUAÇU - 2023-24

Victor Hugo Faria da Silva¹
Cristiane Checchia
Mario René Rodriguez Torres²

1. RESUMO

O projeto Direito à Poesia foi desenvolvido com o objetivo de utilizar a força transformadora da poesia em ambientes de privação de liberdade, especificamente nas penitenciárias de Foz do Iguaçu, desde 2015. O problema central abordado foi como a poesia pode atuar como um meio de expressão e transformação dentro de um contexto marcado pela exclusão e pelo silenciamento. A hipótese do projeto baseou-se na ideia de que a poesia e a literatura possuem um potencial libertador que pode ser mobilizado em situações de restrição, criando novos espaços de significação e convivência. A metodologia empregada consistiu em oficinas semanais de leitura e escrita, com duração de duas horas, nas quais participantes e organizadores realizaram leituras em voz alta, discussões sobre os textos, exercícios de escrita e compartilhamento das produções. O grupo, formado por até 20 pessoas privadas de liberdade, organizou as leituras coletivamente, com base nos interesses que surgiram ao longo dos encontros. Trabalhamos com textos de Guimarães Rosa, especificamente da obra *Primeiras Estórias*, que, ao abordar temas como identidade, silêncio e resistência, dialoga diretamente com as experiências dos participantes. A escolha dessa obra permitiu reflexões sobre a condição humana e o poder da narrativa em ambientes de exclusão. A Lei 17.329 do estado do Paraná, que regulamenta a remição da pena por meio da leitura, também foi utilizada como um fundamento legal para a continuidade das atividades. Segundo essa lei, os detentos podem reduzir suas penas ao participarem de atividades de leitura e escrita, incentivando a reabilitação por meio da educação. Essa legislação se alinha à política nacional de humanização no Brasil, que visa humanizar as práticas no sistema penitenciário, promovendo a dignidade e o desenvolvimento pessoal de pessoas privadas de liberdade. Os resultados indicaram uma transformação significativa na percepção dos participantes sobre a literatura e sua própria capacidade de criar e se expressar. Além disso, o projeto resultou em publicações de antologias literárias, que circularam tanto dentro quanto fora do ambiente prisional, ajudando a resignificar o conceito de prisão e literatura. As conclusões apontam para a relevância das oficinas no campo da mediação cultural, evidenciando que a literatura pode ser uma ferramenta poderosa de transformação em contextos adversos e que as metodologias adotadas foram eficazes na promoção de uma abertura democrática no entendimento da literatura. O projeto, assim, reafirmou o papel crucial da mediação cultural no contexto prisional, contribuindo tanto para a formação acadêmica de futuros mediadores quanto para a

¹ Discente bolsista UNILA. MEDIAÇÃO CULTURAL, LETRAS E ARTES, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História UNILA. E-mail: vhf.silva.2023@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História UNILA.

criação de novos espaços de liberdade e expressão. Finalmente, a continuidade deste trabalho é fundamental para a construção de políticas públicas que integrem a arte e a educação no sistema penitenciário. Ao evidenciar os impactos positivos das oficinas de leitura e escrita, o projeto abre caminho para novas iniciativas que busquem transformar realidades e promover a inclusão social.

Palavras-chave: Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação.

2. REFERÊNCIAS

1. **FOUCAULT, Michel.** *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Tradução de Raquel Ramallete. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1995. p.207-227.
2. **QUIJANO, Aníbal.** Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 227-278.
3. **PETIT, Michèle.** *A arte de ler – ou como resistir à adversidade*. São Paulo: Ed.34, 2010.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **Fundação Araucária**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

DIREITO À POESIA - OFICINAS LITERÁRIAS COM PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM FOZ DO IGUAÇU - 2024

Marco Antônio Figueiredo de Miranda¹
Cristiane Checchia²
Mário René Rodríguez Torres³

1. RESUMO

“a memória é uma ilha de edição nasci sob um teto sossegado o meu sonho era um pequenino sonho meu na ciência dos cuidados fui trinado agora entre o meu ser y o ser alheio a linha de fronteira se rompeu” (Wally Salomão). Direito = Directus (latim): o que segue em linha reta, segue as normas, as regras, diretrizes preestabelecidas. Poesia = Poiesis (grego): criar, fazer, criação poética Bom, se na raiz da palavra direito é o que segue as diretrizes normativas sociais e a poesia é a criatividade em ação, em sua feitura mais efêmera y sublime, o projeto de extensão Direito à poesia em uma contra-mão de um sistema de panópticos y moral punitivista, visa partir de ações criativas em rodas de leitura pensar essas normativas sociais preestabelecidas a uma sensível forma no viés da poesia. Em uma metodologia interdisciplinar y abrangente, buscamos a expressão da palavra escrita y dita. O texto falado, o texto no corpo, as narrativas imemoriais trazidas nas interseccionalidades dos corpos de indivíduos privados e/ou privadas de liberdade. São potência de criação estética, sonora, visual. Um conceito de linguagem específica dos territórios de zona carcerária. Contudo nesse projeto dentro da Penitenciária Feminina de Foz do Iguaçu, muitas vezes me pego na dicotomia de entender detenção y liberdade, as dualidades do ser, as escolhas, todas aquelas histórias compartilhadas no “X” y toda essa história da criação desses espaços destinados a privação de liberdade daqueles que segundo as leis y jurisdições preestabelecidas pelo estado , divergem a norma rompendo com a disciplina. Exatamente em rota de colisão com os três eixos do panoptico que coloca Michael Foucault em sua obra de pesquisa Vigiar y Punir. A cerca dessa idéia podemos fazer uma análise epistemológica na seguinte reflexão: vivemos em uma sociedade livre? nosso sistema de democracia é para todos com equidade de valores? Se formos olhar para as periferias latino-americanas nos idos da história da colonização desse território será que em algum momento esse povo “vira-lata de raça” disfruta liberdade ou é tudo mesmo ilusão? Dentro a tanta alienação desenhada pela estrutura de poder, acabamos sendo vencidos pelo capital y sua pedagogia do medo, com suas metodologias de auto-encarceramento, a não liberdade de ir y vir, de expressar o que se é quando não se adequa as normativas sociais y seus padrões dogmáticos. Dito isso, entendo que projetos como o direito à poesia, com suas metodologias humanizadas paulofreirianas y de pé no chão, com a gana da palavra se encontra o deleite de liberdade do pensamento y junto ao trabalho de remissão de pena a liberdade do encarceramento compulsório y violento que vive os

¹ Bolsista UNILA. Mediação Cultural - Artes e Letras, ILAACH, UNILA. E-mail: marco.miranda@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a), docente, ILAACH, UNILA.

³ Coordenador adjunto, docente, ILAACH, UNILA

países latino-americanos. Importante ressaltar que projetos como esses que valorizam os direitos-humanos, valorizam a vida em sua essência que também é a de ser livre. Nas rodas dentro de uma penitenciária partilhamos experiências de uma grandeza sensível, delicada, densa, visceral y de empatia. Conhecer mais de si a cada instante de conhecimento do outro. As produções de escrita dentro dos temas trabalhados com os/as internas (os) são de muita contundência, beleza y criatividade. É estética y identidade em textos que tem a necessidade de serem paridos ao mundo muitas vezes em fórceps. Nesse caos que se tornam esses crônicos territórios se há chance de vôo mesmo que em uma obra de ficção escritas por tantos meninos y meninas que carregam água na peneira como já disse o saudoso poeta Manoel de Barros, então que carreguem água na peneira a vida toda y que sejam reconhecidos por suas peraltagens y despropósitos no reconhecimento de suas letras, oralidade y suas marcas no mundo. Essas vozes que estão guardadas dentro do “xadrez”, é um privilégio nosso ter a oportunidade de escuta.

Palavras-chave: encarceramento; liberdade; xadrez; escuta.

2. REFERÊNCIAS

1. SALOMÃO, Waly – Camara de Ecos - publicado no livro *Algaravias: câmara de ecos* (1996).
2. FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.
BARROS, Manoel De. "O menino que carregava água na peneira" foi publicado em 1999 no livro *Exercícios de ser criança*,

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a instituição onde estudo, a UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, junto a PROEX – Pro-Reitoria de Extensão da Unila, (EDITAL 73/2022/PROEX - PROBEX) e aos professores coordenadores do projeto, Cristiane Checchia e Mario René Rodriguez Torres.

DIREITOS EM AÇÃO: EDUCAÇÃO JURÍDICA POPULAR E ASSESSORIA COMUNITÁRIA

Kelly Michelle Abreu Ramirez¹
Constanza Andrea Crisóstomo Aranda²
Julio Da Silveira Moreira³

1. RESUMO

O projeto "Direitos em Ação" surge em um contexto de crescente necessidade de acesso à justiça e educação sobre direitos humanos, especialmente em comunidades formadas por migrantes. A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) busca, por meio deste projeto, fortalecer a capacidade dos indivíduos e comunidades para reivindicar seus direitos e navegar pelo sistema legal, promovendo uma sociedade mais justa e inclusiva. O principal objetivo do projeto é promover a educação jurídica popular e oferecer assessoria comunitária, oferecer aulas divididas em 6 encontros aos internos estrangeiros da penitenciária estadual de Foz do Iguaçu e 6 encontros a internas Brasileiras da penitenciária feminina, focando em direitos humanos, deveres e direitos, progressão de regimes e lei de imigração e acesso a políticas públicas. Por meio de reuniões e rodas de conversa com a coordenadora pastoral carcerária, formações e oficinas realizadas tanto na universidade como na roda de conversa com o Defensor Público e Coordenador do NUFURB, Victor Rozatti Longhi, falando sobre NUFURB e UNILA: trajetórias e possibilidades no direito à moradia digna no campo e na cidade, assim como dentro da penitenciária, buscando promover a conscientização e a reflexão sobre os direitos dos detentos. A experiência adquirida poderá servir como modelo para futuras iniciativas de extensão universitária, reafirmando o compromisso da UNILA com a transformação social e o desenvolvimento. Os materiais e as metodologias utilizadas incluíram: reuniões: discussões entre estudantes e profissionais do direito sobre a execução penal. Visitas: seis visitas programadas à Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu (PEF II) com 3 já realizadas e seis visitas programadas quinzenalmente à Penitenciária feminina de Foz do Iguaçu. Leituras: estudo de documentos legais, incluindo a Constituição, Lei 7.210/84 de Execuções Penais e a Lei 13.445, além de textos sobre Direitos Humanos. Atividades práticas: realização de oficinas e formações com os detentos, visando à reflexão crítica e à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Os resultados até o momento incluem: participação: dois voluntários permanentes, o bolsista e um coordenador envolvidos no projeto. Impacto inicial: Os encontros na PEF II envolvem 22 detentos estrangeiros e 15 detentas Brasileiras, representando um impacto direto na comunidade carcerária. Expectativas futuras: espera-se que os resultados qualitativos se tornem mais evidentes ao longo das 3 sessões restantes

¹ Kelly Michelle Abreu Ramirez (UNILA, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO). ILAESP - Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: kma.ramirez.2023@aluno.unila.edu.br;

² Constanza Andrea Crisóstomo Aranda (UNILA, CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA - SOCIEDADE, ESTADO E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA) ILAESP - Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: cac.aranda.2019@aluno.unila.edu.br;

³ Julio da Silveira Moreira. ILAESP - Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: julio.moreira@unila.edu.br

programadas, com um aumento na conscientização dos direitos humanos entre os participantes e com certificado final de participação. A execução do projeto tem demonstrado grande potencial para impactar positivamente a vida dos detentos. O reconhecimento por parte da pedagoga da instituição e das autoridades carcerárias sugere que há um espaço significativo para a continuidade e expansão deste tipo de iniciativa. A avaliação final dos resultados será crucial para entender o impacto duradouro da educação jurídica na promoção dos Direitos Humanos dentro do sistema prisional.

Palavras-chave: Políticas públicas; Direito Humanos; Assessoria jurídica comunitária; Direitos.

2. REFERÊNCIAS

1. ALFONSÍN, Jacques Távora. Assessoria jurídica popular: um breve apontamento sobre sua necessidade, limites e perspectiva. In Serviço de Assessoria Jurídica Universitária da Faculdade de Direito da UFRGS. Revista do SAJU. Porto Alegre: Faculdade de Direito da UFRGS, vol. 01, nº. 01, 1998, p. 94-114.
2. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
3. PRESSBURGER, Miguel. Direitos Humanos e Assessorias Jurídicas. AJUP - Instituto de Apoio Jurídico Popular. Discutindo a assessoria popular II. Rio de Janeiro: AJUP - Instituto de Apoio Jurídico Popular/FASE, 1992. (Seminários, n. 17).

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meu sincero agradecimento pelo apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Este suporte é essencial para a realização do projeto "Direitos em Ação", permitindo que possamos promover a educação jurídica e a assessoria comunitária, contribuindo para a inclusão social e a justiça na nossa comunidade. Agradecemos também a todos os envolvidos que tornam este projeto possível, reforçando nosso compromisso com a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Agradeço também a todos os colaboradores e parceiros que tornam este projeto possível, reforçando nosso compromisso com a inclusão social e a justiça. Estou confiante de que, juntos, conseguiremos impactar positivamente a vida das pessoas envolvidas e contribuir para uma sociedade mais justa e equitativa.

DOC AMBIENTE

Tamara Fernanda Díaz¹
Patricia Zandonade²

1. RESUMO

Doc Ambiente es un proyecto de educación socioambiental que ha crecido y ampliado sus áreas de acción con el tiempo. Más allá de las exhibiciones cinematográficas, que sirven como medio para fomentar el debate y la reflexión sobre los efectos destructivos de las acciones humanas y los sistemas económicos en nuestro planeta, el proyecto busca promover alternativas regenerativas. Su objetivo es transformar los espacios que habitamos en territorios resilientes. Sus objetivos son i) Promover la exhibición de películas y videos relacionados con la temática ambiental y la concientización; ii) Ampliar el debate ambiental para públicos diversos; iii) Movilizar grupos específicos para temas pertinentes de la temática ambiental; iv) Ampliar la percepción ambiental sobre la necesidad de una transformación social frente al Cambio Climático en curso. Por un lado, nos encargamos de la curaduría y programación: seleccionamos las películas, invitamos a los ponentes y organizamos los eventos. Además, realizamos la divulgación a través de medios digitales y redes sociales, utilizando el arte digital como herramienta de comunicación. La exhibición tiene lugar en un espacio previamente acordado, seguida de un debate donde, a través del diálogo, buscamos generar conexiones y conciencia socioambiental, así como resaltar el valor de la ancestralidad. Después de cada exhibición, evaluamos los aspectos positivos para mantenerlos y analizamos qué se puede mejorar. Por otro lado, estamos activamente conectados con otros proyectos para realizar colaboraciones conjuntas en pro de nuestros objetivos comunes, siempre enfocados en la educación medioambiental. Logramos impactar a diversos públicos interesados en temas socioambientales. Este año, extendemos nuestro alcance a los más pequeños, organizando eventos en las instalaciones de la universidad para niñas y niños de una escuela local que cuenta con una importante comunidad indígena. En estos encuentros, resaltamos que la valorización de la ancestralidad es un camino clave hacia la regeneración ambiental. Exhibimos varias películas, siendo la más destacada el documental *Apenas el sol*, premiado y aclamado por su sensibilidad, dirigido por una talentosa directora paraguaya. Esta obra estuvo disponible de manera gratuita para toda la comunidad. Por último, estamos trabajando en una comunidad local, participando en estudios y reportes ambientales con el fin de esclarecer las posibilidades de que esta población permanezca en su territorio de origen. Generar espacios de diálogo y concienciar a las personas sobre el cambio climático es fundamental, pero también es crucial hablar de alternativas y nuevas formas de enfrentarlo. Esto motiva a las personas a involucrarse activamente, en lugar de incrementar la ansiedad y el estrés causados por las alteraciones en nuestro ecosistema. Como ya se ha mencionado, la valorización de nuestra

¹ Becario, Fundación Araucaria. Arquitectura y Urbanismo, Instituto Latino-americano de Tecnología, Infraestrutura y Território (ILATIT), UNILA. E-mail: tfd.parada.2017@aluno.unila.edu.br

² Coordinadora, Fundación Araucaria. Arquitectura y Urbanismo, Instituto Latino-americano de Tecnología, Infraestrutura y Território (ILATIT), UNILA. E-mail: patricia.zandonade@unila.edu.br

ancestralidad indígena y quilombola, presente en nuestro territorio, es clave para generar cambios permanentes. Finalmente, pero no menos importante, la colaboración entre proyectos fortalece nuestras acciones como universidad y comunidad educativa.

Palavras-chave: educación; socioambiental; cambios climáticos; regenerar.

2. REFERÊNCIAS

1. FONSECA, Ana S. Percepções ambientais em trânsito na América Latina. In: Birman, Daniela; Hardman, Francisco F. (Orgs.). **Exodus**: deslocamentos na literatura, no cinema e em outras artes. Belo Horizonte: Relicário, 2020.
2. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro**. Trad.: Silva, C.; Sawaya, J. 3a. ed. São Paulo: Cortez / Brasília, DF: Unesco, 2001.
3. FONSECA, A. S. A. DA. Imagens poéticas do fim do mundo: arte, eco-comunicação e percepção ambiental. *Ambiente & sociedade*, v. 27, p. e00381, 2024.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos el apoyo recibido, por medio de la beca de extensión, a Fundación Araucaria, movilizado por la Pro-Rectoría de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana (UNILA).

ECOLOGIA E SAÚDE: CIÊNCIA CIDADÃ PARA MONITORAMENTO DA DENGUE

Isabela Gonçalves Dias Pereira¹
Bruna Rodrigues Monteiro²
Lorena Fidelix Freitas Araujo³
Ana Alice Aguiar Eleuterio⁴

1. RESUMO

A dengue, uma arbovirose transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, é uma doença que teve 28.086 casos notificados no município de Foz do Iguaçu, Paraná, no período entre agosto de 2023 e julho de 2024. O alto número de casos notificados, resultados de uma epidemia, sobrecarregam o sistema de saúde local, visto que não há estrutura suficiente e os métodos tradicionais de monitoramento de arboviroses, através de agentes sanitários, agentes de saúde e pesquisadores necessitam de recursos, muitas vezes financeiros, que não são facilmente manejados. Uma estratégia em crescimento para a conscientização e ensino sobre as arboviroses é a utilização de protocolos de ciência cidadã, através do uso dos protocolos em projetos e oficinas. O projeto possui como objetivo principal o fomento do letramento científico, tendo como base o ensino de práticas de investigações científicas relacionadas à ecologia de arboviroses transmitidas pelos mosquitos do gênero *Aedes* através de protocolos de ciência cidadã, em parceria com as escolas municipais de Ensino Fundamental I, em Foz do Iguaçu, Paraná. Os objetivos específicos do projeto também abrangem apoiar o estreitamento da relação entre a Universidade e às escolas municipais, apoiar a formação contínua de profissionais da área da educação em relação a temas atuais, plataformas e formatos de aprendizagem, e, por fim, fomentar a democratização do conhecimento através da participação da população e disseminação do projeto e seus resultados. O projeto Ecologia e Saúde existe desde 2020. Em 2024, foi realizado inicialmente um processo de formação de bolsistas e voluntários, durante reuniões, e através da leitura de materiais produzidos pelo projeto. Com isso, buscou-se nivelar o conhecimento de todos os participantes do projeto a respeito do que é Ciência Cidadã, a ecologia dos vetores da dengue e a epidemiologia da doença. Concomitantemente, iniciou-se a produção de conteúdos para divulgação científica e para um curso de formação de professores. O curso, denominado “Práticas de Ciência Cidadã para o monitoramento da dengue”, teve o início das suas preparações em maio de 2024, com reuniões para a discussão do cronograma e conteúdo abordado. De maio a agosto de 2024 foram produzidos roteiros de aulas, vídeo-aulas, glossários e quizzes. Os materiais foram discutidos e revisados em

¹ Discente bolsista UNILA. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: igd.pereira.2019@aluno.unila.edu.br;

² Discente voluntária UNILA. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: br.monteiro.2020@aluno.unila.edu.br;

³ Discente voluntária UNILA. Filosofia - Licenciatura, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: lff.araujo.2021@aluno.unila.edu.br;

⁴ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: ana.eleuterio@unila.edu.br;

reuniões semanais. O curso foi divulgado durante os meses de agosto e setembro de 2024, através das redes sociais do projeto Redes Sociais e portal Ecologia e Saúde, *sites* e visitas presenciais às escolas do município. Inicialmente o público alvo do curso eram professores e estudantes de licenciatura já presentes em sala de aula, porém, durante o período de inscrições, por conta da baixa adesão desses grupos focais, o período de inscrições foi estendido e o público alvo ampliado para incluir alunos de licenciatura que não estão em sala de aula e agentes de endemias dos Centros de Controle de Zoonoses (CCZ), de Foz do Iguaçu e cidades vizinhas. A aplicação do curso acontece em uma etapa posterior, com a previsão de início para o final de setembro de 2024, tendo 40h e formato híbrido, predominantemente virtual, com três módulos teóricos hospedados na plataforma Moodle, dois módulos práticos e uma atividade presencial, com sua finalização prevista para novembro de 2024. Através das suas ações, o projeto pretende contribuir para a conscientização da população sobre a epidemiologia das arboviroses relevantes à região e a ecologia dos insetos transmissores das doenças, através da formação continuada de professores e da implementação de protocolos de investigação científica e ciência cidadã, o projeto pretende fomentar o aprendizado de novas habilidades e à diminuição da desigualdade no acesso a educação de qualidade para jovens, apoiando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A melhor maneira de assegurar mudanças e melhorias é através da educação, e por meio do acesso ao conhecimento e à participação em ambientes de aprendizagem informal, como através de protocolos e projetos de ciência cidadã, há a contribuição para a formação de cidadãos mais conscientes, mais engajados com a comunidade, mais críticos e com uma melhor relação com a ciência.

Palavras-chave: Arbovirose; *Aedes aegypti*; epidemia; ciência cidadã.

2. REFERÊNCIAS

1. DEN BROEDER, L. et al. Citizen Science for public health. **Health promotion international**, 33(3): 505–514, 2016.
2. PARANÁ. Secretaria de Saúde. **Informe Epidemiológico 47/2023-2024. Semana Epidemiológica 31 a 30**. Paraná, 2024. Disponível em: <<https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uuid=@gtf-escriba-ses-a@5b970491-b2d6-487c-87b2-2a12fab4436a&emPg=true>> Acesso em: 21 setembro 2024.
3. UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem**. Paris: UNESCO, 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

EDUCAÇÃO E EMPODERAMENTO DA COMUNIDADE HAITIANA NA UNILA (PR) E EM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS PARA A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA E CARIBENHA NA PERSPECTIVA DE SOCIAL AND BEHAVIOUR CHANGE (SBC): BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Job Beausejour¹
Wagner Barros Teixeira²

1. RESUMO

Como parte das atividades do Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Língua(gem) e Interculturalidade (NIELI/ILAACH), o curso de português voltado para haitianos, desenvolvido dentro de um projeto de integração social, foi implementado com o objetivo de ensinar a língua portuguesa e a cultura brasileira, visando superar barreiras linguísticas e ampliar o conhecimento dos participantes sobre a cultura brasileira. Neste trabalho, realizamos um recorte do projeto e apresentamos a seguinte questão orientadora: de que maneiras esta iniciativa da UNILA tem contribuído para a formação acadêmica do estudante bolsista unileiro participante? Com base na área de Linguística Aplicada em perspectiva indisciplinar e transgressiva (Moita Lopes, 2006; Canagarajah, 2011), lançamos mão de pesquisa bibliográfica e documental, a partir de relatório do estagiário da Unila sobre o curso, a fim de responder ao questionamento proposto. Concluímos que o curso de português para haitianos contribuiu significativamente para o desenvolvimento acadêmico do estudante unileiro, oferecendo um ambiente de aprendizado que aprimorou habilidades linguísticas e sua compreensão cultural. A metodologia aplicada envolveu aulas online semanais com foco comunicativo, abordando situações do cotidiano, complementadas por recursos audiovisuais, atividades de conversação e materiais didáticos adaptados às necessidades dos estudantes haitianos. Além disso, foi implementada abordagem intercultural, buscando não apenas ensinar a língua, mas também promover a troca de saberes entre culturas diversas. Dessa forma, o projeto proporcionou uma perspectiva crítica e intercultural no ensino de Português, expandindo a visão dos participantes sobre a língua e a cultura brasileira.

Palavras-chave: Formação linguística; Integração latino-americana e caribenha; Ensino de Português para Falantes de Outras Línguas; Interculturalidade.

2-REFERÊNCIAS

1. CANAGARAJAH, S. (2011). Translanguaging in the classroom: Emerging issues for research and pedagogy. *Applied Linguistics Review*, 2, pp. 1-28. doi: 10.1515/9783110239331.1. Retrieved 27 Aug. 2017.
2. MOITA LOPES, L. P. da. (Org.) **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

¹ Discente. Curso de Saúde Coletiva, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN) - UNILA. Email: j.beausejour.2021@aluno.unila.edu.br

² Coordenador do Projeto. Doutor em Letras Neolatinas pela UFRJ. Professor Associado (ILAACH/UNILA). Email: wagner.teixeira@unila.edu.br

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ONCOLÓGICA POR MEIO DE PANFLETOS LÚDICOS

Flávio Abrhão Delgado Farhat¹
Rodrigo Juliano Grignet²

1. RESUMO

O projeto de extensão foi desenvolvido com o objetivo de promover a educação em saúde com foco na prevenção e cuidados em oncologia. Esta iniciativa foi motivada pela necessidade de conscientizar a população sobre os principais fatores de risco, rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento dos tipos de câncer mais prevalentes no Brasil, como os cânceres de mama, próstata, cólon e reto, pulmão e estômago. A metodologia envolveu duas frentes: a primeira, por meio de rodas de conversa vinculados a projetos da equipe multidisciplinar, do Distrito Norte de Foz do Iguaçu – PR, como “Ginastica da mente”, “Atividade física de idosos” e “Atividade física comunitária”. Nestas foram discutidos temas relacionados ao câncer e outras doenças prevalentes na comunidade. Durante essas rodas, a troca de conhecimento entre os participantes e o facilitador (estudantes bolsista do projeto) possibilitou a construção coletiva do aprendizado, utilizando exemplos práticos e acessíveis ao público-alvo. A segunda frente foi a elaboração e distribuição de panfletos contendo jogos lúdicos, como caça-palavras e cruzadinhas, e sua multiplicação nos grupos assistidos. Os principais resultados esperados incluem o aumento da conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce, a prevenção do câncer e a disseminação de informações corretas sobre a doença. Também se espera que os jogos lúdicos facilitem a fixação do conteúdo de forma divertida e interativa, proporcionando uma experiência mais agradável e educativa aos usuários das unidades de saúde enquanto aguardam atendimento. A conclusão deste projeto ressalta o impacto positivo da metodologia aplicada, que além de humanizar o atendimento na atenção primária, contribui para a formação dos estudantes de medicina ao possibilitar a aplicação prática de conhecimentos teóricos e promover uma relação mais próxima e dialógica entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: Educação em saúde, Prevenção em oncologia, Atenção primária, Ludicidade, Panfletos educativos.

2. REFERÊNCIAS

1. Coscrato, G., Pina, J. C., & Mello, D. F. (2010). Utilização de Atividades Lúdicas na Educação em Saúde: Uma Revisão Integrativa da Literatura. *Acta Paulista de Enfermagem*, 23(2), 257-263
2. Instituto Nacional de Câncer (INCA). (2022). Sumário Executivo - Gastos Federais Atuais e Futuros com os Cânceres Atribuíveis aos Fatores de Risco Relacionados à Alimentação, Nutrição e Atividade Física no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: INCA.

¹ Discente bolsista UNILA. Medicina, Instituto Latino-Americano De Ciências Da Vida E Da Natureza, UNILA. E-mail: fad.farhat.2021@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latino-Americano De Ciências Da Vida E Da Natureza, UNILA. E-mail: rodrigo.grignet@unila.edu.br

3. Kloetzel, K., Bertoni, A. M., Irazoqui, M. C., Campos, V. P. G., & Santos, R. N. (1998). Controle de Qualidade em Atenção Primária à Saúde. I – A Satisfação do Usuário. Cadernos de Saúde Pública. SILVA, F. A.; CORRÊA, G., E. M.; CARVALHO, N. D.; FERREIRA, A. M. V.; SCHNEIDER, C. H.; CARVALHO-ZILSE, G. A.; FELDBERG, E.; GROSS, M. C. Transposable DNA Elements in Amazonian Fish: From Genome Enlargement to Genetic Adaptation to Stressful Environments. **Cytogenetic and Genome Research**, v. 160, n. 3, p. 148-155, 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço também, a fisioterapeuta Laura Marraui pelo auxílio na organização das rodas de conversas.

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS: A IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08 NO CURRÍCULO ESCOLAR NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

Kiara Silva¹
Julia Batista Alves²
Waldemir Rosa³

1. RESUMO

O curso de Extensão possui como objetivo principal contribuir com a implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 através de curso de formação de professores e ações integradas junto às comunidades escolares na região oeste do Paraná, a partir do município de Foz do Iguaçu. O Curso está dividido em 07 Módulos e foi desenvolvido tendo como eixos articuladores: a) as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008; b) o tratamento conferido à questão étnico-racial no ambiente escolar; c) o desenvolvimento de uma cultura de respeito à diversidade étnico-racial, cultural, social e de gênero; e d) o estabelecimento de estratégias pedagógicas de erradicação do preconceito racial, do racismo e demais formas de discriminação. Consubstanciado em uma abordagem metodológica teórico-conceitual e troca de saberes empíricos, o curso surge para atender a uma demanda de educadores(as) no sentido de atuação e abordagem das questões étnico-raciais no contexto educacional que iniciou suas ações em 2012. O curso busca auxiliar na construção do Plano de Ação Pedagógica das escolas e colégios, que consiste na elaboração de um planejamento da educação para as relações étnico-raciais. Para tanto, se instigará os professores a delinarem sua realidade de atuação educacional, a fim de que possam construir um olhar crítico e atuante em seu contexto de trabalho. A fundamentação teórico-metodológica é desenvolvida através da apresentação e debate de textos e a explanação de técnicas didático-pedagógicas para a abordagem dos conteúdos referentes à história e cultura africana, afro-brasileira e indígena na educação em sala de aula e no cotidiano escolar. O curso está sendo ofertado por meio de módulos temáticos presenciais com 40 horas por módulo. Cada módulo consta com encontros teórico-conceituais e horas de atividades práticas referentes a atividades que são desenvolvidas, conforme cada módulo. Foram consideradas atividades práticas para o curso: 1. Preparação e implementação do Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar ou Equipe Pedagógica relativo à temática do curso; 2. Participação na Preparação e realização da Semana da Consciência Negra, Semana Indígena ou da Diversidade; 3. Preparação e realização de intervenções artísticas e culturais no espaço da escola ou da comunidade; 4. Preparação e realização de visitas a sítios de grande relevância – aldeias indígenas, comunidades quilombolas, museus, templos religiosos de matriz africana etc.

¹ Discente bolsista. Antropologia da Diversidade Cultural Latino-Americano, Instituto Latino-Americano Arte, Cultura e História UNILA. E-mail: k.silva@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a). Instituto Latino-Americano, Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: julia.alves@unila.edu.br

³ Coordenador(a). Instituto Latino-Americano, Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: waldemir.rosa@unila.edu.br



Figura 1. Registro da abertura do curso 2024.

Palavras-chave: Educação para as Relações Étnico-Raciais; Implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08; Formação de Professores; Região oeste do Paraná.

2. REFERÊNCIAS

1. SILVA, Petronilha B. G. Parecer da Lei 10.639/03. In: MEC - Ministério da Educação. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília: SECAD - Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2010.
2. SOUZA, Angela M.; ALVES, Júlia B.; RAMOS, Flávia Regina D. (orgs.). Vozes Mulheres da América Latina: Movimentos de Aquilombamento. São Paulo: Editora Dandara, 2022.
3. SOUZA, Marcilene G. Africanidades Paranaenses: História e Cultura Afro-Brasileira. Coleção: África está em nós. João Pessoa: Grafset, 2011.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE FOZ DO IGUAÇU - PR

Larissa Dalolio Valente¹

Ana Beatriz Kaiser²

Anália Rosário Lopes³

1. RESUMO

A estratégia saúde da família (ESF) é uma das principais iniciativas de atenção primária à saúde no Brasil, criada com o objetivo de reorganizar o sistema único de saúde (SUS) e promover uma abordagem integral e contínua ao cuidado da população. Para que essa estratégia seja eficiente vários processos de trabalho e políticas de saúde foram estabelecidos, vale destacar a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, a qual promove a educação permanente de todos os profissionais da ESF. Dentre esses, um profissional chave é o agente comunitário de saúde (ACS), que atua como elo entre a comunidade e a equipe de saúde da família (eSF). Entre suas responsabilidades fundamentais estão o cadastramento de todas as pessoas de sua microárea, a manutenção atualizada desses cadastros e a estratificação de risco familiar. Os cadastros realizados pelo agente comunitário de saúde são essenciais para identificar a população vinculada à unidade básica de saúde, reconhecer suas necessidades e priorizar a prestação dos serviços de saúde. Além disso, outra atribuição desse profissional, é o preenchimento da estratificação de risco familiar de Coelho-Savassi, uma ferramenta importante que utiliza indicadores de risco avaliados durante a primeira visita domiciliar pelo ACS. Diante dessas competências, o projeto de extensão visou o aperfeiçoamento desses profissionais no preenchimento das fichas de cadastro domiciliar/territorial e individual, além da estratificação de risco familiar, reconhecendo a importância dessas ações. Para atingir esse objetivo, a equipe de extensão se reuniu online a cada duas semanas para elaborar estratégias de ensino e discutir os assuntos abordados de modo aprofundado. A escolha desses temas teve como base a demanda trazida por alguns membros de equipes de saúde da família e na vivência prática dos próprios integrantes do projeto. Sendo assim, foram planejadas oito intervenções, com quatro abordagens para cada tema. O público-alvo consiste em aproximadamente 270 agentes comunitários de saúde distribuídos pelos cinco distritos de saúde de Foz do Iguaçu. As intervenções serão realizadas em formato de roda de conversa, permitindo que os participantes compartilhem suas experiências, além de utilizar metodologias ativas, incluindo atividades de "mito ou

¹ Discente bolsista (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: ld.valente.2019@aluno.unila.edu.br;

² Discente voluntária. Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: abk.souza.2021@aluno.unila.edu.br

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: analia.lopes@unila.edu.br

verdade", "fato ou desafio" sobre os temas, com uma competição saudável entre os grupos e a exibição de vídeos educativos produzidos pelos integrantes do projeto. Os participantes serão organizados por distritos para facilitar a participação e tornar a intervenção mais dinâmica e divertida. A partir dessas ações, espera-se que haja um preenchimento das fichas e da estratificação de risco familiar mais adequada e eficiente, além de um maior volume de cadastros e estratificações por unidades de saúde. Com isso, espera-se que a atenção primária identifique e monitore as pessoas vinculadas à unidade de saúde de forma mais satisfatória, garantindo que estejam adequadamente acompanhadas e que sirvam de base para ações de promoção e prevenção em saúde, pilares fundamentais do SUS. Conclui-se que o projeto tem o potencial de aprimorar significativamente a atuação dos ACS a partir da educação permanente, com reflexos positivos em toda a atenção primária à saúde. Ademais, a equipe de extensão também adquiriu múltiplos aprendizados, alcançando uma compreensão mais profunda sobre a complexidade e o valor do trabalho dos ACS. Esse aprendizado possibilitou à equipe de extensão desenvolver estratégias mais eficazes e sensíveis às necessidades reais dos profissionais envolvidos, além de aumentar a eficiência da equipe de saúde e a satisfação dos usuários.

Palavras-chave: ACS; Atenção primária; Cadastros; Estratificação de risco familiar.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a política nacional de atenção básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica, no âmbito do sistema único de saúde (SUS). Diário Oficial da União, Set 2017.
2. COELHO, F.L.G.; SAVASSI, L.C.M. Aplicação de Escala de Risco Familiar como instrumento de priorização das visitas domiciliares. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v.1, n.2, p.19-26, 2004.
3. MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P. S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

EDUCOMUNICAÇÃO E CULTURA GUARANI V

Karen Raquel Giménez Rolón¹
Mario Ramão Villalva Filho²

1. RESUMO

O projeto de extensão Educomunicação Guarani visou fomentar a curiosidade sobre as possibilidades da comunicação, desafiando o formato tradicional da educação, ao promover a valorização e divulgação da língua-cultura guarani. O objetivo principal foi integrar práticas trans-linguísticas, utilizando línguas majoritárias para enriquecer a cultura guarani e respeitar sua ancestralidade, buscando criar materiais audiovisuais divulgados em redes sociais (reels/shorts), com roteiros que incluíssem frases em guarani e suas traduções culturais para o espanhol, português e inglês, de forma lúdica e acessível. Também utilizou-se um ecossistema de educação digital na escola estadual Indígena Araju Porã, promovendo a transformação do processo educativo por meio da integração significativa de tecnologias digitais, respeitando a especificidade da educação escolar indígena e envolvendo a comunidade escolar e lideranças em uma ação que promove a responsabilidade socioambiental. Através da junção dos saberes indígenas e das tecnologias, o projeto buscou customizar e contextualizar conteúdos, culminando em um currículo integrador, além de disponibilizar infraestrutura e ferramentas digitais para professores, estudantes e a comunidade. Foram buscadas parcerias com universidades para capacitação no uso efetivo das tecnologias, promovendo pesquisa e inovação pedagógica. O protagonismo dos estudantes, professores e comunidade indígena foi central nos processos de aprendizagem, priorizando a ética na internet e a cidadania digital. Um encontro regional de jovens Guaranis foi realizado para promover a interação entre professores e estudantes, possibilitando a troca de experiências e o suporte personalizado, além de um monitoramento do progresso dos estudantes em uma perspectiva de avaliação formativa, com foco na diversidade de habilidades.

As ações também garantiram a inclusão de estudantes indígenas e a troca de conteúdos com outras comunidades na língua materna, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e valorização dos saberes ancestrais do povo Guarani, engajando efetivamente as famílias e a comunidade nos processos de ensino-aprendizagem. Concluindo, o projeto de extensão Educomunicação Guarani não só buscou preservar e promover a língua e a cultura Guarani, mas também estabeleceu um modelo de educação inclusivo e participativo que integra tecnologias digitais de forma significativa. Ao incentivar o destaque dos estudantes e

¹ Discente bolsista (UNILA). Mediação cultural, letras e artes. Instituto Latino-Americano de arte, cultura e história, UNILA. E-mail: krg.rolon.2020@aluno.unila.edu.br

² Docente coordenador. ILAACH - UNILA. E-mail: mario.villalva@unila.edu.br

a colaboração comunitária, a identidade cultural foi fortalecida e o conhecimento ancestral do povo guarani foi valorizado. A partilha de experiências e a troca de conhecimentos entre gerações e comunidades criaram um ambiente educativo enriquecedor, que não só responde às necessidades locais, mas também contribui para o que as gerações futuras possam aceder a uma educação que respeite e celebre o seu património cultural, abrindo caminho para um futuro mais equitativo e consciente.

Palavras-chave: Educomunicação; Guarani; Inclusão; Tecnologia.

2. REFERÊNCIAS

1. APARICI, R. (2010). (Coord.) Educomunicación: más allá del 2.0. Barcelona. Gedisa.
2. CANAGARAJAH, A. S. (2013) Translingual Practice: Global Englishes and Cosmopolitan Relations. New York and Abingdon: Routledge.
3. VILLALVA FILHO, M. R. Educomunicação, língua-cultura guarani, sustentabilidade Teko Porã: myasãimbo'e, avañe'ẽ ayvuarandu, ñeñangareko ha bom viver. 2020. 209 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à (PROEX-UNILA), mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Amaury Enrique De La Fuente Luzardo¹
Henrique Cesar Almeida²

1. RESUMO

O projeto desenvolvido nas escolas públicas de Foz do Iguaçu, PR, foi impulsionado pela crescente necessidade de promover o uso racional da energia elétrica e conscientizar sobre os impactos ambientais e econômicos gerados pelo desperdício de energia. Nesse contexto, surgiu a proposta de difundir os principais conceitos de eficiência energética nas escolas da rede pública de ensino médio, por meio de palestras e de um projeto prático de iluminação, a fim de demonstrar como a adoção de tecnologias mais eficientes pode trazer benefícios tanto para o ambiente escolar quanto para a comunidade local. Além disso, o projeto buscou sensibilizar os empresários locais para a implementação das melhorias propostas, criando uma rede de cooperação entre escolas, alunos, professores e a comunidade empresarial. Durante os meses de maio, junho e julho, foram realizadas revisões de literatura técnica que incluíram normas e referências fundamentais para a compreensão da eficiência energética e do cálculo luminotécnico, como a NBR 5413 (1992) e os estudos de Moreira (1987) sobre iluminação e fotometria. Esses textos forneceram a base teórica para a formulação dos cálculos luminotécnicos aplicados às salas de aula das escolas participantes. Além disso, analisou-se o uso de lâmpadas LED como uma solução de alta eficiência em comparação com as lâmpadas fluorescentes e incandescentes, com o objetivo de demonstrar sua maior durabilidade e eficiência energética. A metodologia adotada incluiu visitas a escolas públicas para selecionar os locais onde o projeto seria implementado. Foi escolhida a Escola Adventista de Foz do Iguaçu, localizada na Rua República Argentina, 530, Centro, CEP: 85851200, com base na colaboração da direção e dos professores. Foram preparadas palestras para os alunos do 2º ano do ensino fundamental. Uma apresentação foi elaborada no Canvas para alunos e professores, abordando os objetivos e os principais conceitos de eficiência energética, luminotécnica e tecnologia LED, e como esses conceitos poderiam ser aplicados tanto nas escolas quanto nas residências dos estudantes. Um linguajar simples e acessível foi utilizado para garantir o interesse e a compreensão do tema pelas crianças. Foi concebido um jogo chamado “Desafio do Uso Consciente de Energia”, no qual cada aluno recebe uma folha para anotar as ações realizadas em suas casas para economizar energia. Durante uma semana, os alunos devem registrar seus hábitos e contabilizar quantas ações conseguiram implementar. Ao final do desafio, as folhas serão revisadas e o aluno que tiver registrado o maior número de ações será premiado com um reconhecimento especial, incentivando assim a competição saudável e a conscientização sobre a importância da eficiência energética em suas vidas diárias. Também foi criado um pôster técnico para ser afixado nas paredes das escolas,

¹ Discente bolsista (UNILA). Engenharia de Energia, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: ael.luzardo.2023@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: henrique.almeida@unila.edu.br

facilitando a compreensão técnica do projeto, uma vez que essa é a parte mais complexa para as crianças entenderem. Devido à greve dos professores, o cronograma do projeto sofreu atrasos, o que estendeu o período de coleta de informações sobre o tema. O cronograma foi reprogramado, e as visitas às escolas foram reagendadas para o mês de outubro, juntamente com a execução das atividades mencionadas anteriormente. Com este projeto, espera-se alcançar resultados significativos focados nos estudantes. Em primeiro lugar, busca-se aumentar a conscientização das crianças sobre a importância da eficiência energética, educando-as sobre como seu uso racional pode impactar tanto o meio ambiente quanto a economia familiar. Espera-se que os alunos melhorem sua compreensão dos conceitos de energia e sustentabilidade, permitindo-lhes aplicar esse conhecimento em seu dia a dia. Além disso, ao otimizar as condições de iluminação nas salas de aula, visa-se melhorar o desempenho acadêmico, criando um ambiente de aprendizagem mais adequado.



Figura 1. Pôster técnico do projeto

Palavras-chave: eficiência energética; iluminação eficiente; tecnologia LED; conscientização ambiental.

2. REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5413: Iluminância de Interiores. Rio de Janeiro, 1992
2. MOREIRA, V.A. Iluminação e Fotometria: teoria e aplicação. Edgard Blucher Ltda. Rio de Janeiro, 1987.
3. CMMAD – Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso futuro comum. 2a ed. Tradução de Our common future. 1a ed. 1988. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1991

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço profundamente o apoio recebido por meio da bolsa de extensão concedida pela PROEX-UNILA, promovida pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Esse suporte foi essencial para a execução deste projeto, permitindo a implementação das ações propostas nas escolas e a disseminação dos conceitos de eficiência energética na comunidade. Agradeço também a todos os envolvidos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o sucesso desta iniciativa, ajudando a fortalecer o compromisso com a educação e o desenvolvimento sustentável.

ELAM - ESTÚDIO LATINO-AMERICANO DE MODA

Ester Silva Ferreira¹
Karine Gomes Queiroz²

1. RESUMO

A Revolução Industrial transformou a produção de bens, com o uso de máquinas que aumentaram a produtividade em larga escala. No entanto, esse avanço visa somente o lucro, e esquece do meio ambiente e da sociedade. A indústria da moda, consome uma enorme quantidade de recursos naturais, utilizam de agrotóxicos para a produção de roupas e acessórios. Esses processos liberam emissão de gases de efeito estufa que são prejudiciais ao meio ambiente e à saúde, agravando assim, a crise ambiental, contribuindo para o desmatamento e geração de resíduos têxteis que poluem o solo e os oceanos. Paralelamente, práticas tradicionais com baixo impacto, foram substituídas por esses processos que ignoram os diversos saberes. Isso nos leva ao conceito de epistemicídio, no qual o conhecimento de comunidades tradicionais é suprimido em prol de uma visão eurocêntrica e capitalista. Essa moda globalizada promove o descarte, o desperdício e a apropriação cultural, destruindo o meio ambiente e a biodiversidade cultural. Esse calor excessivo, o desaparecimento da extensão terrestre devido a altura do nível do mar, e diversos outros problemas, entregam que o mundo já está no seu limite. O projeto do Estúdio Latino-americano de Moda, inicia então com a responsabilidade de levar o debate dos impactos negativos da indústria da moda no meio ambiente e na sociedade, com o intuito de conscientizar a comunidade acadêmica sobre como a forma de produção em larga escala e o descarte é prejudicial, para assim, promover a educação sobre moda sustentável. Nesses encontros, foi apresentado como que a retomada dos fazeres ancestrais, a criatividade, a reutilização dos materiais, e a tecnologia são alternativas potentes para essa problemática. E esse foi o nosso primeiro momento. Já no segundo instante, foi formado um grupo, nomeado de “Clube de Criadores”. Nesse ambiente, muitos dos integrantes não tinham o conhecimento técnico avançado em modelagem, mas a ênfase estava na tentativa de extrair criatividade e induzir a produção de moda de maneira ordinária, intuitiva e sustentável, além das pesquisas e trocas para manter vivo os conhecimentos artesanais e mais antigos. A colaboração e a produção conjunta de técnicas e experiências foram aspectos fundamentais, pois permitia que o coletivo com a sua diversidade cultural da América Latina contribuíssem e pudessem ajudar um ao outro, para melhorar e enriquecer a produção. Isso destaca justamente a importância da troca de ideias e da colaboração em um ambiente criativo, onde o conhecimento coletivo pode levar a resultados mais significativos e inovadores. As produções feitas no Clube, tiveram diversas técnicas, mas eu destaco aqui o técnica de *upcycling* que é baseada na transformação de algo já existente, fazendo assim a reutilização de resíduos com um grande potencial que seria descartado. Essas peças foram exibidas no 1º Desfile do ELAM, “A viga é feita de momentos” que teve como o intuito, comunicar a crise

¹ Discente UNILA. Engenharia de Energia Renovável, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: Es.ferreira.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: karine.queiroz@unila.edu.br

climática através da passarela. No desfile foram apresentados 28 looks, divididos em 3 atos. O 1º ato, tinha como tema a natureza, trazendo looks mais simples, indicando o início dos tempos. O 2º ato, evidenciamos esse período de crise climática, com os looks mais pesados, com a estética de fim do mundo. E o 3º ato, a redenção, o mundo pós crise. Ao final, pudemos concluir que o nosso projeto, impactou uma parcela significativa da comunidade acadêmica, levando a importância dos saberes ancestrais, da reutilização, e do descarte.

Palavras-chave: Indústria da moda; impactos ambientais e sociais; epistemicídio; ancestralidade.

2. REFERÊNCIAS

1. EARTHSIGHT. **Crimes na moda: a ligação dos gigantes do varejo europeu com algodão 'sujo' vindo do Brasil.** *Earthsight*, Londres, v. 1, n. 1, p. 1-25, set. 2024.
2. ROCKSTRÖM, J.; STEFFEN, W.; NOONE, K.; PERSSON, Å.; CHAPIN III, F. S.; LAMBIN, E.; LENTON, T. M.; SCHEFFER, M.; FOLKE, C.; SCHELLNHUBER, H.; NYKVIST, B.; DE WIT, C. A.; HUGHES, T.; VAN DER LEEUW, S.; RODHE, H.; SÖRLIN, S.; SNYDER, P. K.; COSTANZA, R.; SVEDIN, U.; FALKENMARK, M.; KARLBERG, L.; CORELL, R. W.; FABRY, V. J.; HANSEN, J.; WALKER, B.; LIVERMAN, D.; RICHARDSON, K.; CRUTZEN, P.; FOLEY, J. **Limites planetários: explorando o espaço operacional seguro para a humanidade.** *Ecologia e Sociedade*. v. 14, n. 2, p. 1-32, 2009.
3. ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O Perigo de uma História Única.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço também à Coordenadora Karine Queiroz por todo ensinamento, e a todos os colegas que participaram desse projeto incrível.

ELENCO DE DANZAS FOLCLÓRICAS LATINO AMERICANAS

Grecia Antonella Nina Flores¹
Gabriel Ferrão Moreira²

1. RESUMO

A dança folclórica é uma das mais belas expressões das artes cênicas, exercendo um papel fundamental no desenvolvimento da humanidade. Historicamente, tem sido utilizada como uma ferramenta de expressão cultural, ao dançar os movimentos acompanham o ritmo da música transmitindo emoções, desejos e vivências. Além disso, a dança pode ser parte de atividades educacionais, de lazer e até terapêuticas. O termo "folclore" refere-se ao saber popular transmitido de geração em geração, mantendo viva a cultura de um povo. Nesse contexto, o principal objetivo do projeto foi fortalecer a integração cultural através da dança folclórica latino-americana e caribenha por meio de apresentações e oficinas realizadas pelo Elenco Folclórico Latino-americano da UNILA, assim como a criação de novas coreografias, incorporação de novos integrantes no elenco folclórico, a reparação e confecção de figurinos e a difusão dessas expressões culturais dentro e fora da UNILA por meio das redes sociais. O projeto foi desenvolvido com base em oficinas de dança, onde foram ensinados ritmos e coreografias de diferentes países. Para isso, foram criados materiais de divulgação e estabelecido um cronograma de atividades das oficinas. Em 2023, a partir das oficinas, foi realizada a seleção dos novos integrantes do elenco e a reparação dos figurinos de danças tradicionais do Peru, Colômbia e México. Também foram desenvolvidas novas coreografias, como o Carimbó (Brasil) e o Tinku (Bolívia). Os ensaios foram realizados duas vezes por semana, sexta feira a partir das 18h e sábado a partir das 16h e no final dos ensaios do sábado foram feitas reuniões para organizar as atividades do elenco. Em 2023 foram realizadas apresentações em eventos acadêmicos e festivais, como o 2º Festival Gastronômico Cultural Latino-americano, a colação de grau de uma turma de Medicina no Barrageiros, no evento "Integrando Culturas" (um evento organizado pelo mesmo elenco) e o concurso Iberodance, no qual o grupo conquistou o primeiro lugar na categoria folclórica grupal. Em 2024 foi organizada uma festa para arrecadar fundos destinados à confecção de novos figurinos, permitindo a inclusão de danças do Chile (Cueca e Polka) e Venezuela (Calipso e Tambor). Também o elenco conduziu uma oficina de dança para 40 crianças do ensino fundamental 2 da escola Dirceu Lopes do 6ª e 7ª série, no auditório da UNILA, apresentando a história de cada dança e dançando com elas. Além disso durante o ano foram realizadas apresentações em diversos eventos, incluindo o 3º Festival Gastronômico Cultural Latino-americano, o 5º Festival Peruano, eventos acadêmicos realizados no auditório Martina, como o evento MERCOSUR: Integración y Desarrollo, semanas acadêmicas e no 34º Festival de Dança de Cascavel. A divulgação das apresentações foi realizada majoritariamente pelas redes sociais, permitindo maior alcance do público. As atividades realizadas pelo elenco foram bem recebidas tanto pela comunidade interna quanto externa. As apresentações transmitiram as culturas

¹ Discente bolsista (UNILA). Biotecnologia, Instituto Latino-Americano de Ciências da vida e da Natureza, UNILA. E-mail: gan.flores.2019@aluno.unila.edu.br;

² Coordenador. Música, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: gabriel.moreira@unila.edu.br

latino-americanas e caribenhas de maneira envolvente, com destaque para os figurinos coloridos e as coreografias que encantaram o público. Em várias ocasiões, espectadores se emocionaram ao lembrar suas raízes culturais ou mesmo ao conhecer esse tipo de expressão artística, o que reforçou a importância do projeto na promoção da diversidade cultural e na integração latino-americana. Em conclusão, o projeto cumpriu seu objetivo de fortalecer a integração cultural dentro da universidade e de levar a multiculturalidade presente na UNILA para a comunidade de Foz do Iguaçu e região, e através das redes sociais, se conseguiu ampliar o alcance e impactar mais pessoas. Para o próximo ano, novas apresentações estão previstas, o que contribuirá ainda mais para o crescimento do público e a divulgação da diversidade cultural promovida pela UNILA.



Figura 1. Repertório das danças do Elenco Folclórico Latino-americano

Palavras-chave: Dança; cultura; multiculturalidade; folclore.

2. REFERÊNCIAS

1. MILLER CASTILLO, Miguel Angel. El taller de Danza folklórica, y su relación con el fortalecimiento de la identidad nacional de los estudiantes de cuarto de secundaria en una institución educativa de la Esperanza, 2019.
2. VEGA, Ariadna. La danza como herramienta para la integración y el aprendizaje integral del alumnado con necesidades educativas especiales en educación física. Universidad de Valladolid, Segovia, España, 2015.
3. VERONICA, Carbonne; RAMÓN, Miranda Gustavo. Taller de Danzas folclóricas argentinas. 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Também quero agradecer ao professor Gabriel pela confiança e apoio, a todos os integrantes do elenco, pela dedicação e paixão com que dançam e compartilham sua cultura. Por fim, expresso minha gratidão à comunidade de Foz do Iguaçu e região pela calorosa recepção nas apresentações e o acolhimento ao Elenco Folclórico Latino-Americano da UNILA.

ENGENHARIA FÍSICA NA ESCOLA

Yan Costa Carneosso¹
Kaique de Sotti Silva²
Mariana Muniz Delgado Lopes³
Christoffer Bruno de Oliveira Motter⁴
Rodrigo Santos da Lapa⁵

1. RESUMO

Com um decréscimo considerável nos ingressos da universidade nos últimos anos, principalmente observado no curso de engenharia física da Unila, a busca pela compreensão dos fatores envolvidos se apresenta como fundamental para o avanço e continuidade da universidade pública. Nos últimos 10 anos observamos uma queda de mais de 50% no número de estudantes inscritos no ENEM. Esse decréscimo somado a fatores provenientes da pandemia, mostram um distanciamento entre a realidade dos alunos do ensino médio e o acesso ao espaço e a vida universitária. Este trabalho propõe uma metodologia ativa para aumentar o ingresso local de estudantes na universidade pública a partir da apresentação dos cursos, espaços, formas de ingresso, auxílios permanência e perspectivas de carreiras profissionais, dando enfoque principal para a engenharia física. Para a execução desta proposta, foi realizado um estudo e avaliação do público alvo, onde foi definida preferencialmente as turmas do 3 ano do Ensino Médio, pela proximidade com a conclusão do ensino obrigatório. As atividades realizadas foram compostas por 2 encontros com 1h40min. Para a maximização da abrangência foi designado que cada turma fosse composta de 60 alunos e que os três turnos escolares fossem contemplados. Para cada encontro um tema foi selecionado, os temas desenvolvidos foram: Produção de H₂, Construção de um circuito elétrico e Construção do jogo “Genius” com Arduino. Para cada tema foram confeccionados os seguintes materiais: Plano de Aula, Material didático, Roteiro para a atividade prática, Apresentação digital e protótipos em escala ampliada. Nos primeiros encontros, a universidade foi apresentada, visando esclarecer dúvidas trazidas pelos estudantes, em seguida foi apresentado um dos temas e feito uma revisão teórica sobre o assunto, por fim é realizada a prática laboratorial conforme o tema. Nos encontros finais, conversamos novamente com os estudantes sobre a universidade e os projetos relacionados com a engenharia física, apresentamos a revisão teórica de um novo tema e em seguida realizamos a prática laboratorial relacionada. É de interesse do projeto que as atividades realizadas despertem no aluno a iniciativa na resolução de problemas do mundo real, o empoderando de conceitos básicos de

¹ Discente bolsista (UNILA). Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: yc.carneosso.2019@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário. Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: ks.silva.2019@aluno.unila.edu.br

³ Discente voluntária. Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: mmd.lopes.2022@aluno.unila.edu.br

⁴ Discente voluntário. Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: cbo.motter.2022@aluno.unila.edu.br

⁵ Coordenador. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: rodrigo.lapa@unila.edu.br

física e aplicações interdisciplinares. Visando assim, diminuir as lacunas de informação entre os estudantes de ensino médio e a comunidade local com a universidade pública e o curso de engenharia física. É esperado que, durante a vigência deste projeto, 420 alunos, distribuídos em 7 escolas públicas estaduais, sejam contemplados. Para maior divulgação e contato entre as partes, este projeto utiliza perfis nas redes sociais para divulgação das atividades e possui, em desenvolvimento, um site onde estarão hospedados os materiais didáticos desenvolvidos, produções audiovisuais, canais de comunicação e ingresso na universidade. Este trabalho segue em desenvolvimento, com ingressos futuros pretende-se realizar avaliações quantitativas capazes de medir a eficácia na entrada de alunos participantes na engenharia física. Nas atividades já concluídas, foi obtido êxito na comunicação com estudantes e grande satisfação das equipes diretoras dos colégios participantes.



Figura 1. Logotipo do projeto Engenharia Física na Escola.

Palavras-chave: Engenharia Física na Escola; Educação; Divulgação; Ensino.

2. REFERÊNCIAS

1. MARTINS, Ana Laura da Silva Martins. Ensino de eletrólise: Sequência didática. UfMT: [s. n.], 2010. 39 p. v. 1.
2. Moraes, Maria Beatriz dos Santos Almeida Circuitos elétricos: novas e velhas tecnologias como facilitadoras de uma aprendizagem significativa no nível médio / Maria Beatriz dos Santos A. Moraes, Rejane M. Ribeiro-Teixeira. – Porto Alegre : UFRGS, Instituto de Física, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física, 2006.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

ENGLISH FOR ALL

Claudia Sofía Jiménez Montalvo¹
Rinaldo Vitor da Costa²
Ana Paula Domingos Baladeli³

1. RESUMO

El curso de inglés como Lengua Adicional (LA) se ha diseñado para ofrecer a los estudiantes de la UNILA funcionarios del PTI y demás profesionales de diversas áreas la oportunidad de practicar el idioma. En una sociedad cada vez más globalizada, el acceso al aprendizaje de idiomas como el inglés sigue siendo requerido y al mismo tiempo limitado, por lo tanto, este curso busca democratizar el acceso al inglés, ofreciendo la oportunidad de aprender un nuevo idioma. A partir de esto, el objetivo general es preparar a los participantes del curso a mejorar sus habilidades comunicativas orales como escritas y facilitar su interacción en contextos académicos, profesionales y personales. Considerando los objetivos propuestos, el proyecto implementó metodologías activas, combinando aulas expositivas e interactivas con sesiones de diálogo y discusión. Además, se adoptó un enfoque de aprendizaje híbrido, con clases presenciales los jueves, y sesiones virtuales los sábados, ya que, este enfoque buscaba adaptarse a las necesidades y disponibilidad de los participantes ofreciendo flexibilidad en el aprendizaje. De esta manera, se recibió un total de 150 inscritos para participar del curso, de los cuales, 100 fueron notificados para iniciar las clases, y entre 10 a 20 participantes lograron finalizar el curso en su totalidad. Por consiguiente, las principales dificultades enfrentadas incluyeron la falta de tiempo y la disponibilidad de espacios adecuados para las clases presenciales. Por último, de acuerdo se concluye que el curso de inglés como Lengua Adicional (LA) logró ofrecer una oportunidad valiosa para democratizar el acceso al aprendizaje del inglés en la comunidad de la UNILA y más allá. A pesar de las dificultades enfrentadas, como la falta de tiempo y la disponibilidad de espacios adecuados, el curso permitió a los participantes mejorar sus habilidades comunicativas y adquirir competencias esenciales para su desarrollo académico, profesional y personal. El enfoque híbrido y las metodologías activas utilizadas contribuyeron significativamente al éxito del proyecto, aunque la tasa de finalización demuestra la necesidad de ajustar la estructura y los recursos disponibles para asegurar una mayor retención y conclusión del curso por parte de los inscritos.

¹ Discente bolsista (UNILA). Programa de Posgrado en Relaciones Internacionales, Instituto Latinoamericano de Economía, Sociedad y Política (ILAESP), UNILA. E-mail: csj.montalvo.2019@aluno.unila.edu

² Docente orientador (UNILA), Instituto Latinoamericano de Arte, Cultura e Historia - ILAACH, UNILA. e-mail: rinaldo.acosta@unila.edu.br

³ Coordinador(a). Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e Historia-ILAACH, UNILA. E-mail: ana-baladeli@unila.edu.br

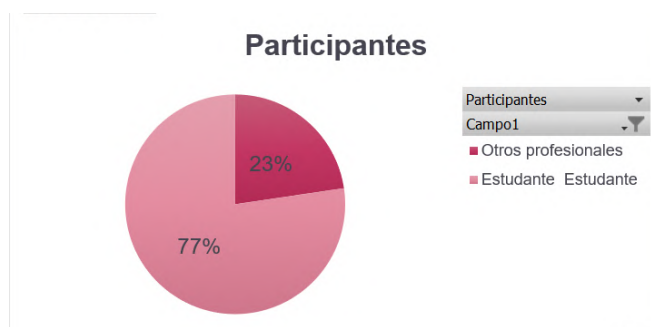


Figura 1. Porcentaje de Participantes para el curso “English for all”



Figura 2. Nivel de proficiencia en el idioma inglés de los participantes

Palavras-chave: Inglês; Lengua Adicional; UNILA.

2. REFERÊNCIAS

1. ASUNCIÓN, S. Metodologías Activas: Herramientas para el empoderamiento docente. **Revista Internacional Docentes 2.0 Tecnología-Educativa**, p. 16, 2019.
2. ALMEIDA FILHO, J.C.P- Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. **Pontes**. Campinas-SP. 2013.
3. LEUNG, Constant. Language Teaching and Language Assessment. In R. WODAK, B. Johnstone, & P. Kerswill (Eds.). **The Sage Handbook of Sociolinguistics**, 545–564. London: Sage, 2011.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

ENSINO DE LINGUAGEM BÁSICA DO SOFTWARE LIVRE R

Lucas Rocha¹
Nicolas Weirich²
Vitor Marchi³

1. RESUMO

No contexto de um projeto realizado na UNILA com extensão à UNIOESTE, buscou-se atender alunos de cursos historicamente com baixa afinidade em conhecimentos computacionais e matemáticos, como Biotecnologia, Ciências Biológicas, Saúde Coletiva, Enfermagem e Licenciatura em Matemática, apresentando o software estatístico R (R CORE TEAM, 2024). Um software gratuito que, apesar de amplamente utilizado, foi pouco explorado devido à sua falta de atratividade visual. Foram realizadas diversas reuniões semanais com atividades de ensino em computadores no laboratório de informática, envolvendo atualmente uma turma de 7 alunos. O objetivo foi diminuir a defasagem de afinidade com a tecnologia e a matemática nas áreas de saúde e ciências da vida, promovendo uma melhoria no processo de aprendizagem, já que, por meio de pesquisas com os alunos, verificou-se que a maioria deles não tinha conhecimento prático do programa e também apresentava baixo conhecimento geral de programação. A metodologia incluiu a introdução do software em atividades acadêmicas fundamentadas na apostila do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (LANDEIRO, 2016), visando melhorar o rendimento dos alunos em disciplinas de estatística e aproximá-los da manipulação e análise de dados computacionais amplamente utilizados nas matérias dos cursos. Portanto, esperou-se que a troca de experiências entre os alunos ampliasse as aplicações do conhecimento estatístico, facilitando o desenvolvimento de atividades acadêmicas e projetos com relação empírica à análise estatística. Os principais resultados incluíram o aumento do interesse dos alunos pelo uso de ferramentas estatísticas e a melhoria na compreensão de análise de dados, visando também à utilização do software por professores de outras disciplinas que, muitas vezes, necessitam introduzir o software R para os alunos, uma vez que este é fundamental para diversos estudos acadêmicos. Dessa forma, o projeto visou difundir o uso e a aproximação de software computacional no ambiente acadêmico, estabelecendo uma cultura de disseminação de conhecimento entre os participantes.

Palavras-chave: Software-R; estatístico; Aprendizagem; Interdisciplinaridade

¹ Discente bolsista (UNILA). Biotecnologia, ILACVN, UNILA. E-mail: lucas12gigabyte@gmail.com

² Discente voluntário (UNILA). Ciências biológicas, ecologia e biodiversidade, ILACVN, UNILA. E-mail: anquilossauro@gmail.com

³ Coordenador. ILATIT, UNILA. E-mail: vitor.marchi@unila.edu.br

2. REFERÊNCIAS

1. R CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. Vienna: R Foundation for Statistical Computing, 2024. Disponível em: <https://www.r-project.org>. Acesso em: 26 set. 2024.
2. LANDEIRO, E. J. Introdução ao R: uma abordagem prática. 2016. Disponível em: <https://cran.r-project.org/doc/contrib/Landeiro-Introducao.pdf>. Acesso em: 26 set. 2024.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX - PROBEX - Ações Afirmativas, UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

ESCALADA COMO FERRAMENTA DE REVITALIZAÇÃO DA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU

Irina Rodrigues Alves
Renan Félix de Melo
Gisele Suhett Helmer

1. RESUMO

O presente estudo tem como objetivo investigar o uso da escalada esportiva como uma ferramenta de revitalização de espaços urbanos e de democratização do acesso ao esporte. Apesar da acessibilidade dos locais de prática e das características singulares da escalada urbana em Foz do Iguaçu, a comunidade escaladora, tanto local quanto flutuante, apresentou um histórico cíclico, caracterizado por períodos de crescimento, estagnação e dissipação. Para a condução da pesquisa, foram realizados encontros presenciais, tanto teóricos quanto práticos, além da aplicação de questionários, como sugerido por [1]. As respostas de algumas perguntas realizadas podem ser vistas na Tabela 1. Observou-se que a escalada contribuiu para a manutenção de um estilo de vida saudável, promovendo benefícios psicológicos e físicos, comprovado por [2]. Um engajamento semanal em torno de 20 participantes iniciantes foi registrado, sendo o principal motivo para continuidade observado o desafio e a sensação de superação, como salientado em [3] e o obstáculo à continuidade da prática o elevado custo dos equipamentos especializados. Além dos resultados esperados, também foi constatado um crescente interesse por parte de escaladores de outras regiões em explorar as oportunidades de escalada em Foz do Iguaçu. Concluimos, portanto, que a cidade possui um grande potencial a ser desenvolvido no âmbito esportivo e turístico.

O que você busca com a prática da escalada?	Como você pensava a escalada? E agora?	Onde você percebe o benefício com a prática da escalada na sua vida?
conexão mente, corpo espírito. Desenvolver a funcionalidade do corpo físico e mental.	pensava ser só força, aprendi técnica e estou no caminho para conciliar as duas coisas	percebo a escalada exatamente como a vida é, ela te mostra como você está se desenvolvendo na vida, onde está estagnado, onde precisa prestar mais atenção, onde pode se soltar...em fim, é um intensivo de vida.
Crear redes de afecto, conciencia y entrenamiento	Algo inaccesible. Ahora es solo seguir.	En los músculos, los huesos, la respiración y la mente.

Tabela 1. Algumas das respostas formulário "Grupo Doides de Pedra".

Palavras-chave: Revitalização; esporte; saúde; meio ambiente.

2. REFERÊNCIAS

1. OLIVEIRA, J. C. P; OLIVEIRA, AL de; MORAIS, F. A. M; SILVA, G. S; SILVA, C. N. M. O

- questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas.** III Congresso Nacional de Educação, 83, 1-13, 2016.
- LUTTENBERGER, Katharina; KARG-HALFNER, Nina; BERKING, Matthias; KIND, Leona; WEISS, Maren; KORNHUBER, Johannes; DORSCHT, Lisa. Bouldering psychotherapy is not inferior to cognitive behavioural therapy in the group treatment of depression: A randomized controlled trial. *In: British Journal of Clinical Psychology/Volume 61, Issue 2*, p. 465-493, 2017. Acesso em 25/09/2024
<<https://bpspsychub.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/bjc.12347>>
 - ILGNER, Arno. **O caminho do Guerreiro da Rocha**. Rio de Janeiro: Companhia da Escalada, 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **Fundação Araucária**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), agradeço também a coordenadora do projeto Gisele, aos voluntários e demais colaboradores do projeto. Agradeço ao corpo técnico do CTA por se fazer presente no projeto organizando os treinos e também à Lucélia por possibilitar treinos em espaços alternativos e conhecimento técnico do esporte.

ESCOLA DE CUIDADORES: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO COM CUIDADORES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Larissa Dalolio Valente¹
Mônica Augusta Mombelli²

1. RESUMO

Os cuidados paliativos constituem uma abordagem fundamental que busca proporcionar qualidade de vida a pacientes e seus familiares que enfrentam doenças ameaçadoras à vida, através da prevenção e alívio do sofrimento. Apesar de sua relevância indiscutível, a formação médica no Brasil e o conhecimento da comunidade sobre essa temática ainda avançam lentamente. Nesse contexto, muitos familiares, cuidadores e pacientes acometidos por doenças graves sentem-se desamparados em relação aos cuidados básicos de saúde. O objetivo deste projeto de extensão é capacitar cuidadores de indivíduos em cuidados paliativos, oferecendo aprendizado sobre questões e técnicas essenciais na rotina desses pacientes. Para atingir esse objetivo, inicialmente foi realizada a leitura do livro “Cuidando de Quem Cuida”, de Ana Claudia Arantes. Além disso, foi promovido o acompanhamento e a participação em um projeto similar no Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, onde são realizadas oficinas com diferentes profissionais de saúde, com o intuito de capacitar os cuidadores de pacientes que se preparam para a desospitalização. Adicionalmente, foram acolhidos familiares que ainda apresentavam dúvidas sobre a temática, considerando que muitos desconheciam ou tinham concepções equivocadas acerca dos cuidados paliativos. Para isso, foram realizadas atividades de escuta ativa e disseminação de conhecimento junto a cuidadores e familiares de diversos setores do hospital, durante os meses de agosto e setembro. Como parte da estratégia de disseminação e documentação dessas informações, estão sendo elaborados materiais em formato de postagens para a rede social Instagram. Os temas abordados incluem: higienização das mãos, principais formas de prevenir infecções, cuidados com a higiene do paciente, alimentação oral e por sonda, cuidados com lesões por pressão, técnicas de curativos, aspiração de traqueostomia e reconhecimento de sinais de alerta. O material está sendo desenvolvido por uma estudante, com o suporte de profissionais de saúde, e é divulgado no Instagram da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da Universidade. O projeto contribui para a criação da Comissão de Cuidados Paliativos do hospital, que está em fase inicial de implementação. Espera-se que essa iniciativa tenha um impacto positivo na vida dos pacientes e cuidadores, que frequentemente enfrentam situações estressantes que poderiam ser mitigadas por meio de orientações e treinamentos adequados. Por fim, ressalta-se que a importância deste projeto é enfatizada pela potencial desqualificação do cuidado proporcionado por cuidadores não capacitados, que pode agravar o estado clínico do paciente. Assim, as propostas apresentadas são indispensáveis tanto para a

¹ Discente bolsista (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: ld.valente.2019@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: monica.mombelli@unila.edu.br



população-alvo quanto para os estudantes, dada a sua relevância social e o impacto positivo na vida de pacientes, familiares e cuidadores.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Cuidadores; Pacientes; Capacitação.

2. REFERÊNCIAS

1. AMENDOLA, F.; OLIVEIRA, M. A. de C.; ALVARENGA, M. R. M. Qualidade de vida dos cuidadores de pacientes dependentes no programa de saúde da família. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 2, p. 266–272, 2008.
2. ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Diretrizes sobre cuidados paliativos em cursos de graduação em medicina**. Disponível em: <https://paliativo.org.br/cne-institui-diretrizes-respeito-cuidados-paliativos-cursos-graduacao-medicina>. Acesso em: 01 set. 2024.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, à PROEX-UNILA, a coordenadora e a todos os participantes do projeto.

ESCUCHA PSICOLÓGICA INTERCULTURAL Y DE LA DIVERSIDAD

Julio Cesar Linares Sandra¹
Marcos de Jesus Oliveira²

1. RESUMO

En las últimas décadas, el abordaje psicológico a los diferentes grupos sociales y multiculturales ha generado grandes avances científicos resultante de diversas problemáticas y constantes cambios de estas a nivel mundial. De esta manera, se propicia un espacio en el campo de la psicología para dar respuestas a situaciones específicas en diversos temas que afectan de manera directa e indirecta a estos grupos, entre ellas destacamos la comunidad LGBTQ+, refugiados, migrantes, negros, indígenas, entre otros grupos vulnerables que de alguna u otra forma se contemplan discriminados resultantes a su pensamiento, ideología, condición o situación de vida. Así que la psicología como ciencia que estudia las conductas humanas posee un papel importante en el abordaje biopsicosocial sobre la población de estos grupos, brindando apoyo emocional, social y terapéutico que harán posible conocer los factores que influyen en su bienestar y comportamiento, crucial para la sobrevivencia en la sociedad. El proyecto de extensión "Escucha Psicológica Intercultural y de la Diversidad" tiene como objetivo combatir los efectos discriminatorios por los preconceptos de la población, propiciando espacios para la escucha integral de las necesidades y demandas de los afectados y el desarrollo de aportes teórico-metodológicos que contribuyan a crear un enfoque más inclusivo y respetuoso en la atención psicológica, resultando un entorno donde todas las voces se escuchan y valoran, facilitando un cambio positivo en la salud mental y el bienestar de la población. La metodología del proyecto se basa en atendimientos psicológicos semanales a los interesados en los que diferentes profesionales participan voluntariamente. El trabajo es realizado bajo el Código de Ética del Consejo Federal de Psicología, así que el desenvolvimiento de las actividades está garantizado bajo el código ético de la profesión y también el conocimiento científico previamente validado académicamente. Específicamente, cada participante tendrá un "Plano de atendimento", individual o familiar, que influenciará su tratamiento terapéutico en las diferentes sesiones, las cuales serán en su totalidad doce, excepcionalmente teniendo la posibilidad de extenderse según la evolución del seleccionado. Ahora bien, en el plano de atendimento estarán descritos varios aspectos importantes de la consulta, tales como: a) Queja o demanda motivadora de la búsqueda por atención, b) Procedimientos de Evaluación, c) Resultados de Evaluación con elaboración de la hipótesis de trabajo; d) Objetivos de intervención; e) Metodologías y procedimientos de intervención para alcanzar el objetivo propuesto; f) Cronograma de intervención con previsión de días y horarios; g) Cierre y evaluación de las intervenciones. En consecuencia, cada sesión dura aproximadamente 50 minutos, el lugar y la hora se definirán con el seleccionado,

¹ Discente bolsista/voluntário (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da vida e da natureza. E-mail:jcl.sandrea.2023@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a). Instituto Latino-Americano Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail:marcos.jesus@unila.edu.br

igual que el modo de consulta: presencial o en línea. Cabe resaltar, que todo ocurrirá durante el periodo lectivo académico. En este sentido, se esperan resultados positivos a través del enfoque del proyecto, se han atendido un total de veinte personas, fortaleciendo de esta manera su resiliencia y afrontamiento de situaciones adversas, al proporcionar un espacio seguro y comprensivo, incentivamos a la colectividad a expresar sus emociones y vivencias que mejoran su calidad de vida. La promoción de la equidad es esencial en la comunidad, posibilita una convivencia justa e inclusiva, por eso buscamos concientizar a la sociedad, para producir conocimiento crítico y coherente que promueve cambios estructurales en diferentes niveles. Por último, el fortalecimiento de la UNILA como referente académico nacional e internacional por ser un centro de excelencia en el diálogo intercultural y el respeto a la diversidad, el enfoque interdisciplinario de la universidad permite generar conocimientos que reflejan la realidad de diferentes grupos, fomentando la investigación y la enseñanza que valoran las identidades étnico-raciales, de género y nacionalidades. En resumen, el enfoque multidisciplinar de la psicología a los grupos multiculturales y étnicos es relevante en la sociedad, mejorando a nivel biopsicosocial la calidad de vida de los envueltos en situaciones de vulnerabilidad y discriminación integrando factores en atención y apoyo. De esta manera, podemos reconocer las experiencias de cada grupo, enfrentar las adversidades y superarlas promoviendo escucha y validación emocional, lo que contribuye al bienestar psicológico reduciendo la discriminación y promoviendo el respeto que impulsa a proteger los derechos y necesidades de las comunidades diversas.



Figura 1. Multiculturalidad y diversidad étnica.

Fonte:Pinterest

Palavras-chave: Psicologia; Diversidades; Salud; Interculturalidad.

2. REFERÊNCIAS

1. ANZANI, A.; SACCHI, S.; PRUNAS, A. Microaggressions towards lesbian and transgender women: Biased information gathering when working alongside gender and sexual minorities. *J Clin Psychol.* 77(9):2027-2040, 2021. doi: 10.1002/jclp.23140.
2. BALSAM, K. F., MOLINA, Y., BEADNELL, B., SIMONI, J., & WALTERS, K. Measuring multiple minority stress: the LGBT People of Color Microaggressions Scale. *Cultural diversity & ethnic minority psychology*, 17(2), 163–174, 2011.
3. BHAMBHANI, Y.; FLYNN, M. K.; KELLUM, K. K.; WILSSON, K. G. Examining sexual racism and body dissatisfaction among men of color who have sex with men: the moderating role of body image inflexibility. *Body Image*, 28, p. 142-148, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2019.01.007>.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à (PROEX-UNILA) mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), e ao professor Marcos De Jesus Oliveira por me selecionar para acompanhá-lo no desenvolvimento do projeto como bolsista.

ESPAÑOL PARA FINES ESPECÍFICOS 2024 (INTERCOMPRESIÓN Y DIVERSIDAD LINGÜÍSTICA EN CONTEXTOS FRONTERIZOS)

Silvia Marlene Saavedra Ruiz¹
Maricielo Esther Saloma Jaño²
Ariel Matías Blanco³

1. RESUMEN

Este proyecto, entendido como un conjunto de acciones continuadas de formación y reflexión educativa sobre formas alternativas de abordar la enseñanza y el aprendizaje de la lengua española para fines específicos, fue destinado a orientar a profesionales que brindan servicios (información migratoria, asistencia específica para extranjeros, orientaciones jurídico-administrativas, etc.) a ciudadanas y ciudadanos de habla española que por diversos motivos buscaron asesoramiento en territorio brasileño. Guiados por el objetivo general del proyecto, se ofrecieron actividades formativas en modo semipresencial (cursos, charlas, presentaciones, talleres, etc.) que tuvieron como lengua directriz la lengua española, enfatizando siempre la diversidad lingüística, la integración, la intercomprensión y el diálogo intercultural tanto entre miembros de la comunidad fronteriza trinacional como entre miembros de otras naciones. De este modo, el proyecto pretendió generar condiciones efectivas para mejorar la recepción solidaria y el diálogo empático entre integrantes de la comunidad transfronteriza que directa o indirectamente se beneficiaron por el conjunto de acciones programadas. El proyecto se compuso de un conjunto de acciones de reflexión y formación, que tuvieron como eje transversal la presencia de la lengua española en el contexto fronterizo de la ciudad de Foz de Iguazú desde una perspectiva intercultural e intercomprensiva. La primera fase comprendió la selección de los órganos del sistema público que cumplieron los requisitos estipulados en la descripción y en los objetivos de este proyecto. Es decir, fueron establecimientos que brindaron algún tipo de servicio (asesoramiento o asistencia, por ejemplo) a colectivos sociales en condición de movilidad transnacional. La segunda fase consistió en indagar sobre las características de ese público que se acercó a las dependencias públicas y sobre el tipo de servicio que se ofrece. Asimismo, se buscó identificar cómo las interacciones tienen lugar, las dificultades y sus características primordiales. La tercera fase fue compuesta de las acciones propiamente dichas. O sea, la elaboración y realización del curso con temáticas específicas, elaboración de materiales informativos o educativos, organización de charlas y presentaciones, realización de talleres con actividades

¹ Becaria de la UNILA. Estudiante de la maestría del Programa de Posgrado en Relaciones Internacionales (PPGRI), UNILA. E-mail: sms.ruiz.2017@aluno.unila.edu.br

² Becaria de la UNILA. Estudiante de Ciencias Económicas – Economía, Integración y Desarrollo (ILAESP), UNILA. E-mail: mes.jano.2023@aluno.unila.edu.br

³ Coordinador. Instituto Latinoamericano de Arte, Cultura e Historia ILAACH, UNILA. E-mail: ariel.blanco@unila.edu.br

prácticas, etc. Todas estas acciones tuvieron como eje transversal la reflexión intercultural e intercomprensiva del contexto fronterizo mediada por prácticas de comprensión y producción en lengua española, respetando las finalidades específicas de los órganos participantes. En este momento nos encontramos en elaboración de la cuarta fase donde están siendo evaluados los resultados y el alcance de las acciones, con el fin de proponer nuevas actividades formativas para la continuidad de este proyecto. Como resultado de las actividades, se destaca la formación continuada destinada a agentes de la Secretaría Especial de Ingresos Federales de Brasil (Receita Federal). En esta dependencia pública se están ofreciendo dos niveles (iniciantes y permanentes) de un curso de “español para fines específicos”. Asimismo, con el apoyo de la Secretaría Municipal de Educación, se está dando continuidad al curso de formación “lengua española como lengua acogedora”. Este curso itinerante funciona desde 2023 en las instalaciones de escuelas del municipio que tienen actividades en el periodo nocturno y fue pensado para auxiliar a las comunidades escolares (docentes, personal directivo y administrativo, funcionarios en general y demás miembros) en el proceso de acogida y permanencia de estudiantes internacionales. Este año los establecimientos de referencia son las escuelas: João Adão da Silva, Vinicius de Morais, Emilio de Menezes y Érico Veríssimo, (aún en curso). El proyecto incluye también la recopilación de datos estadísticos sobre el perfil demolingüístico de las Escuelas Municipales de Educación Fundamental y de los Centros Municipales de Educación Infantil. El mapeo aporta información sobre la cantidad de estudiante internacionales, nacionalidades, lenguas habladas por el alumnado y sus responsables con el objetivo de visibilizar la diversidad lingüística y fundamentar acciones, proyectos y políticas que valoricen el plurilingüismo en la región. De modo general, las acciones en curso pretenden funcionar como espacios de diálogo reflexivo capaces de poner en cuestión ciertas prácticas y actitudes perpetradoras de prejuicios lingüísticos y culturales.

Palavras-chave: diversidad lingüística; intercomprensión; lengua española.

2. REFERENCIAS

1. FREIRE, P. (2007). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à pratica educativa*. 35. ed. São Paulo: Paz e Terra.
2. MIGNOLO, W. (2007). El pensamiento decolonial: desprendimiento y apertura. En, S. Castro y R. Grosfoguel, *El giro decolonial*. Bogotá: Siglo XXI.
3. WALSH, K. (s. f.). *Interculturalidad crítica y pedagogía decolonial: apuestas (des)de el in-surgir, reexistir y re-vivir*. [en línea]. Fecha de consulta: 15 de marzo de 2019. Disponible en: <https://www.slideshare.net/ivettrob/interculturalidad-crtica-y-pedagogade-colonial>

3. AGRADECIMIENTOS

Agradecemos el apoyo recibido, por medio de la beca de extensión, a la **PROEX-UNILA**, direccionado por la Pro-rectoría de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA).

ESPORTE E SAÚDE - PROMOÇÃO DE SAÚDE CARDIOVASCULAR E MENTAL POR MEIO DO INCENTIVO À PRÁTICA ESPORTIVA NO MEIO UNIVERSITÁRIO

Kaio Vinícius do Vale¹
Luis Fernando Boff Zarpelon²

1. RESUMO

O projeto englobou principalmente a organização de competições esportivas que estimulam a prática de atividade física entre discentes de ensino superior, com o objetivo de promoção de saúde cardiovascular e mental. Esse projeto surgiu a partir da hipótese de que, tendo uma meta, nesse caso: vencer uma disputa, os universitários têm mais motivação para a prática esportiva, por meio de treinos e amistosos ao longo do ano. No que abrange a metodologia, consistiu basicamente na elaboração e organização das competições que contemplam inúmeras modalidades, nesse contexto, cada universidade possui uma ou mais associações atléticas que as representam, como por exemplo a associação atlética acadêmica de Medicina da UNILA, representada pela mascote “Medusa”, ou ainda a Associação Atlética Acadêmica de Engenharias e Arquitetura da UNILA, representada pelo Mascote “Carpincho”, entre outras. Cada atlética participa de diferentes competições, são: Jogos interatléticas da Fronteira (16 atléticas) e o Intermed Paraná (22 atléticas). A organização de ambas consistiu na escolha de praças esportivas e arbitragem, na elaboração de chaveamentos e supervisão das disputas, bem como zelando pelas normas definidas no Estatuto de cada competição. Para tanto, ao longo do ano ocorreram diversas reuniões junto aos participantes, as principais foram: Reunião Estatutária (decisão de normas e regulamento), Reunião “B.O Zero” (entrega de listagens de atletas e apresentação de praças esportivas), Reuniões arbitrais (acontecem ao final de cada dia de jogos para averiguar pontuações e possíveis problemas). Os resultados foram bastante satisfatórios, foi evidente a determinação dos participantes ao longo do ano, alguns até disputaram e treinaram mais de uma modalidade, o que promove saúde cardiovascular e mental, visto que a prática esportiva reduz consideravelmente o risco de desenvolvimento de doenças, independentemente do sexo, idade, etnia ou condição financeira. Além disso, foi observado um resultado secundário, mas não menos importante, muito positivo de integração entre estudantes de diversos cursos e universidades competidoras. Dessa forma, foi possível concluir que a hipótese inicial é verdadeira, visto que, de fato, houve um aumento das práticas esportivas como meio de se preparar para as competições.

Palavras-chave: Esporte; Saúde; Competição; Universitários

¹ Bolsista (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: kv.vale.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: luis.zarpelon@unila.edu.br

2. REFERÊNCIAS

1. UpToDate. Disponível em:
<https://www.uptodate.com/contents/effects-of-exercise-on-lipoproteins-and-hemostatic-factors?search=atividade%20fisica%20e%20saude%20cardiovascular&topicRef=1510&source=see_link>.
2. Ribeiro, Amanda Gomes; Cotta, Rosângela Minardi Mitre; Ribeiro, Sônia Machado Rocha. A Promoção da Saúde e a Prevenção Integrada dos Fatores de Risco para Doenças Cardiovasculares – 2012. Ciência e Saúde Coletiva, v 17, n 1, p 7-17, 2012. Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa. Viçosa MG, 2012
3. BRASIL, B.; OLIVEIRA, N.; AGUIAR, E. Saúde Coletiva. [s.l: s.n.]. Disponível em:
<<https://www.redalyc.org/pdf/842/84217984006.pdf>>.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço também aos representantes das instituições que foram essenciais para a realização das competições. Por fim, agradeço ao meu orientador Luis Fernando Boff Zarpelon pela confiança e apoio no projeto.

ETERNIZAR-TE

Luã Simões Val¹
Fabiana Aidar Fermino²

1. RESUMO

Cada vez mais há a necessidade de o egresso dos cursos de Medicina apresentar um olhar sobre os pacientes que envolva maior número de determinantes da saúde, entre eles, o psicológico, o social e o cultural, além de considerar a saúde nas diversas etapas do desenvolvimento humano. Este projeto visou oferecer um espaço para que os estudantes do curso de Medicina desenvolvessem a visão integral do processo saúde-doença e, com isso, fossem atores em prol da promoção da saúde e da prevenção de doenças. Foram realizados encontros semanais com os estudantes na forma de oficinas para treinamento de técnicas de clown e exercícios de improvisação, reuniões periódicas para seleção de temas relevantes e elaboração de atividades com intervenções lúdicas, jogos teatrais, esquetes e atuação de palhaços. Assim, houve o desenvolvimento de uma percepção ampliada, integrada, complexa e intersetorial, que relaciona saúde com ambiente, educação, pessoas, estilo e qualidade de vida, dentre outros. Neste sentido, o riso é um elemento que pode ser incorporado como ferramenta de Promoção da Saúde. Por isso, é valorizado não apenas o aspecto biológico, mas também as necessidades afetivas, emocionais, sociais e culturais das pessoas. Assim, para somar a ideia da brincadeira e do riso como componentes do cuidado, é importante entender a figura do clown ou palhaço. Ele coloca à disposição o prazer de rir, amplia “a perspectiva de vida e mostra outras possibilidades no processo da cura”. Desse modo, o clown como recurso terapêutico abre canais diferenciados de comunicação, constituindo-se em uma via de acesso que permite exteriorizar medos, dores, angústias e limitações. Com isso, o estudante de Medicina desenvolve o olhar sensível mediante problemas com causas além da fisiopatologia em uma abordagem integral frente ao paciente.

Palavras-chave: palhaçaria; arte; saúde.

2. REFERÊNCIAS

1. MATRACA, M. V. C.; WIMMER, G. e DE ARAUJO-JORGE, T. C.. Dialogia do riso: um novo conceito que introduz alegria para a promoção da saúde apoiando-se no diálogo, no riso, na alegria e na arte da palhaçaria. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2011, vol.16, n.10, pp. 4127-4138.

¹ Discente bolsista (UNILA-PROEX). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: ls.val.2022@aluno.unila.edu.br

² Docente. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: fabiana.fermino@unila.edu.br

2. TAKAHAGUI, F. M.; MORAES, É. N. S.; BERARDI, G. H.; AKAMINE, G. K.; BASILE, M. A.; SCIVOLETTO, S. MadAlegria – Estudantes de Medicina atuando como Doutores-Palhaços: Estratégia Útil para a Humanização do Ensino Médico?. Revista Brasileira de Educação Médica. 38 (1) : 120-126; 2014.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS: UMA INICIATIVA DE EXTENSÃO PARA A EFETIVAÇÃO DA LEI 11.645/2008

Everson Santos de Matos¹
Clóvis Antonio Brighenti²

1. RESUMO

Este trabalho descreve um curso de extensão em histórias e culturas indígenas direcionado a membros de movimentos sociais, professores, pedagogos, diretores de escola líderes indígenas, estudantes e o público em geral. O objetivo é formar multiplicadores qualificados para abordar a temática das histórias e culturas dos Povos Indígenas, contribuindo para a efetivação da Lei 11.645/2008 e a criação de novas relações com os povos indígenas a partir do campo de atuação de cada cursista. O curso, concebido a partir de uma demanda do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), órgão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Está em sua nona edição e tem recebido avaliações positivas, com mais de 300 concluintes. As últimas edições foram realizadas na modalidade Ensino Remoto (ER).

Relação de inscritos no curso de extensão (2016-2023)		
Ano	Inscrição	Participantes
2016	104	51
2017	132	40
2018	102	51
2019	49	49
2020	69	69
2021	410	410
2022	67	67
2023	63	63

Tabela 1. Fonte: Dados do curso de extensão

A Lei nº 11.645/2008, sancionada em 10 de março de 2008, estabelece a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas de ensino fundamental e médio das redes pública e privada no Brasil. A efetiva aplicação dessa lei depende da capacitação de profissionais e do desenvolvimento de materiais didáticos adequados. No entanto, a implementação dessa lei enfrenta desafios significativos, incluindo a resistência de parte da sociedade e a falta de recursos e formação específica para educadores. Este texto apresenta uma iniciativa de extensão que visa suprir essa necessidade, formando multiplicadores qualificados para disseminar o conhecimento sobre as histórias e culturas indígenas. A formação de multiplicadores é essencial para garantir que o conhecimento sobre as culturas indígenas seja difundido de maneira ampla e eficaz. Esses multiplicadores, ao retornarem para suas comunidades e locais de trabalho, estarão

¹ Discente bolsista (UNILA). História Licenciatura, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: es.matos.2023@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: clovisbrighenti@hotmail.com

capacitados para implementar práticas educativas que valorizem e respeitem a diversidade cultural, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa. Além disso, o curso aborda novas epistemologias e conceitos, como o “Bem Viver” e a “decolonialidade”, que são fundamentais para entender e valorizar as perspectivas indígenas. Ao integrar esses conceitos na formação, o curso não apenas cumpre a Lei 11.645/2008, mas também promove uma educação crítica e transformadora, que desafia as estruturas coloniais e capitalistas que historicamente marginalizaram os povos indígenas. O curso procura trazer como elemento metodológico conceitos da história indígena, tendo como referência Maria Regina Celestino de Almeida (2010), a antropóloga Manuela Carneiro da Cunha (2002) e diversos escritores indígenas. Também é trabalhado o conceito de colonialidade tendo como expoente o sociológico Anibal Quijano (2009), bem como as abordagens sobre o Epistemicídio, definido por Boaventura de Sousa Santos como uma forma de expropriá-los de suas formas próprias de pensar a vida, do seu jeito de existir no mundo. A superação da colonialidade e a valorização das epistemologias indígenas, como o conceito de Bem Viver, são essenciais para promover uma sociedade pluricultural e inclusiva. Ao capacitar educadores e líderes comunitários, o curso promove a disseminação de conhecimentos e práticas que valorizam a diversidade cultural e combatem a colonialidade. Os resultados do curso de extensão em histórias e culturas indígenas são promissores. Desde sua primeira edição, o curso formou mais de 300 pessoas, incluindo professores, líderes indígenas e membros de movimentos sociais. As avaliações dos participantes têm sido bastante positivas, destacando a importância do curso para a efetivação da Lei 11.645/2008 e para a promoção de novas relações com os povos indígenas.

Palavras-chave: Histórias Indígenas; Culturas Indígenas; Formação; Diversidade.

2.REFERÊNCIAS

1. ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida. (Org.). **Pacificando o branco: Cosmologias do Contato no Norte-Amazônico**. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.
2. ALMEIDA, Maria Celestino. **Os índios na história do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2010
3. QUIJANO, Anibal. Colonialidad del Poder y Des/Colonialidad del Poder. Conferencia dictada en el **XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología**, el 4 de Septiembre de 2009.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

GEOGRAFIA DETERMINANTES DA FOME: PAISAGEM ALIMENTARES REPRESENTADAS NO CINEMA

Talita Aquino¹
Milider Carmela Pino Moreno²
Andrea Maio Ortigara³

1. RESUMO

O presente projeto se encontra em andamento, tem como tema a fome, compreendida como um processo político, que envolve relações de poder entre pessoas e grupos, não apenas entre pessoas e mercadoria. Compreende-se que as práticas alimentares populares, tais como produzir, adquirir, preparar e consumir alimentos produzem formas espaciais que evidenciam territórios marcados pela segregação socioespacial, inscritas na paisagem. O conceito de paisagens alimentares comporta estudos cuja problematização aborda a produção, o comércio e o consumo de alimentos de modo geral, mas, principalmente, a possibilidade de análise desta paisagem como reveladora de seu conteúdo social, econômico e político. Para Mackendrick (2014) “comer é político. Identificar e analisar as paisagens alimentares ilumina as conexões entre comida e desigualdade social”. Serão analisadas e debatidas as desigualdades sociais e econômicas das paisagens alimentares representadas em produções audiovisuais, enfatizando o intercâmbio teórico-epistemológico entre pesquisadores de diferentes áreas temáticas, possibilitando a articulação das distintas realidades da América Latina. É importante a sensibilização das pessoas sobre a gravidade da questão da fome, ao concebê-la como inerente ao modo de reprodução da sociedade capitalista, e contestar sua concepção limitada à uma falha no equilíbrio social ou econômico, visa-se investigar as estratégias adotadas pela população de baixa renda em suas práticas alimentares. Os objetivos gerais deste cinedebate são sensibilizar e conscientizar o público sobre a problemática da fome e suas múltiplas dimensões, estimulando o pensamento crítico e a reflexão sobre as causas e consequências da fome e a importância de um sistema alimentar mais justo e sustentável. Além de buscar promover a troca de experiências e saberes entre diferentes atores, como especialistas, público em geral, estudantes e agricultores, e incentivar a mobilização e o engajamento para ações práticas que contribuam para a redução da fome e a promoção da segurança e soberania alimentar. Promover debates, oferece a oportunidade de explorar as causas subjacentes da fome, para a compreensão das questões estruturais, sistêmicas, políticas e corporativas que contribuem para essa questão. Este projeto de extensão tem como objetivo não apenas promover um cinedebate sobre a fome, mas também realizar um trabalho abrangente de fundamentação teórica que sustente e enriqueça as discussões. Para isso, será

¹ Discente voluntária. Geografia Licenciatura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: tlo.aquino.2021@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntária. Geografia Licenciatura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: m.pino.2021@aluno.unila.edu.br

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail andrea.ortigara@unila.edu.br

conduzida uma revisão aprofundada da literatura sobre o tema, incluindo o estudo de bibliografias pertinentes, a seleção criteriosa de materiais acadêmicos e a coleta de outras fontes relevantes que possam oferecer uma compreensão ampla e multidimensional da questão da fome. A intenção é que, após a exibição de cada filme, os participantes sejam motivados a refletir e debater sobre diferentes perspectivas e possíveis estratégias para enfrentar e mitigar a fome, considerando não apenas as informações trazidas pelas obras audiovisuais, mas também as análises e conceitos oriundos das pesquisas realizadas. Dessa forma, o projeto pretende incentivar o engajamento da comunidade e fomentar ações concretas, oferecendo um espaço para o diálogo, a troca de conhecimentos e a construção coletiva de soluções para um problema que é urgente e central na sociedade contemporânea. Este projeto de extensão busca promover a conscientização e o debate sobre a alimentação por meio do cinedebate, integrando conhecimento teórico e diálogo comunitário. Ao estimular a reflexão crítica e o engajamento, visa contribuir para a construção de soluções e ações coletivas em prol de uma alimentação mais justa e sustentável.

Palavras-chave: Geografia; Cinema; Desigualdades Socioespaciais; Fome; Paisagens Alimentares.

2. REFERÊNCIAS

1. CASTRO, Josué de. *Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2008.
2. CAMPELLO, Tereza; BORTOLETTO, Ana Paula (Orgs.). *Da fome: diálogos com Josué de Castro*. São Paulo: Elefante, 2021.
3. SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

GEOMÁTICA E SUAS APLICAÇÕES

Geovanna Marleide Caballero Benítez¹
Joao Vitor Soares Dos Santos²
Mara Rubia Silva³

1. RESUMO

A crescente necessidade de integrar a prática com a teoria na formação revelou-se fundamental para preparar os discentes para a atuação no mercado laboral e em suas comunidades. Nesse contexto, o presente projeto visou promover a interação entre a comunidade local e a universidade, além de fornecer ensino prático sobre geomática, utilizando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Topografia do curso de Engenharia Civil de Infraestrutura da UNILA. O objetivo principal foi atender a demanda de uma professora de geografia do Colégio São Paulo Apostolo, que aspirava ensinar alunos do ensino fundamental I e II sobre equipamentos topográficos, manuseio, coleta e processamento de dados, bem como a geração de mapas e cartas. A metodologia adotada envolveu visitas ao colégio para a realização de demonstrações práticas, explicações teóricas adaptadas à faixa etária dos alunos, a fim de garantir a compreensão dos conceitos apresentados. Posteriormente, será realizado o levantamento de dados para processamento. Até o momento, o projeto encontra-se em fase de instrução sobre o uso dos equipamentos topográficos. Os dados coletados serão processados em programas gratuitos e livres para a geração de mapas. Espera-se como resultado, que os alunos desenvolvam uma boa compreensão dos conceitos de geoprocessamento, que envolve o processamento de dados georeferenciados, desde a sua coleta até a geração de produtos como mapas convencionais, arquivos digitais. A intenção é que os estudantes consigam assimilar o que foi transmitido a eles, que adquiram uma noção clara do uso de ferramentas topográficas e da importância do georreferenciamento, cumprindo assim com as solicitações da professora e estabelecendo uma parceria sólida e produtiva com o colégio. No final do projeto, a discente e a docente orientadora irão redigir relatórios, artigos ou resumos das vivências do projeto, com intuito de divulgá-los.

Palavras-chave: ensino; geomática; topografia; geoprocessamento.

2. REFERÊNCIAS

1. SPRING. Introdução à Geomática. Disponível em: https://www.dpi.inpe.br/spring/portugues/tutorial/introducao_geo.html. Acesso em: 26 set. 2024.

¹ Discente bolsista PROEX. Engenharia Civil de Infraestrutura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA. E-mail: gmc.benitez.2021@aluno.unila.edu.br

² TAE, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA. E-mail: joao.soares@aluno.unila.edu.br

³ Coordenador(a). Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA. E-mail: mara.silva@unila.edu.br

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

GESTÃO INTEGRADA DA QUALIDADE E AMBIENTE NAS ORGANIZAÇÕES: O CASO DA INDÚSTRIA DE SERVIÇOS

Carolina Schenatto Bertin¹
Herlander Mata-Lima²

1. RESUMO

O turismo é uma das principais atividades econômicas no mundo e exerce grande pressão sobre o uso e consumo de recursos hídricos e energéticos, contribuindo para 8% das emissões globais de gases de efeito estufa (LENZEN et al. 2018). Considerando a elevada representatividade da indústria hoteleira (IH) no produto interno bruto dos países, bem como a sua exigência relativamente aos serviços do ecossistema, é fundamental que a IH aposte nas práticas associadas à economia verde (MERLI et al., 2019). O trabalho foi realizado com o objetivo de inventariar as unidades de hospedagem (UHo) localizadas no município de Foz do Iguaçu e caracterizar a situação em que se encontram no contexto da satisfação dos requisitos que figuram na agenda da sustentabilidade. A metodologia adotada subdivide-se em duas etapas, a saber: (i) pesquisa bibliográfica - caracterização do estado atual do conhecimento - para identificar os critérios usados para estabelecer níveis de sustentabilidade das UHo. Nesta etapa também se incluiu a análise dos critérios usados nas premiações criadas para distinguir UHo que implementam ações conducentes à sustentabilidade; (ii) interação com as UHo - mediante vista, entrevista e questionário semi-estruturado para obtenção de dados essenciais para o cálculo de indicadores de sustentabilidade. Os resultados preliminares revelaram que existe uma predominância de hotéis de 3 estrelas (48%) e apenas 6 e 5% de 4 e 5 estrelas respectivamente. Do total as UHo analisadas apenas 2 hotéis possuem certificações de acordo com as normas ambientais, de sustentabilidade e da responsabilidade social. Quanto aos requisitos analisados no âmbito das premiações de sustentabilidade, constatou-se que apenas 14 dos 104 hotéis do município satisfazem alguns dos requisitos e que os 3 requisitos mais presentes neste pequeno grupo de 14 hotéis estão relacionados com o enquadramento dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), uso consciente da energia elétrica e tratamento e uso consciente da água. Finalmente, destacaram-se os indicadores referentes aos descritores água, resíduos, energia, investimento e emprego como sendo os prioritários para a quantificação imediata.

Palavras-chave: Hotéis; Indicadores; Sustentabilidade; Turismo.

2. REFERÊNCIAS

1. LENZEN, Manfred; SUN, Ya-Yen; FATURAY, Futu; TING, Yuan-Peng; GESCHKE, Arne;

¹ Discente bolsista (FA). Engenharia de Energia, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: cs.bertin.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: herlander.lima@unila.edu.br

- MALIK, Arunima. The carbon footprint of global tourism. **Nature Climate Change**, [S.L.], v. 8, n. 6, p. 522-528, 7 maio 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/s41558-018-0141-x>.
2. MERLI, Roberto; PREZIOSI, Michele; ACAMPORA, Alessia; ALI, Faizan. Why should hotels go green? Insights from guests experience in green hotels. **International Journal Of Hospitality Management**, [S.L.], v. 81, p. 169-179, ago. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijhm.2019.04.022>.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço também a orientação do professor Dr. Herlander da Mata Fernandes Lima.

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DE SAÚDE COLETIVA UNILA

Sandra Soledad Amarilla Maidana¹
Fernando Kenji Nampo Coordenador²

1. RESUMO

O grupo de Acompanhamento de Egressos de Saúde Coletiva (GAESC) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é uma iniciativa prevista no Projeto Pedagógico do Cruso (PPC) que objetiva aprimorar o acompanhamento dos egressos do curso de Saúde Coletiva da UNILA através da criação de um sítio eletrônico. Esta plataforma visa manter os egressos integrados à instituição, permitindo um constante intercâmbio de conhecimento e experiência entre egressos, estudantes e professores. O acompanhamento da graduação é uma prática essencial para instituições acadêmicas que buscam melhorar a qualidade de seus cursos e manter um vínculo permanente com seus egressos. No contexto do curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), a criação de um site dedicado ao acompanhamento dos egressos surge como uma iniciativa estratégica para fortalecer a conexão entre uma instituição e seus egressos.

O objetivo principal deste projeto é desenvolver e atualizar um sítio eletrônico para acompanhar os egressos do curso de Saúde Coletiva da Unila. O site terá diversas funções, entre elas a reaproximação da produção e dos egressos da instituição, a divulgação de eventos, notícias e cursos relacionados à Saúde Coletiva e a disponibilização de uma biblioteca virtual com temas acadêmicos de acesso gratuito. O projeto visa manter os alunos interessados e atualizados com métodos de formação baseados na experiência e nos interesses dos adultos. Com o objetivo de avaliar um sistema de formação baseado na carreira de graduados, o projeto visa aprimorar seu conteúdo e proporcionar aprendizagem ao longo da vida, como apoiar graduados a participarem de projetos de pesquisa, ensino e estágio relacionados ao sistema. A metodologia para realização deste projeto envolve a criação e manutenção de um site na plataforma Wix, como o domínio www.gaesc.com.br. O sítio eletrônico está com sua versão inicial publicada e é composto pelas seguintes páginas:

•**Início:** Apresentará o site e convida as despesas a serem registradas pelo Grupo de Acompanhamento de Egressos. •**Novidades:** Página de divulgação de eventos, concursos, cursos e outras informações relacionadas à Saúde Coletiva. •**Perfil de egressos:** Permite o cadastro de dados egressos para facilitar a manutenção de vínculo com a instituição. •**Mapa de egressos:** e ano de formação, além de vincular os currículos integrantes. •**Biblioteca:** página de divulgação de materiais de acesso gratuito, como livros eletrônicos, artigos científicos e documentários, com foco em questões de Saúde Coletiva na América Latina. •**Coluna do Egresso:** Espaço para depósitos e diálogos através de fóruns. •**Contato:** a comunicação dúvidas, sugestões e suporte. As páginas serão em português, com tradução para espanhol. Espera-se que esta iniciativa favoreça a integração entre a Unila e seus ex-alunos.

¹ Discente UNILA. Saude Coletiva, Instituto Latinoamericano de Ciencias de la Vida y la Naturaleza, UNILA. E-mail: ssa.maidana.2023@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latinoamericano de Ciencias de la Vida y la Naturaleza, UNILA. E-mail: fernando.nampo@unila.edu.br

Os resultados esperados incluem o aumento da participação dos egressos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a construção de um valioso banco de dados para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso e a oferta de formação continuada. A análise dos dados coletados por meio de questionários permitirá adequações do conteúdo formativo do curso na abordagem pedagógica, garantindo que as atividades e programas oferecidos estejam alinhados às demandas do mercado de trabalho e às necessidades dos profissionais de saúde. Além disso, uma biblioteca virtual deverá facilitar o acesso conteúdos acadêmicos e promover o compartilhamento de conhecimento na América Latina. O GAESC uma ferramenta, de fácil navegação e de visual agradável, potencialmente favorecendo a manutenção dos laços entre os egressos e a UNILA. Ao buscar a manutenção da proximidade com os egressos, o projeto não apenas facilita a integração e a comunicação entre a comunidade acadêmica, mas também contribui para a melhoria contínua do curso de Saúde Coletiva.



Figura 1. Logotipo da GAESC 2022

Palavras-chave: Egressos; Acompanhamento; Comunicação; Saúde Coletiva.

2. REFERÊNCIAS

1. Alumni. DICTIONARY.COM. Disponível em: <https://www.dictionary.com/>. Acesso em: 07 outubro 2022.
2. Egresso. HOUAISS Eletrônico. Instituto Antônio Houaiss. Produzido e distribuído por Editora Objetiva Ltda. 2015. INEP. Política institucional de integração e de avaliação do egresso na melhoria da IES: Sistema Nacional de Avaliação da Ensino Superior -Sinaes. Brasília: Inep, 2015.
3. PAUL, J.J. Acompanhamento de egressos do ensino superior: experiência brasileira e internacional. Caderno CRH, Salvador, V. 28, N. 74: 309-32, 2015.
SIMON, L.W. e PACHECO, A.S.V. Caminhos para a formulação de uma política pública de acompanhamento de egressos do ensino superior. Regae: Rev. Gest. Aval. Educ, V.9, No. 18, 2020: 1-17.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Gostaria também de expressar a minha profunda satisfação ao Professor Fernando Kenji Nampo, coordenador do projeto, pela excelente orientação e apoio durante todo o processo. Sua dedicação e experiência são essenciais para o desenvolvimento desta iniciativa.

GRUPO DE ESTUDOS EM CIÊNCIA E FÉ CRISTÃ (ABC²/UNILA)

Pedro Emanuel Carneiro de Lima¹

Nadir da Silva²

Micael Alvino da Silva³

Peter Löwenberg Neto⁴

1. RESUMO

As pressuposições básicas da ciência são de que o mundo físico é real e ordenado, e nós, humanos, o consideramos substancialmente compreensível, particularmente por causa das dotações de percepções sensoriais geralmente confiáveis. O naturalismo metodológico limita o alcance da ciência a objetos e eventos físicos e, portanto, ela é obrigada a deixar de fora qualquer apelo ao sobrenatural. Considerar causas sobrenaturais ocupam o campo da filosofia e da teologia e não pode reivindicar os atributos da evidência científica [1]. A definição de religião é menos neutra e, em geral, tende a favorecer crenças e instituições nas quais seus autores simpatizam. Há a necessidade de considerar cada religião em seus próprios termos e por isso definir o termo “religião” é mais difícil do que parece [2]. Para fins pragmáticos adotaremos esta definição: religião é um conjunto de crenças e práticas ligadas ao núcleo da cosmovisão de uma pessoa, destinada a facilitar uma conexão com alguma forma de transcendência. Uma entidade é transcendente quando ultrapassa os limites de nossa existência finita. Modelos são importantes ferramentas para relacionar diferentes saberes e tem utilidade conceitual e didática para entender os fenômenos. O relacionamento entre ciência e religião pode ser compreendido por, pelo menos, cinco modelos [3]: 1) Conflito: assume que ciência e religião existem em oposição irreconciliável. Em linhas gerais o conflito tende a ocorrer quando a ciência ou a religião adotam atitudes expansionistas, reivindicando responder questões que pertencem ao outro domínio de inquirição; 2) Compartimento: assume que alguns aspectos da ciência parecem conflitar com a religião, mas não entende com profundidade os conflitos. 3) Contraste: assume que ciência e religião são magistérios não-interferentes e, portanto, a ciência lidaria com fatos e a religião com ética, valores e propósito; 4) Coalescência: assume que atividade científica e religiosa são a mesma. Busca utilizar a ciência para construir sistemas religiosos de pensamento e a religião para explicar os fenômenos naturais; 5) Complementar: assume que a ciência e a religião se referem à mesma realidade a partir de diferentes perspectivas, provendo explanações complementares. O objetivo do presente trabalho foi estimar qual modelo conceitual melhor representa a visão da relação entre ciência e religião das pessoas na comunidade de Foz do

¹ Discente voluntário. Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza. E-mail: pec.lima.2023@aluno.unila.edu.br;

² Discente voluntária. Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza. E-mail: n.silva.2022@aluno.unila.edu.br;

³ Coordenador adjunto. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política. E-mail: micael.silva@unila.edu.br;

⁴ Coordenador. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza. E-mail: peter.lowenberg@unila.edu.br.

Iguaçu, PR. Para tanto, foi traduzido e adaptado um instrumento de pesquisa baseado em questionário [3] e aplicado na comunidade, por meio digital e *online* nos anos de 2023 e 2024. O instrumento foi estruturado em três partes: 1) perfil do respondente, 2) teste de concordância e 3) teste dicotômico. Ao todo foram analisadas 61 respostas recebidas até o dia 31/07/2024. Quanto ao perfil dos respondentes: Idade (anos): min. = 14, média = 33, mediana = 31, máx. = 69. Nível de escolaridade: Ensino Superior = 37%, Especialização = 13%, Ensino Médio = 12%, Doutorado = 6%, Mestrado = 4%, Ensino Fundamental = 3%. Área de atuação (CNPq): Engenharias = 21%, Ciências Exatas e da Terra = 19%, Ciências da Saúde = 19%, Ciências Humanas = 14%, Ciências Biológicas = 9%, Ciências Sociais Aplicadas = 9%, Linguística, Letras e Artes = 1,6%. Religião (IBGE): Evangélica = 52%, Sem religião = 21%, Católica Apostólica Romana = 18%, Não determinada e múltiplo pertencimento = 5%, Católica Apostólica Brasileira = 1,6% Espírita = 1,6%. Quanto ao modelo de interação entre ciência e religião indicado pelos respondentes: complementar = 46%, coalescência = 21%, contraste = 18%, conflito = 9,8% e compartimento = 4,9%. As análises estatísticas mostraram que a frequência dos modelos foi mais bem explicada por todas as variáveis em conjunto do que pelas variáveis individualmente. Do conjunto de variáveis, as que mais contribuíram foram “Área de atuação (CNPq)” e “Religião (IBGE)”. Uma segunda análise foi executada agrupando os modelos na categoria “Compatível” (complementar, contraste e coalescência) e na categoria “Incompatível” (conflito e compartimento). As categorias de modelos foram estatisticamente mais bem explicados por apenas uma variável, a “Religião (IBGE)” (AICwt = 94%). Quanto ao perfil dos respondentes que indicaram modelos da categoria “Compatível” estes foram indivíduos com idade média de 34 anos com ensino superior e evangélicos. A visão predominante da comunidade de Foz do Iguaçu é de que a ciência e a religião são compatíveis, de que elas tratam de uma realidade única e que ciência e religião são úteis para explicar todos os aspectos da vida. Estes resultados são preliminares pois a pesquisa ainda está em andamento. Os esforços futuros serão direcionados para aumentar o número de questionários respondidos e, assim, aumentar o tamanho da amostra. Atualmente o questionário está ativo e pode ser respondido acessando o link <https://forms.gle/Q5KYRYoB5J9BJyt29>.

Palavras-chave: Cosmvisão, Metafísica, Modelos, Teologia.

2. REFERÊNCIAS

1. MEDAWAR, P.B. **Os limites da ciência**. São Paulo: Editora UNESP. 112 p., 2005.
2. MCGRATH, A. E. **Ciência & Religião: fundamentos para o diálogo**. Thomas Nelson Brasil. 352 p., 2020.
3. YASRI, P.; ARTHUR, S.; SMITH, M. U.; MANCY, R. Relating Science and Religion: An Ontology of Taxonomies and Development of a Research Tool for Identifying Individual Views. **Science and Education**, v. 22, n. 10, p. 2679–2707, 2013.

GUIA DO LAGO DE ITAIPU: PRAIAS, PARQUES, FAUNA E HISTÓRIAS

Nathalia Brunetto Pinto¹
Thiago Bolivar²

1. RESUMO

O Lago de Itaipu foi formado em 1982, a partir do represamento do Rio Paraná para a implantação da usina hidrelétrica de Itaipu (LIMBERGER, 2007). As águas do lago são internacionais, já que formam praticamente toda a fronteira entre o Estado do Paraná e a República do Paraguai, além de alcançarem um município no Mato Grosso do Sul. A largura do lago soma aproximadamente 7 km e seu comprimento supera os 150 km, perfazendo uma área total de 1350km. Suas margens, tanto no Brasil como no Paraguai, são propriedade da Itaipu Binacional, com sede no território da usina. Em se tratando de um espaço geográfico que pode ser considerado bastante extenso, com a existência de diversos locais de grande potencial turístico, chamou a atenção o aparente alheamento de grande parte da população do entorno com respeito ao lago. A ideia de se elaborar um guia turístico-ecológico que enfoque tal espaço tem como objetivo dar a conhecer o lago como fonte de lazer para as populações de seu entorno, bem como fomentar o turismo voltado aos municípios costeiros. Ao mesmo tempo, tal fluxo de visitantes deveria ser promovido de uma forma consciente do ponto de vista ambiental, de modo que a descoberta do Lago de Itaipu como área de lazer possa estimular a conservação ambiental local, em vez de ter como consequência o seu prejuízo. As margens do lago passam por um processo de reflorestamento em uma faixa de pelo menos 200 metros pela Itaipu Binacional, onde já foram registradas diversas espécies distintas de aves (SILVESTRI, 2024) e de grandes mamíferos. Sendo assim, o guia também contemplará locais de interesse ambiental e oferecerá uma descrição de espécies da fauna da região. Espera-se que o guia possa beneficiar diversos setores das populações de seu entorno, bem como eventuais turistas que, por exemplo, ao encerrarem uma visita às cataratas do Iguaçu, possam se dar conta de que também têm à sua disposição uma praia em um mar de água doce – como a de Santa Terezinha de Itaipu. A metodologia do projeto consiste na visita, registro e descrição de pontos de acesso ao Lago, que para isso foi dividido em três setores: costa meridional (municípios de Foz do Iguaçu, Santa Terezinha e São Miguel do Iguaçu), costa central (municípios de Itaipulândia, Missal, Santa Helena e Entre Rios) e costa setentrional (municípios de Marechal Rondon, Mercedes, Guaíra e Mundo Novo). O guia descreverá, em entradas específicas, uma série de locais de interesse turístico às margens do lago, agrupados, segundo nossas considerações, dentro de algum desses setores, a saber: i) Sul: ICLI; Refúgio Biológico; Itaipu Binacional; Balneário Três Lagoas; Porto Kattamaram; Praia de Santa Terezinha; Balneário Ipiranga. ii) Central: Base Náutica de Itaipulândia; Balneário Vila Natal; Balneário Municipal; Refúgio Biológico de Santa Helena; Parque de Lazer Entre Rios

¹ Discente bolsista (FA). Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: nb.pinto.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: Thiago.bolivar@unila.edu.br

do Oeste. iii) Norte: Praia de Porto Mendes; Parque de Lazer Arroio Guaçu; Porto Cano; Prainha do Cascalho. Para além destes locais físicos de interesse turístico, o guia também dedicará espaços a entidades supralocais que prestam diversos serviços aos frequentadores do lago e às populações do entorno, tais como ONGs ambientalistas e forças armadas (como a Marinha do Brasil e a Polícia Ambiental). Finalmente, também serão incluídos depoimentos de personalidades individuais cujas histórias de vida se confundam com a própria história do lago: entre estas, podemos citar um capitão de uma embarcação cargueira que transita regularmente entre os extremos norte e sul do lago, e que foi responsável pela construção de algumas praias locais (no sentido de transportar areia para seu aterramento). Em uma segunda parte, o guia descreverá espécies da fauna local, com foco especial sobre aquelas que, de alguma forma, utilizam o lago como parte de seu habitat e poderão ser encontradas com mais frequência. Toda a obra será traduzida para os idiomas Inglês e Espanhol, de modo que seja uma leitura acessível a toda a população residente da região e à maior parte dos turistas. Até o momento, os trabalhos já cobriram dois terços dos locais - os setores Meridional e Setentrional, faltando o central - e parte da descrição de fauna. Este projeto tem potencial de impactar toda a comunidade residente dos municípios lindeiros ao Lago, apresentando possibilidades de lazer próximas e acessíveis com as quais boa parte dessas pessoas ainda não tiveram contato, além de possivelmente introduzir novas paradas às rotas de turismo tradicionalmente realizadas pelos visitantes da região de Foz do Iguaçu, oriundos de diversas partes do mundo. Dessa forma, espera-se difundir um maior conhecimento sobre esses espaços que ainda são pouco frequentados e, principalmente, sensibilizar os leitores para despertar o apreço pela natureza da região. Considera-se submeter o guia à editora da UNILA, para publicação em meio digital, e à Itaipu, para publicação em forma física, para que então seja distribuído. Além disso, a exposição do projeto em eventos acadêmicos e de caráter comunitário – como o SEURS 42, evento no qual recentemente o projeto foi apresentado em formato de tertúlia - é essencial para que o trabalho possa ter o maior alcance possível, de forma que seu propósito de trazer visibilidade aos espaços de lazer e à natureza local seja atendido.

Palavras-chave: guia turístico; meio ambiente; Lago de Itaipu.

2. REFERÊNCIAS

1. LIMBERGER, Leila. **O clima do oeste do Paraná: análises da presença do lago de Itaipu.** 2007.
2. SILVESTRI, Giovanna O. **Cartilha Educação Ambiental: Corredor Ecológico Santa Maria.** 2. ed. Foz do Iguaçu: Myriade Educacional, 2024.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **Fundação Araucária**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

HISTÓRIA EM QUADRINHOS DA COLUNA PRESTES

Hernán Mijail Medina Irias
Andreia da Silva Moassab¹
Ester Fer
Gabriel Girnos
Júlio Moreira
Kaya Lazarini
Rodrigo Paniagua
Claudia Ochoa

1. RESUMO

O projeto de extensão tem como objetivo retratar numa história em quadrinhos, a Coluna Prestes, um dos maiores movimentos de resistência da história do Brasil, que teve início em Foz do Iguaçu, em abril de 1925. A narrativa foi planejada em três temporalidades distintas: a atualidade, os anos 80 e os anos 20, conectando as memórias de uma família cujo antepassado participou diretamente da marcha. Com essa estrutura, a HQ busca apenas narrar os eventos históricos e, sobretudo, marcar o aniversário de 100 anos desde a perspectiva local, isto é, a narrativa é centrada em Foz do Iguaçu. O principal objetivo do projeto é divulgar o impacto da Coluna ao longo do tempo, destacando sua relevância na preservação da memória e na identidades de resistência do país e reforçando no imaginário iguaçuense a sua participação neste episódio significativo da história do Brasil.

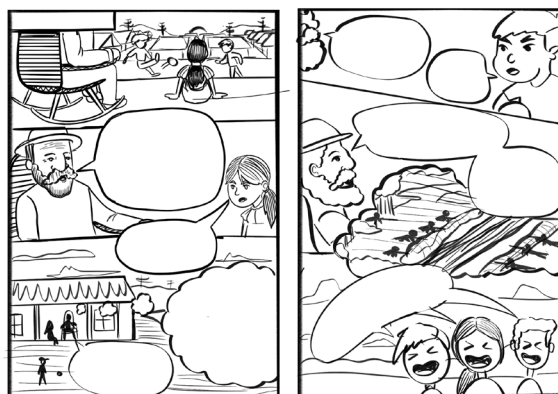


Figura 1. desenho de Hernan Medina.

Com roteiro de Andréia Moassab, coordenadora do projeto, e desenhos de Hernán Medina, bolsista, o processo criativo para contar esta história tem sido uma das etapas mais interessantes e desafiadoras do projeto. Foi necessário uma ampla pesquisa histórica, para determinar os fatos e os nomes que ocorreram em Foz do Iguaçu e arredores e, também, uma profunda pesquisa iconográfica, para poder representar corretamente como era a paisagem local nos anos de 1980 e, especialmente, nos anos de 1920. Como era a cidade? Como eram as casas e as pessoas? E o entorno, a mata fechada, os portos, o acesso ao rio Paraná e ao rio Iguaçu? Quantas ruas tinham o centro da cidade? Além disso, recriar cenários de quase um século atrás exige mais do que apenas fidelidade histórica — implica

¹ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: andreia.moassab@unila.edu.br

imaginar como era a vida cotidiana, como as paisagens e tecnologias mudaram ao longo do tempo. Portanto, a recriação dos ambientes, como as cidades e paisagens rurais por onde a Coluna Prestes passou, envolveu uma pesquisa detalhada de fontes documentais, fotos e relatos históricos. Esse processo tem nos permitido refletir sobre a atmosfera daqueles tempos. A criação de mapas dos percursos históricos também foi uma parte importante do trabalho, ajudando a situar visualmente o leitor *e a leitora* e a ilustrar os desafios enfrentados pelos integrantes da Coluna, *inclusive as mulheres*. A construção dos personagens, que mescla figuras reais e fictícias, também tem sido um processo delicado. O formato de quadrinhos foi escolhido pela sua capacidade de transmitir informações complexas de forma visual e acessível. Dada a complexidade do desafio, ao final de um ano de trabalho, em novembro, concluiremos todo o story board. No roteiro, estão previstas cenas e diálogos que criam estrategicamente momentos de tensão, humor e reflexão, traduzidos visualmente no story board com o uso de diferentes estilos visuais, fontes tipográficas e paletas de cores para marcar as três temporalidades. No entanto, após concluir o story board e todas as complexas escolhas estéticas, ainda será necessária mais uma etapa para detalhamento e finalização dos desenhos.

Palavras-chave: Coluna Prestes; História em Quadrinhos; Memória Histórica; Comunicação Visual.

2. REFERÊNCIAS

1. CASTRO, Maria Clara. A Formação da Coluna Miguel Costa-Prestes. **Anais do I Simpósio Nacional de História Militar**. Londrina, UEL, 2016. pp. 1-15.
2. CARVALHO, Maria Meire. **Vivendo a verdadeira vida**. Brasília: UnB, 2008. TD.
3. CARVALHO, Maria Meire. Mulheres na Marcha da Coluna Prestes. **OP SIS**, Catalão, v. 15, n. 2, p. 356-369, 2015

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à (PROEX-UNILA, SETI ou Fundação Araucária), mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Também agradecemos a Aluizio Palmar, Angela, Claudia Ochoa, Ester Fer, Gabriel Girnos, Kaya Lazirin, Liane Chichoski, Pedro Louvain, Vanessa Machado, Yuri Amaral pelas suas valiosas contribuições e Angela Meirelles.

HIGIENE DO SONO PARA CRIANÇAS

Samuell Alejandro Hoyos Toirac¹
Rosana Alvarez Callejas²

1. RESUMO

Os problemas de sono são cada vez mais comuns entre crianças e adolescentes, com prevalência entre 30% e 40% dessa população. A falta ou irregularidade do sono durante essa fase da vida pode levar a alterações metabólicas, impactando negativamente os processos cognitivos. Um dos principais fatores que contribuem para esses prejuízos é o fácil acesso a dispositivos eletrônicos e o uso abusivo de telas. Diante dos impactos significativos da privação de sono e da alta prevalência desses distúrbios, torna-se essencial conscientizar esse público sobre a importância da higiene do sono. O projeto de extensão foi desenvolvido com o objetivo de transmitir essas informações para crianças matriculadas na Escola Pública Érico Veríssimo, por meio de dinâmicas, palestras, apresentações e distribuição de panfletos. Durante as atividades, destacou-se a relação do sono com o crescimento e o desenvolvimento neuropsicomotor, além de esclarecer dúvidas sobre a qualidade do sono e ensinar hábitos saudáveis para melhorá-la. O projeto foi realizado em colaboração com o diretor da escola, que aceitou prontamente a proposta. As atividades foram direcionadas a crianças de 6 a 10 anos, em ambientes escolares ou de convivência social, realizadas mensalmente, com no máximo 30 participantes por sessão, e duração aproximada de uma hora. Para facilitar o aprendizado, foram utilizadas ferramentas lúdicas, como o "Tabuleiro do Sono", que permitiram às crianças aprender brincando. Conclui-se que a conscientização sobre a higiene do sono é uma estratégia fundamental para minimizar os impactos negativos da privação de sono na saúde e no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Além disso, projetos educativos como este são essenciais para promover hábitos saudáveis desde cedo, prevenindo problemas futuros e auxiliando na formação de uma geração mais consciente sobre a importância do sono para o bem-estar físico, emocional e cognitivo.

¹ Discente bolsista (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: sah.toirac.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza UNILA. E-mail: rosana.callejas@unila.edu.br



Figura 1. Tabuleiro do sono

Palavras-chave: sono; saúde; criança; escola.

2. REFERÊNCIAS

1. BELISIO, A. S. Dormir bem: uma questão de saúde. **Revista Humano Ser.** 2015; 1(1): 88-98.
2. HALAL, C.S.E., NUNES, M.L., Organização e higiene do sono na infância e adolescência. **Resid Pediatr.** 2018;8(0 Supl.1):45-48 DOI: 10.25060/residpediatr-2018.v8s1-08.
3. CERCATTI, M.J.P., **A Frequência da Utilização de Videojogos e sua Influência na Qualidade do Sono de Crianças em Idade Escolar.** Dissertação (Mestrado em Psicologia clínica e de Aconselhamento) - Universidade Autónoma de Lisboa. Lisboa, p. 127. 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **Fundação Araucária**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

HISTÓRIA E LITERATURA: CULTURA, EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO HISTÓRICO

Mayara dos Santos Braulino¹

Juliana Mendes Sá²

Evander Ruthieri Saturno da Silva³

1. RESUMO

Com o intuito de discutir as intersecções entre História e Literatura, o curso “História e Literatura: cultura, educação e conhecimento histórico” buscou promover aulas abertas voltadas para o uso da literatura como ferramenta para o pensamento histórico. A proposta centrou-se no diálogo entre as relações históricas de abolicionismo e pós-abolição, com foco especial em obras de escritores e escritoras afro-brasileiras dos séculos XIX e XX. Com um olhar voltado para o papel da literatura como espaço de contestação contra o regime escravocrata e as estruturas de marginalização da população afrodescendente, o curso também alinhou-se às discussões trazidas pela Lei 10.639/2003, que tornou obrigatória a inclusão da história da África e da cultura afro-brasileira nos currículos escolares. Destinado à comunidade de Foz do Iguaçu e à região da fronteira trinacional, além de professores e estudantes da educação básica e superior, o curso constituiu um espaço de reflexão e debates sobre as relações étnico-raciais e a potencialidade da literatura como fonte de conhecimento histórico e educativo.

Desse modo, o curso teve como principal objetivo criar um espaço para discussão sobre a utilização da literatura como fonte histórica, com foco nas obras de escritores e escritoras afro-brasileiras, enquanto meio de reconstruir o passado e ampliar as possibilidades de ensino da História. Priorizou-se a dimensão política, social e cultural das narrativas literárias que, ao abordar temas como escravidão, abolicionismo e racismo, contribuíram para a valorização do protagonismo histórico de africanos e afrodescendentes. Além disso, o curso promoveu debates sobre os usos políticos da literatura, como forma de valorizar a diversidade étnico-cultural e combater o preconceito, destacando o papel essencial das populações negras na formação histórica da América Latina e a relevância de uma educação descolonizadora.

O curso foi dividido em três encontros, cada um com foco em diferentes aspectos da produção literária afro-brasileira. O primeiro encontro discutiu a produção de autores como Machado de Assis, Luiz Gama e José do Patrocínio, que utilizaram a literatura como ferramenta de crítica social e política, sobretudo nos debates a respeito da liberdade e da escravidão no século XIX. No segundo encontro, foi explorada a autoria feminina, com destaque para a obra de Maria Firmina dos Reis, pioneira na utilização da escrita como forma de contestação ao regime escravocrata e às estruturas sociais opressoras. O terceiro e último encontro foi dedicado à figura de

¹ Discente bolsista (UNILA). Mestrado em Historia, UNILA. E-mail: ms.braulino.2018@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário(a) (UNILA). Historia – América Latina, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e Historia. UNILA. E-mail: jm.sa.2021@aluno.unila.edu.br

³ Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e Historia. UNILA. E-mail: evander.silva@unila.edu.br

Carolina Maria de Jesus, cujas obras literárias evidenciaram a marginalização e as dificuldades enfrentadas pela população afrodescendente no Brasil. A divulgação do curso foi realizada através de redes sociais e veículos de comunicação, com inscrições feitas via formulário online.

Portanto, o curso “História e Literatura” demonstrou a relevância da literatura afro-brasileira como ferramenta para o ensino de História, promovendo reflexões sobre as relações étnico-raciais e o papel das narrativas literárias na construção do conhecimento histórico. Ao abordar a produção de autores e autoras que contestaram a escravidão e suas consequências no período pós-abolição, o curso não apenas valorizou o protagonismo histórico das populações afrodescendentes, mas também incentivou uma educação descolonizadora. Assim, a iniciativa destacou a importância de integrar literatura e história no ambiente escolar, contribuindo para uma compreensão mais ampla e crítica da formação social brasileira.

Palavras-chave: Literatura; história; abolicionismo.

2. REFERÊNCIA

1. HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. A itinerância das ideias e o pensamento social africano. *Anos 90*, v. 21, n. 40, 2014.
2. MARQUES, Diego Ferreira; JARDIM, Marta D. da Rosa. “O que é isto: 'a África e sua História'”? In: Trajano Filho, Wilson (Org.). *Travessias Antropológicas: estudos em contexto africanos*. Brasília: ABA Publicações, 2012. pp.31-62
3. QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDERE, Edgardo. *A colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

HORTA COMUNITÁRIA – CAMPUS INTEGRAÇÃO

Kau Galvão Moreira dos Santos¹
Rodrigo da Silva Souza²

1. RESUMO

A Horta Comunitária do Campus Integração (CI) surge em 2023 em uma oficina realizada no auditório do CI onde a comunidade acadêmica se reuniu para pensar em melhorias e novos espaços para o campus. A partir disso, foram desenvolvidas as primeiras atividades, como a doação de mudas do refúgio biológico, e se tornou um projeto de extensão com bolsista em dezembro de 2023. A decisão de implantar uma horta comunitária vem da necessidade de promover maior segurança alimentar e nutricional para os estudantes da UNILA, e em especial os moradores do alojamento. Também, articula-se com a criação de mais espaços de convivência e descanso no campus, assim como a proteção do meio ambiente e promoção da sustentabilidade. As práticas sociais vinculadas à horta beneficiarão não só os estudantes da UNILA mas também a comunidade dos bairros ao redor. No terreno do CI há um linhão da COPEL, o que impossibilita construções maiores do que 3 metros; no entanto, a própria COPEL incentiva o uso desses terrenos com um programa de hortas comunitárias. A metodologia se deu através da revisão de literatura e estudo de casos de hortas comunitárias no município, reuniões participativas convocadas abertamente através de um grupo de WhatsApp para pensar as necessidades do projeto, ouvir demandas e sugestões da comunidade acadêmica, que depois foram estruturadas pelos participantes do projeto de extensão. Para o plantio e manejo da horta a metodologia utilizada são métodos da agricultura sintrópica, a agroecologia, em conjunto com os princípios da permacultura, buscando sempre estar em harmonia com o espaço, promovendo processos agroecológicos, integrados e preservando a energia presente no ambiente. Ainda em processo de implementação, os resultados esperados da horta são (a) a maior permanência dos estudantes no campus através de mais espaços de descanso e convivência, (b) promover um ambiente de preservação ambiental e atividades de educação ambiental para diversos cursos da UNILA, (c) incentivo de atividades físicas associadas ao cultivo da horta, (d) possibilidades para o desenvolvimento de pesquisas e atividades práticas de ensino, e (e) a promoção do trabalho cooperativo e da economia solidária. Ademais, espera-se produzir alimentos agroecológicos, a serem primariamente distribuídos entre os moradores do alojamento, contribuindo para maior segurança alimentar e nutricional dos alunos. Em conclusão, o projeto Horta Comunitária – Campus Integração busca contribuir com o bem-estar físico e emocional dos frequentadores do CI e moradores do alojamento, promovendo um ambiente acolhedor e fortalecendo laços comunitários e práticas de cooperação e solidariedade, além de fortalecer uma cultura de cuidado e respeito ao meio ambiente, refletindo os valores que a UNILA e a sua comunidade

¹ Discente bolsista PROEX-UNILA. Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: kgm.santos@aluno.unila.edu.br

² Docente coordenador. Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: rs.souza@unila.edu.br

deseja cultivar.

Palavras-chave: horta universitária; trabalho comunitário; soberania alimentar; sustentabilidade

2. REFERÊNCIAS

1. SILVA, BIANCA JACQUELINE. **IMPLANTAÇÃO DE HORTA COMUNITÁRIA EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO: Inclusão Social e Qualidade de Vida.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2019.
2. DELLA MONICA, C. L.; LEITH LATAR, J. M.; ELEUTÉRIO, A.; ZIMMERMANN, S. A. **MAPEAMENTO DAS HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS EM FOZ DO IGUAÇU.** Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XII Congresso Brasileiro de Agroecologia, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - v. 19, n. 1, 2023.
3. Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável – ODS.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES ARQUITETÔNICAS E FUNCIONAIS PARA O PLANEJAMENTO DO FUTURO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FOZ DO IGUAÇU, A PARTIR DOS ANSEIOS DA COMUNIDADE LOCAL E ATORES

Luiza Eduarda Bergamo dos Santos Reichert¹
Egon Vettorazzi²
Joylan Nunes Maciel³

1. RESUMO

O projeto tem como objetivo identificar e registrar as necessidades arquitetônicas e funcionais para a transformação do Hospital Municipal Padre Germano Lauck (HMPGL) em um Hospital Universitário (HU) em Foz do Iguaçu, PR, com base nas demandas da comunidade local e dos profissionais de saúde e educação envolvidos. A relevância do projeto está diretamente ligada ao fato de que, em situações semelhantes, a população atendida e os atores envolvidos, como os profissionais de saúde, raramente são consultados durante o planejamento e a execução de obras de infraestrutura hospitalar, o que pode comprometer a eficácia dos serviços oferecidos (SILVA, 2016). Neste contexto, ouvir esses atores se torna fundamental para garantir que o novo HU atenda às reais necessidades da população. Adicionalmente, o HMPGL enfrenta desafios únicos por estar localizado na fronteira trinacional entre Brasil, Paraguai e Argentina, atendendo um número de pacientes significativamente maior do que o financiado pelas verbas públicas disponíveis. Essa pressão sobre os serviços de saúde torna fundamental um planejamento detalhado e baseado em dados sólidos para que o novo hospital universitário seja mais eficiente, sustentável e adequado às demandas locais e regionais (EBSERH, 2022). Além disso, este estudo pretende avaliar os níveis de satisfação dos usuários, em especial, das crianças e dos funcionários, por meio da aplicação da Avaliação Pós-Ocupação (APO). A APO é uma metodologia reconhecida de análise qualitativa e quantitativa do ambiente construído, cujos resultados podem ser utilizados tanto para aprimorar o projeto atual quanto para futuros empreendimentos hospitalares. Este processo valoriza não apenas a visão do observador/pesquisador, mas, principalmente, o olhar do usuário, tornando-se uma ferramenta essencial para um planejamento arquitetônico eficaz (ONO *et al.*, 2018). Até o momento, 35% do cronograma deste projeto foi concluído, com a fase inicial de levantamento bibliográfico sobre normativas, referências arquitetônicas e estudos de casos de hospitais universitários já desenvolvidos. As próximas etapas incluem visitas técnicas e registros fotográficos do HMPGL e a outros hospitais universitários, além da realização de entrevistas e aplicação de questionários com atores-chave, como profissionais de saúde, arquitetos, docentes e a população atendida. Estas atividades visam coletar dados para subsidiar a elaboração de um projeto arquitetônico que integre áreas de atendimento hospitalar, laboratórios, salas de aula, espaços de pesquisa e convivência, considerando soluções tecnológicas

¹ Discente bolsista (UNILA, SETI ou FA). Arquitetura e Urbanismo, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território- ILATIT, UNILA. E-mail: eb.reichert.2021@aluno.unila.edu.br;

² Colaborador/Coorientador. Arquitetura e Urbanismo, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território- ILATIT, UNILA. E-mail: egon.vettorazzi@unila.edu.br;

³ Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território- ILATIT, UNILA. E-mail: joylan.maciell@unila.edu.br.

sustentáveis e eficientes em termos de energia e acessibilidade. Embora o projeto ainda esteja em fase inicial, com resultados parciais e sem conclusões definitivas, espera-se que as informações obtidas durante o processo contribuam para a criação de um espaço arquitetônico funcional e inclusivo, que atenda às demandas da comunidade e auxilie na formação acadêmica e inovação científica. Resultados mais tangíveis serão esperados nas próximas fases, com aplicação e análise dos questionários, elaboração de relatórios e a publicação de um artigo científico que sintetize as descobertas.

Palavras-chave: hospital universitário; arquitetura inclusiva; participação comunitária; avaliação pós-ocupação.

2. REFERÊNCIAS

1. EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Parâmetros Projetuais para Hospitais de Ensino e Pesquisa da Rede Ebserh** – 1ª edição. Produzido pelo Serviço de Manutenção Predial, Projetos e Obras da Coordenadoria de Infraestrutura Hospitalar e Hotelaria. Brasília: Ebserh. 2022. Acesso: 10 set. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao-e-normas/legislacao-e-normas-de-infraestrutura/parametros-projetuais.pdf/view>
2. ONO, R. *et al.* **Avaliação pós-ocupação: na arquitetura, no urbanismo e no design: da teoria à prática**. [S. l.]: Oficina de Textos, 2018. Acesso: 23 set. 2024. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002909083>
3. SILVA, Laíze Santos. **Aplicação de Avaliação Pós-Ocupação (APO) em ambiente escolar**. Rio de Janeiro. 2016.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

IDIOMAS SEM FRONTEIRAS: LÍNGUA ESPANHOLA

Luz Giselle Díaz Jiménez¹
Natalia dos Santos Figueiredo²

1. RESUMEN

El presente texto tiene como objetivo informar todo lo relacionado al proyecto de extensión Idiomas sem Fronteiras: Língua espanhola dicha acción se realizó desde el 15 de abril al 30 de septiembre del 2024. Los interesados accedían a la inscripción a través de ofertas editales donde se mostraba el curso, la duración y el sentido para el cual iba hacer enfocado, posterior a eso, cuando se terminaba, estos estudiantes reciben un certificado en horas de participación del proyecto. En este curso se ofreció español para la interacción en contextos académicos. Donde se vieron temas como: artículos definidos e indefinidos, verbos en presente y frecuencias, verbos en pasado bajo en contexto histórico de algunos hechos importantes en América Latina, gramática y por último un trabajo final, escribir algunos textos finales sobre formas de escritura en español. Las clases se realizaron de forma presencial que tuvieron como fecha de inicio el 01 de mayo 2024 hasta el 30 de septiembre del 2024, manera presencial y remota. Donde se realizaron material para utilizar en las clases y elaboración de formularios para la toma de asistencia y la realización de las actividades adicionales de las clases fueron posteadas en el grupo de WhatsApp dirigidas a reforzar. También se hizo la elaboración de material para aulas presenciales de acuerdo con la planeación entregada a la docente encargada. Dar las clases en cada fecha programada y con el tema propuesto con la supervisión y acompañamiento de la docente encargada. También tuvimos la participación de algunos pasantes del curso de letras apoyando las actividades en clase y refuerzos durante la semana en horarios y días organizados previamente. Realizar planillas y hacer seguimiento a la asistencia a las clases presenciales y a la elaboración de las actividades de las clases por parte de los estudiantes. Los resultados fueron positivos, pues en el transcurso donde se realizó este proyecto los estudiantes tuvieron varios temas tratados, tanto en las aulas como con el apoyo de las actividades adicionales. Con la participación y la retroalimentación con las docentes pudimos mostrar la cultura y la forma de utilizar el idioma en expresiones culturales. Estoy muy agradecida por la oportunidad que tuve de seguir participando de este proyecto de, y aprender de la mano con la profesora Natalia y su amplia trayectoria en la enseñanza; lo cual me ayudo a crecer académicamente, no solo por el hecho de hacer parte del área organizacional, operacional si no por el enriquecimiento mutuo que se da entre docente y estudiantes y estos también pudieron tener la experiencia de retroalimentación.

Palabras-claves: Conocimiento básico; cultural; interculturalidad; presencial; remoto diálogo y reflexiones.

¹ Bolsista (UNILA). Cinema y Audiovisual, ILAACH, UNILA E-mail: lgd.jimenez.2019@aluno.unila.edu.br

² Coordinadora, docente, UNILA



2. REFERENCIAS

1. CANAGARAJAH, S. (2011). Translanguaging in the classroom: Emerging issues for research and pedagogy. *Applied Linguistics Review*, 2, pp. 1-28. Retrieved 27 Aug. 2017, from doi: 10.1515/9783110239331.1. Also available from <https://www.degruyter.com/downloadpdf/j/alr.2011.2.issue-1/9783110239331.1/9783110239331.1.pdf>
2. CAVALCANTI, M. C. Educação linguística na formação de professores de línguas: intercompreensão e práticas translíngues. In: MOITA LOPES, L. P. da (Org.). *Português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 211-226.
3. CELADA, M. T. Memoria discursiva e imágenes de lenguas: sobre el español en Brasil y el portugués en Argentina. In: CELADA, M.; FANJUL, A. P.; NOTHSTEIN, S. (Orgs.). *Lenguas en un espacio de integración: acontecimientos, acciones, representaciones*. Buenos Aires: Biblos, 2010. p. 39-66.

3. AGRADECIMENTOS

Quisiera también agradecer a mi universidad por la oportunidad de aprender, crecer y mejorar cada día. A la Proex-Unila por el apoyo financiero que me brindaron durante este periodo, fue muy valioso para generar la tranquilidad y estabilidad que requería mientras estaba vinculada a este gran proyecto. Gracias por su gran apoyo.

IDIOMAS SEM FRONTEIRAS: PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Sofía Hernández Novoa¹
Natalia dos Santos Figueiredo²

1. RESUMEN

Idiomas Sin Fronteras (IsF) es una red que fomenta diferentes cursos en pro a la formación de profesores y la capacitación en Lenguas Extranjeras. Las Instituciones Federales de Enseñanza Superior (IFES) vinculadas a la red Andifes trabajan en conjunto, ofreciendo cursos con diferentes cargas horarias y niveles de conocimiento de la lengua. Estos son ofertados durante cada año en las instituciones que participan del programa, cada universidad puede ofrecer diferentes idiomas, entre alemán, español, francés, inglés, italiano, japonés y portugués. Entre sus objetivos está la formación inicial y continuada de profesores para la enseñanza y aprendizaje de lenguas, con el fin de trabajar el desarrollo de competencias lingüísticas de la comunidad interna de la universidad (estudiantes, docentes y TAEs), así como de los profesores de la red pública de la Educación Básica y de la comunidad externa no lusohablante. En la UNILA se ofertan diversos cursos de español y portugués a la comunidad universitaria y externa, con los cuales también se pretende contribuir al desenvolvimiento de investigaciones de las prácticas educativas en la enseñanza de lenguas adicionales en el ámbito de NuLi-IsF-UNILA/NIELI (Núcleo de Estudios sobre Lengua(je) e Interculturalidad), en lo que se refiere a las relaciones lengua/sociedad, lengua/subjetividad y lengua/discurso. De esta forma, también busca estimular el debate y la reflexión sobre las políticas lingüísticas y la interculturalidad ante los discursos sobre la internacionalización de la Educación Superior en el escenario de la globalización y el contexto neoliberal. En el curso realizado durante el periodo de diciembre del 2023 se trabajó un módulo de 16h con nivel A1 de Portugués como Lengua Adicional (PLA), a través de la lectura y producción de diferentes géneros textuales y discursivos en situación de inmersión. Apuntando hacia la comprensión lectora, el análisis crítico y la ampliación de conocimientos, se pretendía que los estudiantes transitaran concientemente y participaran de manera crítica en diversas situaciones comunicativas. Se hicieron lectura de textos y discusiones en torno a las temáticas presentadas, junto con actividades didácticas y producciones textuales. Para ello se utilizaron en su mayoría materiales virtuales que fueron proyectados en sala, en forma de presentaciones previamente planificadas con videos y ejercicios prácticos, así como algunas lecturas impresas. Este módulo contó solamente con la participación de la comunidad externa, personas de diferentes nacionalidades que vivían en Foz desde hace algún tiempo. Para conocer su nivel se realizaron lecturas colaborativas que traían reflexiones sobre el uso y las diferentes funciones del lenguaje, incitando el debate en sala y abriendo paso a los temas a abordar. Iniciamos repasando los géneros textuales y discursivos, con sus tipos de textos y usos, posteriormente escribieron una autobiografía corta para saber cuáles eran sus habilidades para la elaboración de textos escritos. Con estos diferentes momentos de aprendizaje se

¹ Discente bolsista (UNILA). Letras: Español y Portugués como Lenguas Extranjeras, Instituto Latino-Americano de Arte, Historia y Cultura, UNILA. E-mail: sh.novoa.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordinadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Historia y Cultura, UNILA. E-mail: natalia.figueiredo@unila.edu.br

evidenció que si bien tenían un buen dominio de la lengua y algunos de sus usos, a la hora de escribir tenían una mayor dificultad para transmitir ideas claras. Por ende, después trabajamos la interpretación y producción de textos, comprendiendo elementos relevantes para que sea efectiva la transmisión de información. Con actividades prácticas y algunos ejemplos analizados en grupo, vimos la importancia de propiedades textuales como la adecuación, concordancia, coherencia y cohesión. Esto ayudó a que se apropiaran más de estos usos, que lograran abstraer las ideas principales con mayor facilidad, reconocer el género textual que se les presentaba e identificar cómo se organizaban las informaciones dentro de un texto. Como actividad final escogieron un tipo de texto para su producción, se llevaron diferentes materiales, al igual que algunas comidas para compartir. Entre los trabajos finales hicieron cuentos cortos, recetas de comida y guías turísticas de Foz, en las que mostraron haber comprendido y puesto en práctica los temas estudiados. Los participantes expresaron que les interesó participar en el programa para ampliar sus conocimientos del portugués, así como trabajar y proliferar sus producciones textuales, contando con la certificación necesaria para los procesos de regularización que deben hacer los extranjeros en el país. Esto muestra también la importancia de estos cursos públicos para la población en general de Foz, que se ubica en una triple frontera junto a dos países hispanohablantes, una zona que recibe muchas personas que migran desde diferentes lugares. De igual manera, hace parte importante del proceso formativo de los estudiantes de LEPLÉ como docentes de lenguas adicionales, además de promover el contacto con la comunidad externa y el contexto en el que está inmersa la población de Foz y la misma UNILA.



Figura 1. Logotipo del Programa IsF.

Palavras-chave: Internacionalización; formación docente; portugués como Lengua Adicional.

2. REFERENCIAS

1. BRAGA, Denise Bértoli; CALDAS, Raquel Rodrigues. (Org.). Políticas linguísticas, ensino de línguas e tecnologia em tempos de globalização e internacionalização. Campinas: Pontes Editores, 2015. p. 61-88.
2. SARMENTO, S; ABREU-E-LIMA, D.; MORAES FILHO, W. (Org.). Do Inglês sem Fronteiras ao Idiomas sem Fronteiras: a construção de uma política linguística para a internacionalização. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

3. AGRADECIMIENTOS

Agradezco el apoyo recibido, por medio de la bolsa de extensión, a la Pro-Rectoría de Extensión (**PROEX**) de la Universidad Federal de la Integración Latino-Americana (UNILA).

INFORMATIZAÇÃO DE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA CADASTRAMENTO DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Mariangela Beatriz Hoisler dos Santos¹

Letícia Cristina Santos do Nascimento²

Jhule Michele Lopes Nascimento³

Sandrine Thierssaint⁴

Monica Augusta Mombelli⁵

1. RESUMO

O projeto extensionista “Informatização de instrumento de coleta de dados para cadastramento de usuários da Atenção Primária à Saúde do município de Foz do Iguaçu” é fundamentado nas diretrizes da Constituição Federal de 1988, que prevê a saúde como um direito de todo cidadão e, na Política Nacional de Atenção Básica (AB) de 2017, que norteia os serviços de saúde prevendo que a Atenção Primária (APS) seja valorizada e resolutive, que realize ações estratégicas de promoção e prevenção de agravos da saúde e atendimento integral aos usuários. A referida Política no que tange ao cadastramento descreve que os membros das equipes que atuam na AB, dentre suas atribuições devem cadastrar e manter atualizado os dados de saúde das famílias e dos indivíduos no sistema de informação da AB vigente, utilizando as informações sistematicamente para a análise da situação de saúde, considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local. Diante do exposto, o projeto extensionista visa desenvolver estratégias que possam qualificar a coleta de dados referente ao cadastramento dos usuários da APS do município de Foz do Iguaçu. A proposta foi elaborada com base em uma atividade teórico-prática desenvolvida no ano de 2023 por estudantes do módulo Programa Integração Ensino Serviço e Comunidade III que por meio do Planejamento Estratégico Situacional (PES) identificaram fragilidades e inconsistência nos Relatórios de Saúde da Unidade Saúde da Família em estudo, o que consequentemente traz prejuízos a organização dos processos de trabalho da equipe e ao financiamento dos serviços de saúde. Tal demanda está atrelada a múltiplos fatores que foram elencados pela equipe de profissionais da Unidade e identificados na visita in loco ao território pelos estudantes, a saber: dificuldades com uso do Sistema, necessidade de treinamentos mais específicos, dificuldade para coleta das informações com os próprios usuários e dificuldade na forma de abordagem para coleta de dados, dentre outros. A proposta para desenvolvimento do estudo consistem em a. encontros para discussão teórica sobre aspectos de territorialização, planejamento em saúde e sistemas de informação. b.

¹ Discente bolsista (UNILA). Curso de Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: mbh.santos.2022@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntária (UNILA). Curso de Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: lcs.nascimento.2021@aluno.unila.edu.br

³ Discente voluntária (UNILA). Curso de Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail:

⁴ Discente voluntária (UNILA). Curso de Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: jml.nascimento.2023@aluno.unila.edu.br

Conhecimento e identificação das principais demandas e desafios referentes a temática com Unidade em estudo. c. Treinamento com equipe da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo Sistema RP Saúde. d. Desenvolvimento de materiais instrucionais para equipe e treinamento *in loco*. e. Por fim, apoio às atividades de visita domiciliares, cadastramentos no sistemas e análise de dados. Em termos quantitativos já foram realizados dois treinamentos com a equipe responsável pelo Sistema RP, quatro visitas *in loco* para diálogos e discussões sobre as demandas, aplicação de um instrumento para coleta de dados referente a satisfação com desenvolvimento das atividades e atualmente os projetistas estão no processo de produção de dois materiais instrucionais que pode subsidiar o uso do Sistema pela equipe de Saúde. Quanto a experiência é possível afirmar que a aproximação a equipe de Saúde oportuniza o desenvolvimento de conhecimentos importantes a formação médica no que tange a APS, ao funcionamento desta e seus respectivos elementos constituintes do processo de trabalho. Adicionalmente, possibilidade o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta, empatia e relacionamento interpessoal necessárias a formação médica. E, por fim, o aprendizado e experiência de inserção na comunidade instiga a promover mudanças nos sistemas de saúde, especialmente no âmbito do SUS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Sistema de Informação; Planejamento em Saúde.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
2. PAIM, J. **Modelos de atenção à saúde no Brasil**. In: GIOVANELLA, L. et al (Org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
3. STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

INTEGRAÇÃO LINGUÍSTICA E CULTURAL DA COMUNIDADE BRASILEIRA COM A COMUNIDADE BAHAMENSE POR MEIO DE COOPERAÇÃO ENTRE UNILA E UNIVERSITY OF THE BAHAMAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E COMUNITÁRIA NA UNILA

Ana Denise Nunez Tripode¹
Wagner Barros Teixeira²

1. RESUMO

Como parte das ações vinculadas ao Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Língua(gem) e Interculturalidade (NIELI/ILAACH), este projeto promove a continuidade das etapas de formação linguística e cultural para fins de internacionalização e integração previstas no acordo entre a UNILA e a University of The Bahamas (UB). A iniciativa busca atender às demandas regionais e institucionais traçadas no acordo de cooperação acadêmica entre a UNILA e a UB, promovendo a sensibilização linguístico-cultural em contextos plurilíngues de integração internacional do Ensino Superior, presentes tanto na UB caribenha quanto na UNILA latino-americana. Neste trabalho fazemos um recorte do projeto e propomos a seguinte pergunta orientadora: De que maneiras esta iniciativa da UNILA contribui para a formação acadêmica da acadêmica estagiária vinculada e formação comunitária dos estudantes atendidos pela ação a UB? Para responder a essa pergunta, ancorados em pesquisas na área de Linguística Aplicada conforme os autores Canagarajah, Cavalcanti e Moita Lopes, a metodologia adotada inclui revisão bibliográfica e análise documental com base em relatórios dos participantes do projeto. Os resultados mostram que as ações do projeto têm contribuído para o desenvolvimento acadêmico e profissional da bolsista que atua contribuindo na perspectiva de ensino de português para falantes de outras línguas, que não apenas o espanhol. Destaca-se o desenvolvimento contínuo das habilidades pedagógicas ao criar planos de aula e ministrar as aulas online para a turma dos participantes. Além disso, a experiência tem sido enriquecida pela troca cultural entre estudantes e docentes da UNILA e da University of The Bahamas. Assim também, este projeto permite aprimorar uma abordagem intercultural e crítica no ensino de português, o que amplia a compreensão dos envolvidos sobre a língua e cultura brasileira. No que concerne aos comunitários, as ações do projeto têm contribuído no desenvolvimento das habilidades linguísticas e discursivas em língua portuguesa e no conhecimento da cultura brasileira conforme os dados percebidos nas aulas e nos relatórios.

Palavras-chave: Formação linguística; Integração latino-americana e caribenha; Ensino de Português para Falantes de Outras Línguas; Interculturalidade.

¹ Discente bolsista (UNILA). Letras Espanhol Português como Línguas Estrangeiras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH) UNILA. E-mail: ana.tripode@aluno.unila.edu.br

² Coordenador do Projeto. Doutor em Letras Neolatinas pela UFRJ. Professor Associado (ILAACH/UNILA). Email: wagner.teixeira@unila.edu.br

2. REFERÊNCIAS

1. CANAGARAJAH, S. (2011). Translanguaging in the classroom: Emerging issues for research and pedagogy. *Applied Linguistics Review*, 2, pp. 1-28. doi: 10.1515/9783110239331.1. Retrieved 27 Aug. 2017.
2. CAVALCANTI, M. C. Educação linguística na formação de professores de línguas: intercompreensão e práticas translíngues. In: MOITA LOPES, L. P. da (Org.). *Português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 211-226.
3. MOITA LOPES, L. P. da. (Org.) *Por uma linguística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

IX SEMANA ACADÊMICA DE QUÍMICA

Gisele Daiana Pescador Cano ¹
Aline Theodoro Toci ²

1. RESUMO

O dia do Químico e a Semana Acadêmica de Química de 2024 tem como principal objetivo integrar estudantes, professores e profissionais da área para discutir inovações científicas e os desafios contemporâneos no campo da Química. Esses eventos científicos desempenham um papel central na disseminação de conhecimentos e no desenvolvimento de redes de colaboração entre pesquisadores e instituições. Esses encontros, que variam desde congressos e simpósios até conferências e workshops, possibilitam a troca de experiências, a divulgação de pesquisas recentes e o estabelecimento de parcerias interdisciplinares. Segundo Oliveira e Sousa (2017), os eventos científicos são uma das principais plataformas de difusão do conhecimento acadêmico, permitindo o fortalecimento das comunidades científicas e a evolução de diversas áreas do saber. Além disso, eventos científicos proporcionam um ambiente propício para a interação entre acadêmicos de diferentes níveis e especialidades. Conforme destaca Silva (2019), esses encontros incentivam o debate crítico e reflexivo, permitindo que novas ideias sejam testadas e aprimoradas. Em muitas áreas, tais eventos também desempenham um papel crucial na inovação e no desenvolvimento tecnológico, uma vez que proporcionam um espaço para a apresentação de pesquisas aplicadas e soluções inovadoras para desafios globais.

O objetivo do presente trabalho vem acolher os futuros discentes de química, trazendo um convite de conhecer o curso de Licenciatura em Química, apresentar professor da área e possíveis áreas de atuações durante a graduação. As gravações dos vídeos trazem esse convite ao ambiente acadêmico. Como dia do químico e Semana Acadêmica tem seu objetivo proporcionar aos participantes um ambiente de aprendizado por meio de palestras, minicursos, rodas de conversa e integração de alunos e docentes.

Foram realizadas gravações de vídeos para a divulgação do curso de Licenciatura em Química. Esses vídeos foram gravados dentro dos laboratórios do campus, mostrando assim a linha de estudo e pesquisa dos professores. As gravações foram semanalmente com professores da área de química Inorgânica, química Orgânica, Química analítica e Química de alimentos. Todos os participantes dos vídeos demonstraram interesse em participar das entrevistas, convidando futuros graduandos para fazer visitas direcionadas ao campo de pesquisa e aos laboratórios.

Após as gravações das entrevistas, o dia do químico foi a etapa seguinte a ser trabalhada. Para a realização do evento do dia do químico de 2024, uma comissão organizadora foi efetuada, pois era necessário a preparação de uma programação chamativa, com divulgação apropriada e de boa visualização. A escolha do palestrante Marcio de Sousa Goes com a palestra intitulada “O que um químico faz” fez com que os alunos do curso de licenciatura química, ciências da natureza e

¹ Discente bolsista **UNILA**. Licenciatura em Química, ILACVN UNILA. E-mail: gisele.cano@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano UNILA. E-mail: aline.toci@unila.edu.br

engenharia química estivessem entre o público do evento. Foram apresentados os professores de Licenciatura química e suas áreas de atuação. Para finalizar o evento visitas aos laboratórios foram programas e realizadas de acordo com as áreas de interesse dos alunos.

A semana acadêmica foi realizada a partir dos interesses dos discentes de química, uma pesquisa foi realizada e com isso foram feitas a escolha de palestras e minicursos. Uma comissão com coordenadores e alunos foi feita para a preparação do evento. O contato com os palestrantes foi efetuado pelos coordenadores, toda a divulgação incluindo material com informações sobre horários, palestras e minicursos estavam disponíveis em folder de divulgação. Para cada dia de evento essa comissão se dividiu na organização entre o bem estar dos acadêmicos, assim como os palestrantes e outros participantes.

Palavras-chave: semana acadêmica; química; divulgação.

2. REFERÊNCIAS

1. OLIVEIRA, P. A.; SOUSA, M. A. Eventos científicos e a disseminação do conhecimento: uma análise da produção acadêmica em congressos. *Revista Brasileira de Ciência e Tecnologia*, v. 9, n. 1, p. 58-70, 2017.
2. SILVA, R. S. O impacto dos eventos científicos na inovação e no desenvolvimento acadêmico. *Ciência e Inovação*, v. 5, n. 2, p. 103-115, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

JIU-JITSU BRASILEIRO NA UNILA: ESPORTE COM ENFOQUE BIOPSIKOSSOCIAL PARA OS ACADÊMICOS

Felipe Bouldres Rioseco¹
Rodrigo Juliano Grignet²

1. RESUMO

O projeto tinha como missão melhorar as capacidades físicas dos participantes, com o objetivo de possibilitar a execução das técnicas e procedimentos do jiu-jitsu. O método de ensino utilizado nos treinamentos foi o da repetição, devido à complexidade física e motora dos movimentos. Por isso, as técnicas eram divididas em fases ou "drills". Os trabalhos foram realizados tanto de forma individual quanto coletiva, mas as técnicas eram executadas em duplas, momento em que se desenvolvia a parte social dos alunos, permitindo o aprimoramento de novas ferramentas e capacidades psicológicas. As aulas foram ministradas com o propósito de aprimorar diversos aspectos dos treinamentos, incluindo o condicionamento físico, os movimentos motores básicos, os fundamentos da luta, as técnicas iniciais e o desenvolvimento da luta. Os exercícios foram conduzidos de forma individual e em grupos, com ênfase especial nas práticas em duplas para o ensino das técnicas. O condicionamento físico, os movimentos motores básicos, os fundamentos da luta, as técnicas iniciais e o desenvolvimento da luta foram trabalhados em cada aula, começando com um aquecimento inicial que incluía exercícios aeróbicos dinâmicos e estáticos (trote, circuitos, trabalho psicomotor). Em seguida, foram ensinados os movimentos mais comuns do jiu-jitsu, conhecidos como "movimentos básicos", presentes em diferentes situações durante a luta, sendo essencial repeti-los constantemente para acostumar o corpo. No momento de ensinar a "técnica do dia", foram passadas aos alunos várias informações sobre como o movimento poderia surgir e todos os aspectos relacionados a ele. Por essa razão, as técnicas foram ensinadas em mais de uma aula, cada vez com mais detalhes e informações. Posteriormente, o treinamento incluía um momento de lutas entre os participantes, com o objetivo de aplicar na prática o aprendizado. Essas lutas eram cronometradas e seguiam as regras do esporte, buscando criar um ambiente seguro para treinar movimentos potencialmente perigosos. Finalmente, o treino terminava com o alongamento e uma recapitulação geral do que foi abordado, reforçando a parceria entre os alunos. Nos resultados esperados no âmbito físico, os participantes desenvolveram estágios iniciais de coordenação e resistência cardiopulmonar, além de adquirirem conhecimento sobre técnicas básicas e intermediárias de jiu-jitsu e defesa pessoal. Nos aspectos psicológicos, os treinos contribuíram para o desenvolvimento social dos participantes, bem como forneceram suporte para condições psicológicas que pudessem estar presentes. Embora a duração do projeto fosse de um ano, o grupo conseguiu se desenvolver de forma conjunta, trazendo novas interações e experiências próprias dos esportes de

¹ Bolsista FA. Medicina, Instituto Latino-Americano de ciências da vida e da natureza, UNILA.
fab.rioseco.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latino-Americano de ciências da vida e da natureza, UNILA.
rodrigo.grignet@unila.edu.br

contato, que fornecem ferramentas para a rotina específica de cada aluno.

Palavras-chave: Jiu-Jitsu; Treinamento; Autocuidado; Exercício.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física, 3o e 4o ciclos. Brasília, 1998. v 7.
2. RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. **Considerações iniciais sobre o jiu jitsu brasileiro e suas implicações para a prática pedagógica.** In: Trabalho publicado nos Anais do Congresso Paulistano de Educação Física Escolar, Caraguatatuba, Brasil. 2009.
3. RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; MARTINS, Carlos José. **O Jiu Jitsu brasileiro em extensão.** Revista Ciência em Extensão, p. 84-101, 2011.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço também ao professor Rodrigo Juliano Grignet, pelo apoio fundamental para o início deste projeto, que possui enorme relevância sociocultural para nossa comunidade universitária. Por fim, expressei minha gratidão a todos os participantes dos treinamentos, que buscam constantemente melhorar, ajudando-se mutuamente.

LAB&ART: ESTUDOS E EXPERIMENTAÇÕES EM DIREÇÃO DE ARTE

Élida Fátima Bueno de Oliveira dos Santos¹

Milena Tranoulis²

Camila da Silva Marques³

1. RESUMO

O projeto de extensão “LAB&ART” se concentra em quatro frentes: reflexão teórica e prática sobre direção de arte no audiovisual, valorização do protagonismo feminino, capacitação técnica e gerenciamento do Laboratório e Acervo de Direção de Arte do ILAACH. O acervo emprestou centenas de itens para a comunidade acadêmica e projetos externos e ofereceu atividades formativas, como um minicurso sobre a importância desses itens como elementos narrativos. O editorial “Silver Fever”, realizado em 2023, promoveu um diálogo entre prática e teoria, destacando a importância do laboratório e acervo na criação artística. A iniciativa enfatizou a criatividade da equipe, majoritariamente feminina, através de práticas como o upcycling em colaboração com a Lixotec, promovendo novas abordagens na direção de arte. Essas ações artísticas e coletivas não apenas fortaleceram o projeto, mas também ampliaram seu impacto na comunidade acadêmica, promovendo um ambiente colaborativo e de aprendizado contínuo. Ademais, durante o projeto e através do Instagram, foi possível a publicização e circulação de atividades de cunho artístico realizadas com itens do acervo, e demais atividades como mostras e eventos acadêmicos. Além disso, viabilizou a produção e divulgação de pesquisas voltadas para a área de direção de arte, como um caderno de artigos, realizado pelos próprios discentes do curso de Cinema. Com a divulgação nas redes, fomentou a divulgação de conteúdos teóricos, pesquisa, projetos artísticos, realizadores e articulação com coletivos de direção de arte, o que foi crucial para a comunicação com discentes da universidade, mas também ampliando para a comunidade externa como um meio que, além de viabilizar os conhecimentos e métodos de direção de arte, também propiciou a preservação e divulgação do que foi produzido nos componentes curriculares do curso de Cinema e Audiovisual, voltado para a área de Direção de arte, assim como a divulgação de toda a reestruturação no laboratório e acervo. Como objetivos específicos, o projeto visou integrar teoria, prática e reflexão sobre o mercado de trabalho audiovisual, especialmente em Direção de Arte, complementando a formação acadêmica dos discentes e desenvolvendo métodos e processos práticos. O foco incluiu a manutenção do Laboratório e Acervo de Direção de Arte do ILAACH, a partir do trabalho coletivo de discentes monitores que administraram o espaço, ajustando as metodologias de empréstimo e promovendo a consciência sobre a conservação dos itens. O projeto buscou ampliar o empréstimo do acervo, incentivando o acesso a

¹ Discente bolsista (UNILA). Cinema e Audiovisual, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História ILAACH, UNILA. E-mail: efb.santos.2020@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntária (UNILA). Cinema e Audiovisual, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História ILAACH, UNILA. E-mail: m.tranoulis.2019@aluno.unila.edu.br

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História ILAACH, UNILA. E-mail: camila.marques@unila.edu.br

outros cursos e à comunidade externa. Além disso, promoveu a compreensão da Direção de Arte como uma área transdisciplinar, estendendo-se na pesquisa, extensão e monitorias para além dos componentes curriculares ministrados em sala de aula. O cadastro virtual de discentes e a curadoria do acervo também foram passos importantes para a modernização e eficiência do projeto. Outra forma de aproximar a comunidade do projeto foi através da V SIEPE e da 4ª Mostra de Cursos: a equipe do projeto utilizou os itens do Laboratório para criar um estande interativo e dinâmico que envolveu os alunos das mais de 25 escolas que frequentaram o evento. Como resultados esperados, destacamos o incentivo à realização de estudos e experimentações de métodos e processos, o entendimento simultâneo dos aspectos teóricos e práticos da concepção da Direção de Arte no cinema e audiovisual, o reconhecimento e a valorização da Direção de Arte na construção da cinematografia, o incentivo a igualdade de gênero e a reflexão sobre a posição da mulher que frequentemente exerce função no departamento de Direção de Arte. Ademais, a instrumentalização técnica através das atividades e minicursos ofertados, a manutenção de cenários, objetos e figurinos de cena do Laboratório e Acervo, a criação e manutenção de um núcleo de reflexão e experimentação em Direção de Arte, cuja abrangência excedeu as atividades do projeto, tornando-se atuante e multiplicador de conhecimentos na comunidade externa, que possibilitou a melhoria qualitativa e quantitativa da produção cultural na cidade, a partir do fortalecimento da área de Direção de Arte e do uso do acervo. O projeto de extensão demonstrou ser dinâmico e adaptável, mesmo diante de desafios que resultaram, por exemplo, na inexecução do minicurso de costura, ação substituída pela palestra “Direção de figurino e desenvolvimento de carreira no Audiovisual”, com a figurinista Lan Marinho, que gerou discussões relevantes sobre o mercado audiovisual. Até o momento, diversas ações já foram implementadas, como a criação da identidade visual do Instagram, a elaboração de um guia de pautas para publicações voltadas à promoção do conhecimento em direção de arte, treinamento de novos monitores, além da manutenção do espaço do laboratório.

Palavras-chave: direção de arte; acervo; igualdade de gênero; audiovisual.

2. REFERÊNCIAS

1. BUTRUCÉ, Débora; BOUILLET, Rodrigo (orgs.). A direção de arte no cinema brasileiro. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2017.
2. HAMBURGER, Vera. Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro. São Ed. SENAC e Edições Sesc, 2014.
3. JACOB, Elisabeth. Um Lugar para Ser Visto: a direção de arte e a construção da paisagem do cinema. Dissertação - Universidade Federal Fluminense, 2006.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA

Oliver Santana Castro¹

Patricia Couto Gonçalves Mauro²

1. RESUMO

Estudar matemática oferece uma série de vantagens, como o aprimoramento do raciocínio lógico, a habilidade de resolver problemas, o fomento à criatividade, o desenvolvimento do pensamento crítico e a ampliação da capacidade de compreensão. Contudo, a maioria dos estudantes brasileiros conclui a educação básica sem dominar os conhecimentos fundamentais da disciplina, o que destaca a necessidade de maior atenção à qualidade do ensino de matemática. O projeto "Laboratório de Ensino de Matemática" tem como objetivo desmistificar a matemática e popularizar seu ensino, visando torná-la mais acessível e compreensível para alunos de escolas da região e também para um público mais amplo através da internet. O objetivo central é combater a percepção de que a matemática é uma disciplina difícil e restrita a poucos, promovendo seu aprendizado por meio de atividades lúdicas e recursos tecnológicos. Para o seu desenvolvimento, o projeto foi dividido em duas frentes principais de atuação: uma presencial, realizada na escola Colégio Estadual Prof. Flavio Warken, no bairro de Vila C; e outra virtual, através das redes sociais. Presencialmente, no Colégio Estadual Prof. Flavio Warken, as atividades ocorrem uma vez por semana, às terças-feiras, no horário de 10h30 às 11h50. Foi criada uma turma de alunos do 6º ano, com dificuldades, que foram indicados pela escola. O planejamento das atividades é feito em parceria com os professores para reforçar o conteúdo ensinado em sala de aula. Foi reforçada a compreensão da matéria com métodos como jogos e atividades lúdicas, com uma perspectiva dinâmica, de modo que as crianças interajam durante essas atividades, para dar mais motivação. Por exemplo, confeccionamos um jogo de dominó com operações matemáticas, onde as crianças jogam em grupos de 4, promovendo a interação entre elas e melhorando a agilidade no cálculo mental. Também utilizamos jogos voltados para o ensino de frações. Um dos jogos confeccionados foi o "quebra-cabeça de frações", onde as crianças precisam combinar peças que representam frações equivalentes. Esse jogo ajuda a visualizar e entender a equivalência entre frações de forma prática. O processo inclui a análise das demandas da escola, a preparação do material didático, a execução das atividades e, por fim, a avaliação conjunta de professores e alunos sobre os resultados e possíveis melhorias. Na linha virtual, o projeto utiliza as redes sociais, como o YouTube, onde são produzidos vídeos com atividades simples de matemática, que podem ser aplicadas em casa ou na escola. O material e a abordagem dos vídeos são planejados pela equipe, oferecendo informações detalhadas para facilitar sua aplicação por pais ou professores. Espera-se que, com o projeto "Laboratório de Ensino de Matemática", os alunos desenvolvam maior interesse e confiança na matemática, superando suas dificuldades iniciais. Através de atividades lúdicas como jogos de operações e frações, prevê-se uma melhoria no

¹ Discente bolsista (UNILA). Engenharia de Energia. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, (ILATIT), UNILA. E-mail: os.castro.2023@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a), docente. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: patricia.mauro@unila.edu.br

raciocínio lógico e na agilidade de cálculo, além de promover uma maior interação entre eles. Com esse enfoque dinâmico, espera-se que os alunos não apenas compreendam melhor os conteúdos, mas também passem a enxergar a matemática de forma mais positiva e menos intimidante.

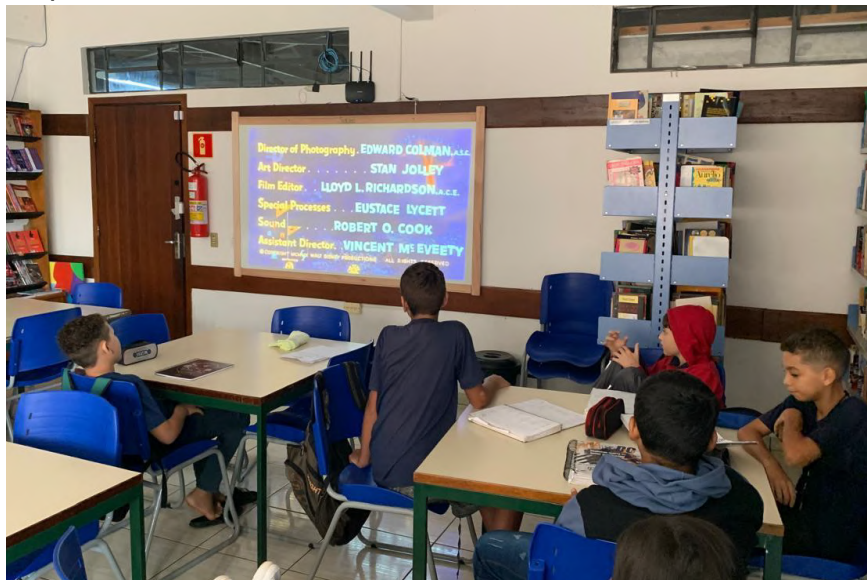


Figura 1. Desenvolvimento do projeto.

Palavras-chave: atividades lúdicas; raciocínio lógico; ensino de matemática; gamificação.

2. REFERÊNCIAS

1. FALERO-NICOLÁS, M. P. Propuesta educativa para trabajar las fracciones a través de la gamificación en 6º de Educación Primaria. 2021. 84 f. Trabajo de fin de grado (Licenciatura en Maestro en Educación Primaria) - Universidad Internacional de La Rioja, La Rioja, 2021. Disponível em: (<https://reunir.unir.net/handle/123456789/11653>).
2. FONSECA, S. L.; PEREIRA, M. E. Un enfoque basado en juegos educativos para aprender geometría en educación primaria: Estudio preliminar. Revista Brasileira de Educación, v. 8, n. 2, p. 95-110, 2020. Disponível em: (<https://www.scielo.br/ijep/a/FzVZGj6wFmvTkGqbxvY38xp/>).
3. GARCÍA, L. F.; RODRÍGUEZ, A. M. Estrategia metodológica para la enseñanza de las -fracciones mediante juegos didácticos. Revista de Educación Matemática, v. 13, n. 4, p. 76-89, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Quero agradecer o apoio recebido pela Coordenadora do projeto Patricia Couto Gonçalves. Também ao pessoal da escola, à pedagoga Adriana e à coordenadora Maria, pelo apoio e ajuda. Agradeço muito também o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

LABORATORIO DE ESCRITURA CREATIVA (LEC): NARRATIVA

Diana Sofía Cárdenas Barragán¹
Iván Alejandro Ulloa Bustinza²

1. RESUMEN

Generalmente en las universidades, especialmente en las facultades de letras primero se enfatiza en la formación de lectores y críticos literarios dejando en un segundo plano la escritura creativa, es por esto que este proyecto busca fomentar la creación literaria tanto en el ámbito académico como externo en la comunidad de Foz de Iguazú realizando talleres de escritura en donde Ezequiel Ander-Egg (1991, 10) destaca la singularidad del "taller" como una alternativa de aprendizaje frente a los modelos tradicionales de enseñanza. En este contexto, el "taller" se caracteriza por el aprendizaje participativo, donde un grupo trabaja, desarrolla y transforma algo conjuntamente con ciertos principios esenciales: a) Aprender haciendo. b) Fomentar la participación activa. c) Promover una pedagogía basada en preguntas en lugar de respuestas. d) Impulsar el trabajo interdisciplinario y un enfoque sistémico. e) Establecer una relación profesor/alumno en el desempeño de una tarea común. f) Buscar la integración de conocimientos a través de una práctica pedagógica globalizada. g) Requerir el trabajo en grupo y el uso de técnicas adecuadas. h) Integrar docencia, investigación y práctica en un solo proceso (1991, 10-19) que hacen que se siga una línea dentro de la realización de este taller, ya que prima la comunicación horizontal, esto quiere decir que se da un Aprendizaje Dialógico en donde de acuerdo con AUBERT; GARCÍA y RACIONERO (2009, 31) se basa en siete principios fundamentales: diálogo igualitario, inteligencia cultural, transformación, dimensión instrumental, creación de sentido, solidaridad e igualdad de diferencias. Dicho esto, se busca tener un encuentro dialógico efectivo y significativo, en donde el equipo que coordina tiene el papel de mediador en los encuentros. Los integrantes pueden explorar varios géneros narrativos contemplando el bilingüismo (español y portugués), de esa manera, promoviendo un ambiente intercultural para desarrollar competencias lingüísticas y discursivas en mundo letrado de hoy en día. Para su desarrollo se hace la preparación previa tanto en reuniones online como presenciales, de un material didáctico para cada sesión, teniendo varios temas y ejercicios de creación que promueven una retroalimentación constructiva que luego se exponen en el grupo de WhatsApp del taller pensando en los encuentros de tres horas que se dan quincenalmente. En los talleres realizados hay una interacción activa y participativa, los profesores presentan el material con explicaciones teóricas y ejemplos literarios para que luego los participantes compartan sus puntos de vista y realicen los ejercicios relacionados con el tema propuesto, puesto que la producción y postproducción son fundamentales ya que a partir de ahí se hace un análisis crítico teniendo en cuenta la diversidad cultural y lingüística del universo que cada participante quiere desarrollar. Lo que se ha

¹ Estudiante bolsista (UNILA) Mediación Cultural: Artes y Letras, ILAACH, UNILA. E-mail: dsc.barragan.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordinador, ILAACH, UNILA. E-mail: ivan.bustinza@unila.edu.br

procurado en este proyecto es crear un espacio inclusivo donde personas de todas los orígenes puedan explorar la escritura creativa, compartiendo conocimientos y culturas en un ambiente colaborativo. En este año ha tenido un énfasis especial en la producción de bancos literarios y material para la continuidad del taller a futuro. El taller de escritura creativa ha incentivado y creado un espacio para que la comunidad académica produzca y explore sus propias creaciones literarias.

Palabras llave: Escritura; interculturalidad; bilingüismo; taller.

2. REFERENCIAS

1. AUBERT, Adriana; GARCÍA, Carme y RACIONERO, Sandra (2009). "El aprendizaje dialógico", *Cultura y Educación*, 21 (2), 129-139.
2. ANDER-EGG, Ezequiel (1991). *El taller. Una alternativa de renovación pedagógica*, Buenos Aires: Magisterio del Río de la Plata.
3. KOHAN, Silvia Adela (2001). *Cómo narrar una historia. De la imaginación a la escritura: todos los pasos para convertir una idea en una novela o un relato*, Barcelona: Alba.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco el apoyo recibido, por medio de la beca de extensión a la PROEX-UNILA movilizada por la Pro-Rectoría de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA).

LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO DA UNILA

Janaina Andriolli Pontes¹
Bruna Macedo²

1. RESUMO

El Laboratorio de Traducción de la UNILA es un proyecto permanente que inició en 2016. Desde entonces ha reunido a personas de diversas carreras y áreas, que convergen en un espacio de aprendizaje sobre el trabajo del traductor y sobre la traducción misma, siguiendo el principio de bilingüismo promovido en la aspiración institucional de nuestra universidad (UNILA, 2019). Partiendo de la reflexión teórica y de la práctica de traducción como actividad colectiva-colaborativa, el Laboratorio fue pensado como un espacio de reflexión, intercambio y aprendizaje interdisciplinar, de fidelidad a una determinada visión de la traducción y a los objetivos de un determinado proyecto de traducción (ARROJO, 1986). De este modo, a través del desarrollo del trabajo colaborativo (KIRALY, 2000) entre los miembros del proyecto, es fortalecida la aproximación y mediación entre culturas. El Laboratorio es un lugar para la creación de proyectos de traducción de variados géneros, que tiene como premisas la horizontalidad y la valoración de la diversidad lingüístico-cultural de sus miembros, la construcción colectiva-colaborativa del conocimiento y la visibilización de voces socialmente marginalizadas o silenciadas. Respecto a la metodología, existen diferentes etapas en el desarrollo de las actividades del Laboratorio. A medida que se incorporan nuevos participantes, es necesario acercarlos a los debates y prácticas sobre la traducción, dado que en nuestra universidad no existe un curso de formación específico para traductores. Para ello, se crea un grupo de estudio que posteriormente desarrollará los proyectos de traducción. Además de la lectura y discusión de los textos teóricos, se realizan encuentros presenciales y virtuales en los que se produce el intercambio de ideas y el acercamiento práctico al quehacer traductor. Inicialmente, se fomenta un trabajo en parejas y, luego, la discusión con todos los miembros del grupo para llegar a decisiones finales y reflexionar sobre los desafíos y dificultades de cada proyecto traductor. Al configurarse el proceso como una tarea colaborativa, se afirma la heterogeneidad constitutiva de nuestra universidad, región y lenguas, valorando sus características y la variedad lingüístico-cultural que nos distingue (BURNEO SALAZAR, 2018). Algunos de los trabajos más recientes del Laboratorio se desarrollaron en conjunto con el blog bilingüe La escritura y el afuera, otro proyecto de extensión que actúa en la UNILA. Fueron publicadas dos entradas en el blog, para la primera, fue realizado un trabajo de traducción al portugués y subtítulo de un vídeo de presentación de la ONG Mujeres tras las rejas, de Rosario, Argentina. Para la última entrada, fueron traducidos poemas publicados en diferentes fanzines, fruto de los talleres realizados por esa misma ONG. Lo interesante de esta segunda entrada es que la primera versión de los poemas traducidos la realizaron mujeres privadas de libertad en la

¹ Discente bolsista (FA). Antropologia, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: ja.pontes.2021@aluno.unila.edu.br

² Docente coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: bruna.oliveira@unila.edu.br

Penitenciária Femenina de Foz do Iguaçu, por medio de un taller de Direito à Poesia, que también es un proyecto de extensión de la UNILA. Sin embargo, más allá de los proyectos llevados a cabo que surgieron de colaboraciones entre proyectos o demandas internas, los estudiantes que forman parte del Laboratorio tienen también la libertad de proponer proyectos de traducción al grupo de estudios. Tal es el caso de la propuesta presentada por la becaria Janaina, que junto con un grupo de estudiantes paraguayos está trabajando en la traducción al portugués de poemas de la poeta paraguaya Carmen Soler, como un homenaje por la conmemoración del centenario de su natalicio, que tuvo lugar en agosto de este año. Además, se realizó un evento en homenaje a la poeta, promovido por el referido grupo de estudiantes-traductores paraguayos, con apoyo del Laboratorio. El evento contó con la muestra de un cortometraje inspirado en la vida de la autora y una ronda de debate. Actualmente se está trabajando en la revisión de la primera versión de los poemas traducidos y en las tratativas para la cesión de los derechos de autor. Se espera que las conversaciones avancen bien y que la antología sea publicada próximamente. Con relación a los textos ya publicados, en términos cuantitativos, es difícil medir su impacto. Sin embargo, creemos que su alcance numérico podría ser bastante significativo, sobre todo teniendo en cuenta la difusión de sus proyectos y productos digitalmente, a través de la página web y las redes sociales, así como el diálogo proporcionado por la participación de los miembros del Laboratorio en eventos académicos y de debate dentro y fuera de la universidad, como el SEURS. Traducir textos como los citados anteriormente nos permite ampliar su alcance en nuestro continente y en el mundo, posibilitando diálogos más amplios entre los pueblos que habitan este territorio y el reconocimiento de saberes propios, los cuales se ven muchas veces limitados por barreras idiomáticas. Proyectos como este hacen hincapié en los lazos intercontinentales, el intercambio, la mayor integración lingüística y la colaboración artística y literaria, por lo que se trata de un proyecto fundamental.

Palavras-chave: traducción; intermediación cultural; bilingüismo.

2. REFERÊNCIAS

1. ARROJO, R. **Oficina de tradução: a teoria na prática**. São Paulo, Ática, 1986.
2. BURNEO SALAZAR, C. Sobre los manifiestos: la traducción como afirmación de la diferencia. In: **Actas de las Jornadas Internacionales de Traducción Comparada: Variedades Regionales en las Lenguas de Traducción**. Instituto Cervantes. Buenos Aires: 2018.
3. KIRALY, D. **A social constructivist approach to translator education: empowerment from theory to practice**. Manchester, UK; Northampton, MA: St. Jerome Pub., 2000.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **Fundação Araucária**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

LECTURA LITERARIA PARA JOVENES Y ADULTOS

Gyna Tatiana Choconta Acuña¹

Mariana Cortez²

1. RESUMO

En el ámbito de las bibliotecas públicas, comunitarias y temáticas la Biblioteca para la infancia y juventud iguazueña (BIJI) ubicada en el barrio vila c nova en la ciudad de foz de Iguazú prioriza las acciones relacionadas con la mediación de lectura literaria en un espacio no formal de educación pero aun así manteniendo un dialogo con las instituciones educativas ubicadas en el entorno, Desde su implementación la Biblioteca se convirtió en un "laboratorio" en las áreas de promoción de lectura, mediación literaria en un contexto fronterizo e intercultural, siguiendo esta perspectiva el proyecto busco hacer un junte con la secretaria de educación o CEBEJA (centro de educación básica para jóvenes y adultos) con el objetivo de ofrecer a los estudiantes de educación de jóvenes y adultos EJA en el periodo de un año ser parte de las actividades de lectura literaria a partir de temáticas: lengua portuguesa, cultura digital y aprender a emprender. Como se discute en la disertación de Elizabeth Maria de Melo (2023, p. 33), "Rodas de conversas literárias na educação de jovens e adultos (EJA): Diálogo com a obra 'Os cem menores contos brasileiros do século'", los principios propuestos por Paulo Freire (1967) de la Rueda de Cultura, Lectura Dialogada y Escucha Atenta son contribuciones imprescindibles para la educación y el desarrollo de las prácticas de lectura literaria en la EJA. Muchos estudiantes de la EJA, principalmente adultos y ancianos, llegan al aula cargando conocimientos adquiridos durante largos años de experiencia y vivencias, pero que son ignorados y silenciados por el educador, junto con el silenciamiento de los educandos. Aquí radica la importancia de una enseñanza dialogada y la implementación de conversaciones literarias en voz alta, dialogadas, brindando a los estudiantes la oportunidad de debatir sobre sus saberes, aprender de las experiencias de sus compañeros y también del educador, desarrollando un sentido crítico. Proyecto desarrollado en el colegio estadual Paulo Freire con estudiantes del EJA, ubicado en la vila c nova. El objetivo general de este proyecto fue que a partir de las temáticas: lengua portuguesa, cultura digital y aprender a emprender construir un club de literatura con los estudiantes del EJA buscando ampliar el repertorio lingüístico y literario además de buscar crear ese pensamiento crítico en los alumnos en relación a las dinámicas trabajadas en clase. También fue importante la revisión bibliográfica de las prácticas de mediación literaria usadas en este proyecto dirigidas a la educación de jóvenes y adultos. Para cumplir con estos objetivos se usó metodología que ya venía siendo desarrollada desde el proyecto de la biblioteca para la infancia y la juventud iguazueña BIJI. Para la realización de este proyecto se realizaron 8 encuentros en donde tres fueron de mediación literario, tres encuentros acompañados de apoyo teórico y por ultimo dos encuentros en donde se desarrollaron los textos que serían la finalización del proceso. Estos encuentros fueron, unos en la biblioteca para la infancia y juventud iguazueña BIJI y otros en la escuela estadual Paulo Freire en horas de la noche, el material utilizado fue: libro o lenco branco de Viorel Boldis, dos cuentos: caso da borboleta e da mina

¹ Discente (UNILA). Mediación cultural letras y arte, ILAACH, UNILA. E-mail: gtc.acuna.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordinadora. ILAACH, UNILA. E-mail: mariana.cortez@unila.edu.br

janela, apoiado de elementos como, lâminas de icopor, pintura negra, reprodutor de video, vasos de plástico, cuerdas, guías con información teórica apoyo de diferentes tecnologías. La dinámica fue diferente entre los dos lugares en los que se trabajó en la escuela, se mantuvo el contenido teórico, es decir se mostraban las guías, se pedía para el desarrollo de estas y su socialización, también los mediadores crearon la articulación entre la teoría que se manejaba en la escuela con los procesos que se hacían en la biblioteca este siendo el espacio no formal de enseñanza, la biblioteca un lugar que por su ambientación genera otro tipo de sensaciones en las actividades que allí fueron realizadas, como un ejemplo este el libro lienzo blanco en donde la dinámica fue la siguiente: un lugar en donde se pudieran sentar en forma de circulo (sillas, almohadas para el estudiante que quisiera sentarse en el piso) lectura en voz alta (preguntas para provocar una conversación) y por ultimo como simbolización de la historia leída, fue la siguiente: realizar una pintura usando la técnica de xilografía, en este proceso se vio el interés de los estudiantes en aprender a usar esta tecnología que ayudaría a crear una pintura que podrían llevar a casa, este siendo el inicio para entender un poco a cerca de la creación y el uso de las tecnologías, empezando a romper paradigmas en donde el concepto de tecnologías, es asociado a algo meramente contemporáneo, Con este estudio se buscaba analizar las prácticas de mediación de lectura e implementación de conversaciones literarias con estudiantes de la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) en dos contextos distintos: el espacio formal de la escuela y el espacio no formal de la biblioteca. Se percibió a lo largo de los encuentros, la participación que se iba generando, ya que los temas que se trabajaron atingen a problemáticas que están presentes en la comunidad, era importante para los mediadores de lectura recibir esa retroalimentación que venían desde los estudiantes, en los encuentros que se realizaron en la biblioteca, se notó el interés por realizar la simbolización (proceso final de una mediación de lectura) en donde todos interactuaban con el material, además de eso el interés por conectar estas experiencias trabajadas con dinámicas personales generando un interacción más fuerte con el material que se disponibilizo. Trabajar con herramientas diferentes a las convencionales para la enseñanza ejemplificaba por qué todo el proceso realizado hacia y hace parte de las nuevas tecnologías, fue de gran ayuda para notar como los estudiantes percibieron que el proceso de mediación literaria generan espacios de análisis, reflexión y creación (a partir de elementos materiales o no) por ultimo para los mediadores la percepción de trabajar con una clase en donde había variedad de edades, se percibió que el mismo material usado para todos, genero una percepción diferente ya que los intereses que tienen los adultos es diferente a los intereses de un adolescente, por esto fue interesantes comprender el cómo cada uno interactuaba en cada encuentro con la idea propuesta para la clase.

Palabras clave: Literaria; Mediación; Experiencia; Critico.

2. REFERÊNCIAS

1. Elizabeth Maria de Melo, "Rodas de conversas literárias na educação de jovens e adultos (EJA) (2023, p. 33)
2. Paulo Freire, 'Os cem menores contos brasileiros do século' (1967)

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA E GENÔMICA: A BUSCA PELA GENÉTICA COMUNITÁRIA EM FOZ DO IGUAÇU POR MEIO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS

Catherine Molina¹
Alessandra Pawelec²
Maria Claudia Gross³

1. RESUMO

É emergente a necessidade da integração da genética médica à Atenção Primária à Saúde, visando desenvolver ações de prevenção e controle, bem como possibilitar o acesso da população a cuidados de saúde adequados, embasados no conhecimento em genética. Com esse objetivo, a Liga Acadêmica de Genética Médica e Genômica da UNILA (LINEAGE-UNILA) propôs-se a elaborar materiais educativos sobre genética para disponibilizar à comunidade de Foz do Iguaçu. Para isso, inicialmente foi aberto um edital de seleção para captar estudantes dispostos a participar desse projeto. A seguir, os alunos selecionados pesquisaram temas mais relevantes para divulgação e procuraram ampliar seus conhecimentos nesses assuntos estudando e preparando apresentações para outros acadêmicos, realizadas no *Google Meet*, com o apoio de profissionais convidados em palestras e seminários. Para instrumentalizar os conhecimentos práticos em laboratório, também foi promovida uma aula prática de realização dos cariótipos, com a colaboração de professoras do projeto. Depois, utilizando-se a ferramenta *Canva*, foram elaborados banners, cartazes e folders, impressos em gráficas com recursos de custeio. Os banners e cartazes foram afixados nas Unidades Básicas de Saúde, e os folders distribuídos a usuários que aguardavam consultas e a diferentes profissionais de saúde, para distribuição em outros serviços. E, atendendo a um convite do Lions Club de Foz do Iguaçu, que promoveu um mutirão da saúde, os acadêmicos puderam interagir com a comunidade, responder questionamentos e explicar aspectos referentes ao conteúdo dos materiais impressos. Em acréscimo, através da parceria entre a LINEAGE e a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Genética Médica e Genômica (ABLAGEM-DR), os ligantes se reuniram com o intuito de criar uma cartilha digital com conceitos básicos sobre doenças genéticas. Sob supervisão de médicos geneticistas, os alunos participaram da seleção de informações, ilustrações e design do documento digital. Este foi lançado oficialmente no XXXV Congresso Brasileiro de Genética Médica, em Cuiabá, com o incentivo da Sociedade Brasileira de Genética Médica (SBGM), que disponibilizou um estande no evento, onde foi divulgado o *QRcode* para *download* da cartilha, ampliando sua difusão globalmente. Adicionalmente, mantendo o compromisso de atender as demandas da comunidade, foram acolhidos os pedidos

¹ Discente bolsista (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: cam.somoza.2019@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: alessandra.silva@unila.edu.br

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: maria.gross@unila.edu.br

de médicos residentes de hospitais de Foz do Iguaçu para a análise cromossômica de pacientes internados com suspeita de alguma doença genética. Em resposta, foram realizadas 4 análises dentro do laboratório de genética da UNILA, auxiliando na investigação inicial de pessoas ainda sem diagnóstico e contribuindo para que prosseguissem posteriormente, em tempo menor, com exames de maior complexidade. Pode-se concluir que este projeto possibilitou maior proximidade entre universidade e diferentes esferas da comunidade, observando suas necessidades e levando conhecimentos para que a genética comunitária em Foz do Iguaçu continue se fortalecendo e os profissionais possam ter maiores ferramentas para atuar nas questões referentes a doenças genéticas.

Palavras-chave: Educação; Comunidade; Liga acadêmica; Genética.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. **O que é Atenção Primária?** Disponível em <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>. Acesso em 17/05/2021.
2. SANTANA ACDA. **Ligas acadêmicas estudantis. O mérito e a Realidade.** Medicina (Ribeirão Preto), v. 45, n. 1, 96-98, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v45i1p96-98> Acessado em: 16/02/2023

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA e pelo apoio maravilhoso das minhas coordenadoras para continuar realizando este projeto.

LINCI/LÍNGUAS-CULTURAS PARA A INTEGRAÇÃO: CURSO DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA PARA MIGRANTES E REFUGIADOS(AS) - MÓDULO 1.

Deinellys Romero¹
Fernanda Ferreira²
Larissa Paula Tirloni³

1. RESUMO

Este projeto faz parte do Programa Línguas-Culturas para a Integração, que desde seu começo em 2019 promove ações para o fortalecimento da integração e da diversidade linguístico-cultural na região da tríplex fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. A demanda por cursos de português para imigrantes e refugiados tem crescido em resposta ao aumento da população deslocada na região. Somente entre os anos 2010 e 2022, de acordo com o SisMigra, a cidade de Foz do Iguaçu registrou 14.574 imigrantes de 95 países diferentes, sendo os 10 primeiros mais prevalentes em número aqueles provenientes do Paraguai, Venezuela, Argentina, Líbano, Colômbia, Peru, Haiti, Chile, Bolívia e Uruguai, respectivamente, refletindo assim a necessidade urgente de políticas que visem o acolhimento e integração linguística. O projeto visa garantir o acesso a direitos civis e sociais, muitas vezes negados (não porque não existem, mas sim pela barreira linguística), a quem não domina a língua portuguesa, especialmente em contextos de migração forçada e refúgio. Espera-se que o projeto contribua para: a) a inclusão social da população migrante e o aumento da sua autonomia; b) capacitar estudantes como futuros profissionais de diversas áreas para lidar com a diversidade linguística e cultural da região, promovendo um ambiente mais inclusivo e justo; c) a construção de um banco de dados e de materiais didáticos voltados ao ensino de português para imigrantes e refugiados. Para isso, o projeto tem oferecido, por meio do Módulo I do curso de português, encontros práticos de ensino-aprendizagem entre falantes de diferentes línguas e alunos de graduação da UNILA em condição de “professores”, com enfoque na mediação linguístico-cultural, facilitando a integração dessa população na sociedade local nesse primeiro contato dentro de um programa de cursos composto por 3 módulos. A metodologia utilizada se baseou em abordagens plurais e metodologias comunicativas e interculturais (Janin; Escudé, 2010; Kraviski; Bergmann, 2006), que colocam em destaque o(a) aprendente e seus processos de aprendizagem. Os encontros ocorreram uma vez por semana, de forma virtual e presencial (formato híbrido que foi adotado durante a pandemia, para flexibilizar o acesso e ampliar o alcance do projeto). O acompanhamento semanal virtual foi realizado via Google Sala de Aula e Google Meet, a partir de diferentes práticas pedagógicas, a saber: análise, correção e feedback de atividades de compreensão e produção escrita e oral, leituras individuais e coletivas, atividades de sistematização e simulações; a fim de avaliar de modo processual o ensino-aprendizagem e ampliar

¹ Discente bolsista (Fundação Araucária). Medicina, Instituto Latino-americano de Ciências da Vida e natureza, UNILA. E-mail: der.abreu.2023@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntária (UNILA) - Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras – Instituto Latino-Americano de Artes, Cultura e História, UNILA. E-mail: ff.santos.2022@aluno.unila.edu.br

³ Coordenador(a). Instituto Latino-americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: larissa.tirloni@unila.edu.br

não só a competência linguística, mas também a cultural. Além disso, foram realizadas oficinas e palestras em cooperação com a Clínica de Direitos Humanos da Unioeste, colocando imigrantes, profissionais da advocacia e estudantes em formação num debate sobre os seus direitos no Brasil, contribuindo à formação da autonomia deste público-alvo em âmbitos da saúde, educação, emprego, lazer, entre outros, posicionando tais oficinas como uma ponte entre imigrantes e serviços locais. Durante o ano de regência atual do projeto (2023-2024), as coordenadoras do projeto, juntamente com os(as) estudantes bolsistas, em estágio e voluntariado, têm realizado momentos de reflexão sobre o trabalho feito durante o curso com o objetivo de aprimorar tanto o conhecimento docente como o que foi instruído ao público-alvo, levando em consideração suas complexidades, como o plurilinguismo nas aulas, a competência linguística dos(as) docentes e as barreiras culturais que se apresentaram. Os(as) aprendentes também têm evidenciado mediante manifestações orais o quanto esse projeto tem lhes ajudado no processo de integração pessoal, laboral e acadêmica, e até em questões jurídicas. Por tais motivos, conclui-se que, ao fomentar a aprendizagem do português como língua local e proporcionar acesso a informações e serviços essenciais, o projeto não só cumpre com os objetivos, mas também fortalece a atuação da UNILA na tríplice fronteira, contribuindo para uma maior integração dos imigrantes e refugiados, e promovendo uma sociedade mais igualitária e intercultural.

Palavras-chave: Língua portuguesa; curso; migrantes; refugiados.

2. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Governo Federal. SISMIGRA. Portal da imigração. 2023. Disponível em: <https://servicos.pbf.gov.br/sismigra-internet/home.seam> Acesso em: 23 de setembro de 2024.
2. ESCUDÉ, P. ; JANIN, P. **L'école, la langue unique et l'intercompréhension**: obstáculos et enjeux de l'intégration. Synergies Europe, v. 5, p. 115-125, 2010.
3. KRAVISKI, E. R. ; BERGMANN, J. Interculturalidade e motivação na aprendizagem de línguas estrangeiras. Revista Intersaberes, v. 1, n. 1, p. 78-86, 2006.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

**LÍNGUAS-CULTURAS PARA A INTEGRAÇÃO: CURSO DE PORTUGUÊS
LINGUA ESTRANGEIRA PARA MIGRANTES E REFUGIADOS(AS) - MÓDULO 2
(JUNHO/AGOSTO)**

Dabeiba Villamil Rodriguez¹
João Pedro da Silva Oliveira²
Ana Paula Lopez de Araujo³

1. RESUMO

O contexto no qual o projeto se insere é fat or primordial para sua necessidade. A cidade de Foz do Iguaçu, no estado do Paraná, Tríplice Fronteira com Paraguai, cidade de Ciudad del Este, e Argentina, cidade Puerto Iguazú, possui fluxo migratório constante, fenômeno intensificado pela admissão de estudantes estrangeiros pela Unila. Tendo isso em vista, o presente projeto teve, portanto, o objetivo de oferecer um curso de português como língua estrangeira de acolhimento. O desenvolvimento deste módulo foi guiado pelos pressupostos das abordagens plurais e pelas metodologias sociointeracionista e comunicativa-intercultural, que colocaram em destaque o aprendente e seus processos de aprendizagem. Portanto, as atividades consistiram tarefas semanais na plataforma Classroom, encontros de conversação presenciais ou remotos. O propósito de tais atividades foi atender a demanda tanto de aprendizagem e prática em língua portuguesa como língua estrangeira/adicional e de acolhimento, quanto de atendimento e apoio a pessoas que precisam acessar os serviços públicos brasileiros, mas não falam português. Ao longo do Módulo, buscou-se tornar os aprendentes parte central do processo de ensino-aprendizagem, ao propor atividades que reforçassem sua autonomia nesse trajeto. As atividades são pensadas sempre inseridas num contexto de uso, em uma prática social, já que se concebe a ideia da indissociação entre língua e cultura; desse modo, os estudantes praticam e aprendem a língua portuguesa de forma simultânea, conhecimento este reforçado nas aulas presenciais ou on-line de conversação. Ao fim do curso, os estudantes desenvolvem habilidades não somente no manejo da língua portuguesa, senão do reconhecimento das nuances e diferenças da cultura brasileira. Assim, o projeto atende além da demanda local da língua portuguesa como língua adicional, atuando, ainda, como mediador cultural entre os estudantes estrangeiros, junto de sua bagagem linguística e cultural, e do Brasil. Por fim, cabe ressaltar a experiencia formativa que o projeto permite aos professores-monitores licenciandos, ao evidenciar o papel da educação como forma de intervenção no mundo (FREIRE, 2022), por meio da qual é possível apresentar novas “lentes”, abrir portas e traçar caminhos melhores aos recém-chegados e, agora, parte da nação brasileira.

¹ Discente bolsista (UNILA). Curso de Letras Espanhol e Portugues como Línguas Estrangeiras, ILAACH, UNILA. E-mail: dv.rodriguez.2019@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário (UNILA). Curso de Letras Espanhol e Portugues como Línguas Estrangeiras, ILAACH, UNILA. E-mail: jps.oliveira.2022@aluno.unila.edu.br

³ Coordenador(a). Docente, ILAACH, UNILA. E-mail: ana.lopez@unila.edu.br



Encerramento oferta II módulo 2 Agosto 24/2024

Palavras-chave: PLA; Educação; PLE; Migração.

2. REFERÊNCIAS

1. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022. 74ª ed.
2. ALMEIDA FILHO, J. C. P. (2011). Língua-cultura na sala e na história. In: Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes, pp. 159 - 171.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

LITERACIA PARA SAÚDE EM ADULTOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DE TRÍPLICE FRONTEIRA

Paula Rafaella Teixeira Barbosa Pinto¹
Milena Kawana Roza²
Vinícius Salimos Ferreira³
Monica Augusta Mombelli⁴

1. RESUMO

Saboga-Nunes (2014), defende o uso da terminologia literacia para a saúde, adotada nesta pesquisa e, definida como a conscientização da pessoa aprendente e atuante no desenvolvimento das suas capacidades de compreensão, gestão e investimento, favoráveis à promoção da saúde. Esta definição surge da complementaridade entre a definição de “literacia da saúde”, como uma componente intrínseca ao indivíduo, e a definição de “literacia em saúde” que remete para uma externalidade ao sujeito da saúde. Destarte, a literacia para a saúde também está diretamente relacionada à adesão a tratamentos e práticas de cuidados preventivos. Compreender os níveis de literacia para a saúde entre os usuários do SUS, com diagnóstico de diabetes mellitus e hipertensão, é fundamental para melhorar a eficácia das intervenções e promover a adesão a protocolos de saúde, contribuindo assim para a gestão efetiva das condições crônicas. Diante do exposto este estudo tem por objetivo identificar os níveis de literacia para a saúde em adultos com diagnóstico de hipertensão e/ou diabetes usuários do Sistema Único de Saúde em um município de tríplice fronteira. Estudo transversal com usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), acompanhados em Unidades de Saúde da Família (USF) no município de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. Serão convidados a participar do estudo, de modo voluntário, adultos com diagnóstico de hipertensão e/ou diabetes usuários do SUS de Foz do Iguaçu. Para coleta de dados serão utilizados um instrumento de caracterização sociodemográfica e clínica. Para conhecimento de diabetes e hipertensão serão usados o Diabetes Knowledge Scale Questionnaire - DKN (Torres et al., 2005), e o HK-LS (Arthur et al., 2018) respectivamente e, por fim, a literacia para a saúde será avaliada pelo HLAT-8 (Quemelo et al., 2017). Após a coleta de dados com os instrumentos e análise dos resultados, serão elaboradas estratégias que intervenção com a comunidade. O estudo está aprovado pelo CEP sob N. 6.838.269. O projeto encontra-se em fase de coleta de dados. Foram entrevistados até o momento 46 usuários de uma Unidade Saúde da Família de Foz do Iguaçu, destes 46 responderam voluntariamente o questionário HLAT-8; 0 HLAT-8 e DKN e, por 7 HLAT-8 e HK-LS. A execução de uma atividade extensionista contribui a formação discente de modo que oportuniza a interface teórico-prática. O contato com as pessoas tem possibilitado o desenvolvimento de habilidades de

¹ Discente bolsista (UNILA). Curso de Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: prt.pinto@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário (UNILA). Curso de Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: mk.rosa.2022@aluno.unila.edu

³ Discente voluntário (UNILA). Curso de Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: vs.ferreira.2024@aluno.unila.edu

⁴ Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: monica.mombelli@unila.edu.br

escuta, empatia e comunicação imprescindíveis a formação médica. Adicionalmente, ressalta-se que o aprofundamento do aprendizado referente a Literacia em Saúde e Doenças Crônicas, são relevantes no cenário da Atenção Primária à Saúde e abarcam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 3 – Saúde e Bem estar. A comunidade, especialmente com a referida temática, almeja-se o empoderamento comunitário, uma vez que, capacita as pessoas a resolverem seus próprios problemas e se tornam agentes de mudanças locais, uma vez tornam-se inclusive multiplicadores de conhecimentos. Por fim, pretende-se aprimorar o suporte oferecido à população para uma compreensão mais efetiva sobre medidas de autocuidado, uma vez que a literatura científica evidencia que pessoas com baixa literacia em saúde apresentam uma menor capacidade de compressão dos conteúdos sobre doenças crônicas e uso de medicamentos, por exemplo e, adicionalmente estas pessoas podem apresentar taxas de hospitalização mais altas, fraca adesão ao tratamento e dificuldade na comunicação médico-paciente.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Literacia para a Saúde; Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

2. REFERÊNCIAS

1. ARTHUR, J. P. et al. Translation and cross-cultural adaptation of the Hypertension Knowledge-Level Scale for use in Brazil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, n. 0, 14 nov. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2832.3073>
2. QUEMELO, P. R. V. et al. Literacia em saúde: tradução e validação de instrumento para pesquisa em promoção da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 2, 2017. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00179715>
3. SABOGA-NUNES, L. Literacia para a saúde e a conscientização da cidadania positiva. **Revista Referência**, Coimbra, v. 11, Série 3, p. 94-99, feb. 2014. Suplemento. <https://novaresearch.unl.pt/en/publications/literacia-para-a-sa%C3%BAde-e-a-conscientiza%C3%A7%C3%A3o-da-cidadania-positiva>
4. TORRES, H. C.; HORTALE, V. A.; SCHALL, V. Validação dos questionários de conhecimento (DKN-A) e atitude (ATT-19) de Diabetes mellitus. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 39, n. 6, p. 906-911, 2005. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102005000600006>

3. AGRADECIMENTOS

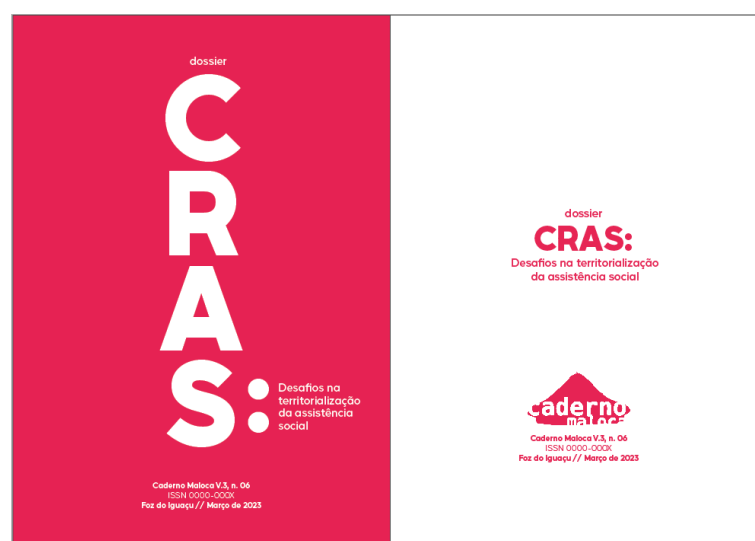
Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

MALOCA: COMUNICANDO CIÊNCIA

Rodrigo Manuel Paniagua Sosa¹
Andréia Moassab²

1. RESUMEN

El proyecto de extensión “MALOCA: Comunicando Ciencia” está vinculado al Grupo de Estudios Multidisciplinarios en Urbanismos y Arquitecturas del Sur - MALOCA, que ha impulsado, en los últimos años, producciones teóricas y acciones en el territorio de la Triple Frontera, con miras a enfrentar, en el ámbito de la geopolítica del conocimiento, la dependencia y la colonialidad en América Latina. Este proyecto de extensión pretende popularizar esta producción académico-social, posibilitando la publicación continua de “Cadernos MALOCA”, y materiales relacionados con el objetivo de promover la divulgación científica a partir del giro epistemológico producido en este territorio. Todos los números de los cuadernos se pueden descargar gratuitamente en: <https://divulga.unila.edu.br/maloca/caderno-maloca/>. Asimismo, todos los materiales audiovisuales que dan seguimiento al proyecto pueden ser vistos gratuitamente: <https://youtube.com/c/grupomaloca>. El proyecto tiene como objetivo general la popularización de la ciencia, es decir, la divulgación científica. Para ello, sus objetivos específicos son preparar a los/as estudiantes para la disputa narrativa actual, desarrollando herramientas y mecanismos metodológicos para abordar la forma y el contenido, manteniendo el rigor científico y desarrollando una traducción intersemiótica de la información. Dividido en dos etapas, la primera mitad del plan de acción dialoga sobre el proyecto gráfico del Caderno Maloca n. 6 dossier “CRAS: Desafios para a territorialização da assistência social”, en la segunda etapa, el número siguiente del Caderno Maloca o similar, el contenido aún está en proceso de preparación.



¹ Estudiante becario (UNILA). Mediación Cultural - Artes y Letras, Instituto Latinoamericano de Arte, Cultura e Historia, UNILA. E-mail: rmp.sosa.2021@aluno.unila.edu.br

² Coordinadora. Instituto Latinoamericano de Tecnología, Infraestructura y Territorio, UNILA. E-mail: andreia.moassab@unila.edu.br

Figura 1. Tapa del Caderno Maloca n. 6 dossier.

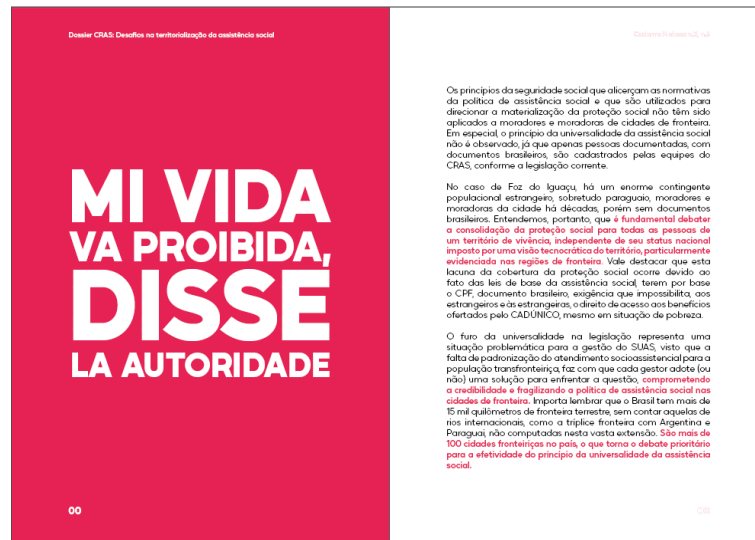


Figura 2. Fragmento del Caderno Maloca n. 6 dossier.

En la primera etapa, el Caderno Maloca n. 6 está siendo desarrollado gráficamente bajo el halo de su centro temático: el CRAS (Centro de Referência da Assistência Social). Como todo su grafismo y área de atención está guiada hacia la civilidad y los derechos básicos que requiere su ejercicio, todo el contenido está siendo dispuesto a modo de acompañar a una visualidad basada en una especie de señalización vial pero con deformidades tipográficas e intervenciones no cuadrículadas que simboliza la intervención que la ciudadanía otorga a estas señales, haciendo que sea un proceso de afectación mutua entre el estamento público, su discurso y la realidad social.

Concluimos que la importancia de este proyecto de divulgación científica recae en que proponemos una comunicación “fuera de lugar”, en contraste con la comprensión actual en el país sobre el campo de la comunicación, centrado casi exclusivamente en los objetos mediáticos. Ampliar la comprensión de la comunicación, creemos que permitirá una mayor penetración de la ciencia en el territorio, al mismo tiempo que ampliará las posibilidades de diálogo con la sociedad.

Palabras clave: divulgación científica, políticas públicas, territorio, arquitectura.

2. REFERENCIAS

1. MIGNOLO, Walter. **La idea de América Latina**. Barcelona: Gedisa, 241p., 2007.
2. WAISMAN, Marina. **O interior da história**. São Paulo: Perspectiva, 207p., 2013.
3. WALSH, Catherine. Interculturalidad y colonialidad del poder. CASTRO-GOMEZ, Santiago; GROSGOUEL, Ramón (orgs.). **El giro decolonial**. Bogotá: Siglo del Hombre, p. 47-62, 2007.

3. AGRADECIMIENTOS

Agradecemos el apoyo recibido por la Pro-Rectoría de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA) que, por medio de la beca movilizada hacia este proyecto, puede ser desarrollado con continuidad.

MÉDICOS DO FUTURO: A BUSCA PELA INTEGRAÇÃO E A INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Eric Massao Iwama¹
Albert Luiz Costa da Costa²
Marcia Lima de Oliveira Mugnaini³

1. RESUMO

A alta concorrência para o ingresso no curso de medicina exige dos estudantes uma preparação intensa e prolongada, porém o contato desejado com a instituição e o curso é limitado. Assim, o projeto de extensão “Médicos do futuro: a busca pela integração e a instituição de ensino” busca suprir essa demanda. Diante disso, o projeto tem como objetivo a ampliação da relação institucional da sociedade e promoção da Universidade Federal Latino-Americana (UNILA) e do curso da medicina, capacitando em habilidades médicas básicas que podem ser utilizados pela população leiga, enquanto, permite a ampliação do campo prático para os estudantes ao estes tornarem-se instrutores e a partir da leitura prévia do conteúdo agreguem no conhecimento pessoal. Esses aspectos são abordados através da experiência prática e teórica que aproximam os participantes da realidade do curso de Medicina com workshops que incluem palestras que apresentam sobre o BLS, protocolo START, anamnese e exame físico, assim como, atividades práticas que possibilitem colocar em prática o conteúdo aprendido nas palestras, fomentando a difusão de conhecimento adquirido com a comunidade. O projeto tem como público-alvo, os colégios e cursinhos preparatórios para vestibular. Ele é dividido em 2 momentos em ações como palestras que apresentaram experiências dos estudantes até a aprovação no curso e detalhes sobre a instituição, e na instrução dos tópicos, e na parte prática em que serão divididos em grupos menores para realizar atividades como técnicas de Basic Life Support (BLS), exame físico e classificação de risco em emergências médicas com base no Protocolo START. É esperado que o projeto desperte o interesse nos participantes pela área da saúde, elucidando a compreensão do que é a prática médica, e favorecimento da obtenção habilidades práticas iniciais que tem utilidade na promoção a saúde. Por fim, o projeto desempenha um papel crucial ao aproximar a população com a instituição e principalmente com o curso de Medicina, proporcionando uma experiência prática e educativa. A iniciativa não se limita a divulgação da instituição e do curso, mas também contribui para a formação de futuros profissionais comprometidos com a promoção da saúde e o bem-estar social. Assim como, na aproximação da comunidade com a universidade concretizando o papel social da instituição e contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e preparada para lidar com situações adversas de saúde.

¹ Discente Bolsista (UNILA). Medicina. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: em.iwama.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenador docente (UNILA). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: albert.costa@unila.edu.br

³ Coordenador adjunto docente (UNILA). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: marcia.mugnaini@unila.edu.br

Palavras-chave: Suporte básico de vida; Saúde; Educação.

2. REFERÊNCIAS

1. JUNIOR, A. L. S. UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL PELAS VIAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2013
2. PERGOLA, A. M.; ARAUJO, I. E. M. O leigo e o suporte básico de vida. Revista da Escola de Enfermagem da U S P, v. 43, n. 2, p. 335–342, 2009.
3. OLIVEIRA, F. A. G. Análise do método START para triagem em incidentes com múltiplas vítimas: Uma revisão sistemática, 2013

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

MEMÓRIA SEMENTEIRA: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACERVO MOEMA VIEZZER

Kevin Rene Mallorquin Gaona¹
Suellen Mayara Peres de Oliveira²

1. RESUMO

O projeto foi desenvolvido para preservar e democratizar o acesso ao acervo pessoal de Moema Libera Viezzer, doado à UNILA. Moema Viezzer é uma escritora, socióloga e militante feminista, fundadora da Rede Mulher de Educação, educadora popular e ecofeminista reconhecida internacionalmente por sua atuação nos movimentos ligados ao acesso e à democratização do voto, nos quais atuou para garantir que mulheres do campo pudessem exercer seu direito ao voto. Ela esteve entre as 1000 mulheres indicadas ao Prêmio Nobel da Paz em 2005. O acervo conta mais de cinquenta anos de saberes e práticas coletivas desenvolvidas e aplicadas por Moema durante seus anos de exílio pela América Latina e Caribe e no Brasil. O objetivo principal do projeto é democratizar o acervo da ecofeminista Moema Viezzer através de oficinas e exposições, popularizando as trajetórias das mulheres latino-americanas e promovendo o direito à memória das coleções femininas, além de disponibilizar o conteúdo do acervo por meio de futuras plataformas digitais. A metodologia utilizada foi multidisciplinar, combinando a história oral com os procedimentos de organização de acervos, o que permitiu categorizar e situar historicamente os objetos, mas também mapear parte do acervo, com foco no levantamento e futura catalogação dos livros, o que inclui a limpeza de livros e documentos. Realizou-se o registro dos materiais em planilhas e a preparação de projetos para participação em editais de fomento, com o objetivo de captar recursos locais e internacionais para ampliar os trabalhos desenvolvidos no acervo. A coleção de trabalhos acadêmicos, políticas públicas de participação coletiva e livros, muitos dos quais produzidos por Moema Viezzer presentes no acervo, revela os valores associados às suas práticas e saberes, refletindo sua trajetória como educadora popular. Dessa forma, para a organização do acervo, foi criada uma categorização de assunto para classificar e organizar os livros de autoria própria e trabalhos acadêmicos, muitos dos quais foram desenvolvidos para contribuir com políticas públicas que beneficiaram diferentes movimentos sociais, especialmente aqueles voltados à responsabilidade social e ambiental. Esses projetos, elaborados através de consultorias baseadas em metodologias ativas, trabalhos de campo, acadêmicos e sociais, permitiram a compreensão e a replicação da metodologia PAP (Pesquisa-Ação-Participante) em políticas públicas, garantindo o envolvimento ativo das vozes locais e atendendo aos seus interesses tanto locais quanto internacionais. Os trabalhos desenvolvidos ultrapassaram fronteiras, alcançando agentes multiplicadores de ações e formando uma rede de comunicação participativa que promoveu a autonomia local e popular por meio da democratização e do acesso à educação. De modo geral, os projetos e trabalhos resultantes da trajetória de Moema Viezzer forneceram fundamentos valiosos e mecanismos essenciais para a criação e o desenvolvimento de políticas públicas que asseguraram a autonomia de diversos atores sociais, com especial ênfase no protagonismo das mulheres e no

¹ Bolsista PROEX. Relações Internacionais e Integração, ILAESP, UNILA. E-mail: krm.gaona.2018@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a), Docente de História das Relações Internacionais, ILAESP, UNILA. E-mail: suellen.oliveira@unila.edu.br

meio ambiente. Além disso, os trabalhos de Moema forneceram pontos de partida para o desenvolvimento de novas pesquisas e estudos, expandindo o impacto de suas contribuições. Durante o período de greve, as atividades de organização do acervo foram intensificadas devido às doações de acervos especiais recebidos pela biblioteca, o que permitiu que as habilidades desenvolvidas na extensão fossem replicadas com a chegada de novos materiais doados por outros autores. Nesse contexto, foi realizada a higienização, separação e armazenamento dos materiais doados, garantindo que fossem preservados para consultas futuras e encaminhados para o acervo de acordo com suas peculiaridades. Durante esse período, houve também uma maior participação de discentes de diferentes cursos, que se envolveram nas atividades de organização e higienização do acervo na forma de voluntariado. Esses estudantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor o acervo de Moema Viezzer, além de terem contribuído diretamente com a preservação e organização dos materiais. A participação ativa dos discentes ampliou o entendimento sobre a importância dos arquivos históricos e reforçou o caráter interdisciplinar do projeto, promovendo a integração entre diversas áreas do conhecimento. O trabalho silencioso de organização do acervo nos provocou a refletir sobre a invisibilidade da figura e obra de Moema, ainda que seu trabalho e obra tenham sido muito frutíferos. Espera-se que, com a disponibilização do acervo, a UNILA se torne futuramente uma referência para pesquisadores e profissionais que atuam no ensino, pesquisa e extensão nos temas de Meio Ambiente, Relações Sociais de Gênero e Educação Popular, assim como desse suporte também ao trabalho da Educação Ambiental promovido tanto pela UNILA quanto pelos cidadãos reunidos nos coletivos educadores da Bacia do Paraná 3, cuja criação foi facilitada por Moema Viezzer quando atuou como consultora do projeto Água Boa da Itaipu. Dessa forma, a disponibilização do acervo contribui para o avanço acadêmico, mas também oferece um valioso mecanismo para o desenvolvimento de autonomia popular entre os atores locais. Ao democratizar o acesso a esse vasto repertório de saberes e práticas, o projeto promove a replicação de metodologias que fortalecem movimentos sociais e estimulam a participação coletiva, tanto em âmbito local quanto internacional, como um catalisador de iniciativas que perpassam a academia, impactando diretamente no fortalecimento de políticas públicas e a integração na região trinacional, ampliando o horizonte da educação popular e da conscientização ambiental. Assim o projeto assume um papel fundamental na promoção da autonomia e no empoderamento de diversas comunidades, consolidando-se como um agente de integração Latino-Americano.

Palavras-chave: Moema; Acervo; Educação; Meio ambiente.

2. REFERÊNCIAS

1. MOREIRA, Tereza e VIEZZER, Moema. Moema Viezzer. Vocação de Semente. A história de uma facilitadora da inteligência coletiva. São Paulo: Brasil Sustentável 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), pelo apoio financeiro essencial, que tornou possível a execução deste projeto. Meu reconhecimento vai também à Biblioteca BiUnila, que gentilmente acolheu a doação do acervo, oferecendo um espaço valioso para o trabalho de higienização e catalogação, fortalecendo o aprendizado sobre educação popular e preservando uma herança intelectual tão relevante.

MEMÓRIAS SUBTERRÂNEAS: PRODUÇÃO DE ACERVO E ESPAÇOS DE DIÁLOGO SOBRE COTIDIANO, VIOLÊNCIA E RESISTÊNCIA DOS TRABALHADORES DE FOZ DO IGUAÇU

Tumbao Velasquez Y Castro¹
Agatha Virginia Souza Oliveira Batista²
Endrica Geraldo³
Ana Rita Uhle⁴

1. RESUMO

O projeto "Memórias Subterrâneas" existe desde 2019, e tem como principal objetivo promover, em constante diálogo com a comunidade, o registro e divulgação de diferentes memórias dos trabalhadores da cidade de Foz do Iguaçu e da fronteira, desde o período da construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu. A metodologia do projeto de extensão consiste na realização e transcrição de entrevistas, coleta de material fotográfico e produção de um acervo que reúna esses materiais. O projeto de extensão já passou por várias fases e, nesta etapa, os resultados esperados estão sendo: 1) dar continuidade ao processo de produção de entrevistas, transcrições, alimentação e divulgação da plataforma; 2) ampliar os contatos, diálogos e entrevistas com ênfase na perspectiva feminina em relação ao trabalho; 3) produzir materiais didáticos que possibilitem diversificar as possibilidades de trabalho com a temática inicialmente em âmbito local e regional, contribuindo para a divulgação e visibilidade da história e das memórias de famílias trabalhadoras; 4) iniciar uma produção escrita capaz de contribuir para a análise crítica de dados reunidos ao longo do projeto para efeito de publicação e divulgação de resultados. Assim, a partir desses objetivos, metodologia e resultados esperados, o desenvolvimento do projeto está possibilitando a análise dos fluxos migratórios e alterações sociais pertinentes à instalação da usina na cidade de Foz do Iguaçu, e a ampliação do acervo das memórias dos trabalhadores da Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Palavras-chave: Memórias; trabalhadores; Itaipu; Vila C.

2. REFERÊNCIAS

1. POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v. 2, n.3, 1989.

¹ Tumbao Velasquez Y Castro. História – América Latina, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA, tvy.castro@unila.edu.br.

² Agatha Virginia Souza Oliveira Batista. História – América Latina, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA, avs.batista.2018@aluno.unila.edu.br

³ Endrica Geraldo. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA, endrica.geraldo@unila.edu.br.

⁴ Ana Rita Uhle. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA, ana.uhle@unila.edu.br

2. MANARIN, Odirlei. Peões da barragem: memórias e relações de trabalho dos operários da construção da hidrelétrica de Itaipu - 1975 a 1991. Dissertação (mestrado em História) - UNIOESTE (Marechal Cândido Rondon), PR, 2008.
3. PORTELLI, Alessandro. A Filosofia e os Fatos: Narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. Tempo, Rio de Janeiro, vol. 1, n°. 2, 1996.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido por meio da bolsa de extensão da disponibilizada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

MILPA - MÚSICAS Y DANZAS DE ABYA YALA (2024)

Camilo Andres Olave Morales¹
Felix Ceneviva Eid²

1. RESUMO

El proyecto MILPA - Músicas y Danzas de Abya Yala, es una acción de extensión que busca la integración y el intercambio de saberes por medio del trabajo con músicas y danzas tradicionales a partir de la perspectiva de interculturalidad crítica. Dentro de esta propuesta, el trabajo discente, a cargo de Camilo Andrés Olave Morales, coordinado por el profesor Félix Ceneviva Eid y apoyado por los y las participantes/voluntarios del proyecto, tiene como objetivo coordinar procesos de enseñanza/aprendizaje de la expresión de músicas y danzas tradicionales de flautas y tambores (Chirimía) del macizo Colombiano, a partir de la experiencia y conocimiento técnico/musical del bolsista sobre esta expresión. Al estudiar y practicar la chirimía, se busca también conocer los contextos históricos, sociales y políticos alrededor de esta expresión, y los saberes vinculados a ella. Como materiales para este proceso, contamos con artículos y etnografías relacionadas a estas comunidades, así como documentales, podcasts, audios, así como materiales producidos dentro de nuestro proyecto; en términos metodológicos para la enseñanza-aprendizaje, nos apoyamos en la oralidad, elemento fundamental en las músicas tradicionales de esta región, sin dejar de lado el registro escrito, de arreglos, onomatopeyas y nomenclatura numérica utilizados como apoyo didáctico para el aprendizaje rítmico/melódico de percusión, flautas, y canto. Se busca tener contacto directo con personas de la comunidad practicantes de esta expresión, como elemento fundamental para un aprendizaje situado y respetuoso de estas prácticas. Sintiendo y escuchando ritmos y melodías con el cuerpo, para conocer y practicar ritmos de percusión básica, figuras melódicas a través de la escucha y percepción musical de la expresión. Paralelamente, discutimos cuestiones históricas y sociales sobre estas prácticas y su región. Realizamos la oficina de construcción de flautas, y con las flautas construidas iniciamos la práctica de la Chirimía. Desarrollamos en el marco de la GREVE docente, el taller de “MÚSICA Y RESISTENCIA” (papel dos instrumentos musicais tradicionais nas lutas populares na América Latina) realizado en la Biblioteca Comunitaria CNI en el barrio Cidade nova, actividad abierta a comunidad interna y externa de UNILA. Parte de los resultados principales del plan de trabajo discente/bolsista tuvimos la mencionada construcción de las flautas; el acercamiento histórico y social a la expresión cultural de la chirimía; práctica musical/corporal y construcción de repertorio; realizamos la primera acción abierta a la comunidad universitaria con intervención musical de la Chirimía como parte de la celebración y homenaje a la Pachamama en el mes de agosto. Resultados esperados para próximos meses, ampliación del repertorio, debates en torno a la expresión; un taller abierto, que será realizado el 7 de

¹ Discente bolsista (UNILA) Música, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e Historia, UNILA. E-mail: cao.morales.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordinador(a). Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e Historia, UNILA. E-mail: felix.eid@unila.edu.br

diciembre, para que la comunidad unilera y externa conozca esta expresión por medio de la práctica instrumental, canto, diálogo y reflexión; finalmente un trabajo escrito con registro de procesos de investigación, enseñanza-aprendizaje, práctica y extensión con respecto a esta manifestación tradicional. En conclusión resaltamos la importancia de la preservación cultural al mantener vivas expresiones musicales de tradición oral, en un contexto de globalización; el intercambio de saberes entre la comunidad académica y saberes tradicionales por medio de procesos de interculturalidad crítica, fomentando la interculturalidad y la integración en estudiantes, bolsistas, voluntarios y comunidades involucradas.

Palabras clave: Música y Danza; Interculturalidad; Chirimía; Flautas.

2. REFERÊNCIAS

1. EID, Félix. MILPA - Músicas y Danzas de Abya Yala. Proyecto de extensión de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana para el periodo de realización entre 1 de may. de 2024 y 30 de abr. de 2025. Disponible en: <<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91795066>>. Acceso en: 24 sep. 2024
2. ROMERO, Omar; ASCANIO Alexander; PINEDA Carlos; Cartilla de iniciación musical Músicas andinas del suroccidente colombiano (Escuela de Flautas y Tambores) Bogotá: Ministerio de Cultura, 2011.
3. WALSH, Catherine. Interculturalidad Crítica y Educación Intercultural. Ampliación de Ponencia presentada en el Seminario “Interculturalidad y Educación Intercultural”, organizado por el Instituto Internacional de Integración del Convenio Andrés Bello, La Paz, 9-11 mar. 2009.

3. AGRADECIMIENTOS

Agradezco el apoyo recibido por medio de la bolsa de extensión a **(PROEX-UNILA)** movilizado por la Pró-Reitoria de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de la Integración Latino-Americana (UNILA).

MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DO PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (PMMA) 2023-2024 NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Elisvan Santos da Costa¹
Jamila Francine de Godoy Borkowski²
Mariana Gabriely da Silva Menezes³
Pedro Hélio Ribeiro de Amorim⁴
Luciana Mello Ribeiro⁵

1. RESUMO

Foz do Iguaçu é conhecida mundialmente pelas Cataratas do Iguaçu, atraindo milhões de turistas todos os anos. As quedas ficam localizadas dentro do Parque Nacional do Iguaçu, se conectando a outros fragmentos florestais espalhados pelo município, contribuindo assim para a preservação de nascentes, controle de enchentes, ajudando a enfrentar os efeitos das mudanças climáticas, e refletindo na saúde da população do entorno. Desde sua fundação, em 2016, o Observatório Educador Ambiental Moema Viezzer (OBEAMV), tem contribuído para a criação de importantes iniciativas, como o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) e a Política Municipal de Educação Ambiental (PMEA). Além disso, tem realizado oficinas para engajar a população e incentivar o poder público a atuar em prol da conservação ambiental. Nos últimos três anos, o OBEAMV tem implementado um modelo de monitoramento participativo nas áreas de fragmentos florestais prioritárias para conservação, apresentadas no PMMA, com o objetivo de envolver a comunidade e as autoridades em um diálogo construtivo e efetivar a recuperação ambiental necessária. O processo de monitoramento consiste basicamente em percorrer uma trilha em área do PMMA escolhida previamente, onde cada um dos voluntários portem o formulário de monitoramento. O exercício de observar e dialogar promove o senso crítico, cooperação e a troca de saberes. Essa abordagem visa não apenas avaliar a situação dos fragmentos florestais, mas também garantir que a implementação das políticas públicas se efetive, por meio do controle social. A presente fase do projeto é um desdobramento das atividades de monitoramento. Foi utilizada metodologia participativa da Educação Ambiental, onde as pessoas aprendem participando, construindo coletivamente o conhecimento. A partir da percepção dos participantes foram realizados ajustes no instrumento de monitoramento (Colmenarez, 2023), aperfeiçoado após ações piloto, podendo ser modificado dependendo das demandas do grupo e da área. Os participantes registraram suas percepções sobre a área e preencheram a tabela de informações (Menezes, 2024). Foram planejadas ações para lidar com os desafios identificados, buscando a articulação com coletivos cidadãos, instituições de ensino e pesquisa, e com o poder público. Este priorizou-se a produção de materiais informativos, como uma cartilha e vídeos (em produção), para apoiar a ampliação da rede de

¹Discente Bolsista PROEX/UNILA (Fundação Araucária). Ciências Biológicas : Ecologia e Biodiversidade, ILACVN - UNILA. E-mail: es.costa.2019@aluno.unila.edu.br

²Discente voluntária (PPGPPD), ILAESP-UNILA. E-mail: jfg.borkowski.2019@aluno.unila.edu.br

³Bióloga voluntária (egressa da UNILA). E-mail: mariana.g.s.menezes@gmail.com

⁴Discente Voluntário (UNILA). Saúde Coletiva-ILACVN. E-mail: phr.amorim.2023@aluno.unila.edu.br

⁵Docente responsável pelo projeto, ILAESP-UNILA, E-mail: luciana.ribeiro@unila.edu.br

monitoramento. Diversas instituições foram convidadas a aderir à rede, restando agora promover atividades formativas com elas a partir da cartilha. Por outro lado, investimos em discussões em espaços públicos, como as reuniões do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Foz do Iguaçu (COMAFI), audiências públicas e reuniões na Câmara de Vereadores. Por meio desta articulação com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente está sendo criada a Comissão Especial de Implantação do PMMA, cuja resolução deve ser publicada nos próximos dias de setembro. Entre as principais atividades desenvolvidas na presente fase do projeto encontram-se, portanto: a) pesquisa bibliográfica e de imagem, preparo de cartilha, utilizada como guia informativo para melhor preenchimento do formulário (Menezes, 2024); b) promoção de eventos abertos ao público, tendo sido estes, o Fórum Permanente Pelas Árvores de 24 a 26 de outubro de 2023, e o encontro denominado “De Mãos Dadas Pelo Meio Ambiente”, na Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, onde foram assinados termos de responsabilidade por coletivos do Município, se comprometendo a monitorar as áreas do PMMA, ao menos duas vezes ao ano; c) reuniões com representantes de órgãos públicos e especialistas foram importantes para identificar possíveis meios legais para diálogo com proprietários de algumas das áreas, além de alternativas para conservação das áreas prioritárias contempladas pelo PMMA. Por fim, vale lembrar que ainda não houve visitas de monitoramento este ano, exceto as conduzidas pelo OBEAMV. Entretanto, foram envidados esforços de articulação diversos para maior abrangência da cobertura do monitoramento. Está em curso, por exemplo, o processo de inclusão da demanda para projetos integradores realizados pela Descomplica Uniamérica, além da proposta de oficina formativa com o Colégio Agrícola. Foi criado ainda um grupo de whatsapp onde foram incluídos coletivos, ONGs e demais interessados para troca de informações e manter vivo o processo de articulação, animando os atores para o monitoramento.

Palavras-chave: Participação social; educação ambiental; responsabilidade socioambiental, política pública.

2. REFERÊNCIAS

1. FOZ DO IGUAÇU. DECRETO Nº 28.348, DE 27 DE JULHO DE 2020. **Institui o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica-PMMA no âmbito do Município de Foz do Iguaçu.**, Foz do Iguaçu, 27 jul 2020.
2. MENEZES, M. G. S. **Monitoramento ambiental participativo** / 1 ed. Foz do Iguaçu, PR: Ed. da autora, 2024. ISBN 978-65-01-06570-0.
3. COLMENAREZ ESPINOZA, H. E. *et al.* **Monitoramento Participativo como Mecanismo de Adaptação e Resiliência em Cidades. Caso do Projeto de Extensão do OBEAMV/Unila em Foz do Iguaçu.** International Journal of Environmental Resilience Research and Science, [S. l.], v. 5, n. 2, 2023. DOI: 10.48075/ijerr.v5i2.32274. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ijerr/article/view/32274>. Acesso em: 20 set. 2024.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o engajamento de toda a comunidade iguaçuense, o apoio recebido de nossos parceiros. Agradecemos ainda a bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, Fundação Araucária, mobilizada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) - UNILA.

MULHERES NA MÚSICA: CRIAÇÃO E PRÁTICA MUSICAL NA REGIÃO DE FOZ DO IGUAÇU

Marina Araldi¹
Maria Beatriz Cyrino Moreira²

1. RESUMO

O presente resumo propõe descrever as etapas do eixo “extensão” do projeto que tem como temática principal “mulheres na música”, apoiado pela Fundação Araucária através do Edital Mulheres Paranaenses. O projeto elaborado para este edital procurou alinhar teoria/pesquisa e prática/extensão, buscando se orientar pelos debates já produzidos no campo musical sobre “música e gênero”. O eixo extensão da proposta produziu diversas oficinas musicais relacionadas à temática. Dentre estas atividades nos focaremos aqui na oficina intitulada “Canto, Percussão Corporal e Criação Musical”, conduzida por mim. Dentre os objetivos descritos no projeto submetido a este edital, alguns se relacionam diretamente com a experiência extensionista relatada aqui, tais quais: fomentar práticas de escuta e reconhecimento de aptidões artísticas musicais de mulheres, fornecendo ferramentas para a potencialização de seus processos criativos; fornecer e compartilhar conhecimentos básicos musicais e associá-los com as práticas propostas pelas oficinas; fornecer aos bolsistas experiências que possam contribuir nas suas formações artísticas, colaborando com suas projeções profissionais dentro e fora da universidade; produzir conhecimento conceitual e procedimental útil para instrumentistas e compositoras e fomentar novos projetos e ideias para a continuação de núcleos de produção de mulheres musicistas na cidade. Como método para alcançar estes objetivos foram oferecidas a “oficina de canto, percussão corporal e criação musical” para mulheres a partir dos 16 anos. Foram permitidas as inscrições de mulheres sem necessidade de conhecimento prévio musical. Das oficinas ministradas, uma delas foi realizada em Medianeira, em espaço cedido pelo SESC-PR, de forma gratuita. Os demais encontros, foram realizados na cidade de Foz do Iguaçu, num cronograma de atividades progressivas desenvolvidas em quatro semanas consecutivas. O primeiro encontro aconteceu no espaço cultural QG do Quixote, o segundo no Jardim Universitário e os dois últimos na Fundação Cultural Municipal de Foz do Iguaçu. Nestas oficinas, procurou-se alinhar teoria e prática possibilitando um espaço de ensino-aprendizagem horizontal, isto é, com participação ativa das inscritas no desenvolvimento de cada atividade. Todos os encontros foram precedidos por debates que introduziam ou retomavam o tema “mulheres na música”. No que concerne à prática do canto, foram aplicados exercícios de técnica vocal, respiração aplicada ao canto popular e ritmos aplicados à percussão corporal. Neste último, exploramos os padrões característicos dos gêneros como samba, baião e uma de suas variantes, o xaxado, além de um ritmo binário composto, comum em diversos gêneros musicais latino-americanos como a chacarera argentina, a guarânia paraguaia ou a cueca chilena. Após esta etapa,

¹ Discente bolsista (Fundação Araucária). Música, Instituto Latino-Americano ILACH, UNILA. E-mail: m.araldi.2021@aluno.unila.edu.br

² Coordenador (a). Instituto Latino-Americano ILACH, UNILA. E-mail: maria.moreira@unila.edu.br

iniciamos uma série de atividades relacionadas à criatividade e à criação musical. Começamos com jogos de improviso vocal e corporal, sempre buscando no corpo os materiais sonoros para a criação. A proposta avançou para a elaboração de letra para uma música já existente, até chegarmos à criação de duas músicas inéditas. A concepção destas músicas se deu através do desenvolvimento do conceito, da melodia, harmonia e letra, sempre de forma coletiva, garantindo a noção de comunidade e os vínculos criativos gerados pela troca entre as participantes. O desenvolvimento das habilidades musicais como escuta atenta, criatividade, ritmo e potência vocal levaram à descoberta de possibilidades, potencialidades e habilidades nas participantes. Durante os debates sobre o tema, ao longo dos exercícios práticos e nos momentos de prática de percepção, percebemos que várias das experiências relatadas pelas participantes possuíam algum nível de semelhança; muitas compartilhavam vivências relacionadas à atividade musical. Acreditamos que as oficinas obtiveram resultados satisfatórios; elas possibilitaram a criação de um ambiente democrático e aberto para a exposição das ideias e das habilidades de cada participante. Transformando este material em arte, foi possível gerar novas relações, oferecendo conhecimento para fortalecer a tomada de decisões no momento da criação musical. Foi criado um espaço para discussões importantes sobre o papel da mulher na música, não só como intérprete, mas como agente criadora num campo de atuação ainda tão marcado pela desigualdade de gênero. Acredito que projetos como este desempenham papel importante na transformação da cultura regional, pois facilitam diálogos e provocam -no sentido de reivindicar uma revisão histórica - incentivando mais mulheres a assumirem o papel de agentes ativas na cultura da região. A continuidade deste projeto traria não apenas a oportunidade para outras bolsistas de desenvolverem suas habilidades e conhecimentos, como também, possibilitaria a construção de um trabalho consistente e efetivo a longo prazo, aproximando a produção acadêmica e a comunidade externa e visibilizando a participação feminina no campo de conhecimento e produção musical.

Palavras-chave: mulheres na música; investigação; criação; música e gênero.

2. REFERÊNCIAS

1. GREEN, Lucy. Música, género y educación. Madrid: Ediciones Morata, 2001.
2. GONZÁLEZ, Juan P. (Editor) Música y mujer en Iberoamérica – haciendo música desde la condición de género. Actas del III Colóquio de Ibermúsicas sobre investigación musical. Santiago, agosto 2017.
3. LOPEZ, R.P. Mujeres, género, composición y canon musical. España: Narcea, 2003.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **Fundação Araucária**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço à professora Maria Beatriz Cyrino Moreira, pela orientação atenta e comprometida com o papel do fazer musical; agradeço às participantes, que deram sentido às ações coletivas.

O BAILE, AMÉRICA LATINA, O CARIBE E A INTEGRAÇÃO

Aracely Angel¹
Samarys Báez²
Valjova Saavedra³
Andrea Garzon⁴
Jonathan Mota⁵
Lina Sanchez⁶
Sharon Castillo⁷

1. RESUMO

A UNILA possui uma imensa diversidade cultural. O projeto de extensão o Baile, América Latina, o Caribe e a Integração visou promover diferentes danças latinoamericanas. Este curso abriu um espaço dialógico intercultural focalizando as culturas dançantes da América Latina e o Caribe, para oferecer aos discentes, docentes e TAE's e comunidade iguaçuense uma experiência de aprendizagem e integração latino-americana e caribenha mediada pelo contato com a música, a história e a dança, de modo a apreciar e conhecer suas origens e história, convidando a bailar nos ritmos das músicas, sentindo a emoção de dançar em coletividade, em integração. O curso teve por objetivo geral promover o conhecimento, estudo, apreciação e prática das danças latinoamericanas e caribenhas, a partir do resgate das diversas manifestações de danças na contemporaneidade, de maneira que possibilite impulsionar a integração linguística e cultural na região da Tríplice Fronteira, por meio de processos interculturais. Metodologia: As danças latino-americanas e caribenhas foram ofertadas de maneira que possibilitou impulsionar a integração dos participantes. A perspectiva desse curso esteve na possibilidade de despertar um novo olhar para os "outros" e os processos interculturais que possam possibilitar esses encontros. Resultados obtidos por um lado, a abertura de um espaço para quebrar a rotina acadêmica, oferecendo a possibilidade de aprendizagem de diversas danças nas aulas, como meio de conhecer e interagir com outras culturas. Por fim, contribuiu para a diversificação do cenário cultural nas cidades fronteiriças, especialmente no que diz respeito à bachata. A integração da América Latina e do Caribe foi muito útil, houve participação de pessoas de diversas nacionalidades, alunos de graduação, pós-graduação, e pessoas da comunidade externa, criando assim um espaço de intercâmbios culturais e linguísticos, aberto para a livre expressão e integração da comunidade.

¹ Bolsista PROEX. Ciências Biológicas Ecologia e Biodiversidad. (ILACVN), UNILA. E-mail: aa.arango.2018@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino Americano de Arte Cultura e História. E-mail: samarys.baez@unila.edu.br

³ Estudante colaboradora

⁴ Estudante colaboradora

⁵ Estudante colaborador

⁶ Estudante colaboradora

⁷ Estudante colaboradora



Figura 1. Classe danças aula campus da UNILA

Palavras-chave: danças; integração; ritmos; música.

2. REFERÊNCIAS

1. BARTH, F. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENARD, J. Teorias da etnicidade. Tradução de Elcio Fernandes. São Paulo: UNESP, 1998.
2. BAUMAN, Z. Ensaio sobre o conceito de cultura. Tradução Carlos A.
3. CANCLINI, N. G. Culturas híbridas. Tradução Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. Tradução da introdução Gênese Andrade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013. (Ensaio Latino-americanos, 1).

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos pelo apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA,)** mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). O projeto de extensão impulsionou meu crescimento profissional, e pessoal. Assim, agradeço à PROEX-UNILA pelo apoio ao projeto O BAILE, AMÉRICA LATINA, O CARIBE E A INTEGRAÇÃO porque foi possível minha permanência no Brasil graças a essa ajuda.

Observatório Latino-Americano da Geopolítica da Energia: Transição Energética, Energias Inteligentes, Digitalização Energética e Desenvolvimento Sustentável

Bruno Specht Silva¹
Lucas Kerr Oliveira²

1. RESUMO

Este projeto de Extensão teve como objetivo central a contínua atualização e manutenção do Observatório Latino-Americano da Geopolítica Energética (OLAGE), com foco na democratização do acesso a informações e conhecimentos interdisciplinares pertinentes às transformações contemporâneas nos campos tecnológicos, político, econômico e social, envolvendo a geopolítica energética. Importa ressaltar, desde o início, que uma grande quantidade de estudos destaca a elevada correlação entre consumo de energia e indicadores sociais, de desenvolvimento e de qualidade de vida (KERR OLIVEIRA, 2012), assim o Observatório busca, não apenas fornecer informações qualificadas sobre o panorama energético, mas também contribuir para a pesquisa e fomento de novas fontes de energias renováveis inteligentes e acessíveis. Para atingir esse objetivo, o projeto adotou a realização de uma série de atividades, como a organização de eventos online públicos e gratuitos, tais como palestras, debates, aulas públicas e minicursos abertos à comunidade acadêmica e ao público externo, além da manutenção de um site público e gratuito, que funciona como repositório de documentos, teses, artigos e notícias. Dessa forma, o repositório buscou facilitar o acesso e a popularização do conhecimento acadêmico e científico sobre a questão energética. Destarte, em contrapartida ao desenvolvimento econômico e social promovido pelo acesso à energia, é importante destacar que os 50 países mais pobres do mundo, classificados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) como subdesenvolvidos pela baixa renda per capita, possuem uma média de apenas 20% de acesso à eletricidade entre suas respectivas populações. Entre esses, 46 países apresentam mais de 50% da população sem eletricidade, e em 38 países, mais de 80% das pessoas não têm acesso à eletricidade (UNDP & WHO, 2008, p. 13-14). Diante desse cenário, o Observatório Latino-Americano da Geopolítica Energética visou, por meio de suas atividades, promover um espaço de discussão que permita a troca de conhecimento e análise sobre essas desigualdades energéticas globais, com foco particular na América Latina, buscando soluções que possam contribuir para um desenvolvimento mais equitativo, integrando atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão sob uma perspectiva interdisciplinar, de modo a apoiar a difusão de materiais acadêmicos e análises científicas ou jornalísticas relacionadas à geopolítica energética. A expectativa era não apenas fornecer um repositório de informações, mas também possibilitar pesquisas mais aprofundadas e especializadas que viabilizassem o

¹ Discente bolsista. (UNILA). Relações Internacionais e Integração Instituto, Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), UNILA. E-mail: bs.silva2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: lucaskerroliveira@gmail.com

entendimento e enfrentamento das crises energéticas atuais e futuras. Concentrando notícias, relatórios, artigos, livros, teses e materiais audiovisuais, todos acessíveis ao público em geral e com uma linguagem voltada para a popularização do conhecimento acadêmico, científico e tecnológico, o repositório do Observatório contribuiu para o aumento do acesso a informações verificáveis e de qualidade, tanto para o público acadêmico quanto para o não especializado. Sendo assim, este projeto intensificou o trabalho no acesso à informação qualificada, a ampliação do debate sobre geopolítica energética e a popularização do conhecimento acadêmico, facilitando a disseminação do conhecimento e contribuindo para a formação de um público mais consciente e bem informado, ampliando o entendimento e enfrentamento dos desafios energéticos globais.

Palavras-chave: Geopolítica; Democratização; Energias Renováveis; Interdisciplinaridade

2. REFERÊNCIAS

1. GAYE, Amie (2008). **Access to Energy and Human Development**. UNDP, United Nations Development Programme, Human Development Report Office. Occasional Paper, Human Development Report 2007/2008.
<http://hdr.undp.org/es/informes/mundial/idh2007-2008/trabajos/Gaye_Amie.pdf>
2. KERR-OLIVEIRA, Lucas (2012). **Energia como Recurso de Poder na Política Internacional: os desafios da Geopolítica do Petróleo e o papel do Centro de Decisão Energética**. Tese de Doutorado em Ciência Política. PPGPol, UFRGS, Porto Alegre, RS

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

OFICINA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, EDUCAÇÃO ENERGÉTICA E TECNOLÓGICA: DESAFIOS PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DO CAMPO NUCLEAR NOS PAÍSES DO BRICS

Manuela Lima D'Avila¹
Lucas Kerr de Oliveira²

1. RESUMO

A perspectiva geopolítica é um elemento central de análise nas disputas internacionais das fontes de energia e na distribuição de poder entre as nações. O controle de recursos de infraestrutura e das tecnologias energéticas modernas são essenciais para a capacidade de defesa frente a agressões externas, especialmente no caso do petróleo, analisado como um fator crucial para a ascensão e queda de potências ao longo da história. “Faz-se necessário verificar o padrão dos processos decisórios envolvendo a tomada de decisões referentes ao campo energético, compreendendo o que se conceitua como Centro de Decisão Energética (KERR-OLIVEIRA, 2012)” e entender que os países estão inseridos em uma lógica de dependência da disponibilidade do petróleo e das potências que ofertam essa valiosa fonte de energia desde a Segunda Revolução Industrial e a Segunda Guerra Mundial em diante. Dito isso, “A diversificação de parceiros, bem como a de fontes energéticas, é um dos grandes norteadores da política energética. Isso ocorre tanto em termos de diversificar a matriz energética com recursos renováveis para reduzir a dependência de produção – ainda que a dependência tecnológica seja mantida – quanto para adequar a estratégia energética para um mundo pós-petróleo” (TASCA, 2018, p.77). Assim, deve-se pensar um processo de transição energética com matrizes diversas, preocupação e justiça social e menores consequências ao meio ambiente. Em virtude dos fatos apresentados, o projeto busca engajar a sociedade civil dos países do BRICS e da América Latina nos processos da transição de energia global, por meio de uma educação energética que simplifica e democratiza o acesso às complexas informações, pesquisas científicas e notícias pouco divulgadas sobre a área. Além disso, ressalta-se o ramo nuclear como vantajoso para além da geração de energia produzida pelas usinas nucleares que abasteceram populações, pois aborda as tecnologias nucleares em geral, ou seja, nas áreas da saúde, agricultura, indústria, pesquisa e exploração espacial. É de suma importância a divulgação científica para desmistificar e quebrar estigmas relacionados às energias sustentáveis, principalmente a Energia Nuclear, que toma um espaço negativo no imaginário da população leiga, que a associa com muitos acidentes e tragédias. Portanto, o projeto realizou minicursos, palestras e a utilização das redes sociais como procedimentos e métodos, também a promoção de vídeos educativos voltados à alfabetização/educação básica sobre tecnologias do campo nuclear e suas

¹ Bolsista PROEX. Relações Internacionais e Integração. Instituto Latino- Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), UNILA. E- mail: mld.avila.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), UNILA. E-mail: lucas.oliveira@unila.edu.br

aplicações. Outrossim, a agenda do projeto incluiu o planejamento de eventos internacionais e locais, sendo um no Rio de Janeiro, com data para 20 a 23 de outubro de 2024. Espera-se que esse projeto de extensão proporcione experiências, aprendizados, reflexões e, por fim, iniciativas e tomadas de decisões mais amplas, que perpassem o âmbito da Universidade e da divulgação, educando e gerando conhecimentos que são capazes de criar pes⁴⁵⁶soas conscientes e ativas na transição energética justa e sustentável, que diminuirá as dependências latino-americanas frente ao S.I.



Figura 1. Professor Lucas Kerr, na apresentação do minicurso: Geopolítica das Tecnologias Nucleares.



Figura 2. Banner da palestra em formato LIVE por Fabrício Ávila.

Palavras-chave: Geopolítica; Energias; Divulgação; Educação.

2. REFERÊNCIAS

1. OLIVEIRA, Lucas Kerr (2012). Energia como Recurso de Poder na Política Internacional: os desafios da Geopolítica do Petróleo e o papel do Centro de Decisão Energética. Tese de Doutorado em Ciência Política. PPGPol, UFRGS, Porto Alegre, RS.
2. <http://www.santiagodantassp.locaweb.com.br/br/simp/artigos2011/lucas_kerr_oliveira.pdf>.
3. TASCIA, T. G. (2018). Do interesse nacional à estratégia de segurança energética: um diálogo epistemológico. Revista Brasileira De Estudos De Defesa, v. 5, nº 1, jan./jun. 2018, p. 63-83 <<https://rbed.abedef.org/rbed/article/view/75082>>

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e ao professor orientador do projeto, Lucas Kerr de Oliveira.

OFICINAS DE CARTOGRAFIA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Chreeska Nazard Forestal¹
Daniel Guerrero Cubides²
Laura Meneses³
Naomi Burda⁴

1. RESUMEN

Estas oficinas surgen a partir del bajo desempeño de los alumnos en las pruebas Paraná con respecto a la cartografía, por lo tanto se tornó en un problema por el cual, la secretaria municipal de educación de Foz do Iguaçu, mostró interés en oficinas de cartografía para profesores del municipio. En total, fueron 5 aulas hechas para los profesores, en donde se mostraron los primeros pasos en cartografía y mapas, utilizando el Atlas escolar de Foz do Iguaçu (materia manejado por la profesora Naomi Burda) esta fue la primera aula; la segunda aula fue sobre cartografía táctil, la inclusión de personas con baja visión en la cartografía fue el eje central de esa aula; en la tercera aula se hizo una práctica con GPS; la cuarta aula también fue práctica, trataba sobre QGIS para escuelas e incorporaba la práctica con GPS del aula 3; la quinta y última aula se trató sobre Google Earth en la enseñanza. Cada aula fue de 8 horas partidas en 2 clases, 4 horas por la mañana y 4 horas en la tarde, esto a raíz de las jornadas laborales de los profesores. En los materiales que se utilizaron, las aulas expositivas, videos, equipos de computación de la UNILA fueron fundamentales, exploración de sitios web con relación a las aulas producidas, tutoriales producidos por las personas envueltos en la extensión, actividades para ser desarrolladas por los profesores, se trajeron materiales didácticos, como el mapa táctil de Foz do Iguaçu, un relieve impreso en 3D y un globo terráqueo (con relieve) en escala pequeña también en 3D, se utilizó QGIS y Google Earth, 4 GPS que fueron utilizados por los profesores. Se creó un Drive compartido (este Drive solo era para los colaboradores de la extensión) el Drive contiene carpetas con las aulas individuales (sitios web, presentaciones en Power Point, tutoriales, vídeos) En la primera aula sobre “Primeiros passos na Cartografia e mapas do Atlas Escolar de Foz do Iguaçu” ofrecida el día 02/10/2023. En la segunda aula sobre “Cartografia Tátil” del día 09/10/2023 se trató sobre la cartografía inclusiva para personas con baja visión; fue presentado un mapa táctil de Foz do Iguaçu con sus respectivos barrios, junto con un modelo 3D del relieve y un globo terráqueo a escala pequeña también con relieve en 3D; el aula del 23/10/2023 que trató sobre “Prática com GPS” se realizó un aula expositiva sobre la introducción del GPS, cómo funciona, sus objetivos, cómo se utiliza en la vida cotidiana, se proyectó un video sobre la historia del GPS. La cuarta aula fue sobre “Prática com QGIS” el día 6/11/2023, primero se explicó que era QGIS la importancia de conocer el programa sus funciones e interactuar con sus herramientas, se les explicó sobre la

¹ Bolsista (UNILA) Geografia (Bacharelado), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: fc.nazard2022@aluno.unila.edu.br

² Voluntario (UNILA) Geografia (Bacharelado), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: dag.cubides.2020@aluno.unila.edu.br

³ Bolsista (UNILA) Geografia (Bacharelado), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: lvm.sanchez.2020@aluno.unila.edu.br

⁴ Coordenadora, Professora, ILATIT, UNILA. E-mail: naomi.burda@unila.edu.br

actividad y los paso a paso de cómo hacerla desde cómo crear una carpeta, activar el Quick Map Services y activar Google Maps, adicionar la camada de puntos GPS que en el aula pasada se habían recolectado ubicar la escuela en donde enseñan los profesores y ubicar el Jardín Universitario Ju (Unila), posteriormente trazar e. camino desde la escuela hasta el Ju (Unila) todo esto utilizando las herramientas de QGIS y explicando cada una de ellas, posteriormente, se procedió a crear el mapa, se les explicó cómo crear el mapa desde adicionar el mapa, legenda, rótulos, escala, norte, las informaciones cartográficas y por último exportar el mapa que hicieron a un archivo PDF que cada uno guardó en sus respectivas nubes de información (Google Drive). La quinta y última aula se trató sobre “Google Earth” el 27/11/2023 se dio un aula expositiva sobre Google Earth, que es, su historia, algunas de las principales finalidades (en educación, planeación de viajes, investigación) exploración de sus herramientas como las imágenes satelitales, medición de distancia de área, camadas de información, histórico de imágenes, exploración en 3D, visita guiada; también se explicó que es el INPE (catálogo de imágenes satelitales) y por último la exploración del sitio web del IBGE. Se percibió un conocimiento en cuanto a la cartografía y la interpretación de mapas, pero también se percibe el problema que hay en cómo enseñarles cartografía a los estudiantes, que métodos utilizar que sean más atractivos para la enseñanza de la cartografía, falta de materiales didácticos y técnicos para la enseñanza, este análisis fue importante porque ahí se destacó el uso de las geotecnologías, ya que en la cuarta aula sobre QGIS teniendo en cuenta lo poco familiarizados que ellos estaban con el programa, se percibió su entusiasmo por aprender y poder llevar ese aprendizaje a sus alumnos, aun así, es preocupante que ellos sepan las informaciones que contienen los mapas pero no tengan el acercamiento a programas para realizar mapas en este caso en específico QGIS, es absolutamente necesario que los profesores también hagan parte de la creación de información para que ese conocimiento sea transmitido hacia sus alumnos.

Palabras claves: Cartografía Escolar; Geotecnologías; Profesores; Foz do Iguaçu.

2. REFERENCIAS

1. BURDA, N. A. et al. **Atlas escolar de Foz do Iguaçu**. 2020. Disponível em: <https://atlasfoz.webnode.com/>. Acesso em 24/09/2024.
2. BURDA, Naomi Anaue. Cartografia e patrimônio arquitetônico: a elaboração do atlas eletrônico do Sítio Histórico Urbano da Lapa (PR). 2014. Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. doi:10.11606/T.8.2014.tde-20032014-105146.
3. FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. **A cartografia no ensino da geografia**: Abordagens metodológicas para o entendimento da representação. Cascavel: Edunioeste, 2010. 209 p. ISBN: 9788576442172.

3. AGRADECIMIENTOS

Agradezco el apoyo ofrecido de parte de la UNILA por medio de la bolsa de extensión, (**PROEX-UNILA**), por la Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

OFICINAS DE LITERATURA COMPARADA: EXTENSÕES DA PESQUISA EM ARTES NARRATIVAS

Daniel Cardoso de Lima de Moraes¹
Emerson Pereti²

1. RESUMO

Devido ao presente o esvaziamento da discussão das artes na educação, assim como a formação e promoção da dignidade humana, como: construção do senso de alteridade e noções éticas, as lutas antirracistas, contra a desigualdade social, violência de gênero, LGBTIAP+fobia, diversidade e cultura, acesso a bens culturais e construídos histórica e coletivamente e acesso a imaginários outros para interpretar a América Latina. Este Projeto de Extensão visa criar uma conexão entre a Pós-Graduação, a Graduação, a Educação Básica e Órgãos de Assistência Social Pública, a partir da promoção de ações para a apreciação, reflexão e expressão artístico-literária. Advindo do debate entre os estudantes do Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada (PPGLC) e os graduandos do Curso de Letras Espanhol/Português como Línguas Estrangeiras (LEPLE), o projeto pretende desenvolver dez oficinas temáticas, que envolvam as pesquisas desenvolvidas na Pós-Graduação. Para tanto, o projeto busca compartilhar as pesquisas desenvolvidas pela iniciação científica, projetos de mestrados dos estudantes do (PPGLC), assim como outras formações desenvolvidas pelos professores e alunos. O projeto conta com três principais áreas de atuação, em primeiro estão os professores e estudantes do Ensino Básico de Foz do Iguaçu, tanto as redes municipais, quanto estaduais, do Ensino fundamental e médio, nessa etapa busca-se uma aproximação entre o Ensino superior e o Ensino Básico, buscando a reflexão e o acesso aos conhecimentos produzidos na Universidade, assim como divulgar as pós-graduações da Unila, caso haja professores interessados. A segunda área de atuação são com órgãos públicos que tem por intuito a assistência social, neste caso após uma investigação junto a prefeitura de Foz do Iguaçu e a Fundação Cultural, foram obtidos espaço de concentração de trabalho, como o Centro de Referência de Assistência social (CRAS), Centros de Referência de Assistência à Mulher (CRAM), Centro da Juventude (CEJU), Centro de Convivência do Idoso (CCI), em que seriam desenvolvidos temáticas específicas para cada espaço devido a diferente demanda. Em outra frente está a atuação no meio digital, neste caso específico trabalhar com oficinas de criação de projetos para a entrada nas pós-graduações das universidades públicas, e por estar em meio digital busca alcançar mais participantes e também a participação de outros pesquisadores de diferentes lugares nas palestras. Para a realização dos objetivos, pensamos nas seguintes etapas formar grupos de trabalho e discussão coletiva para o debate sobre o projeto, busca dos projetos em execução e classificação por temáticas, implemento de uma parceria com as secretárias dos municipais e estatais para apresentação do projeto, definição do espaço e aplicação do projeto pelos

¹ Discente bolsista (UNILA). Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Instituto Latino-Americano de Arte Culltura e História, UNILA. E-mail: dcl.moraes.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Arte e História, UNILA. E-mail: emerson.pereti@unila.edu.br

estudantes, tanto da graduação, como da pós-graduação. Os resultados esperados são conseguir apresentar diversas formas de Literatura e Arte para os professores e alunos das redes estaduais e municipais, e poder promover a experiência literária e artística para essas pessoas.

Palavras-chave: Pesquisa; Narrativas Artísticas; Oficinas

2. REFERÊNCIAS

1. BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Introd. e trad. do russo de Paulo Bezerra. 4ª Ed. São Paulo: Martin Fontes, 2003.
2. CANDIDO. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. 8. ed., São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
3. COUTINHO, Eduardo. **Literatura comparada**. Reflexões. São Paulo: Annablume, 2013. COUTINHO, Eduardo; CARVALHAL, Tania Franco (Orgs.). **Literatura comparada: textos fundadores**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à (PROEX-UNILA, SETI ou Fundação Araucária), mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Também gostaria de estender meus agradecimentos ao professor e coordenador do projeto, Emerson Pereti, que me permitiu trabalhar com questões das artes e literatura com vários públicos, o que se faz de suma importância para minha formação como docente e pesquisador. Além de dividir seus conhecimentos e práticas sobre a pesquisa e ensino.

OFICINAS DE PERCUSSÃO - BATERIA UNIVERSITÁRIA “INVASORA” DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA

Cesar Augusto Becker Longen¹
Rosana Alvarez Callejas²

1. RESUMO

As Baterias Universitárias, referidas como “BUs”, apresentam-se como uma oportunidade de integração entre alunos nas universidades. Nas BUs, o ensino de percussão é destinado a alunos, fomentando o desenvolvimento de habilidades técnicas em musicalidade e instrumentos nacionais por meio de ensaios, apresentações e competições. Este projeto foi pensado no âmbito de desenvolver tais oficinas de percussão voltadas para estudantes da UNILA, com ênfase nos estudantes do curso de medicina. Os objetivos gerais do projeto incluíram: a) proporcionar ao ambiente universitário vivência com a música, especialmente por meio da percussão; b) promover o aprendizado técnico de instrumentos de percussão e valorização da música e dos ritmos, com ênfase no samba como elemento da cultura nacional; c) estimular os estudantes em iniciativas culturais, fortalecendo os laços saudáveis entre instituição e alunos. Já os objetivos específicos centraram-se no desenvolvimento de habilidades diversas, incluindo aquelas relacionadas ao ensino e comunicação oral, organização e preparo de aulas, bem como aprimoramento das técnicas em música e instrumentos. A metodologia incluiu a divisão dos participantes em três níveis de habilidade (iniciante, intermediário e avançado), permitindo que cada um evoluísse conforme seu domínio dos ritmos propostos. O nível iniciante foi destinado a indivíduos sem experiência prévia em percussão, permitindo que o aluno se identificasse ou encontrasse facilidade/familiaridade com algum. O nível intermediário foi destinado para aqueles que conseguiram discernir bem os ritmos e demonstraram habilidade com seu instrumento de escolha. O nível avançado foi destinado a participantes que dominavam seus instrumentos; este estágio concentrou-se na criação de batidas e bossas dentro do instrumento escolhido, além de auxiliar o aprendizado dos participantes em níveis mais baixos. O ensino foi realizado através de oficinas. As oficinas foram realizadas semanalmente, conduzidas por alunos com experiência prévia em percussão, e, quando possível, supervisionadas por estudantes avançados de outras baterias universitárias. As oficinas foram semanalmente divulgadas através de mídias sociais como WhatsApp e Instagram. Ainda dentro da metodologia proposta incluíram-se a participação em desafios de baterias, das quais visavam um papel importante ao encorajar estudantes a se envolverem mais com as oficinas, além de permitirem um intercâmbio de conhecimentos com outras baterias da região. Na prática, as oficinas promoveram não apenas o aprendizado musical, mas também o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como trabalho em grupo, organização e gestão do tempo, incentivando a participação ativa dos alunos na criação e execução dos encontros. O projeto contou com apresentações públicas e com a participação da bateria pela primeira vez no desafio de baterias da Liga das

¹ Discente bolsista. Curso de Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da vida e da Natureza, UNILA. E-mail: cab.longen.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Ciências da vida e da Natureza, UNILA. E-mail: rosana.callejas@unila.edu.br

Baterias da Fronteira (setembro de 2024), obtivendo 4º lugar geral e ainda estandarte de melhor mestre entre as baterias. Através destas apresentações, promoveu-se a integração entre a comunidade acadêmica e externa, fortaleceu-se o vínculo dos estudantes de diferentes instituições, aumentou-se o engajamento dos alunos com as oficinas de percussão e permitiu atrair novas pessoas à sua participação. Percebeu-se também uma clara evolução dos participantes em habilidades musicais e com os instrumentos de percussão. O público atingido entre discentes durante o período de execução foi cerca de 50 alunos, e a quantidade média de participantes por oficina foi em torno de 20 pessoas. Os instrumentos de percussão utilizados e ensinados nas oficinas são a) surdo de primeira; b) surdo de segunda; c) surdo de terceira; d) caixas; e) repiques; f) chocalhos (ganzás); g) tamborins; h) agogô. Nas oficinas, focou-se no ensino de habilidades individuais com cada instrumento, em ensino de musicalidade, percepção musical, ritmo e habilidades de coletivas de música, permitindo todos os integrantes tocarem simultaneamente com a menor variação de andamento possível. Durante o desafio de baterias estimou-se um público médio de 200 a 300 pessoas externas à comunidade acadêmica da UNILA. Assim, conclui-se que o projeto contribuiu para a difusão de ritmos nacionais e para o engajamento dos alunos em atividades culturais, reforçando a importância das atividades de extensão na formação acadêmica e pessoal dos discentes, assim como na promoção e valorização da música, especialmente do samba, como patrimônio cultural brasileiro.



Figura 1. Ritmistas avançados da Bateria Invasora durante desafio de baterias da Liga das Baterias da Fronteira

Palavras-chave: Bateria, percussão, integração, cultura.

2. REFERÊNCIAS

1. CANCLINI, Nestor García. "Narrar o multiculturalismo". In: Consumidores e Cidadãos, 2005.
2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
3. VYGOTSKY, Lev Semenovich. Mind in society: the development of higher psychological processes. Cambridge: Harvard University Press, 1978

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço também à minha orientadora Rosana Alvarez Callejas pela confiança no projeto, ao professor Jean Vettorazzi pelo apoio e entusiasmo para com a Bateria e a todos os alunos interessados na participação das oficinas de percussão promovidas.

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO: OFICINAS DE ORIENTAÇÃO EM DISPOSITIVOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Margine Ileana Toledo Pérez¹
Vitória Barbosa de Souza Nímia²
Isaac de Araujo Castro Vaconcelos³
Ivonne Katherine Casasbuenas Nonato⁴
Gladys Amelia Velez Benito⁵

1. RESUMO

A compreensão da complexidade que envolve a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) exige um processo contínuo de aprendizado e adaptação, tanto por parte dos profissionais de saúde quanto da população em geral, visto que desde sua implementação vem passando por diferentes processos de organização, planejamento e gestão, especialmente em decorrência das exigências normativas e diretrizes do Ministério da Saúde. No município de Foz do Iguaçu, a gestão da saúde também tem sofrido mudanças e exigências, reforçando a necessidade de esforços contínuos dos profissionais para garantir o acesso universal e a utilização eficiente dos serviços de saúde. Diante desse contexto, os objetivos da ação de extensão são: apresentar a dinâmica da organização do SUS; fortalecer o empoderamento comunitário a través da comunicação e educação em saúde; fortalecer vínculos da UNILA com os dispositivos sociais de Foz do Iguaçu; apresentar os conteúdos atualizados sobre a estrutura da organização, referência e contra referência, os três níveis de complexidade de atenção à saúde, como se articula o sistema de saúde e os tipos de serviços que dão suporte à população. Foram realizadas visitas à Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu para obter informações detalhadas sobre a organização dos serviços de saúde. Paralelamente, desenvolveu-se um diagnóstico situacional focado nos estudantes da UNILA, a fim de identificar e compreender suas necessidades em relação aos serviços de saúde disponíveis no município. A partir dessas análises, elaboraram-se estratégias pedagógicas e comunicativas, com o objetivo de melhorar a compreensão e a utilização do SUS pelos estudantes. Como parte desse processo foi desenvolvido um questionário bilíngue (português e espanhol), com perguntas abertas e fechadas, com o intuito de captar de forma mais ampla as percepções e necessidades dos estudantes sobre o SUS. Com base nas respostas obtidas, foram organizadas rodas de conversa sobre a organização dos serviços de atenção primária. Até o momento, foram realizadas três rodas de conversa e um resumo apresentado na Semana Acadêmica da Saúde

¹ Discente bolsista (FA/UNILA). Saúde Coletiva, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: mit.perez.2019@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntária. Saúde Coletiva, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: vbs.nimia.2021@aluno.unila.edu.br

³ Discente voluntário. Saúde Coletiva, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: ia.vasconcelos.2017@aluno.unila.edu.br

⁴ Discente voluntária. Saúde Coletiva, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: ikc.nonato.2020@aluno.unila.edu.br

⁵ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: gladys.benito@unila.edu.br

da UNILA. Os resultados preliminares indicaram que a maioria dos participantes manifestou interesse em conhecer melhor os serviços e programas oferecidos pela Secretaria de Saúde. Nesse sentido, as rodas de conversa foram desenvolvidas de acordo com as demandas levantadas pelos estudantes, buscando promover um diálogo mais profundo sobre os temas de interesse. Com esses resultados foi revelada a importância das ações extensionistas como forma de facilitar a compreensão do SUS pelos estudantes universitários e fortalecer o diálogo entre a universidade e os serviços de saúde municipais. Ações futuras podem incluir um enfoque na saúde mental e na promoção de espaços de debate que envolvam a comunidade acadêmica e os profissionais de saúde, visando a ampliação do impacto das atividades extensionistas.

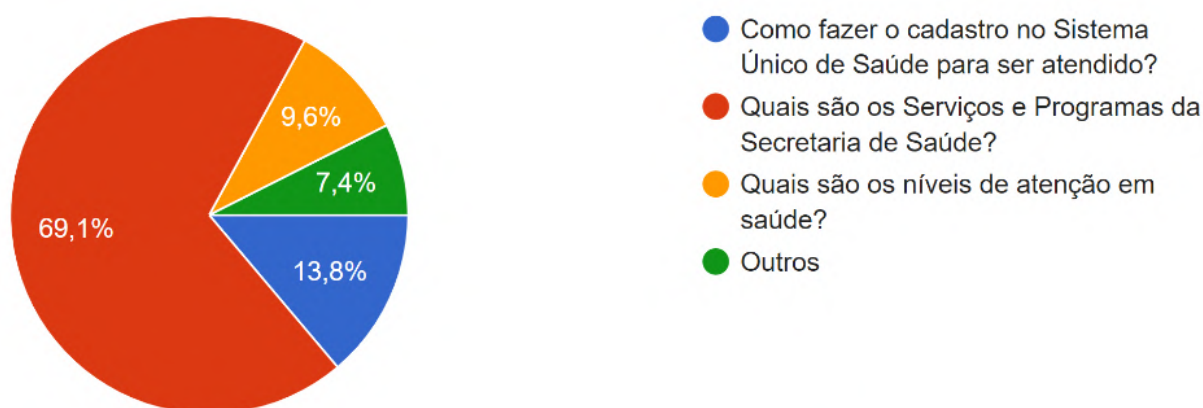


Gráfico 1. temas que poderiam ser abordados em rodas de conversa. Fonte: autores, 2024

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Gestão em Saúde; Saúde.

2. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm. Acesso em: 20 set. 2024.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Dra. Gladys Velez cuja coordenação foi fundamental para o desenvolvimento deste projeto de extensão. Também expressei minha gratidão pelo apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **Fundação Araucária**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE MÚSICA CARIBENHA

Marina Araldi¹

Gabriel Sampaio Souza Lima Rezende²

1. RESUMO

O presente resumo descreve atividades de extensão realizadas neste momento inicial de desenvolvimento do projeto Orquestra Experimental de Música Caribenha, e projeta suas próximas etapas. Em consonância com a proposta de desenvolvimento do trabalho vocal vinculado ao repertório praticado pelo grupo, realizei a transcrição dos coros das músicas Pedro Navaja, Buscando Guayaba e La Rumba me Llamo Yo; elaborei exercícios para a preparação vocal dos cantores coristas da orquestra e dirigi os ensaios e estudos do grupo (realizados semanalmente), dando ênfase ao desenvolvimento da técnica vocal necessária para a compreensão e a prática do estilo. Tais atividades deram subsídios para a criação da “Oficina de canto na música caribenha” que, na próxima etapa de desenvolvimento do projeto, oferecerá conteúdos que facilitem a aproximação da comunidade externa ao repertório e estilo de canto praticado na salsa. No momento atual de preparação da oficina, certas atividades formativas vem sendo desenvolvidas, tais como: Identificar aspectos históricos e estilísticos representativos das músicas caribenhas orientados para prática performática; estabelecer conexões entre os conteúdos específicos trabalhados no projeto e disciplinas específicas do curso de música; Estabelecer, em apresentações e oficinas, conexões entre os conteúdos específicos trabalhados no projeto e os contextos de circulação e fruição de música caribenha de Foz do Iguaçu. A próxima fase do trabalho envolverá a realização da oficina, que tem como público alvo pessoas com algum nível de proficiência musical, já que os conteúdos que se propõe a trabalhar demandam essa condição. A oficina propõe a realização das seguintes atividades: prática de escuta e percepção do repertório de ritmos e estilos que culminaram na Salsa; breve revisão histórica das formas de conduta vocal associadas com o gênero, identificação de características gerais relacionadas com instrumentação e estrutura musical standards no son cubano; técnica vocal para o estilo; práticas de canto e improviso vocal com sons onomatopéicos provenientes dos instrumentos percussivos. Esperamos que como resultado das ações tenhamos mais pessoas interessadas em aproximar-se das diversas manifestações musicais da região caribenha pois acreditamos na potência da música como agente na integração de pessoas e de intercâmbio de culturas.

Palavras-chave: música caribenha; técnica vocal; salsa.

¹ Discente bolsista/voluntário (a) (UNILA). Curso de Música, Instituto Latino-Americano ILACH, UNILA. E-mail: m.araldi.2021@aluno.unila.edu.br

² Coordenador (a). Instituto Latino-Americano ILACH, UNILA. E-mail: gabriel.rezende@unila.edu.br

2. REFERÊNCIAS

1. MAULEÓN, Rebeca. Salsa guidebook for piano and ensemble. Sher Music CO, 1993.
2. TABLANTE, Leopoldo. **Él dólar de la salsa**: Del barrio latino a la industria global de fonogramas, 1971-1999 – Iberoamericana, Madrid, 2014.
3. RODRÍGUEZ, Victoria Eli. OLIVA, Ana Victoria Casanova. PÉREZ, Jesús Guanche. VENEREO, Zobeyda Ramos. COOPAT, Carmen Maria Sáenz. ÁLVAREZ, Laura Delia Vilar. GONZÁLEZ, Maria Elena Vinuesa. Instrumentos de la música folclórico-popular de Cuba – Volumen 1 – Centro de Investigación y Desarrollo de la Música Cubana. Editorial de ciencias sociales La Habana, 1997.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

PAISAGISMO LINGUÍSTICO NOS SETORES PÚBLICOS E INTERPRETAÇÃO COMUNITÁRIA COMO GARANTIA DE DIREITOS - MOBILANG UNILA

Angela Edith Martines Iglesia¹
Giane da Silva Mariano Lessa²
Ligia Karina Martins de Andrade³

RESUMO

Desde 2019 vimos participando da CAERH e da CSVM na UNILA e do Comitê Municipal para Migrantes e Refugiados. O projeto PAISAGISMO LINGUÍSTICO NOS SETORES PÚBLICOS E INTERPRETAÇÃO COMUNITÁRIA COMO GARANTIA DE DIREITOS - MOBILANG UNILA vem atender às demandas do Plano Municipal do Migrante de Foz do Iguaçu do qual participamos em 2023. Em 2021, trabalhamos na Ação de Extensão MOBILANG UNILA: INTERPRETAÇÃO COMUNITÁRIA COMO GARANTIA DE DIREITOS. A interpretação comunitária é necessária por ocasião da chegada do migrante, refugiado, portador de visto humanitário, apátridas que não teve tempo hábil para adquirir a língua local. Não raro, a migração, sobretudo a forçada, causa impactos psicológicos nos sujeitos migrantes que incidem sobre suas relações no novo contexto. A comunicação verbal nos setores públicos se vê muito prejudicada pelo desconhecimento do português e por todos os fatores relacionados à saída de seu país. As demandas de ordem linguística vêm se apresentando desde 2019, mas com a elaboração e publicação do Plano Nacional do Migrante tornaram-se visíveis e urgentes em todos os setores públicos, principalmente nas áreas da saúde, educação e assistência social. O paisagismo linguístico consiste em produzir sinalização nas repartições públicas como UBSs, escolas, CRAM para que o migrante tenha acesso em sua língua e saiba para onde dirigir-se. Quanto a essa etapa do projeto, fizemos reuniões para leitura e discussão de textos com o intuito conhecer parâmetros e critérios sobre o paisagismo linguístico de desenharmos a melhor abordagem para o município de Foz do Iguaçu. Também fizemos reuniões com a Secretaria de Direitos Humanos que nos apontou a necessidade de atuação na área da saúde em primeiro lugar. Também nos reunimos com a Secretaria de Saúde. A parte do projeto relacionada à Formação de Intérpretes Comunitários está sendo realizada junto à UNB onde a profa. Sabine Gorovitz coordena o projeto MOBILANG nacional e sob a direção da profa. Jaqueline Nordin, por meio de sua empresa LAW CCITE, uma das maiores especialistas em Interpretação Comunitária e referência no Brasil em Interpretação Forense. A Interpretação Comunitária garante o acesso do migrante aos serviços públicos ao garantir a sua autonomia linguística, já que pode se expressar com propriedade em sua própria língua. Além da habilidade linguística, a formação do intérprete comunitário requer um compromisso ético, confidencialidade, precisão, imparcialidade, profissionalismos e

¹ Discente bolsista Unila. Mediação Cultural Artes e Letras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História. E-mail: aem.iglesia.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, Unila. E-mail: giane.lessa@gmail.com Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

³ Coordenadora adjunta. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, Unila. E-mail: ligiak.andrade@gmail.com

respeito aos direitos do migrante e do servidor. Em agosto, antes de iniciarmos o curso de Interpretação Comunitária, fizemos leituras e discussões sobre o tema. Em 2 de setembro, iniciamos a formação de intérpretes comunitários com a participação de falantes de Créole haitiano, Inglês, Espanhol, Guarani, Francês e Português. O curso consiste 10 encontros online, síncronos, de 2h cada um e 10 encontros assíncronos de 4h cada um. Em 7 de outubro terminamos essa formação e daremos prosseguimento ao paisagismo linguístico nos serviços públicos.

Palavras-chave: paisagismo linguístico; interpretação comunitária; garantia de direitos

2. REFERÊNCIAS

1. FERREIRA, Alisson Vinícius Silva e BORGES, Lucienne Martins. Metamorfoses interculturais: o impacto da imigração na saúde mental de imigrantes universitários latino-americanos. EDUR • Educação em Revista. 2022; 38; e25665 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469825665>
2. CBEAL, Fundação Memorial da América Latina. Tradução humanitária e mediação cultural para migrantes e refugiados [recurso eletrônico] / organização Centro de Estudos da América Latina – CBEAL. – 1. ed. – São Paulo: 2021. In: https://memorial.org.br/wp-content/uploads/2022/11/CBEAL_pesquisa_I-2021.pdf
3. CBEAL, Fundação Memorial da América Latina. Tradução e interpretação comunitária [recurso eletrônico] / organização Centro de Estudos da América Latina – CBEAL. – 1. ed. – São Paulo:, 2022 In: https://memorial.org.br/wp-content/uploads/2022/11/CBEAL_pesquisa_I-2021.pdf

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

PAVIMENTAÇÃO PARA ÁREAS DE BAIXOS RECURSOS USANDO AGREGADOS RECICLADOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

Willy Delgado Orrillo¹
Anie Vanessa Tica Villafuerte²
Henry Froilan Huatatoca Vargas³
Julio César Bizarreta-Ortega⁴

1. RESUMO

La ciudad de Foz de Iguazú genera una gran cantidad de residuos de construcción y demolición (RCD), los cuales, presentan un potencial en la estabilización del suelo y su aplicación en proyectos de pavimentación, sin embargo, en la actualidad no existe un proceso adecuado de reciclaje de este material. Asimismo, algunas regiones de la ciudad de Foz do Iguazú presentan limitaciones económicas que cuentan con calles sin pavimentar y con problemas de suelos blandos perjudicando tanto el tránsito peatonal como vehicular. Estudios de estabilización de suelo residual blando con residuos de construcción y demolición mostraron resultados satisfactorios (OCHOA AVEROS, 2019; CONDE MEJIA, 2022). En ese sentido, el objetivo de este proyecto propone como una solución sustentable evaluar los agregados reciclados de residuos de la construcción y demolición en proyectos de pavimentación para su aplicación en áreas de bajos recursos. Fueron recolectados residuos de concreto de una obra demolida ubicada en la Av. Tancredo Neves 336 (Foz de Iguazú). Luego pasó por un proceso de beneficiamiento que consistió en la producción de agregado reciclado de concreto fino (ARC – fino) con partículas menores a 2 mm de diámetro, utilizado un triturador de mandíbulas y el molino de barras. El tiempo total de producción para 20 kg de ARC – fino dentro del laboratorio fueron de 8 horas, 2 horas en el triturador, 4 horas en el molino de bolas y 2 horas de tamizado. Posteriormente, se identificaron regiones de bajos recursos sin pavimentar y con problemas de suelos blandos. El lugar escogido fue la favela Bubas, siendo una zona de ocupación urbana irregular, donde el tránsito vehicular como peatonal se ven restringidos en la temporada de precipitaciones con constantes hundimientos del suelo. La muestra fue recolectada a 30 centímetros de profundidad en las inmediaciones del Laboratorio de Mecánica de Suelos (LMS), ya que, es el mismo tipo de suelo presentado en la favela Bubas. Para el análisis de las características físicas y el comportamiento de los suelos estabilizados con residuos de concreto fueron realizados los siguientes ensayos: límite de liquidez, límite de plasticidad, granulometría, peso específico de sólidos, compactación, expansión a los 14 días e Índice de Soporte California (CBR). Los resultados para el suelo natural fueron: límite de liquidez de 29,28% e índice de plasticidad de 16,32%, resultando un

¹ Discente bolsista (UNILA). Engenharia Civil da Infraestrutura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: wo.delgado.2017@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntária. Engenharia Civil da Infraestrutura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: anie.villafuerte@aluno.unila.edu.br

³ Discente voluntário. Engenharia Civil da Infraestrutura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: henry.huatatoca@aluno.unila.edu.br

⁴ Coordenador. Engenharia Civil da Infraestrutura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: julio.ortega@unila.edu.br

suelo arcilloso de baja compresibilidad (CL) de acuerdo con el Sistema Unificado de Suelos (SUCS); su expansión fue de 0,93% y su CBR de 3,04%. El suelo reforzado con 5% de ARC-fino, los resultados fueron: expansión de 0,31% a una humedad inicial de 23,23% y su CBR de 6,5%. Para el suelo reforzado con 10% de ARC-fino, los resultados fueron: expansión de 0,08% a una humedad inicial de 23,37% y su CBR de 8,99%. Para el suelo reforzado con 20% de ARC-fino, los resultados fueron: expansión de 0,05% a una humedad inicial de 23,43% y su CBR de 11,23%. De los resultados obtenidos en la parte experimental fue posible confirmar un aumento en la capacidad de soporte del suelo (CBR) de subrasante a diferentes dosificaciones, mostrándose como una alternativa de mejoría de la subrasante o suelo de cimentación. La aplicación del tratamiento con ARC - fino permite la reducción de la espesura total del futuro pavimento a ser diseñado, también estabiliza los caminos de rurales de tierra siendo un sustituto de las capas de grava o empedrado utilizado frecuentemente. Finalmente, fue presentado a los moradores y representantes de la favela Bubas una propuesta de diseño de pavimentos en zonas sin pavimentar, estabilizando los suelos con el uso de residuos de concreto fino (ARC - fino). Se realizaron entrevistas y visitas técnicas transportando el material producido en el Laboratorio hacia las áreas de suelos blandos en una región de escasos recursos económicos. Para la verificación del dimensionamiento del pavimento fue utilizado el programa computacional MeDiNa. Este proyecto de extensión presenta una alternativa viable para el crecimiento de la ciudad de Foz do Iguazú, aplicable en áreas con limitaciones económicas que enfrentan problemas de suelos blandos. Así, se promueve de manera más sostenible el reciclaje de residuos de concreto en la ciudad, contribuyendo al desarrollo comunitario.

Palabras clave: Agregados de residuos de concreto fino (ARC – fino); áreas de bajos recursos; suelos blandos; pavimentación.

2. REFERENCIAS

1. CONDE MEJIA, Gladys Reina. **Evaluación del mejoramiento de suelo residual blando con columnas de suelo-cemento-RCD para viabilizar el uso de cimentaciones superficiales.** 2022. 75 páginas. Trabajo de Conclusión de Curso (Graduación en Ingeniería Civil de Infraestructura) – Universidad Federal de Integración Latino-Americana, Foz do Iguazu, 2022.
2. OCHOA AVEROS, Sara del Rocio. **Estudio experimental sobre la estabilización de una subrasante limo arcillosa con RCD-concreto fino (partículas < 2mm) para aplicación en pavimentos.** 2019. 62 páginas. Trabajo de Conclusión de Curso (Graduación en Ingeniería Civil de Infraestructura) – Universidad Federal de Integración Latino-Americana, Foz do Iguazu, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

El primer autor agradece el apoyo recibido, por medio de la bolsa de extensión a la PROEX-UNILA, movilizado por la Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) de la Universidad Federal de la Integración Latino-Americana (UNILA). Los autores agradecen a los funcionarios del Laboratorio de mecánica de suelos (LMS) de la UNILA.

PLACIÑO - ENSINO E APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO E INCLUSÃO PARA CRIANÇAS FRONTEIRIÇAS

Brunna Eduarda Reis¹
Laura Janaína Dias Amato²

1. RESUMO

O projeto de extensão "PLAciño", vinculado à pesquisa "Migração e infância: aspectos sociais, linguísticos e culturais na educação fronteiriça" da UNILA, abordou o ensino e aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) para crianças migrantes e/ou refugiadas matriculadas na rede municipal de Foz do Iguaçu e região. O objetivo foi analisar, elaborar e aplicar material didático voltado para o público infantil, considerando as especificidades culturais e linguísticas dos alunos em um contexto de fronteira. A metodologia seguiu uma abordagem de pesquisa-ação, com análise qualitativa de conteúdo, fundamentada nos pressupostos dos letramentos críticos e multiletramentos, que reconhecem as múltiplas realidades sociais e culturais presentes em sala de aula. Essa abordagem permitiu a adaptação contínua de práticas pedagógicas em tempo real, por meio de observações participativas, oficinas de capacitação para educadores e atividades lúdicas e interativas para facilitar a aquisição do português. Educar migrantes e refugiados envolve lidar com desafios específicos, como barreiras linguísticas e a adaptação cultural, que dificultam a interação social e o aprendizado. Nesse contexto, a despossessão é analisada como um controle social que perpetua a marginalização (ANUNCIACÃO, 2018, p.41). Por outro lado, a educação é reconhecida como um pilar fundamental para a inclusão, pois "a língua se torna crucial para o pleno exercício da cidadania" (ANUNCIACÃO, 2018, p. 42). Assim, a educação não é apenas um direito humano básico, mas também o meio principal para o desenvolvimento pessoal, social e econômico de migrantes e refugiados, contribuindo para sua integração e fortalecimento da autoestima. Por meio da educação, espera-se criar uma sociedade mais justa e empática, onde os migrantes e refugiados sejam vistos como parte integral da comunidade (NEVES, 2018, p.93). Os resultados esperados incluem o desenvolvimento de materiais didáticos eficazes e adequados às necessidades das crianças migrantes, como jogos e dinâmicas que abordam as múltiplas culturas presentes na trílice fronteira, além de maior conscientização dos educadores sobre a diversidade cultural. Também se espera o fortalecimento da autoestima e senso de pertencimento dessas crianças, melhorando seu desempenho acadêmico e integração social no ambiente escolar. Com essas iniciativas, o projeto visa não apenas promover a inclusão, mas também transformar a percepção da comunidade em relação aos migrantes, reforçando seu valor como integrantes ativos da sociedade. O projeto está vinculado à Cátedra Sérgio Vieira de Mello e participa de uma iniciativa financiada pelo Ministério dos Direitos Humanos. Como parte das ações desenvolvidas, foi elaborado um Manual para docentes que pretendem criar sequências didáticas que contemplem a

¹ Discente bolsista (FA). Letras Português Espanhol Como Línguas Estrangeiras, Instituto Latino-Americano de Arte Cultura e História, UNILA. E-mail: be.reis.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Arte Cultura e História, UNILA. E-mail: laura.amato@unila.edu.br@unila.edu.br

diversidade linguística e cultural de suas salas de aula, promovendo uma educação mais inclusiva e sensível às realidades dos alunos migrantes.

Palavras-chave: Português como Língua de Acolhimento; Migração; Educação Inclusiva; Letramento Crítico.

2. REFERÊNCIAS

1. ANUNCIAÇÃO, Renata Franck Mendonça de. A língua que acolhe pode silenciar? Reflexões sobre o conceito de "português como língua de acolhimento". Revista X, Curitiba, v. 13, n. 1, p. 35-36, 2018.
2. Diniz, Leandro Rodrigues Alves; NEVES, Amélia de Oliveira. Políticas linguísticas de (in)visibilização de estudantes imigrantes e refugiados no ensino básico brasileiro. Revista X, Curitiba, v. 13, n. 1, p. 87-110, 2018.

3. AGRADECIMENTO

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **Fundação Araucária**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

POÉTICAS DO ENTRE: CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EXTENSÃO 2024

Hadd Dalton Palma Junior¹
Maria Batista Lourenço²
Fabio Savatti³
Angelene Lazzareti⁴

1. RESUMO

O projeto Poéticas do ENTRE - Criação Artística e Extensão 2024 reúne as práticas artísticas, eventos, formações e demais ações de extensão concebidas pelo coletivo Poéticas do ENTRE, um coletivo de artistas multidisciplinares do Brasil, Argentina, Paraguai, Bolívia, México, Colômbia e Venezuela, coordenado pelos professores Angi Lazzareti e Fabio Salvatti. O coletivo busca promover a integração latino-americana e valorizar as questões sócio-culturais destes territórios ao incorporá-las em suas proposições artísticas e pedagógicas. As ações propostas transitam entre os campos do Teatro, da Performance, da Dança, do Audiovisual e das Artes Visuais, com o objetivo de promover a difusão cultural no espaço universitário e na Tríplice Fronteira. De todas as atividades realizadas ao longo do ano, destaco em minha apresentação as oficinas Corpo, Memória e Movimento, ministrada por Angi Lazzareti em agosto; o Workshop de Arte Rebelde, ministrado por Fabio Salvatti em setembro; a ação Poéticas do ENTRE Convida, com os encontros promovidos com os convidados Binha Zelinski e Maicon Rugeri; e a Incubadora de Projetos em Arte e Cultura, em especial o desenvolvimento do Projeto Prefiguração Eco-poética. A oficina Corpo, Memória e Movimento foi uma abertura para a pesquisa de linguagem cênica desenvolvida pelo Poéticas do ENTRE a partir de um mergulho nos estudos e práticas do corpo, investigando o “entre” como campo de saber e a escuta como princípio artístico. A memória foi o disparador para um trabalho sensível desde os saberes dos corpos, que foram evocados a partir do movimento e da criação artística. O Workshop de Arte Rebelde foi um espaço experimental de criação de figuras fronteiriças que chamamos de “ciborgues”, em uma proposta de cruzamento constante de fronteiras identitárias. Focado em exercícios e conceitos da arte da performance, o workshop buscou

¹ Discente bolsista UNILA (Edital 53/2023 PROEX). Vigência da bolsa a partir de 09/2024. Mediação Cultural - Artes e Letras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. Email: dnp.junior.2024@aluno.unila.edu.br;

² Discente bolsista UNILA (Edital 53/2023 PROEX). Vigência da bolsa entre 05/2024 e 08/2024. Mediação Cultural - Artes e Letras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. Email: mlb.lourenco.2021@aluno.unila.edu.br

³ Coordenador. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: fabio.salvatti@unila.edu.br

⁴ Co-Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: angelene.lazzareti@unila.edu.br

apresentar os campos da arte e do ativismo de modo contínuo, sem que pudesse haver uma distinção disciplinar entre eles. A ação Poéticas do ENTRE Convida é um convite ao diálogo entre artistas e acadêmicos latino-americanos não vinculados à Unila com os integrantes do coletivo Poéticas do ENTRE e demais interessades em artes da comunidade. Neste ano, estes diálogos foram realizados em articulação com o ensino nas disciplinas Arte, Cultura e Comunidade e Arte como Pesquisa, ambas do curso de Mediação Cultural. Os convidados foram Binha Zelinski, com a conversa Foz Fazendo Arte: desafios e perspectivas, na qual apresentou o importante programa que ela coordena na Fundação Cultural, promovendo a formação artística não-formal em Foz do Iguaçu para centenas de estudantes; e Maicon Rugeri, com a conversa Arte como Processo de Pesquisa, na qual apresentou como seu processo criativo se configurou como caminho metodológico para a pesquisa acadêmica a partir das artes. A Incubadora de Projetos é uma ação para fomentar a proposição de projetos na área de arte e cultura. Nesta edição tivemos a possibilidade de elaborar o projeto Prefiguração Eco-poética, que foi submetido ao edital de fomento Multiartes, promovido pela Secretaria Estadual de Cultura do Paraná, através da Política Nacional Aldir Blanc para a Cultura. Para a elaboração do projeto, tivemos de formular uma proposta que estivesse atentamente de acordo com os quesitos requeridos pelo edital, incluindo apresentação, objetivos, justificativas, contrapartida social, etapas de trabalho, ficha técnica, plano de distribuição e de divulgação, público alvo, além de anexar uma série de documentos comprobatórios e declaratórios. Considero que a diversidade de atividades desenvolvidas pelo Projeto configura o Poéticas do ENTRE como um ponto irradiador de cultura importante para a UNILA e para a região da Tríplice Fronteira.

Palavras-chave: Pedagogia Artística; Difusão Cultural; Elaboração de Projetos.

2. REFERÊNCIAS

1. SPRITZER, Mirna. Silêncio, escuta e a performance da palavra. In: V reunião Científica da ABRACE, 2009, São Paulo. Memória Abrace Digital, 2009.
2. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

POÉTICAS DO ENTRE: CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EXTENSÃO 2024 (AÇÕES AFIRMATIVAS)

Zary Yonary Hernandez Santos¹
Fabio Savatti²
Angelene Lazzareti³

1. RESUMEN

El proyecto “Poéticas do ENTRE” - Creación artística y extensión 2024 (acciones afirmativas) reúne prácticas artísticas, eventos y formaciones en el área de las artes dentro de la UNILA, dirigido a la comunidad de la triple frontera, transitando entre el teatro, performance, danza, audiovisual y artes visuales. El proyecto surge desde hace tres años y desde entonces, se mueve entres los campos de la investigación académica, la formación artística y la participación comunitaria. En octubre del 2023 el colectivo estrenó el espectáculo “A Sociedade dos Anticorpos”, una obra que dialoga sobre la experiencia colectiva de la pandemia de Covid-19 y sus desbordes, combinando recursos del teatro, la danza el audiovisual y el teatro, está construida por 9 actos llamados “síntomas”. El estreno se llevó a cabo en el teatro de la UNIOESTE, Foz de Iguazu, con un público de más de 300 personas por los dos días de función. En 2024 el colectivo reelaboró la obra y decidimos circular en la triple frontera y ciudades cercanas a Foz de Iguazú. La circulación del espectáculo tuvo lugar en 4 sedes; Puerto Iguazú-Argentina, Ciudad del Este-Paraguay, Medianeira y Cascavel-Brasil. Esto fue posible gracias a el edital 04/2023 - premiación para Agentes Culturales de la Ley Paulo Gustavo a través de la Fundación Cultural de Foz de Iguazú. Si bien la obra está pensada y actuada en los tres idiomas más hablados en la frontera (portugues, español y guaraní), para presentar la obra en las sedes de Argentina y Paraguay se tuvo que reconstruir los diálogos en español para las sedes. En los países hispanohablantes el recibimiento de parte del público fue óptimo, teniendo como asistentes a personas de distintas generaciones. En la ciudades de Medianeira y Cascavel, Brasil no fue la excepción el público que acudió a la obra abarcaba desde crianzas hasta personas de la tercera edad, fue importante tener esta diversidad de público ya que la obra no está enfocada para una sola generación si no pretende que el acceso a la obra y al teatro sea próximo a cualquier tipo de público. Mi trabajo como extensionista se desarrolló en la parte performativa actoral y también en la preparación y coordinación de los figurines para la escena. Mi función abarcaba la calendarización del vestuario requerido para las 9 escenas

¹ Discente bolsista UNILA (Edital 01/2024 PROEX). Cinema e Audiovisual. Email: zyh.santos.2022@aluno.unila.edu.br

² Co-Cordenador. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: fabio.salvatti@unila.edu.br

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: angelene.lazzareti@unila.edu.br

del espectáculo y para esto hicimos un check list antes y después de la escena, también la comprobación de que estos se encontraran en óptimo estado para el uso en escena, el ordenamiento del antes y el después de la muestra de la obra. Si bien la participación funcionó de manera colectiva dándole funciones específicas a cada integrante del colectivo, el encabezar esta función y tener la iniciativa para que esta funcionase era de suma relevancia para mi trabajo. La complejidades que se tenían en cada sede eran distintas ya que cada una requería de una organización particular que tenía que ver con la precariedad y/o composición del espacio, o en el transporte de los vestuarios. El espectáculo “A sociedade dos anticorpos” habla sobre el luto, la explotación de la cultura digital en tiempos de aislamiento social, la explotación de la naturaleza y riesgos para la supervivencia y expone la importancia de la memoria para enmarcarlo como archivo histórico exponiendo la importancia de no olvidar.

Palabras- clave: artes; colectivo; espectáculo; producción artística.

2. REFERENCIAS

1. LAZZARETI, A. Entre como poética do acontecimento teatral. **Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 2, n. 44, p. 1-25, 2022.
2. KOPENAWA, Davi e BRUCE, Albert. **A queda do céu : Palavras de um xamã yanomami**. São Paulo : Companhia das Letras, 2015.
3. PRECIADO, Paul B. **Um apartamento em Urano: crônicas da travessia**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2020.

3. AGRADECIMIENTOS

Expresamos nuestro profundo agradecimiento por el apoyo brindado a través de la bolsa de extensión, en una colaboración impulsada por la Pró-Reitoria de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA). Asimismo, extendemos nuestro agradecimiento a todas y todos los participantes del proyecto Poéticas do ENTRE, cuya comprometida participación y contribución han enriquecido nuestra labor y han permitido alcanzar los objetivos propuestos. Sin duda, esta experiencia ha sido enriquecedora y nos llena de gratitud hacia todos los involucrados en este proceso.

POVOS INDÍGENAS NO CONTINENTE AMERICANO NAS PÁGINAS DA WEB

Mireliz Corilloclla Huamani¹
Clovis Antonio Brighenti²

1. RESUMO

Existindo uma carencia de informaciones atualizadas sobre o contexto indígena e indigenista em América Latina, a ação de extensão procurou contribuir a a sistematização de informaciones sobre os povos indígenas e políticas indigenistas em América Latina criando uma plataforma digital, gratuita e acessível ao público. A Plataforma, coordenada por o Observatorio da Temática Indígena na América Latina (Obial) e chamada Obial.org divulga os trabalhos indígenas, así como as más nuevas noticias e eventos do mundo indígena, además de tener un compilatorio de informaciones por país; por lo tanto o material generado sobre a temática servirá de base para a criação de nuevas políticas em a Unila para os povos indígenas. Problemática: A falta de um meio de divulgação de las informaciones sobre os povos indígenas e las políticas indigenistas desde o punto de vista indígena donde se presenten noticias, publicaciones, eventos, etc. Metodología: Se creó una página web chamada Obial.org coordenada por o Observatorio da Temática Indígena na América Latina (Obial) que contribuya con a divulgação de a informação indígena. A página web se dividió em sectores:

- Inicio: apresentação de a página e los objetivos do observatorio
- Noticias: noticias atualizadas relacionadas a los povos indígenas
- Publicaciones: apresentação de trabajos escritos como artículos, tesis, libros generados por indígenas
- Eventos: divulgação de los eventos relacionados a los povos indígenas
- Países: informação indígena (territorio, población, constitución e derechos, medio ambiente e organizaciones indígenas) clasificada por país em América Latina
- Contáctanos: medio de contacto con o observatorio para dejar recomendaciones, consultas, opiniones, divulgação de trabajos propios, etc.

Resultados e análisis: Se presentó a página web con acogida por parte do Observatorio e los alumnos indígenas, enseñando las diferentes partes que la constituyen e como se puede contribuir a a página, manteniendo así a la comunidad universitaria informada sobre los contextos indígenas además de incentivar las pesquisas desarrolladas por los propios académicos indígenas valorizando su cultura e sus saberes. Por último, nos aseguramos la vigencia de a página por 2 años con vistas a la renovación por medio de a compra do dominio público. Conclusiones: A página web Obial.org se creó para a divulgação de informaciones relacionadas al mundo indígena dentro de América Latina respetando e alineándose con o punto de vista indígena. Representando, a futuro, una gran base para a criação de políticas indigenistas dentro de a Unila.

¹ Discente bolsista (UNILA). Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Instituto Latino - Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: mjc.huamani.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: clovis.brighenti@unila.edu.br



Figura 1. Logotipo da Obial.org

Palavras-chave: Observatorio; Pueblos Indigenas; America Latina; Noticias indigenas.

2. REFERÊNCIAS

1. CEPAL. **Os Povos Indígenas na América Latina: Avanços na última década e desafios pendentes para a garantia de seus direitos.** Santiago: Cepal, 2015. Disponível em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/37773/1/S1420764_pt.pdf acesso 7-11-21.
2. BANIWA, Gersem. **Educação escolar indígena no século XXI: encantos e desencantos / Gersem Baniwa.** — 1. ed. — Rio de Janeiro: Mórula, Laced, 2019.
3. WALSH, Catherine (Ed.). **Estudios culturales Latinoamericanos: Retos desde y sobre la región Andina.** Quito: Aby

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco el apoyo recibido, a través de la beca de extensión a **(PROEX-UNILA)**, movilizado por la Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) de la Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

PREPARAÇÃO DE SABÃO COM PROPRIEDADES FITOTERÁPICAS E EMOLIENTES A PARTIR DO ÓLEO VEGETAL DE COZINHA

Déborah Mendes¹
Lilian Almeida²
Alvaro Barcellos Onófrío³

1. RESUMO

Diariamente descartam-se litros e litros de óleo de cozinha usado (muitas vezes até indevidamente), sendo uma parte desse descarte em latas de lixo e rede de esgoto. O projeto tem por objetivo orientar e conscientizar o descarte correto do óleo residual doméstico, abordando a preservação do meio ambiente, e garantir o acesso e a obtenção de produtos de higiene básica por meio da reciclagem do óleo, além de trazer uma alternativa de renda econômica para famílias carentes e promover a integração da universidade junto à comunidade local da região de Foz do Iguaçu e outros povos que residem no Paraguai ou Argentina. A participação de moradores e agentes escolares da região nas oficinas é muito positivo. Antes da oficina, são realizadas palestras e orientações sobre esse tipo de atividade. Para a realização desta ação é preparado material de divulgação e educativo, como mecanismo de divulgação e coleta do óleo junto à comunidade alvo do projeto. A coleta de óleo, armazenamento dos produtos, segurança e primeiros socorros são discutidas durante as oficinas expositivamente. Toda a produção e tratamento dos resíduos ocorrem de forma dinâmica, as receitas já consolidadas e testadas pelos discentes da UNILA em laboratório foram estudadas durante um ano até atingir a qualidade e segurança do uso do produto de forma segura. Essas receitas são compartilhadas com as famílias e amostras do produto pronto são retiradas do recipiente de cura após alguns dias e entregues aos participantes. É fundamental destacar a parceria com a secretaria de Direitos humanos e desenvolvimento social, realizando oficinas com o clube de mães dos distintos setores da cidade e Mundo Sano do Paraguai. No projeto, as análises qualitativas e quantitativas são realizadas como rotina para avaliar a qualidade e eficácia do produto, mas também com respeito, tanto ao seu cunho social quanto sua ampliação para pesquisa. Isso se torna importante devido ao fortalecimento de vínculos a outras entidades externas ao país, apresentando resultados ótimos e de alta qualidade, de baixo custo e de fácil acesso. Novos ajustes experimentais têm sido feitos, embora as dificuldades do momento atual, para melhorar cada vez mais o produto final na sua composição como na compatibilidade e estabilidade com plantas medicinais. O projeto executa-se com sucesso e tem estabelecido uma dinâmica ótima na interação com a comunidade, universidade e com os parceiros do projeto. Atualmente também estão sendo levantadas pesquisas sobre a incorporação da Aloe Vera.

¹ Bolsista **UNILA**. Licenciatura em Química, Instituto Latino-Americano da Ciência da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: dbm.mendes.2020@aluno.unila.edu.br

² Voluntária **UNILA**. Licenciatura em Química, Instituto Latino-Americano da Ciência da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: lgg.almeida.2017@aluno.unila.edu.br

³ Coordenador. Instituto Latino-Americano da Ciência da Vida e da Natureza UNILA. E-mail: alvaro.onofrio@unila.edu.br

Palavras-chave: Óleo; sabão; fitoterápico; reciclagem.

2. REFERÊNCIAS

1. CALANCA, C. G.; GROSSI, S. de F. CONSCIENTIZAÇÃO POPULAR A PARTIR DA RECICLAGEM DO ÓLEO DE COZINHA PARA A FABRICAÇÃO CASEIRA DE SABÃO EM BARRA. *Revista Interface Tecnológica, [S. l.]*, v. 16, n. 1, p. 417–426, 2019. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/576>. Acesso em: 21 set. 2024.
2. AMARO, SILVA. Produção de Sabão Artesanal Utilizando Diferentes Tipos de Óleos de Frituras. Universidade Estadual da Paraíba. Trabalho de Conclusão de Curso. Química Industrial. Campina Grande, 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço ao professor Álvaro Barcellos Onofrio, coordenador do projeto Preparação de sabão com propriedades fitoterápicas e emolientes a partir do óleo vegetal de cozinha pela oportunidade de agregar esta experiência a minha formação acadêmica que é uma das melhores pessoas e um ótimo profissional docente e um dos melhores que já conheci nesta instituição de ensino. A bolsista voluntária Lilian, que encontra momentos para continuar acompanhando e trabalhando no projeto. E por último à entidade que torna isso possível, a PROEX-UNILA, que confia, apoia e incentiva este projeto. À Instituição pelo apoio financeiro do projeto, assim como também na difusão das atividades realizadas dentro e fora da universidade.

PREPARANDO EXPOSICIONES ORALES EN ESPAÑOL (TERCERA EDICIÓN)

Luna Marie Matute Alvarez¹
Paula Giselle Suárez Riveros²
Cybele Salma Verazaín Zuazo³
Rejane Escoto Bueno⁴

1. RESUMO

La tercera edición del proyecto de extensión “Preparando Exposiciones Orales en Español” se centró en el objetivo primordial de capacitar a la comunidad académica de UNILA, incluyendo estudiantes, docentes y TAES, así como a la comunidad más amplia de Foz do Iguaçu y Brasil en su totalidad. El objetivo principal del curso fue el desarrollo de habilidades para presentaciones orales en español en contextos académicos, abarcando diversos formatos como comunicaciones, exposición de artículos, carteles, conferencias y entrevistas. El curso enfatizó tanto aspectos lingüísticos como no lingüísticos para una comunicación efectiva, buscando dotar a los participantes de destrezas para transmitir información clara y persuasiva en el ámbito académico en español. Referente a la metodología, fue dividida en cuatro etapas: 1 - La divulgación del curso: Se llevó a cabo dos semanas antes del inicio de las sesiones on-line, utilizando canales como Whatsapp, Facebook, Instagram y el correo electrónico institucional (Zimbra) de la UNILA, con apoyo de la página oficial de Instagram/Facebook de UNILA. 2 - Elaboración del material didáctico: Investigación, recopilación y organización de material relevante para cada sesión del curso, presentado de manera accesible, didáctica y visualmente atractiva, ajustado a las necesidades del programa. 3 - Organización de las sesiones: Cada sesión sincrónica incluyó material didáctico elaborado específicamente para el curso, con temáticas como: Comunicación Verbal y No Verbal, Presentaciones Orales en Español, Póster Científico, y Preparación de Conferencias y Entrevistas. 4 - Encuentros síncronos: Cada encuentro sincrónico, desarrollado en la modalidad de educación remota mediante la plataforma Google Meet, tuvo una duración de dos horas. Abordando diversas temáticas a través de aulas expositivas dialogadas, dirigidas por la bolsista y apoyadas por una estudiante voluntaria. Los principales resultados que se esperan de este curso de extensión son principalmente: el perfeccionamiento lingüístico en español para la comunidad académica en contextos científicos; y el fortalecimiento del bilingüismo como principio institucional. Al respecto de los resultados obtenidos, durante el proyecto, los participantes mostraron un notable compromiso y entusiasmo, reflejado en su participación activa y avance en el uso de las herramientas enseñadas. Se destacó el aumento del vocabulario especializado, lo que mejoró la comprensión y expresión en sus áreas

¹ Discente bolsista (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: lm.m.alvarez.2022@aluno.unila.edu.br.

² Discente voluntária (UNILA). Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: pgs.riveros.2020@aluno.unila.edu.br.

³ Discente voluntária (UNILA). Cinema e audiovisual, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: csv.zuazo.2018@aluno.unila.edu.br.

⁴ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: rejane.bueno@unila.edu.br.

de estudio. El enfoque en el bilingüismo y la diversidad cultural, alineado con el curso, facilita una comunicación oral fluida, promoviendo el diálogo intercultural. La UNILA actúa como un puente entre naciones, fomentando la diversidad lingüística y cultural para fortalecer los lazos entre diferentes pueblos. Podemos concluir que el proceso de aprendizaje y estudio de una segunda lengua va más allá de la mera adquisición de gramática y vocabulario. Implica una inmersión en cómo las personas interactúan en diferentes contextos lingüísticos y en comprender las sutilezas que diferencian ese idioma de la lengua materna. El presente curso se enfocó en aspectos académicos y herramientas prácticas, trascendiendo la comunicación verbal para incluir conocimientos que, aunque cruciales, a menudo se descuidan. La participación activa de los estudiantes en el curso proporcionó una visión reveladora. Por un lado, se constató que aunque el dominio del idioma es fundamental, no es suficiente para expresarse con claridad y confianza en una presentación oral. Los participantes demostraron un compromiso excepcional al afrontar los desafíos inherentes a comunicarse con fluidez y coherencia, especialmente al expresarse en un idioma que no es su lengua materna. Esta iniciativa resultó crucial para dotar a los estudiantes con las herramientas necesarias que les permitirán desenvolverse de manera efectiva en ámbitos académicos y profesionales. En virtud de lo expuesto, afirmamos que el curso ha cumplido exitosamente los objetivos planteados al proveer a los estudiantes universitarios brasileños las herramientas necesarias para desarrollar y exponer comunicaciones orales en español con eficacia y pertinencia.

Palavras-chave: Perfeccionamiento lingüístico en español; expresión oral en español; presentaciones académicas en español.

2. REFERÊNCIAS

1. MARTÍNEZ, À. **Guia de conversação comercial em espanhol**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
2. NUNAN, David. **El diseño de tareas para la clase comunicativa**. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
3. TORREGO, L. G. **Hablar y Escribir correctamente: gramática normativa del español actual**. Tomo I-II. Madrid: Arco Libros, 2007.

3. AGRADECIMENTOS

PROEX-UNILA por hacer viable el proyecto de extensión de corta duración, por dotar un espacio de enriquecimiento personal, académico y profesional para los participantes de este curso, para las organizadoras y realizadoras del proyecto de extensión. Un espacio de suma importancia a la hora de pensar en una real integración latino-americana.

PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Gabriela Maria Borges de Oliveira Siqueira¹

Lediane Pereira Cardoso²

Carolina Leão Oderich³

1. RESUMO

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a adolescência compreende o período dos 12 aos 18 anos. Esta faixa etária é caracterizada por intensas mudanças físicas, emocionais e psicossociais, tornando os jovens particularmente vulneráveis durante essa transição entre a infância e a vida adulta. A gravidez, nessa fase da vida, é frequentemente indesejada e apresenta diversos riscos, como baixa adesão ao pré-natal, uso de substâncias prejudiciais, evasão escolar e complicações de saúde, incluindo pré-eclâmpsia e parto prematuro. No município de Foz do Iguaçu, entre os anos de 2013 e 2019, 14,1% das gestantes eram adolescentes, o que evidencia a relevância da questão para a saúde pública local. Diante dessa realidade, o projeto de extensão "Prevenção de Gravidez na Adolescência" tem como objetivo principal promover a educação em saúde nas escolas públicas situadas nas áreas mais vulneráveis da cidade, com foco na apresentação de métodos contraceptivos, na conscientização sobre as consequências da gravidez precoce e na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). O público alvo das atividades do projeto abrange adolescentes de 12 a 16 anos. As dinâmicas realizadas nas escolas possuem a seguinte metodologia: É iniciada com a aplicação de um questionário sobre métodos contraceptivos e ISTs, elaborado com perguntas de múltipla escolha para avaliar o conhecimento prévio dos alunos. Posteriormente, os estudantes recebem números, alguns vinculados a perguntas baseadas no questionário e outros a frases que ressaltam o impacto da gravidez na adolescência. Aqueles que recebem as perguntas são convidados a respondê-las e, caso não saibam ou optem por não falar, toda a turma é estimulada a participar. Essa abordagem interativa visa promover o engajamento dos alunos e criar um ambiente propício para a troca de informações. Em seguida, os extensionistas, compostos por discentes do curso de Medicina da UNILA e residentes de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Municipal Costa Cavalcante, realizam explicações detalhadas sobre os temas discutidos, utilizando materiais visuais e educativos, como modelos de DIU, anticoncepcionais orais e preservativos, para facilitar a compreensão dos adolescentes. A dinâmica se repete até que todos os tópicos relacionados à prevenção da gravidez precoce e das ISTs sejam abordados, sendo finalizada com um momento aberto para perguntas e esclarecimento de dúvidas. Ao término da atividade, o mesmo questionário preenchido no início da dinâmica é reaplicado com o objetivo de mensurar o impacto

¹ Discente bolsista (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: gmb.siqueira.2021@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntária (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: lp.cardoso.2017@aluno.unila.edu.br

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: carolina.oderich@unila.edu.br

da intervenção educacional. A intenção final é que os dados coletados sejam tabulados e analisados para avaliar a eficácia das atividades na assimilação do conhecimento pelos adolescentes. Espera-se que o projeto cause um impacto positivo e duradouro na vida dos jovens, fornecendo-lhes informações claras e acessíveis sobre saúde sexual e reprodutiva, além de contribuir para a redução das taxas de gravidez na adolescência e infecções sexualmente transmissíveis. Ademais, o projeto busca desmistificar tabus relacionados à sexualidade e fomentar um ambiente seguro para a discussão desses temas, capacitando os adolescentes a tomar decisões mais informadas e responsáveis. A longo prazo, acredita-se que a iniciativa contribuirá para a criação de uma cultura de prevenção e autocuidado entre os jovens, beneficiando não apenas os indivíduos diretamente envolvidos, mas também a comunidade como um todo, ao promover uma sociedade mais consciente e preparada para enfrentar os desafios dessa fase da vida.

Palavras-chave: adolescência; gravidez; prevenção.

2. REFERÊNCIAS

1. SANTOS, B. R.; MAGALHÃES, D. R.; MORA, G.G.; CUNHA, A. Fundo das Nações Unidas para Infância – UNICEF e o Fundo de População das Nações Unidas. – UNFPA. **Gravidez na Adolescência no Brasil – Vozes de Meninas e de Especialistas**. Brasília: INDICA, 2017. 108 p. ISBN: 978-85-62539-48-0.
2. FERNANDES, C. M. **Perfil epidemiológico e distribuição espacial da gravidez na adolescência no município de Foz do Iguaçu (PR) no período de 2013 a 2019: estudo seccional de medidas repetidas**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva, 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e a oportunidade concedida pela Dra. Carolina Leão Oderich de participarmos do projeto.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO CRÍTICO

José Daniel Silva dos Santos¹
Ruanne Josefa Gois Martins²
Valdiney da Costa Lobo³
Julia Cristina Granetto Moreira⁴

1. RESUMO

As Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs) estão presentes em diferentes esferas da vida social, determinando novas maneiras de visualizar o mundo. Tendo em vista a indissociabilidade entre a escola e a sociedade, é necessário que as instituições educacionais estejam abertas às transformações sob uma perspectiva inclusiva e crítica. As ferramentas digitais desempenham funções relevantes para o processo de aprendizagem, pois proporcionam experiências que vão além das tradicionais, possibilitando que os estudantes se engajem e interajam de maneira dinâmica. O projeto de extensão “Produção de materiais didáticos digitais na perspectiva do Letramento Crítico”, em colaboração com o projeto “Criação de materiais didáticos digitais sob os aspectos da Neurociência” surge com o objetivo de oferecer oficinas on-line para os professores em atuação e estudantes de licenciatura de diferentes componentes curriculares e níveis de ensino, dado que essa conjuntura exige que os docentes estejam constantemente se atualizando para atender os atuais desafios. Buscamos oportunizar aos educadores ferramentas que possam auxiliar na prática pedagógica sob um viés crítico, proporcionando novos modos de ensinar e aprender por meio de práticas de multiletramentos (Rojo, 2012). A criação de materiais didáticos digitais com foco no letramento crítico (Pennycook, 2004) pretende desenvolver propostas que se adequem às novas demandas da sociedade e que contemplem visões questionadoras acerca de temas socialmente relevantes. O diálogo com a neurociência permite aprofundar o conhecimento do funcionamento da aprendizagem por meio dos aspectos cognitivos, assegurando para uma prática que valorize os diferentes sujeitos. Quanto à metodologia aplicada, os membros da equipe se reuniram em encontros quinzenais, na proposta de discutir possibilidades para a criação das oficinas, testar as ferramentas digitais selecionadas, elaborar atividades contemplando textos multissemióticos e planejar as atividades futuras, criação de mapas mentais sobre o Letramento Crítico e a Neurociência além das trocas de experiências e discussões a partir de artigos científicos, capítulos de livros e filmes que dialogam com os objetivos do projeto. Desse modo, as ações extensionistas foram divididas em duas etapas. No primeiro momento, já finalizado, os membros do projeto tiveram contato com ferramentas de acesso livre e gratuitos para a produção de materiais didáticos digitais, verificando as potencialidades e funcionamento em práticas pedagógicas, além da construção

¹ Discente bolsista (UNILA). Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: jds.santos.2021@aluno.unila.edu.br;

² Discente voluntária (UNILA). Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Políticas, UNILA. E-mail: rjg.martins.2023@aluno.unila.edu.br;

³ Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: valdiney.lobo@unila.edu.br;

⁴ Coordenadora adjunta. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: julia.moreira@unila.edu.br.

de uma oficina direcionada aos discentes de licenciatura e professores de diferentes da comunidade interna e externa da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). As oficinas foram divulgadas através das redes sociais e em e-mails institucionais enviados às Secretarias de Educação de diversas cidades, uma vez que as oficinas ocorrem na modalidade on-line, o que permitiu atingir um público-alvo heterogêneo; as inscrições deram-se através de formulário on-line, de forma gratuita. Na fase atual, que trata-se da concretização das oficinas, teve início no mês de setembro e duração até novembro, constituída em carga horária de 40h e dividida em 8 semanas. Nesse momento, os participantes elaborarão materiais didáticos digitais em consonância com suas respectivas disciplinas, além de serem realizadas trocas de experiências, tendo em vista as novas possibilidades para a educação; portanto, alcançando os resultados parciais. Os resultados esperados são o impacto social de caráter educativo, social e pedagógico, com o compromisso de aproximar a sociedade e a Universidade, espera-se criar uma comunidade de aprendizagem entre a Universidade, professores e estudantes de licenciatura, expandindo os horizontes quanto à prática docente e integrando crítica e criativamente os debates e reflexões acerca da produção de materiais didáticos digitais sob o olhar do letramento crítico. Busca-se por meio das oficinas a criação de materiais didáticos digitais para diferentes componentes curriculares, como história, letras, geografia, matemática etc, a visibilização de temáticas sociais urgentes, como a xenofobia, o racismo, a violência de gênero, migração, entre outras. O projeto atua na busca pelo tripé imanente que forma a Universidade – ensino, pesquisa e extensão –, sendo que a última tem como um dos principais objetivos o processo de vinculação e aproximação da Universidade e sociedade. A formação inicial e continuada de professores é essencial para criar estratégias e possibilitar práticas mais inclusivas, críticas e reflexivas. As atividades propostas pelo projeto apontam para a promoção e oportunização de novas possibilidades e modos de ensinar, sobretudo, em relação à produção de materiais didáticos digitais autorais. Portanto, é fundamental que as práticas educacionais estejam em consonância para permitir que os/as alunos/as, ao mesmo tempo que se engajem e participem, também sejam atuantes na construção de significados e na transformação social.

Palavras-chave: Materiais didáticos digitais; Letramento crítico; Formação de professores.

2. REFERÊNCIAS

1. PENNYCOOK, A. Critical Applied Linguistics. In: The Handbook of applied linguistics. DAVIES, A; ELDER, C. (Orgs.) United Kingdom: Blackwell Publishing Ltd, 2004.
2. ROJO, Roxane. Multiletramentos na escola. Parábola Ed., 2012.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), aos docentes coordenadores e demais membros e participantes da ação.

PRODUCCIÓN DE HERBARIO E IDENTIFICACIÓN DE PLANTAS CON LA COMUNIDAD Y LA HORTA LA ANDRADINA

Paola Nicole Rodriguez Motiño¹
Jennifer Andrea Rodriguez Henao²
Cleto Kaveski Peres³

1. RESUMO

Las plantas juegan un papel importante para la biodiversidad, además que proporcionan alimento, oxígeno y refugio para una variedad de seres vivos. El lograr reconocer el tipo de bioma y las diferentes plantas que posee el territorio nos brindará un espíritu de apropiación, soberanía alimentar y un cambio de mentalidad para poder concientizarnos sobre su importancia en la naturaleza. Los seres humanos como sociedad jugamos un rol importante para la conservación de la flora, sin embargo, teniendo en cuenta la brecha social entre el conocimiento científico y el conocimiento empírico, ya que el segundo es invalidado por la ciencia y el primero solo pocos tienen acceso, este proyecto busca intercambiar conocimientos sobre las plantas agroforestales que se encuentran en la Huerta Comunitaria Andradina entre los habitantes de esa misma zona y la comunidad científica de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA). Entre los objetivos de este proyecto están el realizar un herbario casero por medio de la enseñanza de técnicas para hacer exsicatas, identificar algunas de las plantas que componen la huerta comunitaria, enseñar a cómo hacer oleatos caseros e incentivar a la comunidad para la apropiación de ese espacio comunitario. Todo esto se realizó por medio de un conjunto de actividades, en primer lugar, se hizo una investigación de las plantas de la huerta comunitaria en la cual se creó un inventario que detalla los nombres populares, el hábito de crecimiento de las plantas, la cantidad y su ubicación en los canteros de la huerta. Además de esto, se hizo una actualización del mapa de la huerta, que muestra la diversidad de plantas que la conforman. Como siguiente actividad, se realizó un primer encuentro con las personas de la comunidad para el reconocimiento del lugar, y a la vez poder intercambiar conocimientos científicos y empíricos de las plantas entre la comunidad y estudiantes universitarios. Otra de las actividades fue el taller para la creación de exsicatas, en donde se les explicó a los participantes todos los pasos que conlleva el crear un herbario casero, luego se les dio la libertad para que pudieran escoger aquellas plantas de la huerta que les llamaba la atención, se les proporcionaron todos los materiales necesarios y junto con ellos se fueron creando los diferentes herbarios. Como actividad de cierre del proyecto, se realizó una oficina para la creación de Oleatos usando plantas de la huerta, se buscó resaltar la importancia que tiene el conocer las plantas y sus propiedades, también nos permite entender y observar sus beneficios no sólo para nuestra salud, sino que también se promueven economías solidarias que quedan

¹ Discente bolsista (UNILA). Ciências Biológicas, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: pnr.motino@aluno.unila.edu.br ;

² Discente voluntária (UNILA). Ciências Biológicas, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: jar.henao.2022@aluno.unila.edu.br@aluno.unila.edu.br;

³ Coordenador. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: cleto.peres@unila.edu.br

para la comunidad. Este proyecto permitió compartir los conocimientos que obtenemos en las aulas y ponerlos en práctica con aquellas personas que no están familiarizados con los conocimientos técnicos, por otro lado, también se aprendió mucho de aspectos de las plantas que viene de conocimiento empírico y cultural de las personas de la comunidad.



Figura 1. Estudiantes explicando a los participantes los pasos para la realización del herbario casero

Palavras-chave: Exsicata; conocimiento; plantas; comunidad.

2. REFERÊNCIAS

1. Espinosa Santos, V. (diciembre de 2010). *Scielo*. Obtenido de DIFUSIÓN Y DIVULGACIÓN DE LA INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA:
https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-34292010000300001
2. Montero, M. (diciembre de 2009). *Scielo*. Obtenido de El fortalecimiento en la comunidad, sus dificultades y alcances:
http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-92672009000300003
3. Bonnet, A., Ribas, G., Kacharouski, M., Sene, A., Debrino, M. A., Brustolon, R. A., & De Oliveira Cordeiro, M. F. (Noviembre de 2021). *Coleção de exsicatas - PronaSolos*. Obtenido de <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:US:d3d941a3-df63-41b3-b5cd-52f8164f9123>

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco el apoyo recibido, por medio de la bolsa de extensión, movilizado por la Pro-Reitoria de Extensão (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA). También agradezco a los voluntarios del proyecto de extensión “Huerta Comunitaria Andradina” por su participación en los talleres y por dejar utilizar ese espacio para el desarrollo de estos.

PROJETO PAQUELETRA [PALAVRA QUE LEVA E TRAZ]: EDIÇÕES ARTESANAIS E COLETIVAS

Sofía Hernández Novoa¹
Acauã Allende Silva Capucho²
Gastón Cosentino³

1. RESUMEN

La propuesta del colectivo Paqueletra es leer, escribir, traducir y editar de forma colaborativa diferentes tipos de textos de diversas temáticas, que nos interpelan desde aspectos sociales, culturales y políticos, que responden al contexto que nos envuelve y a las demandas que este trae. La lectura es el hilo que amarra la escritura, la traducción y la edición, participar de cada uno de esos procesos resignifica cada práctica de modo diverso, así como la conciencia sobre el producto final. Entendemos estas prácticas como afectivas, pensamos que en la actualidad es importante rescatar la dimensión política del placer del hacer compartido. El colectivo de personas cambia de un proyecto a otro, dependiendo de las particularidades de la obra a ser traducida y los intereses de las/los/les participantes. Paqueletra también busca promover redes artísticas de creación y edición, tanto en la comunidad académica como en general, fomentando la colaboración como medio para cuestionar las tendencias individualistas dominantes en las sociedades contemporáneas. Pese a que la práctica de traducción muchas veces es entendida como un trabajo solitario, en realidad es un diálogo constante entre personas, textos, objetos y vivencias. Quien lee también está traduciendo para sí por medio del repertorio y las experiencias de lecturas que ha ido construyendo, no solo desde una dimensión académica, sino desde su experiencia de vida, su lectura de mundo. La relevancia de juntar estas múltiples lecturas/traducciones que cada participante pueda proponer tiene que ver con que las mismas palabras nunca van a tener el mismo sentido para diferentes lectores/as; sobre todo en un contexto tan diverso como es la UNILA y la triple frontera. La traducción colaborativa de *Antígona González* se articuló a partir de un mini curso ofrecido quincenalmente online en el 2022. La primera etapa del proyecto consistió en una serie de encuentros impartidos por profesoras/es e invitadas/os/es con el objetivo de contribuir a la socialización del libro con diversos textos artísticos, literarios y teóricos. La finalidad era que esta experiencia colectiva desembocara en una traducción colaborativa y simultánea de la obra. Durante los encuentros, también se realizó una introducción a la edición artesanal y autogestiva, se imaginaron propuestas para el arte y la maquetación del libro, se creó una diagramación digital y posteriormente fue impresa, para dar paso a la encuadernación artesanal. En la última etapa, se hizo una convocatoria para quien tuviera interés en participar de talleres de armado de libros, para aprender y hacer parte del proceso. Una vez finalizada la traducción y edición, se distribuyó la publicación, en portugués brasileño, en formato digital y físico. La presentación se realizó en un evento los días 10, 11 y 12 de abril del 2024, en la UNILA. Este contó

¹ Discente bolsista (UNILA). Letras: Español y Portugués como Lenguas Extranjeras, Instituto Latino-Americano de Arte, Historia y Cultura, UNILA. E-mail: sh.novoa.2022@aluno.unila.edu.br

² Discente bolsista (UNILA). Nome do Curso, Instituto Latino-Americano de Arte, Historia y Cultura, UNILA. E-mail: aas.capucho.2020@aluno.unila.edu.br

³ Coordinador. Instituto Latino-Americano de Arte, Historia y Cultura, UNILA. E-mail: gaston.cosentino@unila.edu.br

con el apoyo del Laboratorio de Traducción de la UNILA (coeditor de la obra), el PPGIELA, el Colectivo Teatral Cote'Coí y la PROEX-UNILA. En estos días, junto con invitadas/os de diversas áreas y proyectos, se llevaron a cabo conversatorios, oficinas de encuadernación artesanal, presentaciones cinematográficas y teatrales, todas relacionadas con la traducción *Antígona González*. Se creó una página web (paqueletra.com) para alojar la versión digital, disponible de forma gratuita para todo el público. La versión física fue entregada en diferentes instituciones, universidades, bibliotecas y centros culturales en la triple frontera y región. La UNILA, con su enfoque en la integración latinoamericana, se beneficia de proyectos que abrazan la pluralidad lingüística y cultural. Esto no solo fomenta la inclusión y el intercambio, sino que también promueve el desarrollo de habilidades críticas a través de la práctica de la lectura y la reflexión. Además, los resultados de las prácticas de traducción traen para el portugués y el contexto brasileño obras/textos/libros que circulan en el escenario latinoamericano en lengua castellana, lo que acerca las experiencias y relatos en común entre las sociedades que habitan el continente. Por otra parte, la distribución gratuita de las traducciones y ediciones realizadas por el colectivo horizontalizan el acceso a distintas fuentes de experiencias, saberes, conocimientos y poéticas. En conclusión, el proyecto Paqueletra no solo enriquece el aprendizaje académico de sus participantes, sino que es una apuesta en el capital intelectual y cultural de la región, que resuena con la misión de la UNILA en construir puentes entre países y culturas a través de la educación, el arte y la cultura. Su rol en la universidad no solo abarca el aspecto educativo, sino que también se extiende a la esfera social, en donde su influencia puede ser un catalizador para la transformación positiva de otros procesos y proyectos de las comunidades.



Figura 1. Logotipo del colectivo Paqueletra.

Palabras clave: Lectura; traducción colaborativa; edición artesanal; autogestión.

2. REFERENCIAS

1. BADENES, Daniel; STEDILE LUNA, Verónica [comps.]. Estado de feria permanente: La experiencia de las editoriales independientes argentinas, 2001-2020. La Plata: Club Hem Editores, 2020.
2. CARRIÓN, Ulises. El arte nuevo de hacer libros. México DF: Ediciones Tumbona, 2012.

3. AGRADECIMIENTOS

Agradezco el apoyo recibido, por medio de la bolsa de extensión, a la **PROEX-UNILA** y **Fundación Araucária**, movilizada por la Pro-Rectoría de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de la Integración Latino-Americana (UNILA).

PROMOÇÃO DO ESTILO DE VIDA SALUTOGÊNICO

Eric Massao Iwama¹
Roberto de Almeida²

1. RESUMO

O projeto de Promoção do Estilo de Vida Salutogênico fundamentado na Constituição de 1988, reconhece a saúde como um direito de todos. Seu objetivo é promover uma compreensão que vai além da visão tradicional da saúde, que se limita à ausência de doenças, considerando-a como um processo influenciado por fatores biopsicossociais. O projeto busca disseminar o conhecimento sobre a cultura salutogênica e melhorar a qualidade de vida da população participante das intervenções, transformando-as em agentes promotores desse conhecimento e contribuindo para desenvolvimento de materiais e metodologias educativas. Para alcançar esses objetivos, foi realizada uma capacitação inicial dos estudantes que consistiu na leitura e pesquisa sobre os pilares da Medicina do Estilo de Vida e na Salutogênese. Em reuniões presenciais, os participantes discutiram ideias para a elaboração das dinâmicas e do conteúdo das apresentações. Por fim, a realização de atividades que incluem intervenções teórico-práticas em escolas e comunidades, utilizaram-se apresentações lúdicas e dinâmicas adaptadas para diferentes faixas etárias, desde o ensino fundamental até adultos. O intuito dessas intervenções é sensibilizar sobre a importância do estilo de vida saudável, intercalando momentos de apresentações através de slides com momentos de dinâmicas que facilitam a compreensão como jogos de perguntas e encenações que tornam mais acessível o conteúdo. Como parte das ações do projeto foi possível a realização de uma intervenção no colégio estadual Cataratas do Iguaçu com alunos do 9º ano que houve resultados satisfatórios com o feedback de alunos e docentes que refletiram sobre a apresentação e que demonstraram interesse em alterar hábitos. Paralelamente, é realizado a divulgação de posts semanais no Instagram para promover os pilares da Medicina do Estilo de vida e dicas práticas que favorecem a mudança de hábitos. É esperado que essas intervenções fortaleçam os vínculos institucionais com a comunidade de Foz do Iguaçu e a divulgação de conteúdo científico da UNILA, promovendo o letramento em saúde na população. Portanto, observa-se a relevância do projeto para a maior efetivação dos direitos constitucionais e na ampliação do vínculo entre a sociedade e a universidade, facilitando o acesso a informações científicas relevantes. Assim, contribuindo para a criação de ambientes favoráveis a divulgação de informações científicas confiáveis, com impactos diretos na melhora da saúde.

¹ Discente Bolsista (UNILA). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: em.iwama.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenador docente (UNILA). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: roberto.almeida@unila.edu.br



Figura 1. Intervenção do projeto, 2024

Palavras-chave: Medicina do estilo de vida; Salutogênese; Qualidade de vida; Educação em saúde.

2. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo PSE : Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. - Brasília : Ministério da Saúde, 2011.
2. SAGNER, M.; KATZ, D.; EGGER, G.; et al. Lifestyle medicine potential for reversing a world of chronic disease epidemics: from cell to community. *International Journal of Clinical Practice*, v. 68, n. 11, p. 1289-1292, 2014. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/ijcp.12509>>.
3. U.S. Department of Health and Human Services, Office of Disease Prevention and Health Promotion. (2010). *National Action Plan to Improve Health Literacy*. Washington, DC: Author.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

PROPOSTA DE CURSO DE TEATRO E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

Isaias Hernández Galeano¹
Guilber Jhoxandre Castillo Rodríguez²
Ligia Karina Martins de Andrade³

1. RESUMO

Este projeto de extensão surgiu do trabalho conjunto com o projeto também de extensão “Conhecimento multidisciplinar para a Independência Química”, realizado na Comunidade Terapêutica Sagrada Família Dom Olívio Aurélio Fazza, coordenado pelo professor Fidel Vilchez. O objetivo era levar aos residentes da Comunidade alguma contribuição a partir da relação do teatro e do letramento, uma vez que os mesmos realizavam oficinas que visavam a posterior reinserção social no universo laboral ou acadêmico. A vivência e identidade dos bolsistas escolhidos delimitaram um novo perfil ao projeto que visasse contribuir com um aspecto pertinente à experiência de todos os envolvidos. Foi neste contexto que os bolsistas trabalharam o tema da sensibilização sobre a acessibilidade a partir de uma série de atividades programadas e desenvolvidas em conjunto, entre elas destacaram-se: o entendimento dos direitos das Pessoas com Deficiência e a importância da acessibilidade no espaço público, experiência de guiar pessoas com deficiência em espaço urbano, elementos e importância da audiodescrição, etc. A metodologia utilizada consistiu numa sensibilização corporal sobre as vivências de uma pessoa cega ou com baixa visão e as barreiras de espaços públicos que não contemplam este direito, dificultando o acesso à locomoção e à informação por meio de atividades práticas de teatro e improvisação corporal e também, em outro momento foi trabalhados os aspectos a partir do conceito de audiodescrição e suas etapas, o que culminou na realização de um vídeo sobre a audiodescrição do espaço da Comunidade Terapêutica Sagrada Família, no bairro do Jardim Califórnia. Além disso, a partir de uma perspectiva teórica de Teatro do Oprimido de Augusto Boal (1991), foram realizados exercícios práticos de improvisação teatral com apoio de Spolin (2012) e desde a perspectiva do letramento em interação com as noções psicanalíticas de sujeito, corpo e subjetividades. Os resultados obtidos foram o entendimento por parte dos residentes de que a inclusão consistiu num direito e numa premissa de toda a sociedade, o que deve ser trabalhado coletivamente, os residentes juntamente com bolsistas e professora coordenadora elaboraram uma audiodescrição da Comunidade Sagrada Família a partir de atividades, tais como: leitura, pesquisa, escrita, oficinas de fotografia e tratamento de edição. Esta atividade culminou na elaboração de um texto final sobre o espaço, as pessoas e objetos que estavam aqueles dias na Comunidade, o que culminou na elaboração, desenvolvimento e produção da audiodescrição. Podemos avaliar a ativa

¹ Discente bolsista (UNILA). Letras- Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: ih.galeano.2020@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário(a) (UNILA). Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: gjc.rodriguez.2023@aluno.unila.edu.br

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: ligia.andrade@unila.edu.br

participação dos envolvidos e o engajamento dos residentes diante da pertinência da inclusão e da garantia de direitos em nossa sociedade e conseguimos realizar as etapas que foram previstas já contemplando o fato de não contarmos com acesso à internet na Comunidade, o que não possibilitou um trabalho de edição mais detalhado, mas que foi compartilhado com os mesmos, sendo realizados pelos bolsistas. Concluiu-se que os resultados obtidos revelaram que foram atingidos os objetivos e que a perspectiva adotada pôde contemplar o público-alvo mostrando a importância da inclusão e acessibilidade como forma de garantir uma convivência mais harmônica, inclusiva e que garanta o acesso ao ensino e à extensão de forma talvez mais justa e pacífica.



Palavras-chave: Teatro; Letramento; Comunidade Sagrada Família Dom Olívio Aurélio Fazza.

2. REFERÊNCIAS

1. MOTTA, Livia Maria Villela de Mello. **A audiodescrição na escola: abrindo caminhos para leitura de mundo**. Disponível em: [file:///D:/Descargas/L%C3%ADvia%20Maria%20Villela%20de%20Mello%20Mota%20-%20A%20Audiodescri%C3%A7%C3%A3o%20na%20Escola%20\(5\).pdf](file:///D:/Descargas/L%C3%ADvia%20Maria%20Villela%20de%20Mello%20Mota%20-%20A%20Audiodescri%C3%A7%C3%A3o%20na%20Escola%20(5).pdf). Acesso em: 06 jun. de 2024.
2. SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.
3. BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. Editora: Civilização brasileira, Rio de Janeiro, 1991.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) à Fundação Araucaria e aos membros da Comunidade Sagrada Família pela possibilidade de realizar este projeto.

RASAMBLEMAN - ANN PALE KREYÒL: O HAITI EM SUA LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA

P Evald Lobachevsky Audain¹
Mackenson Beauvais²
Vitoria Maria de Campos Vieira³
Emerson Pereti⁴

1. RESUMO

O Coletivo de Estudos Culturais Haitianos “Rasanbleman” nasceu em 2016, como projeto vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Criado em parceria com estudantes haitianos, o projeto surge como resposta às demandas do Programa Pró-Haiti, que, desde 2014, possibilitou a chegada dos primeiros estudantes haitianos à Universidade. O “Rasanbleman” tem como objetivo promover e difundir saberes intra e interculturais sobre o Haiti, renovando-se a cada ano. Em sua edição atual, seguindo o Edital 22/2024/PROEX – PIBEX, o projeto se divide em duas fases, combinando ensino e atividades culturais, com foco na língua, literatura e cultura haitianas. A primeira fase destinou-se à comunidade interna da UNILA (discentes, docentes, técnicos administrativos e prestadores de serviço), mas não restringe o acesso ao público externo. Nesta etapa, ofereceu-se um curso de crioulo em relação à cultura haitiana, dividido em quatro módulos por mês, com aulas semanais ministradas por estudantes haitianos. Os módulos incluem: (1) Introdução à Língua Crioula (Kreyòl Ayisyen), onde serão abordadas questões básicas da fonética, prosódia e léxico; (2) História da Língua, que trata da formação do Kreyòl e sua relação com o francês; (3) História do Haiti, com foco em textos históricos escritos em Kreyòl e a Revolução Haitiana; e (4) Haiti, Literatura e Cultura, envolvendo expressões artísticas e culturais em Kreyòl. A segunda fase do projeto compreendeu encontros semanais no JU na sala 308, Estes encontros visam discutir a literatura haitiana, religiosidades, estereótipos sobre o Haiti, integração Haiti-Brasil, desafios socioeconômicos haitianos, e música e culinária haitianas. O projeto se fundamentou em epistemologias descoloniais e anti-racistas, destacando autores como Anténor Firmin, Frantz Fanon e Gilroy, e em teorias contemporâneas sobre diáspora, migrações e hospitalidade, a partir de autores como Mignolo, Derrida, Bakhtin e

¹ Discente bolsista UNILA (Edital 22/2024 PROEX - PIBEX 2024/2025). Letras - Espanhol e Português como línguas estrangeiras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. Email: ape.lobachevsky.2023@aluno.unila.edu.br

² Discente UNILA, História em Licenciatura, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. Email: m.beauvais.2021@aluno.unila.edu.br

³ Discente UNILA. Mediação Cultural - Artes e Letras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. Email: vmc.vieira.2019@aluno.unila.edu.br

⁴ Coordenador. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. Email: emerson.pereti@unila.edu.br

Deleuze. O objetivo foi o fortalecimento do diálogo intercultural, a valorização da cultura haitiana e a desconstrução dos estereótipos. Deste modo, realizamos rodas de leitura de literatura haitiana (discussão de obras de autores haitianos, como René Depestre e Jacques Roumain) que promoveram reflexões sobre a literatura haitiana e sua relação com a realidade social e política do país. Discutimos sobre o vodu e o cristianismo no Haiti, explorando a coexistência dessas religiões e sua importância cultural e histórica. Realizamos reflexões sobre a migração haitiana para o Brasil e os desafios enfrentados pelos migrantes na integração cultural e social. Debates sobre os desafios e oportunidades para os estudantes haitianos na UNILA, com foco na representatividade e permanência no ensino superior. O projeto criou espaço de debate a fim de desmistificar os estereótipos sobre o Haiti, com haitianos compartilhando suas visões e experiências sobre o país. Também, possibilitou realização de atividades culturais para introduzir os gêneros musicais haitianos e seus significados, além da prática de danças e imersão na cultura musical do Haiti. Além do objetivo de proporcionar conhecimentos intra e interculturais sobre o Haiti por meio do ensino/aprendizado de sua língua e da troca de experiências sobre suas histórias, memórias e expressões da arte e da cultura, a ideia que moveu este projeto foi também a possibilidade de criar, para a comunidade haitiana da UNILA, um ambiente de hospitalidade, solidariedade, igualdade e bem-viver coletivo.

Palavras-chave: Haiti; kreyòl; interação cultural.

2. REFERÊNCIAS

1. FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução Renato da Silveira. Salvador: Editora Edufba, 2008.
2. HURBON, Laënnec. *La révolution haïtienne: une avancée postcoloniale*. Rue Descartes, vol. 58, no. 4, 2007, pp. 56-66. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/40980570>. Acesso em: 13 mai. 2024.
3. SANTOS, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

REDE DE DIÁLOGO: A EDUCAÇÃO EM DEBATE

Jannina Leith¹
Marcia Cossetin²

1. RESUMO

O projeto de extensão apresenta como objetivo fortalecer os debates educacionais com o estudo, a discussão e a reflexão crítica de temáticas importantes para a área da Educação, promovendo a formação (inicial e continuada), do debate entre os sujeitos que se dedicam à Educação: discentes, docentes e demais profissionais da Educação, na perspectiva de assegurar a continuidade das ações já realizadas por meio do projeto “Rede de diálogo: a educação em debate” nos anos de 2021, 2022 e 2023 e 2024 (contemplados respectivamente pelos Editais 34/2020/PROEX/PROFIEX/PROBEX, 58/2021/PROEX/PROFAEX e 56/2022/PROEX/PROFAEX). Os encontros foram realizados de maneira virtuais, por meio de lives via plataforma StreamYard ou pelo Google meet encontros de duas horas de duração, os(as) participantes tiveram o certificado de participação levando-se em consideração as horas envolvidas que pressupõe e um preparo anterior, somando um total de cinco horas. que se constituíram como espaços de discussão e debate e contarão com um docente/pesquisador responsável por apresentação provocativa, além de disponibilização de material para estudos aos participantes dos encontros. Além disso, será realizado o II Congresso internacional de estudos sobre políticas educacionais (II CIPE), articulado ao Projeto de extensão. Pretende-se, em articulação com o Fórum de Licenciaturas, docentes, discentes e demais profissionais da Educação da UNILA, docentes da Educação Básica e parceiros docentes/pesquisadores de outras Universidades, estudar, discutir e refletir criticamente sobre as seguintes temáticas educacionais, a formação e a profissão docente, políticas públicas educacionais para Educação Básica e Superior, o financiamento e a privatização da Educação pública, a avaliação escolar, a produção de material didático para a Educação Básica, a qualidade e a valorização da Educação Básica pública, a educação inclusiva, as políticas curriculares, dentre outros temas educacionais, que, conforme demarcado, serão previamente articulados com representantes da Educação Básica. Temos a intenção, assim como nas edições anteriores, a elaboração de um livro (em formato de E-book) que congregue a contribuição de todas(os) os envolvidos na execução do projeto e dos participantes. A perspectiva é a de que, conforme ocorreu nas ações dos anos anteriores, tais debates apresentem a potência de tornarem-se espaços formativos e reflexivos críticos acerca de temáticas que são fundamentais para a Educação e a formação docente e para os discentes das licenciaturas e para os profissionais que já atuam na área da educação, sejam gestores da educação, docentes e/ou demais profissionais da Educação. As temáticas discutidas fortalecem a formação crítica e fundamentada de todos(as) participantes, sobretudo àqueles que se encontram no

¹ Bolsista da PROEX UNILA. Ciências Políticas e Sociologia, Instituto Latino-Americano De Economia, Sociedade e Política (ILAESP), UNILA. jml.latar.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora do Projeto de extensão. Docente da Área de Educação, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), UNILA. marcia.cossetin@unila.edu.br

exercício da prática pedagógica e/ou de gestão escolar, uma práxis educativa engajada com a transformação da realidade. Além disso, espera-se produzir um E-book e/ou dossiê temático a ser encaminhado para periódicos da área da educação e que sintetizam as principais etapas de construção do projeto que servi de material de apoio para multiplicação das discussões em outros espaços acadêmicos/escolares, sindicatos e movimentos sociais.

Atividades no ano de 2024: Rede de diálogo: a educação em debate			
Datas	Temática - Debates em Educação: teorias, políticas e práticas formativas	Convidado	Mediadores
21/03 a 23/03	V Semana da Pessoa com Síndrome de Down	Recuperar participantes	Coordenação: Prof. Dra. Ana Paula Araujo Fonseca (UNILA) Prof. Dra. Carola Sepulveda (UNILA)
17/04	Temática: Em foco a Filosofia na Educação Básica: Professoras(es) vamos filosofar com as crianças?	Dra. Paula Linhares Angerami (UNILA)	Prof. Dra. Carola Sepulveda (UNILA)
08/05	Temática: A extensão e a formação continuada: desdobramentos para o Ensino Superior e Educação Básica	Prof. Dra. Joceli de Fatima Arruda Sousa (UNIOESTE) Prof. Vanilda Lippert (Rede Municipal de Ensino)	Prof. Dra. Prof. Juliana Pasini (UFRGS)
12/06	Educação de Jovens e Adultos: experiências e diálogos necessários na formação de professores	Dra. Maria Victoria Peña (UNILA/CUBA)	Prof. Dra. Solange Bonomo Assumpção (UNILA) Prof. Fabiano Severino (SEED/PR) Prof. Dra. Juliana Franzini (UNILA) Prof. Dineia Fellini (UNILA)
14/08	Temática: O ensino de habilidades socioemocionais na Educação Infantil: problematizações e resistências perante a BNCC	Prof. Dra. Tamara André (UNIOESTE) Ma. Cleonice Marçal (SMED/Foz do Iguaçu)	Prof. Dra. Clara Pelozo (UITPR)
11/09	Temática: Arte e Educação Opção por reunião pelo Google Meet - aceitaram escrever capítulo	Prof. Dra. Angeline Lazzaretti (UNILA) Prof. Dr. Fábio Salvatti (UNILA)	Prof. Dra. Clara Pelozo (UITPR)
09/10	Temática: Políticas de Educação Inclusiva: o porquê de ainda ser um debate imprescindível	Prof. Dra. Sílvia Ester Orrú	Prof. Dra. Ana Paula Araújo Fonseca (UNILA)
26/11 a 29/11	II Congresso internacional de estudos sobre políticas educacionais	Pesquisadores e professores latino-americanos	Profas. Dras: Marcia Cossetin (UNILA) Juliana Pasini (UFRGS)
Produtos provenientes do Projeto:		1) E-book a ser elaborados pelos participantes e publicado ao início do ano de 2025; 2) Lives armazenadas na plataforma digital do canal do Canal Projeto no you	

Figura 1. Cronograma das atividades da Rede de Diálogo: A Educação em debate 2024.

Palavras-chave: Educação; Políticas educacionais; formação docente; diálogo.

2. REFERÊNCIAS

1. COSSETIN, Márcia. As políticas educacionais no Brasil e o movimento Todos Pela Educação: parcerias público-privadas e as intencionalidades para a educação infantil. 2017. 337 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/teses/2017/2017%20-%20Marcia%20Cossetin.pdf>.
2. FRANZI, Juliana. COSSETIN, Marcia. Projeto, Rede de diálogo: a educação em debate. Foz do Iguaçu, 2021-2023. <https://rededialogo2021.wixsite.com/website>.
<https://pedrojoao.vps-kinghost.net/produto/politicas-educacionais-educacao-inclusiva-e-curriculo-escolar-fortalecendo-redes-latino-americanas/>
3. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) assim como gostaria de expressar minha profunda gratidão com minha orientadora Marcia Cossetin e a professora Juliana Franzini, a oportunidade de fazer parte deste projeto não apenas enriqueceu minha jornada acadêmica, mas também ampliou minha compreensão sobre a importância da extensão universitária, este tipo projetos promovem a educação e o diálogo em nossa comunidade, obrigada por acreditarem em mim e por possibilitarem essa experiência enriquecedora.

REDE DE DIÁLOGO: A EDUCAÇÃO EM DEBATE (REDE)

Talita Larissa de Oliveira Aquino¹
Jannina Mahiara Leith Latar²
Frederick Andres Pacheco Albuja³
Márcia Cossetin⁴

1. RESUMO

O projeto Rede de Diálogo nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 reflete o trabalho articulado das professoras da área de educação: Márcia Cossetin (UNILA), Juliana Pasini (UFRGS), Juliana Franzi (UNILA) e Ana Paula Araújo Fonseca (UNILA) e foi contemplado em todos os anos por editais da PROEX. O projeto tem como objetivo orientador o de fortalecer os debates educacionais com os estudos e de reflexão crítica de temáticas importantes para a área de educação promovendo a formação (inicial e continuada) o que considera-se essencial para a formação como discentes e docentes da educação básica, incidindo tanto na comunidade interna como também na externa. No ano de 2023 foram realizados encontros presenciais discentes da Unila e docentes da rede municipal na Escola Municipal Parigot de Souza, escola delimitada pela localização de fácil acesso aos diferentes sujeitos que participaram do projeto. Foram discutidos os processos de privatização e avaliação em larga escala da educação na América Latina, dentre outras temáticas da área da educação. Na edição atual, do ano de 2024, foram realizados encontros virtuais por meio da plataforma digital *google meet* e *streamyard* com transmissão no canal do projeto no *youtube*, com debate de temáticas e participação de diferentes pesquisadores da Unila e de Universidades parceiras. Como produtos diretos advindos do projeto de extensão houve a publicação de três livros publicados com capítulos diretamente relacionados às discussões empreendidas e com a participação de docentes da Educação Básica, do Ensino Superior e discentes da graduação, disponíveis gratuitamente, o que democratiza o acesso aos debates.

¹ Discente (UNILA, SETI ou FA). Geografia Licenciatura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: tlo.aquino.2021@aluno.unila.edu.br

² Discente (UNILA, SETI ou FA). Ciências Políticas e Sociologia, Instituto Latino-Americano De Economia, Sociedade e Política, UNILA. jml.latar.2022@aluno.unila.edu.br

³ Discente (UNILA, SETI ou FA). Letras, Espanhol e Português como línguas estrangeiras Licenciatura, Instituto Latino-Americano De Arte, Cultura, E História, UNILA. fap.albuja.2020@aluno.unila.edu.br

⁴ Docente da Área da Educação no Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH/UNILA). Coordenadora do Projeto. E-mail: marcia.cossetin@unila.edu.br.



Figura 1. Mosaico de fotos dos encontros e apresentações 2023.

Palavras-chave: Educação; Diálogo; Formação Docente; Políticas Educacionais.

2. REFERÊNCIAS

1. COSSETIN, Márcia. As políticas educacionais no Brasil e o movimento Todos Pela Educação: parcerias público-privadas e as intencionalidades para a educação infantil. 2017. 337 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/teses/2017/2017%20-%20Marcia%20Cossetin.pdf>.
2. FRANZI, Juliana. COSSETIN, Marcia. Projeto, Rede de diálogo: a educação em debate. Foz do Iguaçu, 2021-2023. <https://rededialogo2021.wixsite.com/website>.
<https://pedrojoao.vps-kinghost.net/produto/politicas-educacionais-educacao-inclusiva-e-curriculo-escolar-fortalecendo-redes-latino-americanas/>

3. AGRADECIMENTOS

O projeto Rede de Diálogo: a educação em debate, impacta a formação dos discentes, tanto bolsistas como voluntários, envolvidos diretamente com a organização e execução das ações. Tal movimento promove a reflexão crítica sobre questões educacionais contemporâneas e estimula a articulação com a comunidade, permitindo que os alunos discutam e articulem teoria e prática. Além disso, fortalece habilidades como a argumentação, o trabalho em equipe e a empatia, preparando-os para contribuir de forma mais ativa e consciente na sociedade, sobretudo na educação. Por meio do diálogo, promove-se uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados na educação, incentivando debates e propostas que tenham impacto na educação pública, gratuita e de qualidade social.

REDES SOCIAIS E PORTAL ECOLOGIA E SAÚDE

Carlos Eduardo Villar Santos¹
Ana Alice Aguiar Eleuterio²

1. RESUMO

Nos últimos três anos, a epidemia da dengue no Brasil tem se intensificado, atingindo níveis alarmantes em diversas regiões do país¹. Em resposta a essa crise, o Brasil deu início à vacinação contra a dengue em 2023, com o objetivo de controlar a disseminação do vírus e mitigar seu impacto na saúde pública². No entanto, outras arboviroses, como Zika e Chikungunya, também continuam a apresentar crescimento significativo no número de casos, destacando a necessidade de estratégias integradas de monitoramento e controle. Nesse contexto, o uso de plataformas digitais como ferramenta de divulgação científica representa uma alternativa eficaz para engajar a população e disseminar informações relevantes. O projeto "Redes Sociais e Portal Ecologia e Saúde", criado em 2020, foi idealizado com o objetivo de não apenas conscientizar a população sobre as arboviroses, mas também capacitar professores e disseminar conteúdos educativos por meio de plataformas digitais, como o *Instagram* (@ecologiaesaude) e o portal Ecologia e Saúde (ecologiaesaude.com). A iniciativa fomenta práticas de investigação científica que contribuam para a compreensão da ecologia das doenças transmitidas por mosquitos do gênero *Aedes* e outras, utilizando protocolos de ciência cidadã, e democratizando o conhecimento sobre essas doenças através de plataformas acessíveis a um público diversificado. A organização do projeto ocorre por meio de reuniões semanais entre discentes e docentes, que revisam e ajustam o cronograma de postagens tanto para o *Instagram* quanto para o portal, assegurando a relevância e atualização constante dos materiais publicados. O projeto utiliza uma planilha dinâmica que auxilia na gestão das atividades, oferecendo uma visão geral do andamento das postagens e permitindo o planejamento estratégico com até três meses de antecedência. Após esse período, é realizada uma revisão geral para garantir a continuidade e qualidade das publicações, que ocorrem regularmente todas as sextas-feiras no perfil. Esse processo assegura a consistência e a alta qualidade das informações transmitidas ao público. Em 2024, os resultados demonstram o impacto crescente do projeto. Nos meses de fevereiro e março, o portal Ecologia e Saúde registrou picos de acessos, com 2450 e 2840 visitantes únicos, respectivamente, e um total de 3061 visualizações de página em fevereiro e 3685 em março. As sessões do site, que indica usuários que permaneceram mais de meia hora navegando, atingiram 2632 em fevereiro e 3101 em março, evidenciando um engajamento significativo com o conteúdo. No *Instagram*, os meses de julho e agosto também foram marcados por um aumento no alcance de perfis, com 5627 e 5651 contas alcançadas, respectivamente, além de superar a marca de mil

¹ Discente bolsista UNILA. Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: cev.santos.2019@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA. E-mail: ana.eleuterio@unila.edu.br

seguidores no perfil. Durante esse período divulgamos, através de nossas mídias, um curso de formação continuada para professores alinhado aos objetivos do projeto, cujo tema é “Práticas de Ciência Cidadã no monitoramento da Dengue”. Além disso, o projeto esteve presente em eventos e congressos, ampliando sua visibilidade, incluindo a divulgação de iniciativas de iniciação científica e outros projetos de extensão associados. Com sua contínua expansão, o portal Ecologia e Saúde e seu perfil no *Instagram* têm como objetivo alcançar um público ainda maior, formar novas parcerias, e colaborar com a divulgação científica e o monitoramento das arboviroses urbanas.

**RESULTADOS DAS MÍDIAS SOCIAIS DO PROJETO: *INSTAGRAM*
(@ECOLOGIAESAUDE) E PORTAL (ECOLOGIAESAUDE.COM)**

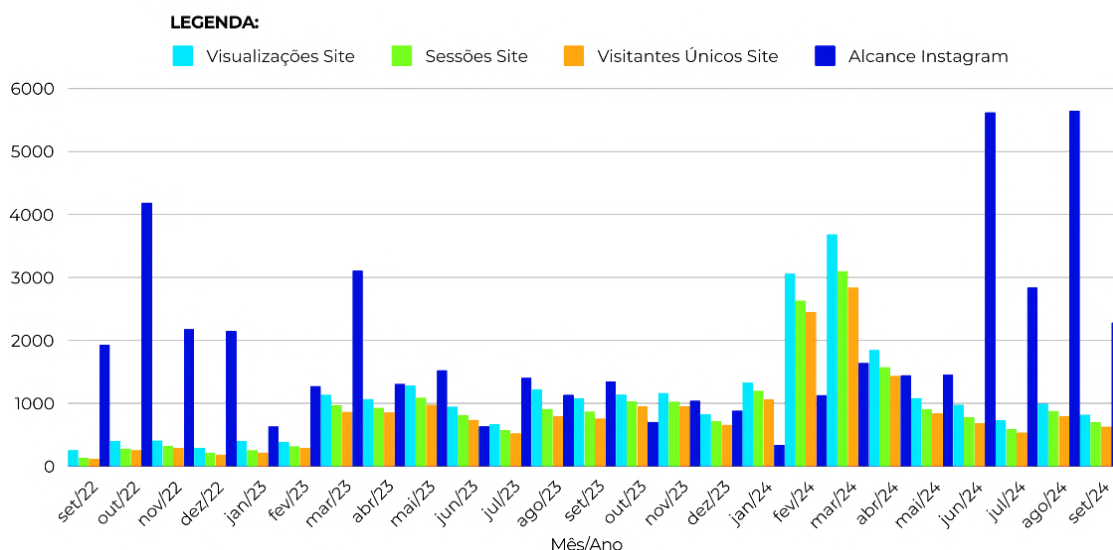


Figura 1. Resultados das mídias sociais do projeto desde o início das métricas fornecidas pelas plataformas.

Palavras-chave: Ecologia; Mídias Sociais; Ciência Cidadã.

2. REFERÊNCIAS

1. **MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil).** Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. *Boletim epidemiológico: monitoramento das arboviroses e balanço de encerramento do Comitê de Operações de Emergência (COE) Dengue e outras Arboviroses 2024*. Volume 55, n.º 11, 4 de julho de 2024. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: www.saude.gov.br/svs.
2. **BRASIL.** Ministério da Saúde. Dengue. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>.
3. **ECOLOGIA E SAÚDE.** Disponível em: ecologiaesaude.com.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). À equipe do Ecologia e Saúde.

REVISTA FRONTERÍA

Violeta Vaal Rodríguez¹
Livia Santos de Souza²

1. RESUMO

La revista Frontería del Programa de Posgrado en Literatura Comparada (PPGLC), de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana (UNILA), es un espacio que tiene por objetivo el debate y la difusión de estudios literarios centrados en América Latina y el Caribe. El flujo de trabajo de la revista conllevó la implementación de metodologías de investigación literaria, como es el caso de la literatura comparada, así como la evaluación de especialistas del área para la revisión de los textos registrados. Como proyecto de extensión, la Frontería garantizó la manutención de sus dos publicaciones semestrales, que contemplaron artículos inéditos, traducciones de textos críticos y teóricos de interés para el campo, reseñas bibliográficas y entrevistas. Finalmente, se espera que con tal continuidad el proceso editorial de la revista gane calidad y agilidad, así como el impulso de la experiencia estudiantil con la publicación académica.

Palavras-chave: literatura; revistas universitarias; literatura comparada.

2. REFERENCIAS

1. COUTINHO, Eduardo. & CARVALHAL, Tania, orgs. **Literatura Comparda: textos fundadores**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.
2. DURÃO, Fabio Akcelrud. **Metodologia de pesquisa em literatura**. São Paulo: Parábola, 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco a la **PROEX-UNILA** el apoyo recibido a través de la beca de extensión, movilizada por la Prorectoría de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana (UNILA).

¹ Becaria. Programa de Posgraduación en Literatura Comparada (PPGLC), Instituto Latinoamericano de Arte, Cultura e Historia (ILAACH), UNILA. E-mail: vv.rodriguez.2023@aluno.unila.edu.br

² Coordinadora. Instituto Latinoamericano de Arte, Cultura e Historia (ILAACH), UNILA. E-mail: livia.souza@unila.edu.br

RPG INTEGRAÇÃO

Frederico Puls¹
Gianluca Puls²
Sara Isabel Skupieñ³
Diego Chozas Ruiz-Belloso⁴

1. RESUMO

Os objetivos do projeto giram em torno a providenciar um espaço de vivência e debate sobre jogos de interpretação de papéis, combatendo diversas violências sociais intrínsecas do meio, repensando as estruturas de poder naturalizadas tanto dentro do espaço de jogo como nos diferentes sistemas de regras e facilitando um meio que visa integrar toda pessoa interessada em tomar parte das atividades. Sendo assim, a extensão encontra-se ligada de forma direta com diferentes áreas de ensino, já que a base teórica da mesma reside em teorias de diferentes ciências sociais. O público alvo do projeto é o coletivo de narradores, jogadores e pessoas interessadas em jogos de interpretação, de todas as idades e tanto da comunidade acadêmica da UNILA quanto da comunidade externa da cidade de Foz do Iguaçu. Se bem o objetivo principal do projeto é debater o status quo da cena de RPG e providenciar um espaço seguro, convidativo e crítico para todas as pessoas interessadas em participar, o RPG Integração também procura funcionar como um espaço de apresentação e estudo de diferentes teorias sociais, constituir-se como um ambiente propício para o debate e a escrita criativa, incluir narradores e jogadores de idades e entornos diversos e facilitar a comunicação entre a comunidade interna e externa da UNILA. A metodologia do projeto em questão tenta atender o intuito crítico e emancipatório para as problemáticas em torno do RPG. Para logrã-lo, se fazem necessárias a pesquisa participante é uma produção em conjunto com um grupo que seja considerado como uma minoria ou esteja em condição de opressão. Outro ponto interessante dentro desta forma de pesquisa é a produção de um projeto coletivo com a comunidade estudada, o que se reflete no RPG Integração na criação do sistema original de regras. Para tentar entender as demandas deste grupo específico, se faz uso de uma ferramenta pedagógica do Paulo Freire: os círculos de cultura. Estes consistem em rodas de conversa com temas pré-determinados onde os pesquisadores realizam perguntas e provocações relacionadas com as temáticas escolhidas, mas com o intuito de que o grupo sendo pesquisado ou observado tenha o protagonismo das respostas e a interação com a problemática que tenta ser estudada. As atividades desenvolvidas pelo projeto têm tido três grandes focos: encontros presenciais de jogo, palestras sobre pautas sociais relacionadas diretamente com o entorno do RPG e oficinas criativas. Desde o início das atividades do projeto, mesmo antes de se formalizar como projeto de

¹ Bolsista (Fundação Araucária). Antropologia Diversidade Cultural Latino-Americana, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História UNILA. E-mail: f.puls.2019@aluno.unila.edu.br

² Voluntário. Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (PPGIELA), UNILA. E-mail gianluca.puls@gmail.com

³ Voluntária, Mestrado em Literatura Comparada (PPGLC), UNILA. E-mail: si.skupien.2016@aluno.unila.edu.br

⁴ Coordenador. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: diego.belloso@unila.edu.br

extensão, os encontros foram realizados de forma presencial utilizando diferentes salas do Campus Integração (CI). Durante o ano 2023, o RPG Integração realizou 8 encontros de jogo com temáticas variadas, duas palestras e uma oficina de narrativa, enquanto que no decorrer de 2024 aconteceram eventos de jogos, uma palestra e uma oficina, tendo uma média final de 20-22 pessoas na assistência e contando com narradores e palestrantes de dentro e fora do núcleo de organizadores. As atividades da extensão com a comunidade acadêmica entraram em hiato no mês de Maio como consequência da greve dos TAEs, mas o projeto continuou desenvolvendo o livro de regras inédito. Além disso, o grupo se fez presente no 42ºSEURS nos dias 11,12 e 13 de Setembro na UFRGS em Porto Alegre. No referente aos resultados, todos os encontros realizados pela extensão tem se mostrado muito frutíferos, atingindo o objetivo principal de questionar e debater problemáticas sociais que permeiam o ambiente do RPG, criando espaços de debate aberto sobre a necessidade de desconstruir atitudes que naturalizam múltiplas violências dentro e fora do jogo e incentivando a inclusão efetiva de pessoas e coletivos muitas vezes violentados ou deixados de lado. Levando em consideração que a cidade não possui fácil acesso a espaços de estudo e debate de pautas sociais fora do núcleo da academia, o impacto das atividades do RPG Integração se torna chave. Observando a participação considerável nos encontros do projeto, a conclusão final é que o RPG Integração tem se desenvolvido como um projeto ativo e de amplo impacto, atingindo de forma assertiva e bem sucedida os seus públicos alvos e providenciando um espaço crítico e convidativo para repensar espaços positivos de recreação, que se tornam fundamentais dentro de uma realidade na qual o exercício do direito ao lazer é não só interessante, se não fundamental para a manutenção da saúde.

Palavras-chave: RPG; Pautas Sociais; Representatividade; interdisciplinaridade.

2. REFERÊNCIAS

1. BORDA, Orlando Fals. Aspectos teóricos da pesquisa participante: considerações sobre o significado e o papel da ciência na participação popular. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1981. P. 42-62.
2. BRANDÃO, C. R. Círculo de Cultura. In: STRECK, D. R.; REDIN, E; ZITKOSKI, j. j. (Org.). Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
3. RODRIGUES, Sônia. Roleplaying Game e a Pedagogia da Imaginação no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) assim possibilitando o estudo sem grandes preocupações financeiras. Agradeço ao coordenador Diego Chozas, fazendo com que fosse possível a realização deste projeto. E também agradeço aos voluntários, amigos e familiares que acreditaram e auxiliaram na execução do projeto.

S.O.S MATERNIDADE

Myllena Letycia da Silva Batista¹
Ludmila Mourão Xavier Gomes de Andrade²

1. RESUMO

A maternidade é um período da vida da mulher/mãe, marcado por expectativas, medos e dificuldades, pois além de ser traduzido como uma experiência única, é um período marcado por modificações sentidas no corpo e na psique de uma família. Deste modo, os genitores tentam buscar recursos financeiros, familiares e sociais e soluções para lidar com a nova fase do desenvolvimento familiar. Em geral, observa-se a importância da rede de apoio para propiciar suporte familiar, afetivo e social ao enfrentamento das situações estressoras que perpassam o cuidado de um bebê. A insegurança pode permear cada etapa do desenvolvimento, principalmente, quando se trata do primeiro filho. Ademais, cada etapa na vida da criança exige dos pais a compreensão adequada para saber lidar com tudo que está acontecendo, visto que, são momentos que trazem desafios dada a exigência de cada fase. Neste sentido o objetivo deste trabalho é descrever as ações de educação em saúde de forma individual e coletiva às mães de crianças de zero a seis anos que enfrentaram desafios na maternidade em relação ao desmame, introdução alimentar, desfralde, *terrible two*, padrão de sono e birras, entre outros. Trata-se de estudo de relato de experiência sobre as ações educativas desenvolvidas. Nessa etapa do projeto foram desenvolvidas entrevistas com coleta de dados, com mães que já participam de outras etapas do projeto, bem como novas mães que foram ouvidas no centro de nutrição infantil do município, a respeito dos desafios no período da maternidade com o objetivo de desenvolver um artigo para auxiliar no processo do materno, bem como analisar os dados à respeito das principalmente dificuldades vivenciadas nesse período. Dentre os resultados das entrevistas, percebemos que as principais dificuldades sentidas pelas mães estão relacionadas a qualidade de vida, privação de sono, adaptação à vida do bebê, bem como as mudanças físicas e comportamentais. Dentre as dificuldades das etapas do desenvolvimento da criança, a mais contemplada foi a amamentação, exclusivamente pela dificuldade da pega e medo do leite ser insuficiente. Além disso, a falta de rede de apoio se mostrou muito significativa, o que contribui para fatores estressantes da vida familiar. Também notou-se que com o advento social, muitas mães têm dificuldade e necessidade de conciliar família e trabalho, o que acaba gerando ainda mais desgaste emocional. Na perspectiva discente, este projeto oportunizou promoção de experiências e vivências em relação ao contato com as mães especialmente para o desenvolvimento de competências necessárias para auxiliar este público. Desse modo, o projeto apresenta oportuniza às mães acesso ao conhecimento e orientações sobre as fases críticas que uma criança passa na primeira infância, o que favorece a contribuição social. Ademais, a ação extensionista tem potencial para fomentar o

¹ Discente bolsista, UNILA. Medicina, Instituto Latino-Americano de ciências da vida e da natureza, UNILA. E-mail: mls.batista.2019@aluno.unila.edu.br;

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de ciências da vida e da natureza, UNILA. E-mail: ludmila.gomes@unila.edu.br;

vínculo com as mulheres que se tornaram mães por meio de orientações e aprofundamento da prática. Destarte, é possível salientar na perspectiva discente o incentivo para o desenvolvimento de futuras pesquisas e ações que fortalecerão o compromisso social da prática universitária.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Maternidade; Educação em saúde; Comportamento infantil.

2. REFERÊNCIAS

1. ARIÉS, P. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
2. RAPOPORT, A. PICCININI, C. A. **Apoio social e experiência da maternidade**. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, v.16, n.1, p.85-96, 2006.
3. ALVES, A. M. et al. **A enfermagem e puérperas primigestas: desvendando o processo de transição ao papel materno**. Cogitare Enfermagem, v.12, n.24, p.416-427, 2007.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

SEJA UM BIOCIENTISTA

Diana Milena Velásquez Cajamarca¹
Barbara Freire Ferreira²
Gleisson Alisson Pereira de Brito³

1. RESUMO

O Programa de Pós-Graduação em Biociências (PPGBC) da UNILA, criado em 2017, visa formar profissionais para o ensino e pesquisa em temas relacionados à saúde e biologia. Contudo, os dados de seleção até 2023 mostram uma alta taxa de reprovação, o que indica que a maior parte dos candidatos chegam ao final de suas graduações com limitações nos conhecimentos cobrados pelo programa, além disso, houve uma redução no número de inscritos de 2018 até 2023. Diante desse cenário, o presente projeto de extensão tem como objetivo divulgar o programa, ampliar a visibilidade e aumentar a entrada de estudantes brasileiros e internacionais. Além de promover capacitação em docência para os discentes do PPGBC. A metodologia incluiu apresentações na 2ª Exposição "A Arte de Fazer Ciência", utilizando banners, panfletos e vídeos para alcançar o público-alvo, também a criação de um perfil na rede social Instagram (@sejaumbiocientista), com o objetivo de divulgar o programa de pós-graduação e os processos seletivos. Através desses vídeos, alunos e professores apresentaram suas linhas de pesquisa e sua experiência durante o mestrado, permitindo assim humanizar a imagem do programa, aumentar o seu alcance e gerar maior engajamento com o público-alvo. Criando uma comunidade online em torno do programa, a ação facilitou a interação entre alunos, professores e novos interessados. Durante o período de execução do projeto o perfil do instagram obteve 285 seguidores, com 23 publicações que incluíram vídeos de divulgação do programa e tutoriais. Os vídeos alcançaram um público significativo, sendo o vídeo mais popular visualizado 4.799 vezes. No total, os vídeos tiveram mais de 38 mil visualizações, o que demonstra um engajamento crescente. Além disso, o conteúdo ajudou a promover o programa de pós-graduação para estudantes de cursos especializados na área da saúde, como a Biotecnologia, a Medicina e as Ciências Biológicas, destacando assim o impacto da divulgação online na ampliação do alcance do projeto. Contudo, mais ações contínuas são possíveis para ampliar a base de inscritos e para melhorar a preparação dos candidatos interessados, permitindo aumentar o número de alunos aprovados para cursar o programa. Para isso o projeto ainda preve uma ação de formação de possíveis candidatos que será realizada no próximo período de seleção. Nesta atividade, se propõem que os estudantes do programa ministrem pequenas aulas sobre os tópicos da seleção.

¹ Discente bolsista (UNILA). Ciências Biológicas, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: dmv.cajamarca.2020@aluno.unila.edu.br

² Discente bolsista (UNILA). Ciências Biológicas, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: bf.ferreira.2019@aluno.unila.edu.br

³ Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: gleisson.brito@unila.edu.br

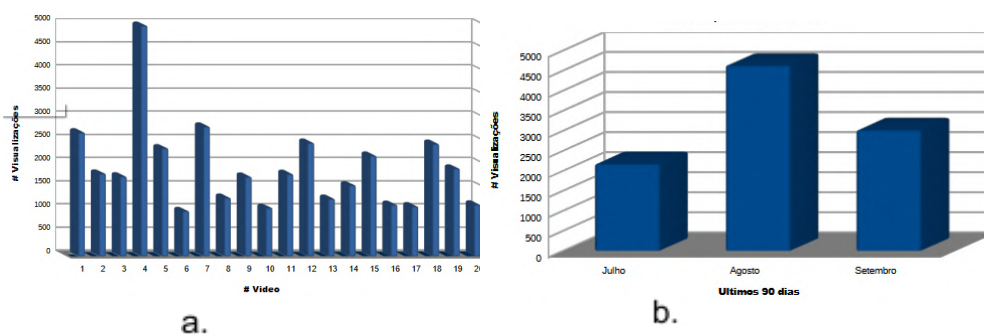


Figura 1. (a) Número de visualizações alcançadas por vídeo. (b) Crescimento do número de visualizações nos últimos 90 dias, dos vídeos no perfil de Instagram @sejaumbiocientista

Palavras-chave: Biociências; Pós-graduação; Pesquisa; PNE.

2. REFERÊNCIAS

1. Apresentação do PPG-BC (Programa de Pós-Graduação em Biociências). Portal Unila, 2023. Disponível em <https://portal.unila.edu.br/programas-pos-graduacao/biociencias/sobre>
2. Relatório Integrado de Gestão 2022. Portal Unila, 2023. Disponível em https://portal.unila.edu.br/institucional/copy_of_RelatoIntegradodeGesto20222
3. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em <https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/20204>

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à (**Fundação Araucária**), mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

SEMINARIOS DE APRECIACIÓN MUSICAL E HISTORIA DE LA MÚSICA EN AMÉRICA LATINA PARA ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN MEDIA

Xiomara Chala¹
Analía Cherñavsky²

1. RESUMO

El proyecto consistió en la preparación e implementación de una serie de seminarios sobre apreciación musical e historia de la música en América Latina en escuelas públicas de educación media del municipio de Foz de Iguazú. Coriún Aharonian (2011, p.1), introduce su escrito *La enseñanza de la música y nuestras realidades* con la siguiente pregunta: “¿Por qué no es - o no debería ser - un contenido secundario en la formación de ciudadanía?” refiriéndose a la educación musical. Es cierto que dentro de la sociedad la música ha sido y es utilizada como una importante herramienta para fines diversos: comunicar, publicitar, visibilizar, entretener, educar, entre otros. Aún así, la realidad es que el poder público no ha conseguido implementar educación musical en el sistema educativo escolar, situación que deja una brecha entre quienes pueden costear el acceso a educación musical y quienes no. Por estas razones se pretendió acercar a los estudiantes, de educación media, la oportunidad de confluir en relación a la historia de la música en Latinoamérica a través de exposiciones, audiciones musicales, debates, presentaciones en vivo, y actividades que encaminaron al ejercicio de la apreciación musical, actuando a favor del disfrute y la curiosidad por el saber, y de la visión de la música como área de conocimiento en los sistemas educativos. También ofrecimos a los estudiantes del curso de música de la UNILA la oportunidad de trasladar los contenidos aprendidos desde la universidad hasta los estudiantes de educación media, creando un espacio para el intercambio de saberes entre estudiantes. El proyecto se desarrolló en dos etapas. La primera consistió en la selección de las escuelas públicas y la preparación de los seminarios; para este fue necesario el levantamiento y lectura de referencias bibliográficas, selección y preparación de los contenidos a ser presentados en diapositivas, establecer los horarios destinados para la ejecución, la selección del repertorio y de los estudiantes voluntarios del curso de música de la UNILA para las presentaciones en vivo, adecuación de los seminarios según los repertorios seleccionados, y por último, petición de los equipos de sonido e instrumentos necesarios a ser llevados a las escuelas. La segunda etapa fue la aplicación de los seminarios, divididos por las siguientes temáticas, según su orden de presentación: Primeros registros de música en América Latina, los jesuitas y la música, música ritual de tradición escrita, música ritual de tradición oral; música de calle, de baile y de salón en el siglo XIX, nacionalismo y música, piano y ópera, coros, orquestas y estado; música popular urbana, lo nacional, lo mestizo, sambas, tangos, guaranías, radio y música popular; música y política en la década del 60 y 70 del siglo XX, géneros fusión (Jazz, rock, rap, pop), tradiciones

¹ Xiomara Chala (UNILA, SETI ou FA). Música, Instituto Latino-Americano de arte, cultura e história, UNILA. E-mail: xc.mensa.2022@aluno.unila.edu.br

² Analía Cherñavsky. Instituto Latino-Americano de arte, cultura e história, UNILA. Email: analia.chernavsky@unila.edu.br

musicales locales en el contexto de la globalización. Los seminarios se realizaron por la profesora orientadora, la bolsista del proyecto y los voluntarios. La serie de cuatro seminarios fueron presentados en tres escuelas, uno por mes, en el horario estipulado en conjunto con la dirección de la escuela, el cual ofrecía un mayor número de estudiantes participando. Utilizamos diapositivas, materiales escritos, audiovisuales, y presentaciones en vivo por parte de los estudiantes voluntarios del curso de música de la UNILA. El proyecto propuso el alcance de conocimientos en historia de la música y el desarrollo de la habilidad de apreciación musical dentro de la escuela y su posterior ampliación en Foz de Iguazú, a través de los relatos que los jóvenes compartan en los diferentes círculos donde se relacionan, dando visibilidad al proyecto y posiblemente despertando interés por temas asociados a la música, cultura y educación. La musicología, por su concepción multidisciplinar, ofrece a los estudiantes de las escuelas y principalmente a los estudiantes del equipo, la posibilidad de nutrir su formación académica. Trabajar con saber y narrativa musical desde países latino-americanos permite el diálogo vinculado a la historia socio-económica y cultural del continente, dando espacio para la reflexión, y tal vez, formación de individuos más receptivos, como lo expone *Coriún*:

El de la sensibilización es un terreno en el que resulta muy complejo explicarse, y tiene relación con la posibilidad de que un acto educativo pueda trabajar o no en favor de un mayor desarrollo de la sensibilidad del niño y del adolescente y del joven y del adulto, en ese ideal que se proponen los que creen en una “educación por el arte” (2011, p.3)

Las presentaciones en vivo y ejercicios de apreciación musical además de generar gran curiosidad o expectativa, han sido tomadas como recurso estratégico para enfrentar dificultades en la explicación de un contenido desconocido a nuestro público, y como traductor para el lenguaje técnico musical, brindando un espacio que fortalece el vínculo entre actores del proyecto. La experiencia generada en los seminarios arrojó un resultado positivo en la metodología usada, estudiantes y profesores de educación media han manifestado interés en el proyecto, participando activamente. El proyecto continuará desarrollándose en otros momentos, y aprovechamos las reflexiones que nos arrojó esta edición para fortalecer estrategias que nos aproximen cada vez más a nuestro público objetivo, y continuar aportando en el acceso a la educación musical.

Palavras-chave: ensino de música; história da música; apreciação musical.

2. REFERÊNCIAS

1. AHARORIÁN, C. *La enseñanza de la música y nuestras realidades*: (Pensamiento), (Palabra) y Obra. Num. 6 (2011), jul-dic.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA, SETI ou Fundação Araucária)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

SUPOORTE BÁSICO DE VIDA - SBV

Gabriel Fonseca Ripke¹
Yasmim Silveira Gonçalves²
Luis Fernando Boff Zarpelon³

1. RESUMO

O Suporte Básico de Vida (SBV), quando aplicado de forma eficaz e rápida, é **essencial** para melhorar a morbimortalidade das pessoas acometidas por parada cardiorrespiratória (PCR) extra-hospitalar. Segundo pesquisa realizada por Nacer, Sousa e Miranda (2023), **apenas 2,76% das vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR) extra-hospitalar de natureza clínica estavam vivas após um ano**. Dessa forma, **o projeto tem como objetivo** melhorar a sobrevida destes indivíduos, a partir da sensibilização e ensinamento acerca do protocolo de SBV, do uso do desfibrilador externo automático (DEA) e do correto acionamento da cadeia de sobrevivência para o público leigo e profissionais de saúde. Além disso, busca-se proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal para os extensionistas, como o trabalho em equipe e a atuação como agentes transformadores da comunidade em que se inserem. Na edição 2023/2024, o projeto dispôs da participação de um coordenador docente médico e 23 discentes do curso de Medicina da UNILA, totalizando 24 integrantes ativos. As atividades desenvolvidas pelos membros estão organizadas em **três modalidades de intervenção**: sensibilização sobre a temática, treinamento em massa e treinamento em domínio. A primeira modalidade, **sensibilização**, foi realizada principalmente através das redes sociais, com o objetivo de divulgar informações e promover a conscientização acerca da importância das intervenções em situações de PCR. Tal esforço não se limitou ao ambiente virtual, tendo em vista que toda divulgação do projeto para o público em geral era feita sob a denominação de PASVidas (Pequenas Ações Salvam Vidas), de forma a enfatizar a relevância destas ações simples, mas efetivas na sobrevida de vítimas que necessitam da aplicação do SBV. No segundo modo de ação, o **treinamento em massa**, as atividades eram realizadas durante eventos de grande circulação, como mutirões de saúde e feiras, onde os participantes são incentivados a interagir com manequins de treinamento e com o DEA, além de receberem orientações sobre a importância do SBV. Já no **treinamento em domínio**, os extensionistas sistematizaram a capacitação em uma sessão com duração aproximada de duas horas, baseada no protocolo de SBV da “Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência” da Sociedade Brasileira de Cardiologia de 2019, utilizando manequins de treinamento, o DEA e o apoio de slides. Este treinamento é composto por cinco etapas: sensibilização com dados estatísticos, explicação teórica, retomada ativa dos

¹ Discente voluntário. Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: gf.ripke.2023@aluno.unila.edu.br

² Discente bolsista (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: ys.goncalves.2023@aluno.unila.edu.br

³ Coordenador. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: luis.zarpelon@unila.edu.br

conhecimentos, treinamento da técnica e simulação de cenários reais. O público atingido por estas atividades sofre restrição pela disponibilidade de materiais, porém, em média, é atribuído 1 extensionista e 1 conjunto (manequim e DEA) para cada 5 alunos. Nesta edição, foram realizadas **diversas ações, dentre as quais destacam-se**: o treinamento em domínio com profissionais de enfermagem da UTI do **Hospital Municipal Padre Germano Lauck (HMPGL)**, que resultou na reciclagem de aproximadamente 80 profissionais. Tal atividade teve grande repercussão tanto no desenvolvimento psicossocial dos acadêmicos quanto entre a equipe de enfermagem. Um membro desta última relatou que em seu plantão, logo após o treinamento, houve uma PCR e o aprendizado adquirido foi essencial para o manejo adequado da situação. Além disso, o projeto também marcou presença realizando treinamentos em várias oportunidades, como: na “**Semana Acadêmica da Universidade Biopark**” em Toledo-PR, no “**Mutirão de Saúde do Lions Club de Foz do Iguaçu**”, no treinamento da equipe de segurança do Shopping JL Cataratas e no treinamento voltado para toda a comunidade acadêmica da UNILA feito no **Campus Integração**, em parceria com o Departamento de Atendimento à Saúde do Estudante (DEAS), da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Tais eventos mostram que a ação está cumprindo seu objetivo como projeto de extensão, impactando e promovendo a transformação da comunidade em que se insere e ampliando a conexão entre acadêmicos e sociedade. Além disso, enfatiza-se o seu papel em relação aos estudantes, os quais, por meio das atividades, são estimulados a desenvolver uma visão crítica dos cenários de emergência, a aprimorar a oratória, a atuar em equipes interprofissionais e a gerar um vínculo de responsabilidade com a comunidade. Este projeto traz um aspecto humanizador à graduação dos extensionistas, permitindo-lhes melhorar e desenvolver suas habilidades interpessoais. A partir do exposto, cumpriu-se os objetivos tanto com a comunidade, através das atividades nas três vertentes de atuação, quanto com a formação acadêmica dos discentes, além de fomentar o seu papel transformador na sociedade. Por fim, tal perspectiva fornecida pela ação contribui para uma **melhor relação entre a universidade e a comunidade**, além de promover a formação humanizada dos extensionistas.

Palavras-chave: suporte básico de vida; desfibrilador externo automático; educação em saúde.

2. REFERÊNCIAS

1. NACER, D. T.; SOUSA, R. M. C.; MIRANDA, A. L. Desfechos após Parada Cardiorrespiratória Extra-Hospitalar de Natureza Clínica e Traumática. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 120, p. e20220551, 2023.
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência. Rio de Janeiro: **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

TAMBOR DE CRIOLA: PATRIMÔNIO CULTURAL, MEMÓRIA E NARRATIVAS CONTRA COLONIAIS NA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Ivaldo Russel Perdigão Vale¹
Waldemir Rosa²

1. RESUMO

O projeto de extensão tem como objetivo colaborar com a educação antirracista e sobre o patrimônio cultural tendo como ponto a implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais a partir da produção do material de apoio à formação continuada docente sobre o Tambor de Criola. O projeto visa colaborar com a formação pedagógica das professoras e professores, e demais trabalhadores da educação, na educação básica - educação infantil, ensino fundamental e ensino médio - em instituições públicas de ensino em Foz do Iguaçu - PR e em São Luís - MA ressaltando a ancestralidade, saberes, negritude e conservação de patrimônios culturais. O Tambor de Criola, sendo um patrimônio cultural afro-brasileiro, a sua disseminação promove visibilidade de saberes ancestrais exercendo, não apenas a valorização do patrimônio cultural mas a efetivação de uma educação antirracista e promovendo o resgate da memória ancestral, do histórico de resistência e valorização da identidade negra. A fundamentação teórica-metodológica é orientada por noções de comunidades/saberes contracoloniais (SANTOS, 2015), aquilombamento (NASCIMENTO, 2018), racismo e anti racismo (MUNANGA, 2001; CAVALLEIRO, 2010; MOREIRA, 2022) buscando entender o tambor de crioula não apenas como patrimônio cultural do Brasil, tombamento que ocorreu em 2007, mas também como um saber tradicional e um elemento de valorização da contribuição africana para a formação da Brasil e de reconhecimento da diversidade do povo brasileiro, buscando assim, destacar o caráter eurocêntrico e colonial na educação. A realização do projeto articula-se com a produção do trabalho de conclusão de curso, da graduação no Bacharelado em Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana, na UNILA, de um dos discentes do projeto. Os resultados esperados é a produção de material, com pelo menos cinquenta páginas, abrangendo os seguintes tópicos: 1) A formação do Tambor de Criola - patrimônio cultural e diáspora africana no Brasil; e 2) O Tambor de Criola na sala de aula - proposta de dinâmicas e práticas. Tivemos dificuldades na execução do cronograma prevista devido a problemas decorrentes da interrupção das atividades na UNILA, devido à Greve Nacional dos servidores docentes e dos servidores técnico administrativos do Sistema Federal de Ensino Superior e Tecnológica e também pela paralisação e "jornada de lutas" contra a privatização da gestão das escolas públicas estaduais no Paraná, em junho de 2024.

Palavras-chave: Tambor de Criola; Educação para as Relações Étnico-raciais; Patrimônio cultural.

¹ Discente bolsista. Antropologia Diversidade Cultural Latino-Americano; Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura, História UNILA. E-mail: irp.vale.2019@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a); Instituto Latino-Americano, Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: waldemir.rosa@unila.edu.br

2. REFERÊNCIAS

1. SANTOS, Antônio B. dos. COLONIZAÇÃO, QUILOMBOS: modos e significados, 2015.
2. GILBERTO, Antonio R. Nogueira: patrimônio, resistência e direito, Vitória: editora MILfontes, 2022
3. NASCIMENTO, Beatriz. Quilombola e Intelectual: possibilidade nos dias da destruição. São Paulo: Editora Filhos da África, 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

TANDEM EN LA TRIPLE FRONTERA: APROXIMANDO LÍNGUAS-CULTURAS LATINO-AMERICANAS

João Pedro da Silva Oliveira¹
Larissa Paula Tirloni²

1. RESUMO

O projeto de extensão Tandem en la triple frontera busca, desde 2014, utilizar o contexto plurilíngue promovido pela UNILA para proporcionar um ambiente autêntico de prática de espanhol e português, uma atividade complementar às aulas de línguas. Com tal objetivo, o Tandem, como uma extensão da sala de aula, permite aos(as) tandenistas o exercício da autonomia para atingir suas metas linguísticas (Brammerts & Calvet, 2003), colaboração e responsabilidade no processo de aprender/adquirir uma língua adicional, estabelecendo um caminho pelo qual os(as) participantes podem passar ou utilizá-lo como guia nas dinâmicas conversacionais. As sessões de Tandem são semanais e tem duração de 1 hora e 30 minutos. Os participantes se reúnem, geralmente, em duplas (falante de espanhol com falante de português), e a prática oral estrutura-se da seguinte forma: os 40 minutos iniciais são reservados para a prática de espanhol, por exemplo, os 40 minutos seguintes para a prática de português, e os 10 minutos finais para (auto)avaliação e reflexões sobre aspectos linguístico-culturais aprendidos. Cada encontro possui um material-guia elaborado com o intuito de incitar debates sobre a temática proposta, além de apresentar tópicos que refletem sobre o espanhol e o português, contrastando-os. A fim de refletir de forma contínua e observar a progressão de sua aprendizagem, os(as) aprendentes também recebem um diário de aprendizagem, no qual devem registrar questões de gramática, pronúncia, dúvidas, cultura e vocabulário aprendidos em cada sessão. Por outro lado, os dados gerados a partir do preenchimento dos diários somados às conversas reflexivas com as parcerias e formulário de (auto)avaliação ao final de cada edição do projeto também contribuem sobremaneira para uma constante avaliação e aperfeiçoamento do projeto (Dickinson, 1994). Por se tratar de uma universidade de vocação integracionista, a Unila possui o diferencial de viabilizar um ambiente plurilíngue que permite a interação em tandem presencialmente entre estudantes de diversos países. A modalidade Teletandem, em formato on-line, foi oferecida em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais. Nessa edição participaram estudantes hispanofalantes da UNILA e estudantes brasileiros da UFMG. A organização dos encontros de teletandem seguiu a mesma metodologia, porém, os(as) tandenistas puderam conciliar seus horários e realizá-los quando possível. A comprovação da realização dos encontros se deu a partir do preenchimento de diários de aprendizagem e de capturas de tela que mostrassem data/horário de início e término da chamada de vídeo. Os encontros no formato tandem permitem a prática e, conseqüentemente, o aprimoramento de habilidades linguísticas em um espaço produtivo e com o auxílio de um falante proficiente/nativo do idioma em

¹ Discente bolsista (UNILA). Licenciatura em Letras Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - UNILA. E-mail: jps.oliveira.2022@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - UNILA. E-mail: larissa.tirloni@unila.edu.br

aprendizagem. Além do caráter pedagógico, o caráter social presente no projeto é evidenciado ao ser capaz de trazer a comunidade para a universidade, aproximar familiares e estudantes da UNILA de diversos cursos e estreitar as relações universidade-cidade ao oferecer à comunidade interna e externa um espaço acolhedor de prática e aprendizagem de português e espanhol, são esses fatos que tornam a institucionalização do projeto cada vez mais necessária.



Figura 1. Captura de tela da página do Instagram do projeto (@tandemunila)

Palavras-chave: Tandem; espanhol-português; autonomia; prática oral.

2. REFERÊNCIAS

1. BRAMMERTS, H; CALVERT, M.. Learning by communicating in tandem. In: LEWIS, T.; WALKER, L. (Eds.) **Autonomous Language Learning In-Tandem**. Sheffield, UK: Academy Electronic Publications, 2003.
2. DICKINSON, L. (1994). Learner Autonomy: what, why and how? In: LEFFA, V. J. (Org.) **Autonomy in Language Learning**. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e pelo acolher e ensinar da professora Larissa Tirloni.

TEATRO CIENTÍFICO TRÍPLICE FRONTEIRA: APROXIMAÇÕES ENTRE ARTE E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

Marina Vieira dos Santos¹
Wellington Francisco²

1. RESUMO

O evento Teatro Científico Tríplice Fronteira é uma união de espetáculo teatral da peça “O Guardião dos Cristais” com exposição sobre o conceito de cristalização. A peça possui três atos, sendo complementada com a visita do público à exposição. Além de proporcionar o contato do público a uma peça teatral, o evento visa também intensificar a divulgação científica para contribuir com melhorias na relação interdisciplinar entre cultura e arte para o Ensino de Ciências ofertado na Educação Básica das Escolas da região de Foz do Iguaçu - PR. Os objetivos do evento são: incentivar e promover a divulgação científica; contribuir com a formação docente utilizando o teatro para a aprendizagem científica e cultural; promover a atividade colaborativa; incentivar o interesse pela ciência e promover pesquisas para aprofundamento de conceitos científicos. A elaboração do evento se dividiu em quatro etapas: 1) Elaboração da história e roteirização - sendo elaborado pelo Coordenador juntamente com os discentes envolvidos no projeto, explorando as ideias e contribuições de todos após leituras de textos e reuniões. Além da história que explora conceitos sobre o processo de cristalização, a peça conta com experimentos de Química que complementam a história e despertam a curiosidade do público; 2) Organização dos cenários e figurino - os cenários e figurinos retratam os diferentes locais da história e foram elaborados pensando no fácil armazenamento e transporte; 3) Encenação - os ensaios estão acontecendo semanalmente com quatro discentes do curso de Química Licenciatura; 4) Exposição do Teatro - inclui a peça teatral e a visita à exposição, em que o foco é aproveitar os conhecimentos científicos da história para proporcionar um aprofundamento conceitual aos estudantes por meio de cinco stands que focam na transição entre aspectos macroscópicos e microscópicos por meio de atividades investigativas, lúdicas, interativas e tecnológicas. Os principais resultados da ação até o momento são: Apresentação do evento, com a participação de estudantes do segundo ano do Ensino Médio dos colégios: Presidente Costa e Silva, Paulo Freire e Cataratas do Iguaçu que ocorreu entre nos dias 30, 31 de outubro e primeiro de novembro de 2023, com um público de 162 pessoas. Na IX Semana Acadêmica da Química, que ocorreu entre os dias 19 e 21 de agosto, a peça teatral foi apresentada no dia 19 de agosto com um público de 100 pessoas, que além da comunidade acadêmica houve a presença do Colégio Agrícola de Foz do Iguaçu. Destaca-se nessas apresentações: a interação do público externo com os personagens da peça teatral, permitindo ao público um contato direto com a dinâmica do teatro; cooperação entre membros da equipe de teatro; divulgação da peça teatral por meio da criação de uma rede social, (Instagram: @teatrocientifico_unila) incentivando a promoção da divulgação científica; desenvolvimento do caráter lúdico e conceitual dos membros

¹ Bolsista FA. Química Licenciatura, ILACVN, UNILA. E-mail: vieirama98@gmail.com

² Coordenador(a), docente, ILACVN, UNILA.

da equipe de teatro. No mês de outubro de 2024 é esperado um público de aproximadamente 800 pessoas, que incluem as apresentações nos dias 10 e 11 de outubro, que ocorrerão no Auditório Martina (UNILA) e posteriormente três apresentações nos dia 25 de outubro na Escola Municipal Jardim Naipi.



Figura 1. Logotipo do Teatro Científico Tríplice Fronteira (esquerda) e cena do ato 3 da peça (direita).

Palavras-chave: teatro; divulgação científica; ensino de ciências;

2. REFERÊNCIAS

1. BENEDETTI FILHO, E.; FIORUCCI, A. R.; OLIVEIRA, N.; BENEDETTI, L. P. S.; FERNANDES, R. J. O emprego do teatro como forma de divulgação científica em química. **UDESC em Ação**, v. 7, n. 1, p. 1-19, 2013.
2. FRANCISCO JUNIOR, W. E.; SILVA, D. M. da.; NASCIMENTO, R. C. F. do; YAMASHITA, M. O teatro científico como ferramenta para a formação docente: uma pesquisa no âmbito do PIBID. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 14, n. 3, p. 79-100, 2015.
3. SARAIVA, C. C. **Teatro científico e ensino da Química**. 2007. 170 f. Dissertação (Mestrado em Química) – Faculdade de Ciências, Universidade do Porto, Porto. 2007.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

TEM SAPO NA RUA: DESMISTIFICANDO E CONHECENDO A BIODIVERSIDADE DE ANFÍBIOS

Davi Camargo Pereira¹

João Victor Gomes Alba²

Nikolle Alejandra Martinez Aleman³

Juan Pablo Cornejo Belmonte⁴

Caio Souza da Silva⁵

Michel Varajão Garey⁶

1. RESUMO

Loureiro (2004), em sua obra "Trajetórias e Fundamentos da Educação Ambiental", argumenta que a educação ambiental crítica deve transcender a preservação ambiental, promovendo uma compreensão mais ampla das relações entre sociedade e meio ambiente. Ao contextualizar as questões ambientais na realidade local é possível construir um entendimento integrado que permite a participação dos cidadãos no enfrentamento das crises ambientais, com destaque ao declínio mundial das populações de anfíbios (IUCN, 2024). No oeste do Paraná, região que inclui Foz do Iguaçu, foram registradas 36 espécies de anuros (Leivas et al. 2018), uma riqueza considerável e, no geral, desconhecida pela população, a qual constantemente encontra essas espécies na região peridomiciliar. Deste modo, o objetivo do nosso projeto de extensão é desenvolver um programa de educação ambiental que busca desmistificar os mitos e crenças populares sobre os anuros, além de conscientizar a população sobre a importância desses animais e sua biodiversidade. As intervenções ocorrem aos domingos na "Feirinha da JK", onde montamos um estande educativo em conjunto com a feira. O estande exibe três banners informativos que abordam aspectos importantes, como a biodiversidade, o ciclo de vida e a relevância ecológica dos anuros para o ecossistema. Além disso, apresentamos amostras de espécies, adultos e girinos, da fauna local e de espécies invasoras comuns na cidade, provenientes da Coleção Herpetológica Bertha Lutz da UNILA. Esses materiais educativos nos ajudaram a expor os principais grupos de anfíbios anuros, esclarecendo equívocos e mitos relacionados a esses animais, além de conscientizar sobre sua importância na manutenção dos serviços ecossistêmicos. Além disso, disponibilizamos para o público diversos origamis, desenhos para colorir e jogos interativos sobre anuros para estimular o interesse do público infantil. Também oferecemos os links para o download gratuito dos livros da coleção "Girinos do Brasil" e do guia "Herpetofauna do Refúgio Biológico Bela Vista"

¹ Davi Camargo Pereira. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: dc.pereira.2021@aluno.unila.edu.br

² João Victor Gomes Alba. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: jvg.alba.2022@aluno.unila.edu.br

³ Nikolle Alejandra Martinez Aleman. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: nam.aleman.2021@aluno.unila.edu.br

⁴ Juan Pablo Cornejo Belmonte. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: jpc.belmonte.2024@aluno.unila.edu.br

⁵ Caio Souza da Silva. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: cs.silva.2021@aluno.unila.edu.br

⁶ Michel Varajão Garey. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: michel.garey@unila.edu.br

através de QR code. Até agora, foram realizadas três das nove intervenções programadas ao longo do ano, alcançando diretamente 479 pessoas de diferentes faixas etárias e de diversas regiões do Brasil e de outros países, com uma média de 200 participantes, excluindo os dias de chuva. Durante nossas intervenções, observamos a importância de dialogar com a população sobre suas experiências pessoais, uma vez que muitos já tiveram algum contato com anfíbios, especialmente anuros. Além das intervenções, utilizamos a rede social Instagram como ferramenta para a divulgação científica, compartilhando nossas atividades e conteúdos no perfil do Laboratório de Ecologia de Metacomunidades da UNILA. Até o momento, foram feitas dez publicações, alcançando uma média de 1.082 contas e gerando uma média de 81 interações por publicação. A experiência do nosso projeto de extensão, embora curta, mostra como a educação ambiental é importante para conscientizar a comunidade sobre a importância dos anuros e as inúmeras contribuições deles para os serviços ecossistêmicos.

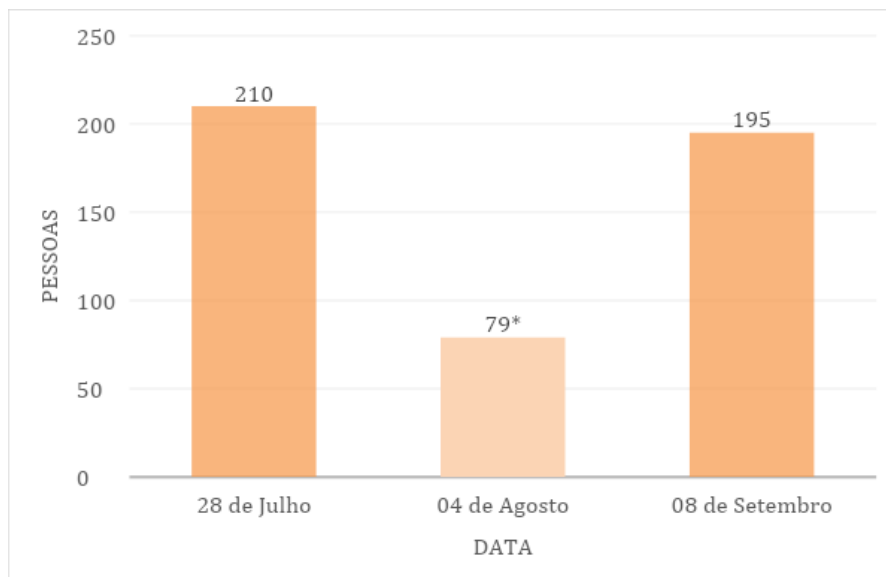


Figura 1. Número de pessoas alcançadas nas intervenções do “Tem Sapo na Rua” realizadas na Feirinha da JK, Foz do Iguaçu, Paraná. No dia 04 de agosto, que está em destaque, tivemos a ocorrência de chuva durante a realização das atividades.

Palavras-chave: Anuros; Educação Ambiental; Anfíbios.

2. REFERÊNCIAS

1. IUCN. *The IUCN Red List of Threatened Species*. Version 2024-1. 2024. Disponível em: www.iucnredlist.org. Acesso em: 23 set. 2024.
2. LEIVAS, P. T.; CALIXTO, P. de O.; HIERT, C.; GAREY, M. V. Anurans of anthropogenic areas and remnants of Semideciduous Forest in western State of Paraná, Brazil. *Herpetology Notes*, v. 11, p. 543-551, 2018.
3. LOUREIRO, C.F.B. *Trajatória e fundamentos da educação ambiental*. São Paulo: Cortez, 2004. 150 p.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

TRAJETORIAS

Adrián René Martínez Viamonte¹
Susana Safonts Duran²
Diego Moraes Flores³

1. RESUMO

El proyecto "Trayectorias" se presenta como una iniciativa significativa y transformadora de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA). Su objetivo principal es la realización de entrevistas profundas y detalladas a diversos miembros de la comunidad universitaria, con el fin de capturar y resaltar la riqueza de sus historias personales y profesionales. En un entorno donde la pluralidad de experiencias y voces tiene un rol fundamental, este proyecto busca iluminar las vivencias de estudiantes, docentes, investigadores y personal administrativo, mostrando las múltiples perspectivas que forman el tejido humano de UNILA. Inicialmente, "Trayectorias" comenzó como un programa difundido exclusivamente en un canal de YouTube. Sin embargo, gracias a su creciente impacto, ha evolucionado para convertirse en un podcast disponible tanto en YouTube como en Spotify, lo que ha permitido ampliar significativamente su alcance y conectar con una audiencia más diversa y extensa. Esta expansión no solo fortalece la visibilidad del proyecto, sino que también resalta su adaptación a las nuevas formas de consumo de contenido digital, permitiendo que estas historias trasciendan aún más allá de los límites universitarios. Además, el proyecto ha integrado activamente a varios estudiantes de Cine y Audiovisual de UNILA, quienes participan de manera voluntaria, aportando sus habilidades y conocimientos en la producción y edición de las entrevistas. Este involucramiento no solo enriquece la calidad del contenido, sino que también proporciona una valiosa experiencia práctica a los estudiantes, fortaleciendo el vínculo entre la teoría académica y la práctica profesional. A través de un enfoque empírico y participativo, "Trayectorias" se convierte en un reflejo vivo de los desafíos, logros y aprendizajes de los miembros de esta comunidad. Las entrevistas no solo documentan los recorridos educativos y profesionales de los participantes, sino que también exploran los momentos clave que definen sus caminos, desde las dificultades iniciales hasta los logros y las epifanías que moldean sus trayectorias. Esta propuesta se destaca por su carácter inclusivo, dando visibilidad a voces que, en muchas ocasiones, pasan inadvertidas en el panorama académico. El proyecto muestra cómo la educación en UNILA actúa como un motor de transformación, conectando experiencias académicas con el desarrollo personal y profesional. Las narrativas recopiladas ofrecen un mosaico de historias que no solo celebran los éxitos, sino que también reconocen los obstáculos y momentos de incertidumbre, resaltando la importancia de la resiliencia y la perseverancia. En resumen, "Trayectorias" se consolida como un testimonio

¹ Discente bolsista (UNILA). Cinema e Audiovisual, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: arm.viamonte.2021@aluno.unila.edu.br;

² Discente voluntária (UNILA). Cinema e Audiovisual, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA. E-mail: ss.duran.2023@aluno.unila.edu.br;

³ Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: diego.flores@unila.edu.br

poderoso de la diversidad, la determinación y el impacto de la comunidad de UNILA. A través de la recopilación y difusión de estas historias, el proyecto destaca cómo las experiencias individuales pueden enriquecer una institución y, en última instancia, influir en toda una región. Con la mirada puesta en el futuro, "Trayectorias" sigue revelando el poder transformador de las historias personales en la construcción de una comunidad más inclusiva y resiliente.

Palavras-chave: academica; entrevista; investigación; cultura.

2. REFERÊNCIAS

1. FERNANDEZ, Jessica (Más allá del rosa). YouTube. Disponible en: <https://www.youtube.com/@jessicafernandezgarcia/videos>
2. ÁLVAREZ, Diana (El diario de Diana TV). Caracol internacioonal ,YouTube. Disponible en: <https://www.youtube.com/@diariodedianatv>
3. ESCOBAR, leonardo (Nayo Escobar). Youtube. Disponible en: <https://www.youtube.com/@NayoEscobar>

3. AGRADECIMENTOS

Quiero expresar mi más sincero agradecimiento a la Pro Rectoría de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA) por hacer posible este proyecto. Gracias a esta iniciativa, he tenido la oportunidad de aplicar y desarrollar mis habilidades como realizador audiovisual, algo invaluable en mi formación académica. Este proyecto no solo resalta el trabajo y los esfuerzos de las personas entrevistadas dentro de nuestra comunidad académica, sino que también se convierte en una fuente de inspiración para las nuevas generaciones que se están formando en diversas áreas del conocimiento. En esta, mi última participación en SIEPE, quiero destacar lo especial que ha sido este recorrido, ya que pronto me graduaré del curso de Cine y Audiovisual. Este proyecto ha sido fundamental en mi crecimiento y un recordatorio del impacto positivo que podemos tener al dar voz a las historias que nos rodean.

TRANSPOSIÇÃO DE MODELOS INOVADORES DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS INDUZIDOS PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM BAIRRO DE CIDADE FRONTEIRIÇA

Ana Carolina Cauneto Pires¹
Mariana Cortez²

1. RESUMO

Seguindo a mesma metodologia de implementação da Biblioteca da Infância e Juventude iguaçuense (BIJI) localizada na vila C nova, na Estação Cultural João Sampaio, e desenvolvida nos anos de 2020 a 2024, este plano de trabalho teve como objetivo transpor o modelo para o espaço bibliotecário do Conselho Comunitário da Vila C (CCVC). Para levar a cabo essa proposta, a revitalização da nova biblioteca partiu de práticas de mediação de leitura literária já trabalhadas na BIJI a partir do contato com escolas do bairro. Especificamente, centrou-se em práticas de mediação de leitura literária com crianças de 0 a 6 anos. A fim de fortalecer os vínculos comunitários, a exemplo da experiência anterior, realizaram-se atividades com o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) do bairro. As mediações literárias desenvolvidas pelo projeto de extensão, em geral, foram pensadas em três momentos: ambientação, onde as crianças são introduzidas ao espaço de leitura com experiências sensoriais; momento da leitura, que foi feita em voz alta com pausas para a escuta; e simbolização, na qual por meio de expressões artísticas se estimulou a criação e interpretação das histórias. Essa prática foi utilizada em diferentes mediações independentemente da faixa etária do grupo de leitores, contudo, já na BIJI, percebeu-se a necessidade de adaptá-la às crianças de 0 a 6 anos. Para cumprir os objetivos de introduzir a leitura para crianças que não são ainda alfabetizadas ou ainda não desenvolveram a fala, foi proposto trabalhar de duas formas: 1) de 4 a 6 anos em grupos de 7 a 8 crianças, prática denominada “lados opostos” e 2) de 0 a 3 anos, em roda com poucas crianças, nas quais os mediadores se dividiram em “estações de leitura”. No primeiro modelo, foram escolhidos dois livros, lidos em voz alta, buscando a atenção dos pequenos leitores por meio de gestos, som, experiências táteis. Já no segundo, em três áreas separadas por tapetes redondos e de cores diferentes, cada mediador leu uma história curta, permitindo que as crianças circulassem nas estações e pudessem ser acolhidas de maneira mais individualizada. Como exemplo das práticas desenvolvidas em ambas bibliotecas (BIJI e CCVC), estavam os seguintes livros: “Ursinho Apavorado”, de Keith Faulkner e “Chapéu” de Paul Hoppe, no esquema de “lados opostos”; e, em estações, os livros: “Ter um patinho é útil”, de Isol; “Sou pequeno ou sou grande?”, de Antonella Abbatiello; e “E agora, papagaio?”, de Gilles Eduar. Para os dois primeiros livros: Ursinho Apavorado e Chapéu, a sala foi ambientada com os elementos da simbolização da segunda leitura, além da posição frente a frente, ao lado da cadeira do segundo livro, tinha um baú com chapéus,

¹ Discente bolsista/voluntário(a) (FA).Mediação Cultural - Artes e Letras, Instituto Latino-Americano de Artes, Cultura e História UNILA. E-mail: acc.pires.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Artes, Cultura e História, UNILA. E-mail:mariana.cortez@unila.edu.br

como a história conta sobre uma criança que, passeando com sua mãe, encontra um chapéu e pensa em levá-lo para si. Esse ato, no entanto, é questionado na narrativa, pois quem poderia tê-lo perdido, poderia estar precisando dele, como: um dançarino, um bombeiro, etc. Então ao final da leitura, foi tirado de um baú diversos chapéus, perguntando a quem pertencia cada modelo. A segunda história conta a aventura de um ursinho que ao tentar dormir sozinho, ouve um barulho que parecia de diversos bichos assustadores, mas no final era só seu pai roncando. Para acompanhar essa narrativa, a cada página lida, as crianças eram convidadas a repetir o barulho do ronco, e se fazia a surpresa de qual dobradura de bicho viria na nova página. Para a mediação por estações, um livro principal foi selecionado e mais alguns ficaram disponíveis para as crianças explorarem, ao final de cada leitura, as crianças passaram para a estação seguinte, onde escutaram uma outra história e manusearam outros livros. Ao aplicar as metodologias das estações e dos lados opostos nas bibliotecas BIJI e CCVC, observaram-se resultados significativos. As crianças demonstraram maior engajamento com as histórias por meio da participação ativa, repetindo sons e interagindo com elementos surpresa, como as dobraduras em "Ursinho Apavorado", por exemplo. O uso de livros interativos e narrativas acumulativas facilitou a manutenção da atenção e o envolvimento contínuo durante as leituras. Além disso, o momento de interação com chapéus, reforçou a imersão nas histórias, promovendo um ambiente lúdico e participativo. Esses resultados confirmam a possibilidade de transposição de modelos de mediação de leitura, contribuindo para a promoção da literatura infantil e o fortalecimento de vínculos com a comunidade e a escola, ao mesmo tempo em que se avança na organização e revitalização da nova biblioteca no CCVC.

Palavras-chave: Bibliotecas Comunitárias; Literatura Infantil; Mediação Literária.

2. REFERÊNCIAS

1. COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário. Trad. de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.
2. CRUZ ROJA ESPAÑOLA. El diálogo intercultural a través del arte. Disponível em: <<https://antropoart.files.wordpress.com/2014/03/el-dic3a1logo-intercultural-a-travc3a9s-del-art e.pdf>> Acesso em: 31 mar. 2020.
3. GIRARDELLO, Gilka. Imaginação: arte e ciência na infância. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072011000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 jul. 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

UNILA AO SEU ALCANCE

Ivano Rodriguez Cotrina¹
Luciano D Miguel²

1. RESUMO

Iniciado em 2016, o projeto visa divulgar as formas de ingresso no ensino superior público do Brasil, em especial na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), para as turmas concluintes do ensino médio das escolas de Foz do Iguaçu e região oeste do Paraná, Puerto Iguazú e região de Misiones (Argentina), Ciudad del Este e região do Alto Paraná (Paraguai). A linha de atuação parte na defesa do ensino superior público, gratuito e de qualidade, com acesso democrático e socialmente inclusivo. Aborda, também, os pilares da Universidade Pública (ensino, pesquisa e extensão), a vocação latino-americana da UNILA, os meios de ingresso no ensino superior, formas de inclusão social e permanência. O diálogo com os estudantes é o ponto de partida para sanear dúvidas e desinformações, bem como para estimular o interesse pelo ingresso na universidade. Na edição de 2024 do projeto faremos o agendamento conforme a demanda dos colégios. Devido ao grande interesse da maioria dos colégios em conhecer os Campi da UNILA, atua-se também em conjunto com ações culturais e demais projetos de extensão que tenham interesse na parceria. Também continuamos a fortalecer e criar mecanismos de diálogo com o público-alvo por meio de ambientes virtuais, usando principalmente as plataformas Facebook e Instagram.



Figura 1. Visita do Colégio Bertoni durante exibição de filmes do curso de Cinema e Audiovisual.

¹ Ivano Rodriguez Cotrina bolsista (UNILA). Relaciones Internacionales e Integración, Instituto Latino-Americano de Economía, Sociedad y Política, UNILA. E-mail: ir.cotrina.2022@aluno.unila.edu.br;

²Luciano D Miguel. Pró-reitoria de Extensão, UNILA. luciano.miguel@unila.edu.br

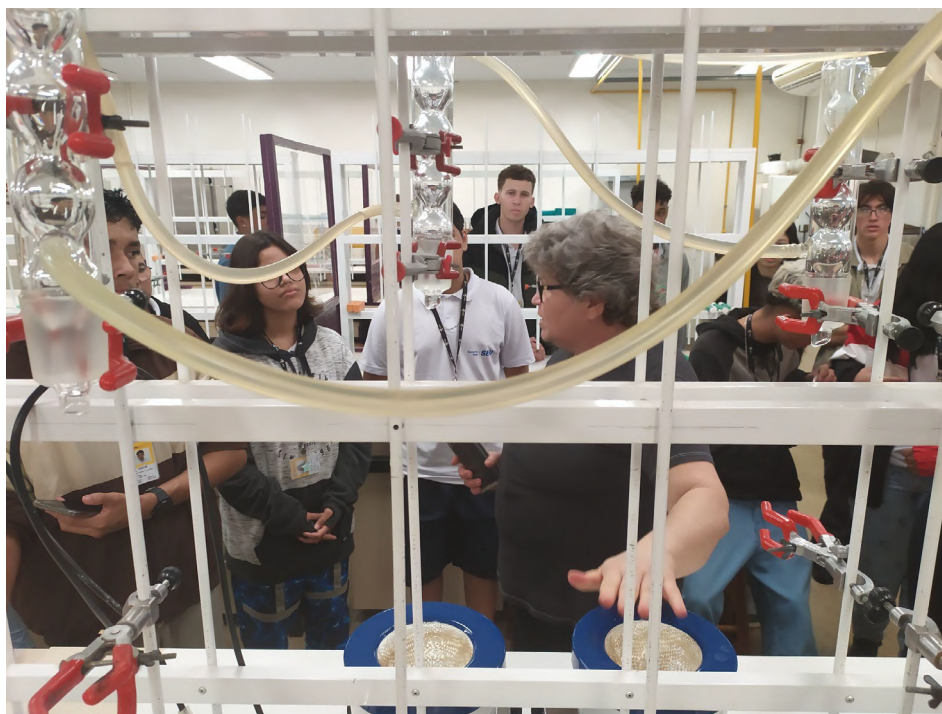


Figura 2. Visita do Colégio Sesi ao Laboratório de Química do Itaipú Parquetec.

Palavras-chave: Ingresso; Ensino Superior; Universidade; Cultura.

2. REFERÊNCIAS

1. CUNHA, Luiz Antonio. **Política Educacional No Brasil: A Profissionalização No Ensino Médio**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1977.
2. SILVA, Jailson de Souza e. **Conclusões: Afinal, por que uns e não outros?**. In: **Por que uns e não outros?: caminhada de jovens pobres para a universidade**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003. p. 127-141.
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-23**. Foz do Iguaçu: Unila, janeiro de 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

UNILA: CONHECENDO E DANDO-SE A CONHECER ENQUANTO HISTÓRIAS, ESPACIALIDADES, IDENTIDADE, PROJETOS E MEMÓRIAS NOS SEUS ENTORNOS COMO TRIPLICE FRONTEIRA

Nicolas Criollo Castrillon¹

Leonardo Javier Chirino Castillo²

Maria Elizabete Rambo Kochhann³

1. RESUMO

Desde o começo da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) em um centro histórico, político, cultural e turístico como é a cidade de Foz do Iguazu, no estado do Paraná, no Brasil, que pertence, junto com a cidade de Puerto Iguazú, no estado de Misiones, Argentina, e a cidade de Ciudad del Este, no estado de Alto Paraná, Paraguai, à tríplice fronteira, além disso, sabendo que a UNILA é uma universidade que tem estudantes de diferentes nacionalidades, nós percebemos que grande quantidade deles não conhecem a história e cultura que está por trás da tríplice fronteira. Também sabemos que as atividades de ensino e extensão são parte imprescindível e obrigatória dos cursos de graduação, assim o presente projeto busca proporcionar uma vivência histórica, sociocultural, econômica, esportiva e artística aos acadêmicos e servidores da UNILA, considerando que um dos princípios básicos para ter um bom desenvolvimento no trabalho e em ambientes de formação é a imersão na realidade e no contexto em que vivemos. Estamos na UNILA há três anos e nos surpreende estar em uma universidade que possui em sua denominação a palavra integração, e na verdade notamos que isso é uma grande dificuldade pela diversidade dos membros que a compõem. Pensando nisso, com este projeto buscamos conhecer e dar a conhecer à UNILA seu entorno como tríplice fronteira, promovendo entre os estudantes dos diversos cursos uma visão integradora de conhecimentos a respeito da influência das comunidades presentes no território fronteiriço, com seus diferentes e ricos aspectos. Também queremos contribuir na escolha da profissão/curso dos próximos alunos que podem chegar, assim como fomentar nos acadêmicos e professores a participação em eventos, espaços culturais, sociais, artísticos e esportivos, visando ampliar os conhecimentos das instituições, programas, bolsas e cursos oferecidos como oportunidades efetivas. A metodologia procurada para o desenvolvimento deste projeto tinham dentro de si os seguintes aspectos: Apresentar a UNILA, destacando seus cursos e institutos; Criar espaços que promovam o desenvolvimento de competências essenciais para a sobrevivência profissional, incentivando a inovação e a criação de projetos próprios, em comparação aos já existentes na escola atualmente; Disponibilizar, em cada unidade escolar, oportunidades de envolvimento participação coletiva, explorando estas estações como ambientes de aprendizagem; Promover a colaboração entre professores e acadêmicos, buscando resultados rápidos e mais estudantes ingressando na UNILA e o desenvolvimento de habilidades relevantes para o cidadão do século XXI; Realizar visitas, com os acadêmicos e servidores da UNILA, a diversos espaços que

¹ Discente bolsista (UNILA). Matemática, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA. E-mail: nc.castrillon.2023@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário (UNILA). Mediação Cultural (Artes e Letras), Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA. E-mail: lj.c.castillo.2023@aluno.unila.edu.br

³ Coordenador(a). Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA. E-mail: maria.kochhann@unila.edu.br

integram o processo histórico, social e econômico das cidades e países vizinhos à UNILA. Até o momento, os resultados observados são uma maior comunicação e intercâmbio de vivências entre acadêmicos de diferentes nacionalidades, culturas e carreiras, o que tem ajudado a desmoronar os grupos formados apenas por uma nacionalidade ou um dialeto, isso tem contribuído para a prática dos idiomas com os quais a universidade trabalha além dos idiomas maternos de pessoas do Paraguai ou etnias tikunas. Também foram quebrados certos estereótipos que se criam entre carreiras, ajudando melhor à convivência dentro do campus. Esperamos poder expandir isso não apenas para algumas poucas pessoas do curso, mas formar uma cadeia que nos leve a uma verdadeira integração para assim expandi-la aos novos ingressantes e às escolas interessadas. Em conclusão do projeto destaca a importância de promover a integração entre os membros da UNILA e o contexto da tríplice fronteira, que, apesar de ser o ambiente natural da universidade, ainda é pouco conhecido por muitos de seus acadêmicos. Ao propor atividades que aproximam estudantes e servidores da realidade histórica dessa região, o projeto busca não apenas o fortalecimento da identidade da universidade como instituição de integração latino-americana, mas também uma formação mais completa e rica para seus participantes. Além disso, ao incentivar a participação em eventos e ao fomentar o empreendedorismo e a inovação, a iniciativa visa preparar melhor os estudantes para o mercado de trabalho e para os desafios do século XXI. Com isso, o projeto não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também contribui para o desenvolvimento de competências essenciais e para o fortalecimento da comunidade UNILA, tornando-a mais inclusiva, colaborativa e conectada com seu entorno.



Figura 1. Saida com acadêmicos de Matemática, Engenharia e Economia 03/08/2024.

Palavras-chave: Formação; história; desenvolvimento e vivência; integração.

2. REFERÊNCIAS

1. AZEVEDO, J.C. de. **Escola Cidadã: desafios, diálogos e travessias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
2. BOGDAN, R. e BIKLEN, S.K. (1991). **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora.
3. TIMM, U. T.; GROENWALD, C. L. O. A curricularização da extensão universitária em um curso de formação de professores de matemática. **Cadernos Cenpec**, v. 8, n. 1, p. 207-234, 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à coordenadora do projeto MARIA ELIZABETE RAMBO KOCHHANN e à **(PROEX-UNILA)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE - O QUE A UNIVERSIDADE PÚBLICA PODE OFERECER AOS ESTUDANTES - ELETROQUÍMICA AO ALCANCE DE TODA A SOCIEDADE

Jose Antonio Salgado Garizado¹
Adriane Liecheski²
Jose Ricardo Cezar Salgado³

1. RESUMO

A transformação digital promove a interconectividade entre áreas urbanas e remotas, o que aumenta o uso de dispositivos eletrônicos e objetos conectados à Internet. Esses avanços melhoram a qualidade de vida, mas resultam no descarte de aparelhos eletroeletrônicos, como celulares e baterias, que requerem recursos naturais e metais pesados para serem produzidos e ensamblados. Esses metais, presentes naturalmente no planeta, são utilizados em diversas indústrias e têm se tornado uma preocupação global devido aos seus efeitos tóxicos. O projeto de extensão visa apresentar a UNILA como uma opção universitária para os estudantes do ensino médio e ensinar eletroquímica, com ênfase nas questões ambientais devido ao descarte inadequado de pilhas, baterias, eletroeletrônicos, e como tais comportamentos podem influenciar no cotidiano das sociedades e no ambiente, promovendo assim uma consciência crítica e responsável entre os estudantes. O projeto ocorreu no Colégio Cívico Militar Presidente Costa e Silva, com noventa alunos das segundas séries do ensino médio, em visitas quinzenais que combinavam teoria e prática acerca da eletroquímica e temas relacionados. A primeira visita, em abril, incluiu a apresentação da UNILA e uma introdução ao tema das pilhas e baterias, seguida pela aplicação de um questionário em duas das três turmas, obteve-se 30 respostas e logo analisadas no Google Sheets. Os resultados destacam que 86,7% dos estudantes entendem a função das pilhas e baterias, mas 50% desconhecem que são lixo eletrônico, indicando uma falta de conhecimento. Além disso, 60% dos estudantes descartam pilhas frequentemente, mas há falta de regularidade e conscientização sobre o descarte adequado. A maioria dos estudantes (66,75%) não conhece os efeitos do chumbo (Pb) na saúde e no desenvolvimento infantil, o que evidencia a necessidade de educação sobre os riscos à saúde associados aos metais pesados. Sobre materiais perigosos, 46,7% dos estudantes têm algum conhecimento, mas 30% deles não sabem quais materiais são perigosos. Quanto ao descarte seguro, 63,3% dos estudantes acreditam que pontos de coleta são o método mais seguro, enquanto 16,7% deles não sabem como descartar corretamente. A maioria dos alunos (83,3%) não conhece quais os componentes recicláveis das pilhas, e 80% dos estudantes nunca participaram de ações relacionadas a pilhas e baterias. Durante o final do mês de

¹ Discente bolsista (**Fundação Araucária**). Licenciatura em Ciências da Natureza, Biologia, Física e Química, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: jas.garizado.2020@aluno.unila.edu.br

² Professora da Escola. Colégio Cívico Militar Presidente Costa e Silva, Secretaria de Estado da Educação do Paraná

³ Coordenador do projeto de extensão. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: jose.salgado@unila.edu.br

setembro aconteceu o concurso “Pilha de Ideias” o qual visou, a integração dos estudantes, o ensino de Eletroquímica além de gerar gosto pela ciência. Já no mês de dezembro os estudantes visitarão as instalações da UNILA no campus do PTI. Todos os participantes reconhecem a importância de informar sobre os riscos à saúde do manejo inadequado de pilhas, baterias e eletroeletrônicos e esperam melhorar seus conhecimentos sobre eletroquímica e o impacto do descarte inadequado de tais materiais. Os resultados mostram que, apesar do conhecimento básico sobre pilhas e baterias, há lacunas sobre o descarte consciente, reciclagem e riscos à saúde dos metais pesados. Essas faltas de conhecimento são preocupantes, considerando os impactos ambientais e de saúde pública, do manejo inadequado de resíduos eletrônicos incluindo pilhas e baterias. O projeto contribui com a motivação e sensibilização dos estudantes no que se refere à importância de medidas adequadas de descarte de pilhas, baterias e eletroeletrônicos, conservação ambiental, bem como informar sobre as possibilidades educacionais oferecidas pela UNILA, além de ajudar no processo de conscientização ambiental, numa sociedade com iminente potencial de transição energética, proporcionando assim a construção do conhecimento entre a universidade pública, sociedade e escola.

Palavras-chave: Eletroquímica; Pilhas e Baterias; Conscientização Ambiental; metais Pesados.

2. REFERÊNCIAS

1. AZIZ, K. et al. Heavy metal pollution in the aquatic environment: efficient and low-cost removal approaches to eliminate their toxicity: a review. *Heavy Metal Pollution in the Aquatic environment: Efficient and low-cost Removal Approaches to Eliminate Their toxicity: a Review*, v. 13, n. 26, p. 17595–17610, 1 jan. 2023.
2. BALDÉ, C. et al. THE GLOBAL E-WASTE MONITOR 2024. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/ABUDk>>.
3. MAZEN NAZAL; ZHAO, H. *Heavy Metals - Their Environmental Impacts and Mitigation*. London, United Kingdom: IntechOpen, 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Para a Reitoria de Extensão da UNILA (PROEX), a Bolsa EDITAL 35/2023/PROEX-PIBEX 2023/2024, Fundação Araucária/SETI-PR. Ao Colégio Cívico Militar por abrir as portas para receber o projeto de extensão, a professora pela sua participação, e cada um dos estudantes que participam ativamente na extensão. Aos técnicos Gilsemar Sefstroem e a Paula Regina Dos Santos pela disponibilização dos materiais para as aulas experimentais.

VI(VENDO) E APRENDENDO: APLICAÇÃO DA FICHA ANTROPOMÉTRICA ESCOLAR NO CONTEXTO DE DÉFICITS VISUAIS EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Emily Gabriela Gamero Figueroa¹
Gabriel Pieri²
Ana Cristina Carneiro de Camargo³

1. RESUMO

A educação está primordialmente incluída no contexto de Promoção de Saúde que permeia a Atenção Primária no Brasil. A viabilização da boa saúde ocular, bem como detecção precoce de déficits ou sobrecargas nutricionais no contexto da pediatria, pode proporcionar janelas de atuação de profissionais da saúde para a conscientização da comunidade acerca da importância de uma visão e alimentação saudável na proposta de ensino do município. Pensando nisso, o projeto de extensão Vi(vendo) e Aprendendo teve início em 2020 com o objetivo de realizar triagens oftalmológicas em crianças de escolas públicas de Foz do Iguaçu, garantindo acesso à saúde ocular básica. Desde então, o projeto foi ampliado para incluir o uso de oftalmoscopia direta, bem como uma parceria com o Rotary para fortalecer as ações. Em 2024, as atividades também começaram a se expandir para identificar déficits nutricionais, um passo que ainda aguarda a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa para a realização de avaliações antropométricas, que, apesar de diretamente relacionadas com a proposta atual, envolvem maior grau de invasividade. Essa identificação passa por algumas etapas de medições físicas usando de aparelhos simples na prática diária do médico: balança digital, fita métrica, estadiômetro e plicômetro. Foi desenvolvida, para tal, uma tabela de avaliação antropométrica atualizada, com fins de facilitar a obtenção de dados e a análise das carteirinhas de puericultura das crianças, as quais também fazem parte da ação de extensão. Para viabilizar as triagens, firmou-se um acordo de cooperação com a Secretaria de Educação, permitindo as ações no contexto escolar. Até o momento, mais de 31 voluntários participaram ativamente, realizando visitas semanais para triagens e coleta de dados relacionados à saúde ocular. Em termos de resultados, em 2024, já foram triadas mais de 500 crianças de 5 escolas, e mais de 40 óculos foram fornecidos às crianças que apresentaram necessidade. Nos próximos meses, espera-se a aprovação final para a atuação no campo da avaliação nutricional, bem como o fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação. O impacto do projeto até agora demonstra sua relevância na promoção de saúde para crianças em idade escolar, com potencial para um alcance ainda maior com a implementação das novas diretrizes.

¹ Discente bolsista da **UNILA**. Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: egg.figueroa.2019@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntário. Medicina, Instituto Latino-Americano De Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: g.pieri.2020@aluno.unila.edu.br

³ Coordenadora. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: ana.camargo@unila.edu.br



Figura 1. Discentes de Medicina Voluntários do Projeto em Visita a Uma Escola para as Triagens

Palavras-chave: educação; saúde; medidas antropométricas.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa saúde na escola**. Brasília (DF): Portal da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, 2007. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/ape/pse/>>. Acesso em: 21 jan. 2021.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional- SISVAN**. Brasília, 2011. SÉRIE G. ESTATÍSTICA EM SAÚDE. Disponível em <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_coleta_analise_dados_antropometri cos.pdf>. Acesso em 07 fev. 2024.
3. RAMALHO, Rejane Andréa; SAUNDERS, Cláudia. O papel da educação nutricional no combate às carências nutricionais. **Revista de Nutrição**, v. 13, p. 11-16, 2000. Disponível em <<https://www.scielo.br/rj/n/a/3zRDSYvpgXJ5KFMQXg7BwBb/?format=html>>. Acesso em 05 mar. 2024

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). E agradeço muito a nossa coordenadora Dra. Ana Cristina, por acreditar no projeto e ter a paciência de acreditar em bons resultados futuros por pequenas ações na área tão nobre da Pediatria.

VI(VENDO) E APRENDENDO: RASTREAMENTO DE DÉFICITS VISUAIS EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Winslet Santana¹
Flávio Tavares²

1. RESUMO

A acuidade visual nos primeiros anos escolares é primordial para permitir ao aluno um bom desempenho escolar e uma diminuição das possíveis evasões decorrentes de tal fator. Este projeto de extensão objetivou auxiliar no preparo e realização de intervenções de testagem e rastreamento de possíveis déficits visuais em estudantes do primeiro ao quinto ano da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu-PR, os quais constam em registro um total de 19.513 alunos (Brasil, 2023). Os testes foram realizados por meio da utilização das Tabelas Optométrica de Snellen para avaliar a acuidade visual dos alunos, baseando-se na detecção de ametropias, com posterior encaminhamento para diagnóstico com médicos especialistas e eventual fornecimento de tratamento via SUS, por meio da parceria com a Instituição Rotary Club de Foz do Iguaçu e a rede de atenção especializada municipal. Como resultados obtidos ao longo do projeto deste último ano, destacaram-se: a identificação de 56 crianças com possíveis anormalidades visuais, as quais foram encaminhadas para consulta com especialista para melhor compreensão do caso, proporcionando assim, uma solução para demanda reprimida por avaliações oftalmológicas dentro do público-alvo; os dados coletados poderão apoiar futuras pesquisas para traçar o perfil epidemiológico de anormalidades visuais em crianças em idade escolar em Foz do Iguaçu, reforçado por um projeto de pesquisa relacionado a este de extensão; após a conclusão dos diagnósticos foi possível o fornecimento de óculos para as crianças que necessitavam, graças a contribuição do Rotary Club; foi proporcionado aos acadêmicos membros do projeto uma formação mais humanizante e consciente em relação às dificuldades de acesso da população a determinados serviços de saúde, devido ao contato constante com crianças de diferentes classes sociais, e aprofundando assim, o contato/vínculo da comunidade externa com a Universidade e com o curso de Medicina. Desta forma, pode-se concluir que a aplicação das avaliações e testes utilizando da Tabela de Snellen foi fundamental na detecção de deficiências visuais relacionadas a ametropias. Além disso, esse projeto ressalta a importância da conscientização sobre essas anormalidades visuais que influenciam negativamente no desempenho dos alunos e que por muitas vezes, não são identificadas de modo precoce. Isto não apenas possibilita um suporte direcionado para os estudantes com algum tipo de ametropia, como também destaca a necessidade de continuidade desse tipo de programa para alcançar mais alunos e garantir que recebam a assistência necessária para um desenvolvimento acadêmico e pessoal bem-sucedido.

¹ Discente bolsista (FA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza | ILACVN, UNILA. E-mail: wc.santana.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza | ILACVN, UNILA. E-mail: flavio.tavares@unila.edu.br

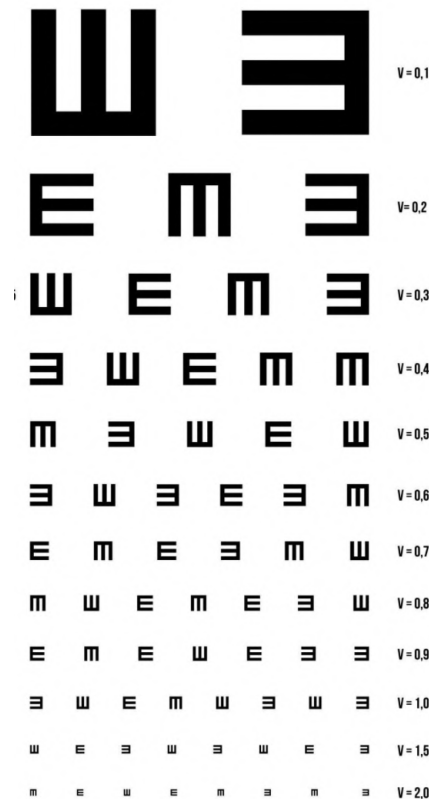


Figura 1. Teste de Snellen utilizado no projeto.

Palavras-chave: educação escolar; testes de acuidade visual; saúde visual.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo Escolar 2023: resumo técnico**. Brasília: INEP, 2023.
2. OTTAIANO, J. A. A.; ÁVILA, M.P.; UMBELINO, C.C.; TALEB, A.C. **As Condições de 2019 Saúde Ocular no Brasil**. P. 48, 2019. ISBN: 978-8-56-210904-1
3. SILVA, C. M. F.; ALMEIDA, D.R.; BERNADES, R.R.; BAZZANO, F.C.O.; FILHO, M.M.; MAGALHÃES, C.H.T.; ATZINGEN, D.A.N.C.V.. **Desempenho escolar: interferência da acuidade visual**. Rev. bras.oftalmol., Rio de Janeiro , v. 72, n. 3, p. 168-171, June 2013

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

VISITAÇÃO AOS LABORATÓRIOS DE ANATOMIA E MICROSCOPIA DA UNILA PELOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE FOZ DO IGUAÇU/PR E REGIÃO

Yasmim Lisboa de Oliveira¹
Carlos Eduardo Pillon²
Hassan Salum Calzada³
Sofia Soares do Nascimento⁴
Jean Franciesco Vettorazzi⁵

1. RESUMO

A extensão universitária se destaca no tripe “ensino-pesquisa-extensão”, não apenas como um meio de formação profissional, mas também como uma via de desenvolvimento acadêmico-cidadã a partir da prestação de serviço à sociedade. Nesse contexto, o projeto extensionista “UNILA de portas abertas” foi fundado com o objetivo de levar os alunos do ensino médio e técnico de Foz do Iguaçu/PR e região para visitação aos laboratórios de anatomia e microscopia da UNILA, fornecendo apoio pedagógico à professores e participando ativamente da produção de conhecimento científico dos visitantes. As visitas realizadas foram agendadas previamente pelo coordenador do projeto e pela discente bolsista, a partir da busca ativa de instituições de ensino alvo do projeto. Durante o agendamento também foi oferecido transporte gratuito aos laboratórios pela UNILA. Foram realizadas, até o momento, 5 visitas, abrangendo ao todo 237 alunos das respectivas instituições: Colégio Estadual do Campo Presidente Kennedy de Serranópolis do Iguaçu, Colégio Bertoni, Colégio Betta, Sesi SENAI, e Colégio Vicentino São José de Foz do Iguaçu. Para realização das atividades teórico-práticas os extensionistas foram divididos em dois grupos, um responsável pelo laboratório de anatomia e outro pelo laboratório de histologia. Cada grupo articulou conceitos teóricos e experimentações práticas com o intuito de promover um ambiente propício à produção e consolidação do conhecimento já abordado previamente em sala de aula nas instituições de origem. Essa relação entre teoria e prática é crucial para a formação acadêmica, caracterizando o conceito de práxis pedagógica, permitindo que os estudantes apliquem o conhecimento adquirido em sala de aula em contextos reais a partir da reflexão crítica. Ao final da atividade, os estudantes e professores acompanhantes foram convidados a preencher uma ficha de avaliação da atividade. A partir dos dados coletados, verificou-se que o projeto de extensão propiciou o primeiro contato dos participantes tanto com o campus universitário, quanto com os laboratórios acadêmicos, além disso, todos os visitantes referiram maior facilidade no processo de aprendizado do conteúdo teórico após a articulação prática, e demonstraram interesse de ingresso no ensino superior na UNILA após a visitação. Mediante as

¹ Discente bolsista (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: yl.oliveira.2021@aluno.unila.edu.br;

² Discente voluntário (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: ce.pillon.2021@aluno.unila.edu.br;

³ Discente voluntário (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: hs.calzada.2021@aluno.unila.edu.br;

⁴ Discente voluntária (UNILA). Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: ss.nascimento.2022@aluno.unila.edu.br;

⁵ Coordenador(a). Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: jean.vettorazzi@unila.edu.br

atividades extensionistas do projeto, foi oferecido a estudantes de diferentes origens socioculturais acesso a conhecimentos científicos e oportunidades de aprendizado que, muitas vezes, transcendem a realidade de ensino em suas instituições de origem, contribuindo para a democratização do saber e a inclusão social, como evidenciado por uma das respostas obtidas na ficha de avaliação quando perguntado se o visitante já havia se imaginado em um laboratório como o da UNILA: “ Não, porque eu achei que nunca conseguiria ver”. Ainda, a interação dos visitantes com uma realidade socioeducacional diferente da sua habitual mostrou-se como um catalisador para novas ideias e abordagens no campo acadêmico, propiciando o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas educacionais locais. Por fim, o fortalecimento de projetos de extensão que permitem a inclusão da comunidade acadêmica regional no ambiente universitário e a promoção de um ambiente teórico-prático dialógico parece promover a transformação social, o desenvolvimento humano e a interação universidade-comunidade, contribuindo para uma realidade educacional ainda mais inclusiva e ressignificante.



Figura 1. Visitação ao laboratório de anatomia.

Palavras-chave: escolas, anatomia, histologia, educação

2. REFERÊNCIAS

1. ALVES, A. P. de O.; KOCHHANN, A.; MODESTO, J. G. Extensão universitária e formação docente: revisão sistemática de literatura. *Revista Em Extensão*, Uberlândia, v. 22, n. 2, p. 13–34, 2023. DOI: 10.14393/REE-v22n22023-71287. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/71287>. Acesso em: 25 set. 2024.
2. PINHEIRO, J. V.; SILVA NARCISO, C. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. *Revista Extensão & Sociedade*, [S. l.], v. 14, n. 2, 2022. DOI: 10.21680/2178-6054.2022v14n2ID28993. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/28993>. Acesso em: 25 set. 2024.
3. SILVA, L. F.; MENDONÇA, A. C. A extensão universitária como prática educativa: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, n. 69, p. 123-145, 2018. DOI: 10.1590/2175-623698702.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **PROEX-UNILA**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

VIVÊNCIAS CORPORAIS NA TERCEIRA IDADE: TRILHANDO CAMINHOS PELA DANÇA, ARTE E EDUCAÇÃO

Gabriela Poveda Arevalo¹
Sandra Aparecida Zotovici²

1. RESUMO

Este curso se enfoca en la danza creativa para la tercera edad, utilizando el movimiento corporal como medio para conectar con la esencia de cada participante. Nos basamos en las teorías de Rudolf Laban, donde este nos ayudó a que el curso no solo se enfocara en algo tan estructuralmente académico si no que permitiera la exploración de diferentes aspectos del movimiento, como el peso, espacio, tiempo y fluidez, con el fin de desarrollar una coreografía personal que fue tomando camino hacia una coreografía grupal. Este proceso incluye etapas que fueron desde la sensibilización individual hasta la creación en grupos, con un enfoque en la improvisación y la expresión personal. El curso se enfocó en la importancia de valorar las distintas formas de expresión y corporalidades, respetando las particularidades de cada individuo, y fortaleciendo sus habilidades. Además, integra el uso de estímulos sinestésicos y conciencia corporal para fomentar una experiencia rica en sensaciones y emociones. A lo largo del curso, se busco no solo despertar habilidades técnicas, sino también facilitar un proceso de autorreflexión y comprensión del cuerpo, es decir ser más consciente con las partes del cuerpo a través de la recreación y los movimientos corporales, sin importar su experiencia en la danza. Los participantes pudieron integrarse y desarrollar su propio repertorio artístico por medio de la improvisación como un medio para liberar las emociones guardadas en el cuerpo y permitieron que las experiencias pasadas se manifestaran en el presente. Así, el curso creó un espacio inclusivo donde la danza no se limita a la técnica, sino que esta se convirtió en una herramienta para expresar sentimientos y pensamientos profundamente conectados con el ser, ayudando a que los integrantes del curso, tuvieran más sensibilidad a la hora de improvisar y crear su coreografía. Cada movimiento fue respetado y valorado, pues cada cuerpo cuenta una historia única, que se forja a lo largo de la vida y que merece ser expresada. por eso es importante que las actividades sean adaptadas a las capacidades físicas y emocionales de cada persona. Otro aspecto clave de esta propuesta que se reflejó en el curso fue como los integrantes fortalecieron su sentido de comunidad y colaboración entre ellos mismos. Pues al pasar de actividades individuales a grupales, se fomento la creación de vínculos afectivos y sociales, el cual promovio un ambiente en el que cada persona puede aprender de la experiencia del otro. Es así que el movimiento se convierte de esta manera en un medio para ampliar su autoconocimiento y reflexionar sobre la propia experiencia corporal, despertando una mayor conciencia de el cuerpo. El éxito de este curso se refleja en los alcances de los participantes para generar una coreografía grupal, construida a partir de sus experiencias individuales. El respeto por sus particularidades y formas de moverse

¹ Discente (UNILA). Mediação Cultural, Artes y Letras, ILAACH, Instituto Latino-Americano (UNILA). gp.arevalo.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenadora PROEX/DECC(UNILA). sandra.zotovici@unila.edu.br

permitió que cada gesto fuera una manifestación para su coreografía. La cooperación entre ellos representó tanto un logro artístico como un éxito personal y colectivo. Este curso consiguió que los participantes no solo pudieron ampliar su conexión mas profunda consigo mismos sino tambien aprendiendo a valorar sus propios movimientos.

Palavras-chave: Danza; vivencias corporales; educación; tercera edad.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação. Programa Escolas Interculturais de Fronteira. Disponível em:<http://www.peif.ufms.br/>. Acesso em: 30 out. 2014.
2. CALAZANS, Julieta; CASTILHO, Jacyan; GOMES, Simone (Coord.). Dança e educação em movimento. São Paulo, Cortez, 2003.
3. LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. 5. ed. São Paulo: Editora Summus, 1978. LARA, L. M. (Org.). Abordagens socioculturais em educação física. Maringá: Eduem, 2010.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

VULNERABILIDADES E CURA COLETIVA: UM ESPAÇO PERMANENTE DE ACOLHIMENTO ESTUDANTIL NA UNILA

Valentina Mejía Ramírez¹
Rodrigo Faustino Bonciani²

1. RESUMO

El proyecto de extensión "Vulnerabilidades e cura coletiva: um espaço permanente de acolhimento estudantil na UNILA" nació en 2022 y tuvo continuidad en el 2024, con el propósito de crear un espacio de acogida y apoyo para los estudiantes de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA) en Foz do Iguazú. El enfoque principal del proyecto es atender las diversas vulnerabilidades que los estudiantes enfrentan, abarcando desde problemas de salud física y emocional, violencia, inseguridad alimentaria y dificultades financieras, hasta cuestiones estrictamente académicas. El objetivo es ofrecer orientación y apoyo para que los estudiantes puedan superar estas dificultades, vinculando los servicios institucionales tanto dentro de la UNILA como en la comunidad local de Foz do Iguazú. Algunas de nuestras actividades realizadas fueron: la creación de una página web informativa <https://cura-colectiva-proyecto-de-extension-8.webnode.page/> Se desarrolló una página web dedicada a brindar información sobre temas de vulnerabilidad estudiantil. La plataforma actúa como un recurso accesible para los estudiantes, proporcionando guías y contactos de organismos e instituciones que pueden ofrecer asistencia en diferentes áreas como la salud, seguridad alimentaria, apoyo financiero, asesoría académica, y orientación psicológica. Esta herramienta también ofrece información sobre los derechos de los estudiantes y los servicios disponibles en la universidad y en la ciudad. También hicimos encuentros individuales y grupales con los estudiantes, el proyecto organizó reuniones tanto individuales como grupales con los estudiantes de UNILA, con el fin de escuchar sus experiencias y dificultades. Estos encuentros fueron esenciales para comprender los desafíos que enfrentan los estudiantes al llegar a Foz d Iguazú y adaptarse a la vida universitaria. Se abordaron temas como:

- La adaptación a una nueva ciudad y cultura.
- Problemas de alojamiento y acceso a una alimentación saludable.
- Dificultades económicas para cubrir gastos básicos.
- Problemas de salud emocional, como la ansiedad y el estrés relacionado con la vida universitaria.
- Violencia de género y otras formas de violencia.

Estos diálogos permitieron recoger información directa de las necesidades estudiantiles, sirviendo como base para crear estrategias de intervención y apoyo, y derivar a los estudiantes a los organismos correspondientes dentro de la universidad o en la comunidad. Mapeo de instituciones y organismos de apoyo: Una parte crucial del proyecto fue el mapeo de los organismos institucionales dentro de UNILA y en Foz de Iguazú que pudieran ayudar a los estudiantes en situación de vulnerabilidad.

¹ Bolsista, História Licenciatura, Instituição Federal de Integração Latinoamericana. UNILA. E-mail: vm.ramirez.2020@aluno.unila.edu.br

² Coordenador/ orientador (docente), Instituição Federal de Integração Latinoamericana. UNILA. E-mail: rodrigo.bonciani@unila.edu.br

Este mapeo incluyó entidades públicas y organizaciones sociales que ofrecen apoyo en temas como salud mental, seguridad alimentaria, violencia de género, y asistencia financiera. La creación de esta red fue fundamental para orientar a los estudiantes y facilitar el acceso a los servicios necesarios. Por otra parte, las dificultades encontradas fueron que principalmente el proyecto se vio afectado por una serie de obstáculos relacionados con el contexto sociopolítico y académico. Las huelgas técnicas y posteriormente de profesores en el inicio del semestre, así como el aplazamiento del semestre académico, complicaron el desarrollo continuo de las actividades programadas. Debido a estos paros, fue difícil mantener un contacto constante con los estudiantes, lo que retrasó la ejecución de algunas fases del proyecto. Las huelgas también afectaron el calendario académico, lo que generó incertidumbre y dificultades adicionales para los estudiantes, quienes se encontraron con un semestre lleno de retrasos y alteraciones. Estas interrupciones limitaron el acceso de los estudiantes a los encuentros grupales e individuales, lo que a su vez complicó la identificación y resolución de problemas de forma efectiva y oportuna. A pesar de estos desafíos, el equipo del proyecto ha continuado trabajando para adaptarse a las circunstancias, buscando nuevas formas de mantenerse en contacto con los estudiantes y garantizar que el espacio de acogida siga siendo accesible. A pesar de las dificultades, el proyecto ha logrado establecer un diálogo importante entre los estudiantes y las instituciones responsables de su bienestar. La página web se ha consolidado como una herramienta clave de información, y los encuentros individuales y grupales han permitido un acercamiento a las realidades que viven los estudiantes de la UNILA. El equipo sigue comprometido en mejorar la calidad de vida de los estudiantes, planeando fortalecer las relaciones con las instituciones locales y universitarias, y buscando formas de mejorar la comunicación con los estudiantes durante periodos de inestabilidad, como las huelgas o los cambios en el calendario académico. Además, se prevé una ampliación de las actividades de acogida y apoyo, a través de más eventos grupales y la integración de nuevas tecnologías para facilitar el acceso remoto a los servicios de orientación y apoyo.

Palavras-chave: vulnerabilidades; colectividad; memoria

2. REFERÊNCIAS

1. BELL HOOKS, Olhares negros: raça e representação (2019) tradução de Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019.
2. GRADA KILOMBA, MEMÓRIAS DA PLANTAÇÃO Episódios de racismo cotidiano, 2019.
3. CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE, Americanah, 2013

3. AGRADECIMENTOS

A la Fundação Araucária por la bolsa de extension, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).a el professor Rodrigo y la Profesora Ana Rita por el apoyo y las orientaciones.

XADREZ – EMPODERAMENTO INTRAPESSOAL NA CONQUISTA DO REI

Lucas David Escobar Chena¹
Gabriela Agostinho²
Alessandra Cristiane Sibim³
Wagner Antonio Chiba De Castro⁴

1. RESUMO

O jogo de xadrez pode ser um aliado no processo de ensino-aprendizagem, já que sua prática estimula o raciocínio lógico, memória, criatividade, ética, concentração e autocontrole (Rocha 2009). O objetivo do projeto consistia em difundir o xadrez na UNILA e na comunidade externa, tendo como público crianças, jovens, adultos e idosos, de Foz de Iguaçu. Nossas atividades presenciais retornaram em maio de 2024, que foram oferecidos semanalmente nos diferentes campus da UNILA (PTI e CI). As atividades oferecidas foram divididas em dois grupos, um para participantes adultos de qualquer idade (G1) e outro para crianças maiores de 6 anos (G2). No G1 tivemos uma grande diversidade de participantes com diferentes níveis de conhecimento, os quais tiveram aulas em que aprenderam o nome das peças, posicionamento do tabuleiro, objetivo do jogo, movimento das peças, táticas básicas, xeques-mates básicos até aberturas e defesas, em paralelo para os mais experientes oferecemos partidas amistosas propiciando que os participantes passassem por momentos de lazer, ao mesmo tempo que aprimoraram seu jogo com análises e debates sobre os jogos disputados. Torneios *online* foram organizados para fechar as atividades semanais. Para G2 tínhamos uma dinâmica diferente, em cada encontro foram feitas aulas sobre temas específicos, sobre os fundamentos do xadrez, de uma maneira lúdica repleta de mini jogos. Temos um grupo de *WhatsApp* com mais de 130 pessoas, que a cada dia vai crescendo mais com novos participantes com interesse em aprender a jogar, fato que indica o interesse da comunidade da UNILA e externa em fazer parte deste esporte.

¹ Discente bolsista (UNILA). Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA. E-mail: lde.chena.2016@aluno.unila.edu.br

² Discente voluntária (UNILA). Engenharia de Materiais, Instituto Latino-Americano de Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: ga.rodrigues.2017@aluno.unila.edu.br

³ Docente do Instituto Latino-Americano de Infraestrutura e Território, UNILA. E-mail: alessandra.sibim@unila.edu.br

⁴ Coordenador, docente do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza - ILACVN, UNILA. E-mail: wagner.castro@unila.edu.br



Figura 1. Aula de xadrez com a turma infantil.

Palavras-chave: Aprendizagem; desafios; interação; saúde mental.

2. REFERÊNCIAS

1. ROCHA, Wesley Rodrigues. O JOGO E O XADREZ: Entre Teorias e a História. 80f. Dissertação de mestrado – Universidade Católica de Goiás, Departamento de História, Goiânia, 2009.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à **(PROEX-UNILA)**, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).